Informação Geral

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Município
LAMEGO

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lamego

Identificação do Requerente:

Nome: Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A. -e- Obripalavra, Lda.
Estado civil: -- Profissão: -- NIF: Lameguiper: 504708171 ~~Obripalavra: 507790391~~
BI/ CC: -- Emitido pelos SIC de -- Válido até /_ /--
Morada: Lameguiper: Quinta dos Prados de Baixo, Rina – 5100-196 Lamego ~~-e- Obripalavra: Rua dos Fornos, 14 – 5100-146 Lamego~~
Código postal: - Localidade: ~~Lamego~~
Tel.: 914058801 E-mail: p.bernardes @ lameguiper.pt (Pedro Bernardes)

Quando apresentado por representante legal:
Nome: -- NIF: --
Tel.: -- E-mail: --

Na qualidade de Requerente, do processo de obras n.º 153 / 24, e para efeitos de dar cumprimento ao oficio n.º 1182, datado de 07 /_05 /2024, vem requerer a junção dos novos elementos ao referido processo, abaixo identificados:

Aditamento ao Projeto de Licenciamento de Arquitectura do Lotemaento que se propõe edificar na morada Quinta de Calvilhe, Quinta dos Prados – 5100-011 Lamego, freguesia de Almacave e Sé.

Após receção da Informação nº 1182 (indeferimento) e subsequente pedido de Prorrogação de Prazo, pretende-se dar resposta às questões levantadas pelo Departamento Urbanístico e entidades externas consultadas.

Integram o presente Aditamento os seguintes elementos:
- Peças Escritas e Desenhadas de Arquitectura com o projeto atualizado.
- Comprovativos atualizados da Coordenação, Arquitectura e Acessibilidades.
- Descritivo de instalação de estaleiro em fase de obra.

Lamego, 14 de Setembro de 2025

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATÓRIA,
REGISTADO NO INE SOB O Nº 10115 VÁLIDO ATÉ 2024/03/31

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INQUÉRITO ÀS OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO (Q1)

Contactos para resposta e esclarecimento de dúvidas:
INE - DEPARTAMENTO DE RECOLHA E GESTÃO DE DADOS Serviço de
Inquéritos por Entrevista - Núcleo Local de Recolha de Coimbra
Rua Aires de Campos, Casa das Andorinhas, 3000-014 COIMBRA
Tel. 239 790 470 (chamada para a rede fixa nacional)
e-mail: siou@ine.pt

Este inquérito deve ser devolvido ao INE, devidamente preenchido, até ao dia 15 do mês seguinte ao da emissão do alvará/outro tipo de procedimento.

A - IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

A.1 Câmara Municipal de LAMEGO (A0100)

A.2 Distrito/Ilha (A0200) **A.3 Município** (A0300)

A.4 Processo interno

A.4.1 Número: 153/24 (A0410)

A.4.2 Tipo de processo (A0420)

A.4.3 Data de entrada: Ano (A0430) Mês (A0431)

A.5 Alvará de licença/outro tipo de procedimento

A.5.1 Número (A0510)

A.5.2 Data de emissão: Ano (A0520) Mês (A0521)

A.5.3 Data de termo/Data Liquidação: Ano (A0530) Mês (A0531)

A.6 Tipo de procedimento 1 (A0600)

1 - Licença
2 - Comunicação prévia
3 - Informação prévia
4 - Autorização (até 2008)
5 - Obra Municipal
6 - Cancelamento/Caducidade
7 - Legalizações (posteriores a 2021)
8 - Licença Especial para Obras Inacabadas
Para emitir uma licença tipo 8 deve cancelar a licença antecedente
Identifique a licença cancelada - alterada para tipo procedimento 6
8.1 Número (A0610)
8.2 Data de emissão (A0620) (A0621)

A.7 A execução do loteamento implica a realização de obras de urbanização? 1 (A0700)
1 - Sim 2 - Não

A.8 Número de Fases 1 (A0800)

B - IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR (O preenchimento é obrigatório apenas para o campo NIF. Este campo, se referente a uma pessoa singular, será encriptado no momento da submissão eletrónica dos dados)

B.1 Nome LAMEGUIPER-SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, SA (B0100)
E OBRIPALAVRA, LDA.
B.1.1 NIF 504708171 (B0110)

B.2 Tipo de morada 1 (1 (Nacional) 2 (Estrangeira)) (B0200)

B.3 Tipo de via 8 (1 (Avenida) 2 (Rua) 3 (Estrada) 4 (Travessa) 5 (Praça) 6 (Praceta) 7 (Largo) 8 (Outra: especifique)) QUINTA (B0300)

B.4 Designação da via QUINTA DOS PRADOS DE BAIXO (B0400)

B.5 Prefixo de edifício (1 (Bloco) 2 (Torre) 3 (Lote) 4 (Vivenda) 5 (Edifício) 6 (Outro: especifique)) (B0500)

B.6 Designação do edifício (B0600) **B.7 Número de porta** SEM N. (B0700)

B.8 Andar (B0800) **B.9 Lado** (B0900) **B.10 Nome da sala** (B1000)

B.11 Lugar RINA (B1100) **B.12 Localidade** LAMEGO (B1200)

B.13 Código postal 5100 (B1300) - 196 (B1310) **B.14 Localidade postal** LAMEGO (B1400)

B.15 Indicativo internacional/Telefone 352 (B1500) 914058801 (B1510) / (B1520) (B1530)

B.16 E-mail PBERNARDES@LAMEGUIPER.PT (PEDRO BERNARDES) (B1600)

C - LOCAL OBJETO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

C.1 Tipo de artéria 8 (1 (Avenida) 2 (Rua) 3 (Estrada) 4 (Travessa) 5 (Praça) 6 (Praceta) 7 (Largo) 8 (Outra: especifique)) QUINTA (C0300)

C.2 Designação da artéria QUINTA DE CALVILHE QUINTA DOS PRADOS (C0400)

C.3 Prefixo de edifício (1 (Bloco) 2 (Torre) 3 (Lote) 4 (Vivenda) 5 (Edifício) 6 (Outro: especifique)) (C0500)

C.4 Designação do edifício (C0600) **C.5 Número de porta** (C0700)

C.6 Lugar (C1100) **C.7 Localidade** LAMEGO (C1200)

C.8 Código postal 5100 (C1300) - 011 (C1310) **C.9 Localidade postal** LAMEGO (C1400)

C.10 Freguesia ALMACAVE E SÉ (C1700)

D - ENTIDADE PROMOTORA

D.1 Entidade Promotora 5 (D0100)

1 - Pessoa Singular
2 - Administração Central
3 - Administração Regional
4 - Administração Local
5 - Empresa Privada
6 - Empresa de Serviços Públicos
7 - Cooperativa de Habitação
8 - Instituição sem fins lucrativos

E - GESTÃO TERRITORIAL

Enquadrado em:

	Sim	Não	
E.1 PEOT (Plano Especial de Ordenamento do Território)			E0090
E.2 PMOT (Plano Municipal de Ordenamento do Território)	X		E0100
E.2.1 - PDM (Plano Diretor Municipal)	X		E0110
E.2.2 - PU (Plano de Urbanização)		X	E0120
E.2.3 - PP (Plano de Pormenor)		X	E0130
E.2.4 - Outros Planos	X		E0140
Qual? SUOPG 20			E0150
E.3 ARU (Área de Reabilitação Urbana)			E0200
E.4 Unidade de Execução		X	E0300

Se está enquadrado em Plano de Pormenor (E.2.3) ou Unidade de Execução (E.4), assinale a opção em E.4.1

E.4.1 Sistema de Execução (E0310)
1. Compensação 2. Cooperação 3. Imposição administrativa

	Sim	Não	
E.5 UOPG (Unidade Operativa de Planeamento e Gestão)	X		E0400

E.6 Classificação do solo 1 (E0500)
1. Urbano (Urbanizado ou Urbanizável) 2. Rural

E.7 Estrutura Fundiária

E.7.1 Número de proprietários 1. Um 2. Mais do que um: 2 (E0610)

E.7.2 Reparcelamento 1. Sim 2. Não: 1 (E0620)

E.8 Abrangido por:

E.8.1 Servidão administrativa / Restrição de utilidade pública 1. Sim 2. Não: 1 (E0710)

E.8.2 Se respondeu Sim em E.8.1, assinale se se enquadra em:

E.8.2.1 REN (Reserva Ecológica Nacional)		E0721
E.8.2.2 Rede Natura 2000	x	E0722
E.8.2.3 Zona de Proteção do Património Classificado		E0723
E.8.2.4 Outras		E0724
Qual?		E0725

E.9 Inserção em área urbana de génese ilegal (AUGI) 2 (E0800)
1. Sim 2. Não

E.10 Legalização de operação de loteamento 2 (E0900)
1. Sim 2. Não

Processo interno **4.1. Número** | **4.2. Tipo de Processo** | **4.3. Data de entrada** (Ano / Mês)

F - OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO

F.1 Número de ordem da fase: 1 (F0100)

F.1.1 - Data provável de início das obras de urbanização: Ano 2026 (F0110) / Mês 09 (F0111)

F.1.2 - Data provável de conclusão das obras de urbanização: Ano 2027 (F0120) / Mês 06 (F0121)

G - CARACTERIZAÇÃO DO LOTEAMENTO

G.1. Área total de intervenção (m²)

G.1.1 - Objeto da operação de loteamento (m²)	21.082	G0110	
G.1.2 - Dos lotes (m²)	17.372	G0120	
G.1.3 - De implantação (m²)	4.729	G0130	
G.1.4 - De impermeabilização (m²)	13.001	G0140	

G.1.5 - De construção (m²)

G.1.5.1 - Habitação	6.129	G0151
G.1.5.2 - Agricultura e pesca		G0152
G.1.5.3 - Indústria		G0153
G.1.5.4 - Turismo		G0154
G.1.5.5 - Serviços comerciais	6.129	G0155
G.1.5.6 - Serviços de transportes e comunicações		G0156
G.1.5.7 - Serviços não mercantis		G0157
G.1.5.8 - Uso geral		G0158
G.1.5.9 - TOTAL (soma das 8 anteriores)	6129	G0159

G.1.6 - Áreas dos espaços de utilização coletiva (m²)

	1 Área total de solo	2 Área de solo do domínio público municipal	3 Área de solo do domínio privado municipal	4 Área de solo do domínio privado de outras entidades	
G.1.6.1 Espaços urbanos de utilização coletiva				291	G0161
G.1.6.2 Espaços verdes de utilização coletiva	2.492	1.238		1.254	G0162
G.1.6.3 Espaços destinados aos sistemas intraurbanos de circulação*	8.011	2.473		5.538	G0163
G.1.6.4 Áreas de estacionamento de veículos em parque público				5560	G0164
G.1.6.5 Equipamentos de utilização coletiva					G0165
G.1.6.6 Total	10.503	3711		12.643	G0166

**exclui as áreas de estacionamento de veículos quando em parque público*

G.2 Número total de lotes: 4 (G0200)

G.3 Número de edifícios

G.3.1 Edifício principalmente habitacional com um alojamento		G0310
G.3.2 Edifício principalmente habitacional com dois alojamentos		G0320
G.3.3 Edifício principalmente habitacional com três ou mais alojamentos		G0330
G.3.4 Edifício de habitação em convivência		G0340
G.3.5 Edifício principalmente não residencial	2	G0350
G.3.6 Número total de edifícios (soma dos 5 anteriores)	2	G0360

G.4 Volumetria total de construção (m³): 46.761 (G0400)

G.5 Altura máxima da edificação (m): 15,00 (G0500)

G.6 Nº edifícios segundo o número de pisos

	1 Nº edifícios	2 Nº pisos total	3 Nº pisos acima cota de soleira	4 Habitacional	5 Não Residencial	
G.6.1	1	1	1		X	G0610
G.6.2	1	4	3		X	G0620
G.6.3						G0630
G.6.4						G0640
G.6.5 Total	2	4	3			G0650

Ex. de *operação de loteamento* com *1 edifício habitacional com 10 pisos*, dos quais 8 acima da cota de soleira, 2 edifícios habitacionais com 5 pisos e 1 edifício não residencial com 2 pisos seria preenchido da seguinte forma

Nº edifícios	Nº pisos total	Nº pisos acima cota de soleira	Habitacional	Não Residencial
1	10	8	x	
2	5		x	
1	2			x

G.7 Alojamentos de Convivência

G.7.1 - Número	–	G0710
G.7.2 - Capacidade de alojamento (indivíduos)	–	G0720

G.8 Número de Fogos

G.8.1 - T0	–	G0810	G.8.4 - T3	–	G0840
G.8.2 - T1	–	G0820	G.8.5 - T4	–	G0850
G.8.3 - T2	–	G0830	G.8.6 - T5+	–	G0860
			G.8.7 - TOTAL (soma de G.8.1 a G.8.6)	–	G0870

G.9 Habitação a Custos Controlados (Nº Fogos): – (G0900)

G.10 Estacionamento

		1 Lugares	2 Área (m²)	
G.10.1	Privado coberto	20	700	G1010
G.10.2	Privado descoberto	103	1288	G1020
G.10.3	Público coberto			G1030
G.10.4	Público descoberto	119	4272	G1040
G.10.5	**TOTAL**	242	6260	G1050

Assinado por: **João Tiago Águas da Conceição e Silva**
Num. de Identificação: 11921307
Data: 2025.09.16 22:30:46+01'00'

H - OBSERVAÇÕES

H0100

Requerente

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Certidão Permanente

Código de acesso: 4651-4714-6844

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel.(artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

Matrícula

NIPC: 507790391
Firma: OBRIPALAVRA LDA
Natureza Jurídica: SOCIEDADE POR QUOTAS
Sede: Rua dos Fornos, nº.14
Distrito: Viseu Concelho: Lamego Freguesia: Lamego (Almacave e Sé)
5100 146 Lamego
Objecto: Compra, venda e revenda de bens imobiliários, arrendamento imobiliário, administração de condomínios e exploração comercial, bem como a agricultura, nomeadamente a produção de pomóideas e prunóideas.
Capital: 5.000,00 Euros
CAE Principal: 68200-R3
CAE Secundário (1): 01240-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro
Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

GERÊNCIA:

Nome: JOAQUIM PAULINO BERNARDES
NIF/NIPC: 141398353

Conservatória onde se encontram depositados os documentos: Conservatória do Registo Predial/Comercial de Lamego

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Inscrições - Averbamentos - Anotações

Insc.1 AP. 74/20060629 - CONTRATO DE SOCIEDADE,DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ORGÃO(S)

FIRMA: OBRIPALAVRA LDA
NIPC: 507790391
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS
SEDE: RUA A, LOTE 53, ZONA INDUSTRIAL DE ALMEIRIM.
Distrito: Santarém Concelho: Almeirim Freguesia: Almeirim
2080 - 221 ALMEIRIM
OBJECTO: Compra, venda, revenda de bens imobiliários, arrendamento imobiliário, administração de condomínios e exploração comercial.
CAPITAL : 5.000,00 Euros

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA : 2.500,00 Euros

TITULAR: JOAQUIM PAULINO BERNARDES
NIF: 141398353
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Maria Julieta Rosa Henriques Lopes Paulino
Regime de bens : Comunhão de adquiridos
Residência: Rua Pinheiro das Areias, Vale de Santarém, Santarém
2005 - 480 VALE DE SANTARÉM

QUOTA : 2.500,00 Euros

TITULAR: MARIA JULIETA ROSA HENRIQUES LOPES PAULINO
NIF: 141398345
Estado civil : Casado(a)
Nome do cônjuge: Joaquim Paulino Bernardes
Regime de bens : Comunhão de adquiridos
Residência: Rua Pinheiro das Areias, Vale de Santarém, Santarém
2005 - 480 VALE DE SANTARÉM

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a intervenção de um gerente.
Estrutura da gerência: É exercida por gerentes eleitos em Assembleia Geral.

ORGÃO(S) DESIGNADO(S):

GERÊNCIA:

Joaquim Paulino Bernardes
Cargo: Gerente

Pedro Henriques Bernardes

Certidão Permanente

Código de acesso: 3373-4758-4431

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel.(artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

Matrícula

NIPC: 504708171
Firma: LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO S.A.
Natureza Jurídica: SOCIEDADE ANóNIMA
Sede: Quinta dos Prados de Baixo, Rina
Distrito: Viseu Concelho: Lamego Freguesia: Lamego (Almacave e Sé)
5100 196 Lamego
Objecto: Exploração do Centro Comercial E.Leclerc, sito em Lamego, cuja atividade é todo o comércio retalhista e armazenista, incluindo o comércio de material de bricolage, a gestão e exploração de centros comerciais, a realização de todas as operações inerentes à distribuição de produtos alimentares e não alimentares, bem como à exploração de médias e grandes superfícies comerciais, nomeadamente supermercados e hipermercados, a exploração de estabelecimentos de restauração e de bebidas, nomeadamente cafetarias e restaurantes, atividades de lavandaria, a gestão e exploração de centro auto, compreendendo nomeadamente a manutenção e reparação de veículos automóveis e o comércio a retalho de combustível para veículos a motor, o comércio a retalho de produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica, produtos homeopáticos, de cosmética e afins, e produtos fitofarmacêuticos, a exploração de atividades de aluguer de veículos automóveis ligeiros (vulgo, rent-a-car), assim como atividades auxiliares de intermediação financeira e produção de eletricidade de origem solar, exclusivamente sob a insígnia E.Leclerc."
Capital: 50.000,00 Euros
CAE Principal: 47111-R3
CAE Secundário (1): 96010-R3
CAE Secundário (2): 45200-R3
CAE Secundário (3): 47300-R3
CAE Secundário (4): 47523-R3
CAE Secundário (5): 47610-R3
CAE Secundário (6): 47730-R3
CAE Secundário (7): 47761-R3
CAE Secundário (8): 56103-R3
CAE Secundário (9): 77110-R3
CAE Secundário (10): 56301-R3
CAE Secundário (11): 35113-R3

Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro
Forma de Obrigar: 2 membros do conselho de administração executivo ou administrador único executivo; 1 membro do conselho de administração executivo e procurador; 2 procuradores conjuntamente no ambito dos poderes atribuídos
Prazo de duração dos(s) Mandato(s): 2020/2022
Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

ADMINISTRADOR ÚNICO:

Nome: JOAQUIM PAULINO BERNARDES
NIF/NIPC: 141398353
Cargo: Administrador único executivo

CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO:

Nome: BRUNO MARIE LOUIS D'AREXY
NIF/NIPC: 304818739
Cargo: Presidente nomeado p/ "Foch Distribution,S.A.S"

Nome: ARNAUD THIERRY MICHEL VILLAT
NIF/NIPC: 304304808
Cargo: Vice presidente nomeado p/ "Sodisur, S.A.S."

Nome: CHRISTOPHE ROGER JEAN BAPTISTE CHOTARD
NIF/NIPC: 304878600
Cargo: Vogal nomeado p/ "Sodiba, S.A.S"

Nome: PAUL AUGUSTE RENE FLOGEAC
NIF/NIPC: 304820687
Cargo: Vogal nomeado p/ "Supermarchés Charentais, S.A.S."

Nome: PIERRE TANGI TAILLANDIER
NIF/NIPC: 304304085
Cargo: Vogal nomeado p/ "Saintes Distribution, S.A.S."

Nome: VINCENT PIERRE DE GUITARRE
NIF/NIPC: 304296341
Cargo: Vogal nomeado p/ "Rocadis, S.A.S"

Nome: FREDERIC MICHEL CLAUDE PEROUSE
NIF/NIPC: 304604437
Cargo: Vogal nomeado p/ "Sud-Vendée Distribution, S.A.S"

ROC:

Nome: CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA

Certidão Permanente

Código de acesso: PL-2700-26401-180521-013082

DESCRIÇÃO EM LIVRO:
N.º 13083, Livro Nº: 42

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

RÚSTICO
SITUADO EM: Prados e Quinta dos Prados

ÁREA TOTAL: 14560 M2
ÁREA DESCOBERTA: 14560 M2

MATRIZ nº: 161
SECÇÃO Nº: D (PARTE)
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Parte do Artº 161-D: Cultura arvense de regadio, vinha da região demarcada do Douro - granitos, pinhal, cultura arvense, oliveiras e árvores de pomar. Norte- Manuel Augusto Rica; Sul- Ernesto Campos Rodrigues Costa; Nascente- estrada nacional e Bairro da Quinta dos Prados; Poente- caminho público.
Reprodução por extractação da descrição. Desanexado o prédio nº. 1628/20091013 - Sé. Actualizado quanto a área após a referida desanexação.

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Lamego.
OFICIOSO
AP. 2719 de 2009/10/13 15:19:48 UTC - ÓNUS DE NÃO FRACCIONAMENTO
Registado no Sistema em: 2009/10/14 15:19:48 UTC

Prazo: 10 anos a contar de 13.10.2009.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

1ª Conservatória do Registo Predial de Cascais
AP. 1161 de 2017/01/04 11:48:47 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2017/01/04 11:48:47 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

** LAMEGUIMO - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, S.A.
NIPC 503542652
Sede: Quinta dos Prados de Baixo, Rina, Lamego (Almacave e Sé)
Localidade: Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** OBRIPALAVRA LDA
NIPC 507790391

O(A) Conservador(a)
Fernanda Baptista Varela

Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar
AVERB. - AP. 530 de 2021/03/04 13:04:25 UTC - Transmissão por Transferência de Património
Registado no Sistema em: 2021/03/04 13:04:25 UTC
DA APRESENT. 1161 de 2017/01/04 - Aquisição

CAUSA : Transferência de Património por Fusão

SUJEITO(S) ATIVO(S):
** LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, SA
NIPC 504708171
Sede: Quinta dos Prados de Baixo, Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** LAMEGUIMO - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, S.A.
NIPC 503542652

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar
AP. 531 de 2021/03/04 13:04:25 UTC - Pacto de Preferência
Registado no Sistema em: 2021/03/04 13:04:25 UTC
ABRANGE 5 PRÉDIOS

SUJEITO(S) ATIVO(S):
** GESTLEC - GESTÃO E INVESTIMENTOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
NIPC 503982717
Sede: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 52 6 E9
Localidade: Porto
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, SA
NIPC 504708171

O sujeito passivo, por força da escritura de constituição de direito de preferência com eficácia real outorgada em 23/02/2021 no Cartório Notarial do Porto, a cargo da Notária Angelina Barbosa Leão, compromete-se a dar preferência ao sujeito ativo, no caso de venda ou dação em pagamento a terceiros, dos prédios objeto do mesmo.
O direito de preferência deverá ser concedido ainda quando, por qualquer instituto em direito permitido, seja transferida a propriedade dos imóveis, designadamente, mas sem limitar, quando ocorra um processo de fusão na qual uma terceira entidade assuma a qualidade de sociedade incorporante, e assim, lhe seja transferida a propriedade em virtude da transmissão de parte ou da universalidade do património da sua atual proprietária.

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

O sujeito passivo compromete-se ainda, em caso de transmissão dos imóveis ou de património que inclua os imóveis, a que tal transmissão seja necessariamente acompanhada do ónus associado à concessão do direito de preferência; transmitirá ainda a obrigação para si decorrente deste pacto de preferência a favor de qualquer entidade a quem venha, por qualquer forma e por qualquer causa, a transmitir os imóveis em situações não enquadráveis numa compra e venda ou dação em cumprimento, designadamente e sem limitar, por via de dissolução, fusão ou cisão.
O sujeito ativo pode transmitir o direito a qualquer outra entidade que o venha a substituir enquanto sociedade gestora do património imobiliário do Movimento Internacional de Distribuição E. Leclerc em Portugal.

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 18-05-2023 e válida até 18-11-2023

Certidão Permanente

Código de acesso: PA-2700-47670-180525-002882

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO
SITUADO EM: QUINTA DOS PRADOS

ÁREA TOTAL: 67264 M2
ÁREA COBERTA: 261,5 M2
ÁREA DESCOBERTA: 67002,5 M2

MATRIZ nº: 2882 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).
MATRIZ nº: 2898 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Casa de 2 pisos - 40m2 e logradouro - 56992,50m2 - Artº 2882. Casa de 2 pisos - 221,50m2 e logradouro - 10010m2 - Artº 2898 - Norte - Manuel Augusto Rica, Sul - Ernesto Campos Rodrigues Costa, Nascente - Estrada nacional e Bairro da Quinta dos Prados, Poente - caminho público. Desanexado do nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 10 de 2007/11/15 - Aquisição

CAUSA : Sucessão Hereditária

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
Casado/a com ANA MARIA PEREIRA LOPES GOUVEIA no regime de Comunhão de adquiridos
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
Casado/a com JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO no regime de Comunhão geral
Morada: Rua da Vinha, nº 5-A, 1º, Bairro dos Fetais, Camarate
Localidade: Loures
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
Casado/a com JOSÉ CARLOS ALVES no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Arguedeira
Localidade: Tarouca
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
Casado/a com AGOSTINHO DE OLIVEIRA CARDOSO no regime de Comunhão de adquiridos

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Morada: Lugar de Gondomar
Localidade: Tarouca
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
Solteiro(a), Maior
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA E MULHER
Casado/a com MARIA ERNESTINA no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
Aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito.
Reprodução da insc. Ap. 10/20071115 do prédio nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego.
OFICIOSO
AP. 2719 de 2009/10/13 15:19:48 UTC - ÓNUS DE NÃO FRACCIONAMENTO
Registado no Sistema em: 2009/10/14 15:19:48 UTC

Prazo: 10 anos a contar de 13-10-2009.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego
AP. 2502 de 2017/01/17 15:48:45 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2017/01/17 15:48:45 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** OBRIPALAVRA, LIMITADA
NIPC 507790391
Sede: Rua dos Fornos, nº 14
Localidade: Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA
NIF 901179353
** MARIA ERNESTINA
NIF 740054449

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Lamego
OFICIOSO
AVERB. - OF. de 2017/01/24 15:42:20 UTC - Rectificação
Registado no Sistema em: 2017/01/24 15:42:20 UTC
DA APRESENT. 2502 de 2017/01/17 - Aquisição

SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
NIF 113434278
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
NIF 155274619
** JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO
NIF 114419639
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
NIF 120680823
** JOSÉ CARLOS ALVES
NIF 120681587
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
NIF 120681340
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
NIF 121790231

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 15-05-2023 e válida até 15-11-2023

Certidão Permanente

Código de acesso: PA-2875-29916-180525-002882

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO
SITUADO EM: QUINTA DOS PRADOS

ÁREA TOTAL: 67264 M2
ÁREA COBERTA: 261,5 M2
ÁREA DESCOBERTA: 67002,5 M2

MATRIZ nº: 2882 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).
MATRIZ nº: 2898 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Casa de 2 pisos - 40m2 e logradouro - 56992,50m2 - Artº 2882. Casa de 2 pisos - 221,50m2 e logradouro - 10010m2 - Artº 2898 - Norte - Manuel Augusto Rica, Sul - Ernesto Campos Rodrigues Costa, Nascente - Estrada nacional e Bairro da Quinta dos Prados, Poente - caminho público. Desanexado do nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 10 de 2007/11/15 - Aquisição

CAUSA : Sucessão Hereditária

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
Casado/a com ANA MARIA PEREIRA LOPES GOUVEIA no regime de Comunhão de adquiridos
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
Casado/a com JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO no regime de Comunhão geral
Morada: Rua da Vinha, nº 5-A, 1º, Bairro dos Fetais, Camarate
Localidade: Loures
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
Casado/a com JOSÉ CARLOS ALVES no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Arguedeira
Localidade: Tarouca
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
Casado/a com AGOSTINHO DE OLIVEIRA CARDOSO no regime de Comunhão de adquiridos

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Morada: Lugar de Gondomar
Localidade: Tarouca
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
Solteiro(a), Maior
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA E MULHER
Casado/a com MARIA ERNESTINA no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
Aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito.
Reprodução da insc. Ap. 10/20071115 do prédio nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego.
OFICIOSO
AP. 2719 de 2009/10/13 15:19:48 UTC - ÓNUS DE NÃO FRACCIONAMENTO
Registado no Sistema em: 2009/10/14 15:19:48 UTC

Prazo: 10 anos a contar de 13-10-2009.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego
AP. 2502 de 2017/01/17 15:48:45 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2017/01/17 15:48:45 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** OBRIPALAVRA, LIMITADA
NIPC 507790391
Sede: Rua dos Fornos, nº 14
Localidade: Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA
NIF 901179353
** MARIA ERNESTINA
NIF 740054449

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Lamego
OFICIOSO
AVERB. - OF. de 2017/01/24 15:42:20 UTC - Rectificação
Registado no Sistema em: 2017/01/24 15:42:20 UTC
DA APRESENT. 2502 de 2017/01/17 - Aquisição

SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
NIF 113434278
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
NIF 155274619
** JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO
NIF 114419639
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
NIF 120680823
** JOSÉ CARLOS ALVES
NIF 120681587
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
NIF 120681340
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
NIF 121790231

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 19-02-2024 e válida até 19-08-2024

Certidão Permanente

Código de acesso: PA-2875-29924-180525-002898

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO
SITUADO EM: QUINTA DOS PRADOS

ÁREA TOTAL: 67264 M2
ÁREA COBERTA: 261,5 M2
ÁREA DESCOBERTA: 67002,5 M2

MATRIZ nº: 2882 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).
MATRIZ nº: 2898 NATUREZA: Urbana
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Casa de 2 pisos - 40m2 e logradouro - 56992,50m2 - Artº 2882. Casa de 2 pisos - 221,50m2 e logradouro - 10010m2 - Artº 2898 - Norte - Manuel Augusto Rica, Sul - Ernesto Campos Rodrigues Costa, Nascente - Estrada nacional e Bairro da Quinta dos Prados, Poente - caminho público. Desanexado do nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

AP. 10 de 2007/11/15 - Aquisição

CAUSA : Sucessão Hereditária

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
Casado/a com ANA MARIA PEREIRA LOPES GOUVEIA no regime de Comunhão de adquiridos
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
Casado/a com JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO no regime de Comunhão geral
Morada: Rua da Vinha, nº 5-A, 1º, Bairro dos Fetais, Camarate
Localidade: Loures
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
Casado/a com JOSÉ CARLOS ALVES no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Arguedeira
Localidade: Tarouca
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
Casado/a com AGOSTINHO DE OLIVEIRA CARDOSO no regime de Comunhão de adquiridos

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Morada: Lugar de Gondomar
Localidade: Tarouca
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
Solteiro(a), Maior
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA E MULHER
Casado/a com MARIA ERNESTINA no regime de Comunhão geral
Morada: Lugar de Quintela
Localidade: Tarouca
Aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito.
Reprodução da insc. Ap. 10/20071115 do prédio nº. 487/19920406 - Sé.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego.
OFICIOSO
AP. 2719 de 2009/10/13 15:19:48 UTC - ÓNUS DE NÃO FRACCIONAMENTO
Registado no Sistema em: 2009/10/14 15:19:48 UTC

Prazo: 10 anos a contar de 13-10-2009.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

Conservatória do Registo Predial de Lamego
AP. 2502 de 2017/01/17 15:48:45 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2017/01/17 15:48:45 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** OBRIPALAVRA, LIMITADA
NIPC 507790391
Sede: Rua dos Fornos, nº 14
Localidade: Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** DAVID GOUVEIA
NIF 901179353
** MARIA ERNESTINA
NIF 740054449

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Lamego
OFICIOSO
AVERB. - OF. de 2017/01/24 15:42:20 UTC - Rectificação
Registado no Sistema em: 2017/01/24 15:42:20 UTC
DA APRESENT. 2502 de 2017/01/17 - Aquisição

SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** ANTÓNIO LOURENÇO GOUVEIA LOPES
NIF 113434278
** IRENE LOURENÇO GOUVEIA MELO
NIF 155274619
** JOSÉ BERNARDINO DA FONSECA MELO
NIF 114419639
** MARIA ADELAIDE LOURENÇO GOUVEIA ALVES
NIF 120680823
** JOSÉ CARLOS ALVES
NIF 120681587
** MARIA ALICE GOUVEIA CARDOSO
NIF 120681340
** VIRGÍLIO LOURENÇO GOUVEIA
NIF 121790231

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 19-02-2024 e válida até 19-08-2024

Certidão Permanente

Código de acesso: PA-2875-29266-180525-000161

DESCRIÇÃO EM LIVRO:
N.º 13083, Livro Nº: 42

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

RÚSTICO
SITUADO EM: Prados e Quinta dos Prados

ÁREA TOTAL: 14560 M2
ÁREA DESCOBERTA: 14560 M2

MATRIZ nº: 161
SECÇÃO Nº: D (PARTE)
FREGUESIA: Lamego (Almacave e Sé).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Parte do Artº 161-D: Cultura arvense de regadio, vinha da região demarcada do Douro - granitos, pinhal, cultura arvense, oliveiras e árvores de pomar. Norte- Manuel Augusto Rica; Sul- Ernesto Campos Rodrigues Costa; Nascente- estrada nacional e Bairro da Quinta dos Prados; Poente- caminho público.
Reprodução por extractação da descrição. Desanexado o prédio nº. 1628/20091013 - Sé. Actualizado quanto a área após a referida desanexação.

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Lamego.
OFICIOSO
AP. 2719 de 2009/10/13 15:19:48 UTC - ÓNUS DE NÃO FRACCIONAMENTO
Registado no Sistema em: 2009/10/14 15:19:48 UTC

Prazo: 10 anos a contar de 13.10.2009.

O(A) Conservador(a)
Eugénio Paulo dos Santos Rocha

1ª Conservatória do Registo Predial de Cascais
AP. 1161 de 2017/01/04 11:48:47 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2017/01/04 11:48:47 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

** LAMEGUIMO - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, S.A.
NIPC 503542652
Sede: Quinta dos Prados de Baixo, Rina, Lamego (Almacave e Sé)
Localidade: Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** OBRIPALAVRA LDA
NIPC 507790391

O(A) Conservador(a)
Fernanda Baptista Varela

Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar
AVERB. - AP. 530 de 2021/03/04 13:04:25 UTC - Transmissão por Transferência de Património
Registado no Sistema em: 2021/03/04 13:04:25 UTC
DA APRESENT. 1161 de 2017/01/04 - Aquisição

CAUSA : Transferência de Património por Fusão

SUJEITO(S) ATIVO(S):
** LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, SA
NIPC 504708171
Sede: Quinta dos Prados de Baixo, Lamego
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** LAMEGUIMO - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, S.A.
NIPC 503542652

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

Conservatória do Registo Predial de Vila Pouca de Aguiar
AP. 531 de 2021/03/04 13:04:25 UTC - Pacto de Preferência
Registado no Sistema em: 2021/03/04 13:04:25 UTC
ABRANGE 5 PRÉDIOS

SUJEITO(S) ATIVO(S):
** GESTLEC - GESTÃO E INVESTIMENTOS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
NIPC 503982717
Sede: Rua Calouste Gulbenkian, n.º 52 6 E9
Localidade: Porto
SUJEITO(S) PASSIVO(S):
** LAMEGUIPER - SOCIEDADE DE DISTRIBUIÇÃO, SA
NIPC 504708171

O sujeito passivo, por força da escritura de constituição de direito de preferência com eficácia real outorgada em 23/02/2021 no Cartório Notarial do Porto, a cargo da Notária Angelina Barbosa Leão, compromete-se a dar preferência ao sujeito ativo, no caso de venda ou dação em pagamento a terceiros, dos prédios objeto do mesmo.
O direito de preferência deverá ser concedido ainda quando, por qualquer instituto em direito permitido, seja transferida a propriedade dos imóveis, designadamente, mas sem limitar, quando ocorra um processo de fusão na qual uma terceira entidade assuma a qualidade de sociedade incorporante, e assim, lhe seja transferida a propriedade em virtude da transmissão de parte ou da universalidade do património da sua atual proprietária.

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

O sujeito passivo compromete-se ainda, em caso de transmissão dos imóveis ou de património que inclua os imóveis, a que tal transmissão seja necessariamente acompanhada do ónus associado à concessão do direito de preferência; transmitirá ainda a obrigação para si decorrente deste pacto de preferência a favor de qualquer entidade a quem venha, por qualquer forma e por qualquer causa, a transmitir os imóveis em situações não enquadráveis numa compra e venda ou dação em cumprimento, designadamente e sem limitar, por via de dissolução, fusão ou cisão.
O sujeito ativo pode transmitir o direito a qualquer outra entidade que o venha a substituir enquanto sociedade gestora do património imobiliário do Movimento Internacional de Distribuição E. Leclerc em Portugal.

O(A) Conservador(a) de Registos em Substituição
Helena Maria Caiado Ferrão

REGISTOS PENDENTES

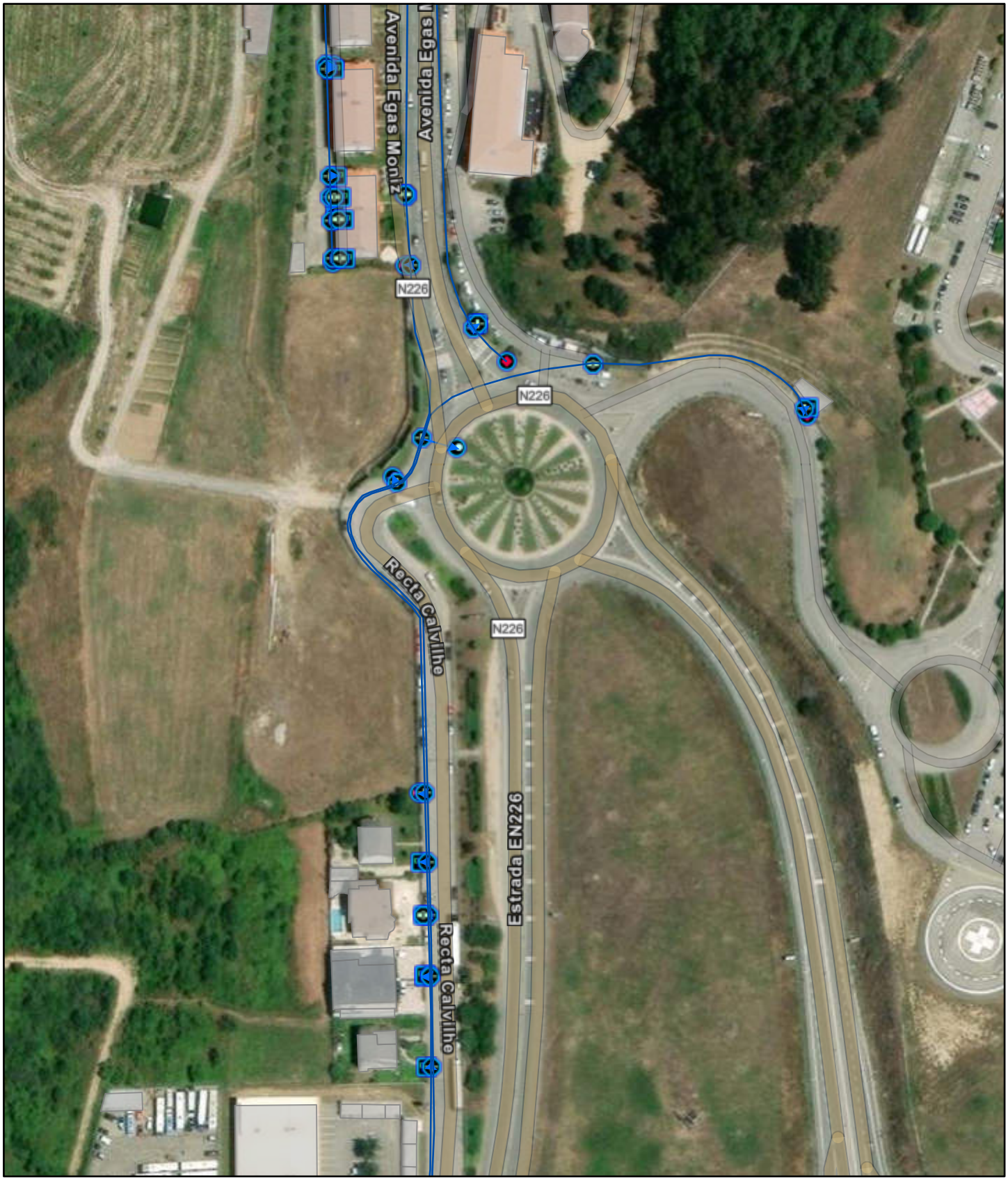
Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 20-02-2024 e válida até 20-08-2024

Câmara Municipal de Lamego

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Rede de Abastecimento de Água



27/11/2024, 17:56:06

1:2 257

0 0,01 0,03 0,05 mi

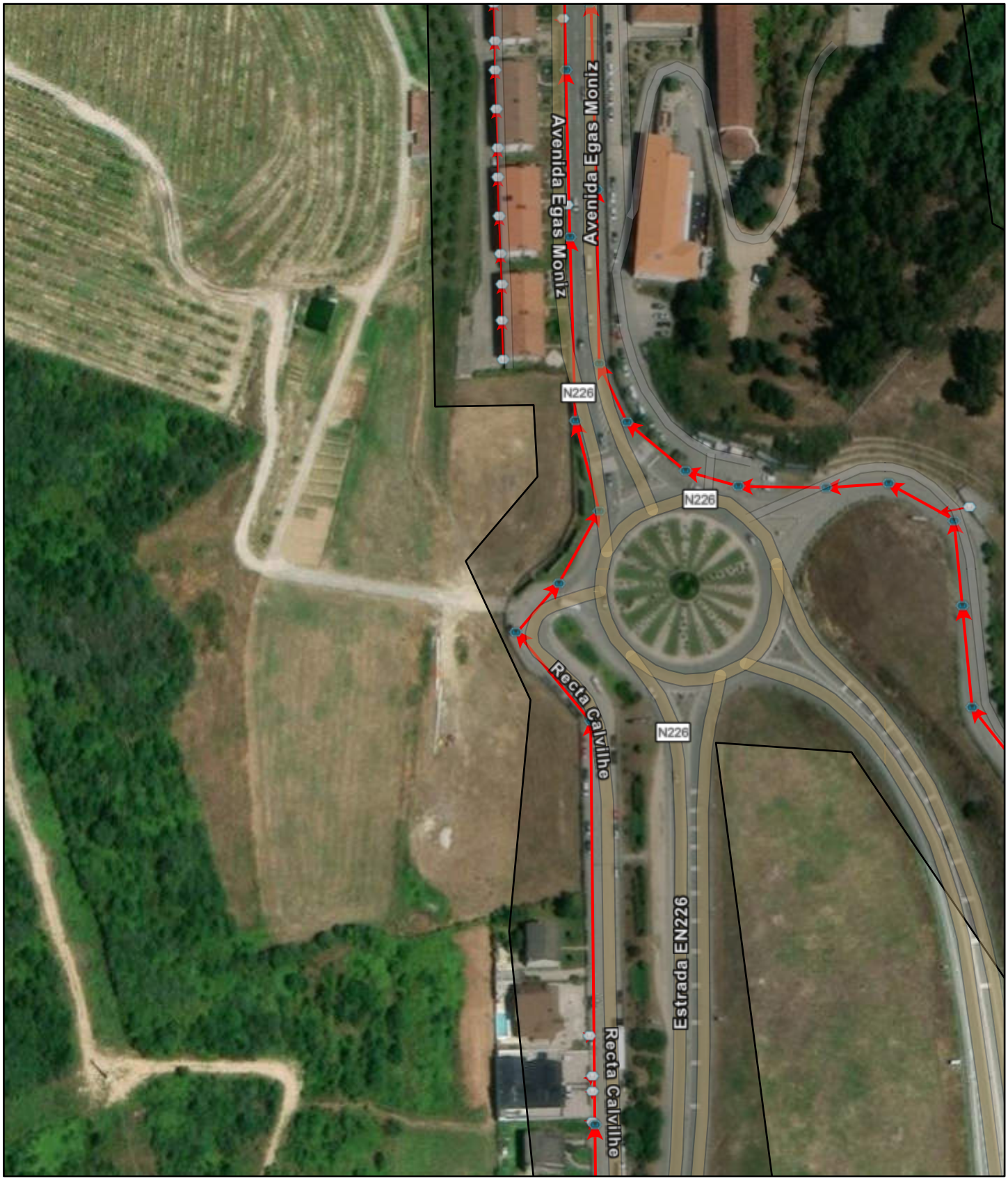
0 0,02 0,04 0,09 km

- Tubagem
- Válvula Seccionamento
- Ramal
- Nó Conduta
- Medidor Caudal
- Junta Cega
- Hidrante
- Boca Rega
- Edifícios

Maxar, Microsoft; Esri Community Maps Contributors, Dirección General de Catastro, Instituto Geográfico Nacional, Esri, TomTom, Garmin, Foursquare, GeoTechnologies, Inc, METI/NASA, USGS

Município de Lamego
Serviço Municipal de Proteção Civil | Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica

Rede de Águas Residuais



27/11/2024, 17:56:13

1:2 257

0 0,01 0,03 0,05 mi

0 0,02 0,04 0,09 km

Caixa Visita

Caixa Ramal

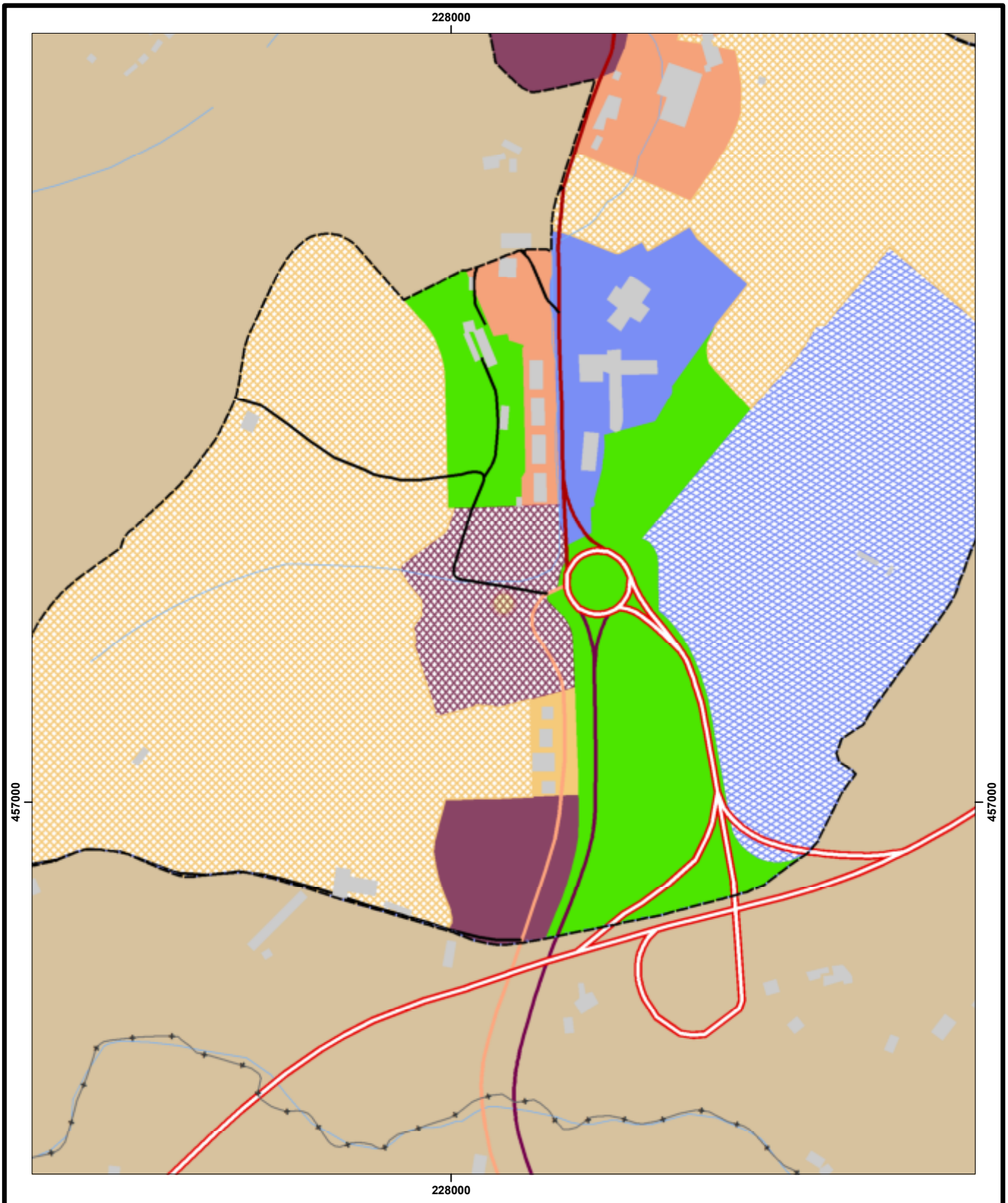
Coletor

Tubagem Ramal

Sistemas AR

Maxar, Microsoft; Esri Community Maps Contributors, Dirección General de Catastro, Instituto Geográfico Nacional, Esri, TomTom, Garmin, Foursquare, GeoTechnologies, Inc, METI/NASA, USGS

Município de Lamego
Serviço Municipal de Proteção Civil | Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica



CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **1A**

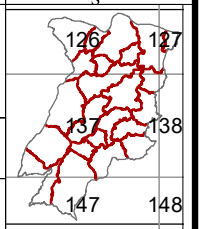
N W E S

PLANTA DE ORDENAMENTO

Classificação e Quantificação do Solo

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

Legenda

- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- ZONAS INUNDÁVEIS
- LIMITE DO PLANO DE ORDENAMENTO DAS ALBUFEIRAS DA RÉGUA E DO CARRAPATELO
- LIMITE DO PLANO DE URBANIZAÇÃO DE LAMEGO
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

SOLO URBANO

SOLO URBANIZADO

- ESPAÇOS CENTRAIS
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE NÍVEL I
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE NÍVEL II
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE NÍVEL III
- ESPAÇOS DE USO ESPECIAL EXISTENTES
- ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS EXISTENTES
- ESPAÇOS VERDES DE PROTECÇÃO E SALVAGUARDA
- ESPAÇOS VERDES DE ENQUADRAMENTO
- ESPAÇOS VERDES E DE UTILIZAÇÃO COLETIVA

SOLO URBANIZÁVEL

- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE EXPANSÃO DE NÍVEL I
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE EXPANSÃO DE NÍVEL II
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE EXPANSÃO DE NÍVEL III
- ESPAÇOS DE USO ESPECIAL PROPOSTOS
- ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS PROPOSTOS
- ESPAÇOS VERDES DE ENQUADRAMENTO PROPOSTOS

SOLO RURAL

- ESPAÇOS NATURAIS
- ESPAÇOS CULTURAIS
- ESPAÇOS DESTINADOS A EQUIPAMENTOS
- ESPAÇOS DE RECURSOS GEOLÓGICOS
- AGLOMERADOS RURAIS
- ÁREAS DE EDIFICAÇÃO DISPERSA

ESPAÇOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

- ESPAÇOS AGRÍCOLAS
- ESPAÇOS FLORESTAIS DE PRODUÇÃO
- ESPAÇOS FLORESTAIS DE CONSERVAÇÃO
- ESPAÇOS DE USO MÚLTIPLO AGRÍCOLA E FLORESTAL

RECURSOS GEOLÓGICOS

- ÁREA DE SALVAGUARDA DE EXPLORAÇÃO
- ÁREA POTENCIAL
- ÁREA DE EXPLORAÇÃO CONSOLIDADA

PATRIMÓNIO CULTURAL

- SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

REDE VIÁRIA

REDE RODOVIÁRIA NACIONAL

- REDE NACIONAL FUNDAMENTAL
- REDE NACIONAL COMPLEMENTAR
- ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS

REDE MUNICIPAL FUNDAMENTAL

- REDE MUNICIPAL PRINCIPAL
- REDE MUNICIPAL SECUNDÁRIA

REDE VIÁRIA URBANA

- REDE VIÁRIA URBANA

PORTO COMERCIAL

- CAMBRES LAMEGO

PARQUES EÓLICOS

- AEROGERADORES

TELECOMUNICAÇÕES

- FEIXES HERTZIANOS IPTM-VHF-VND

CAPTAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

- CAPTAÇÕES

ÁREAS AFETAS À PROTEÇÃO CIVIL

- PSP
- GNR
- BOMBEIROS

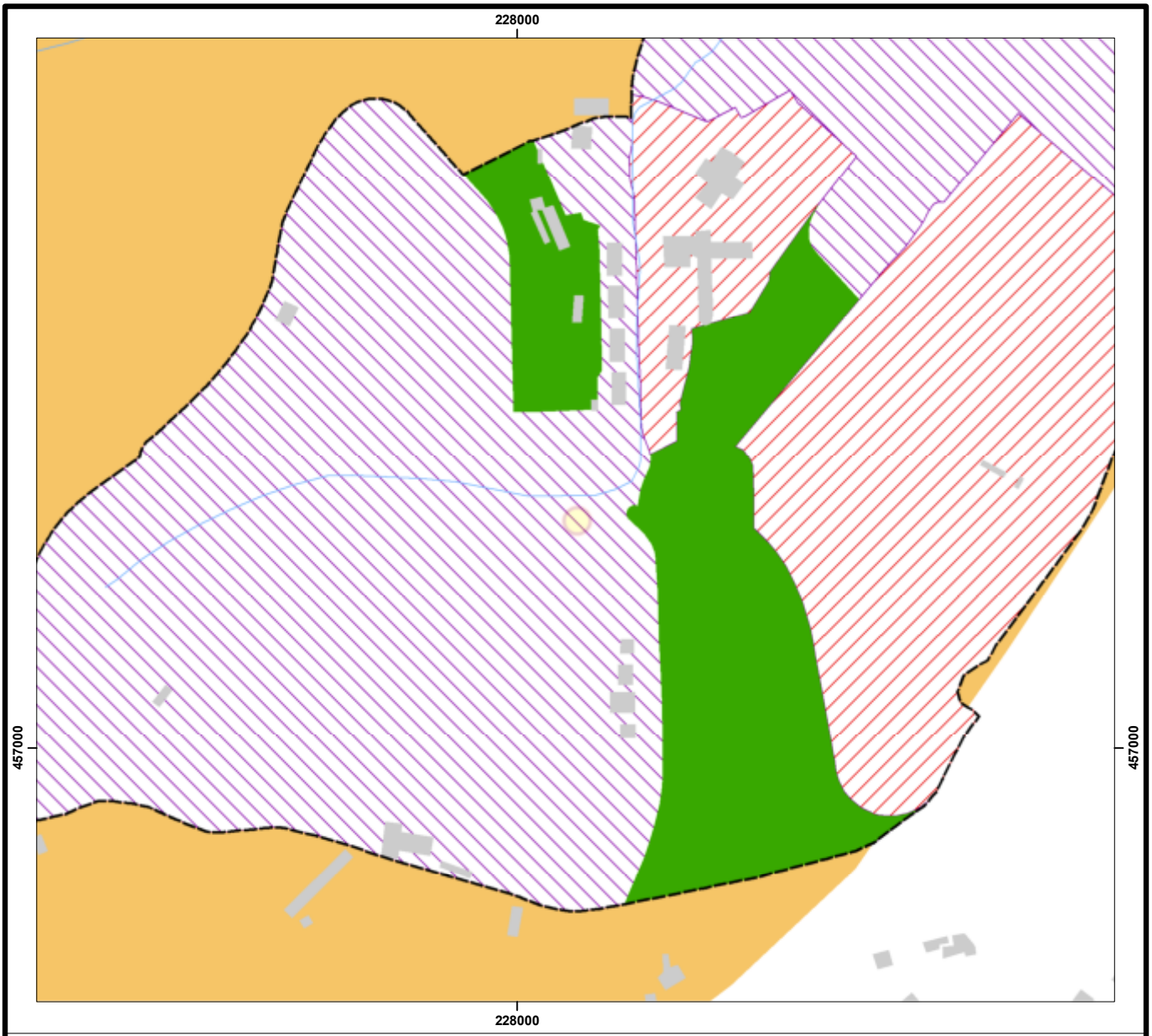
LAMEGO

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

PLANTA DE ORDENAMENTO

Legenda - Classificação e Quantificação do Solo



Legenda

- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

CLASSIFICAÇÃO ACÚSTICA

- ZONAS SENSÍVEIS
- ZONAS MISTAS

ESTRUTURA ECOLÓGICA MUNICIPAL

- ESTRUTURA ECOLÓGICA EM SOLO RURAL
- ESTRUTURA ECOLÓGICA EM SOLO URBANO
- ALBUFEIRAS
- LEITOS DOS CURSOS DE ÁGUA
- LEITOS DOS CURSOS DE ÁGUA ENTUBADOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **1B**

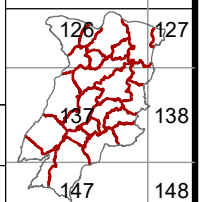
N W E S

PLANTA DE ORDENAMENTO

Estrutura Ecológica Municipal e Classificação Acústica

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

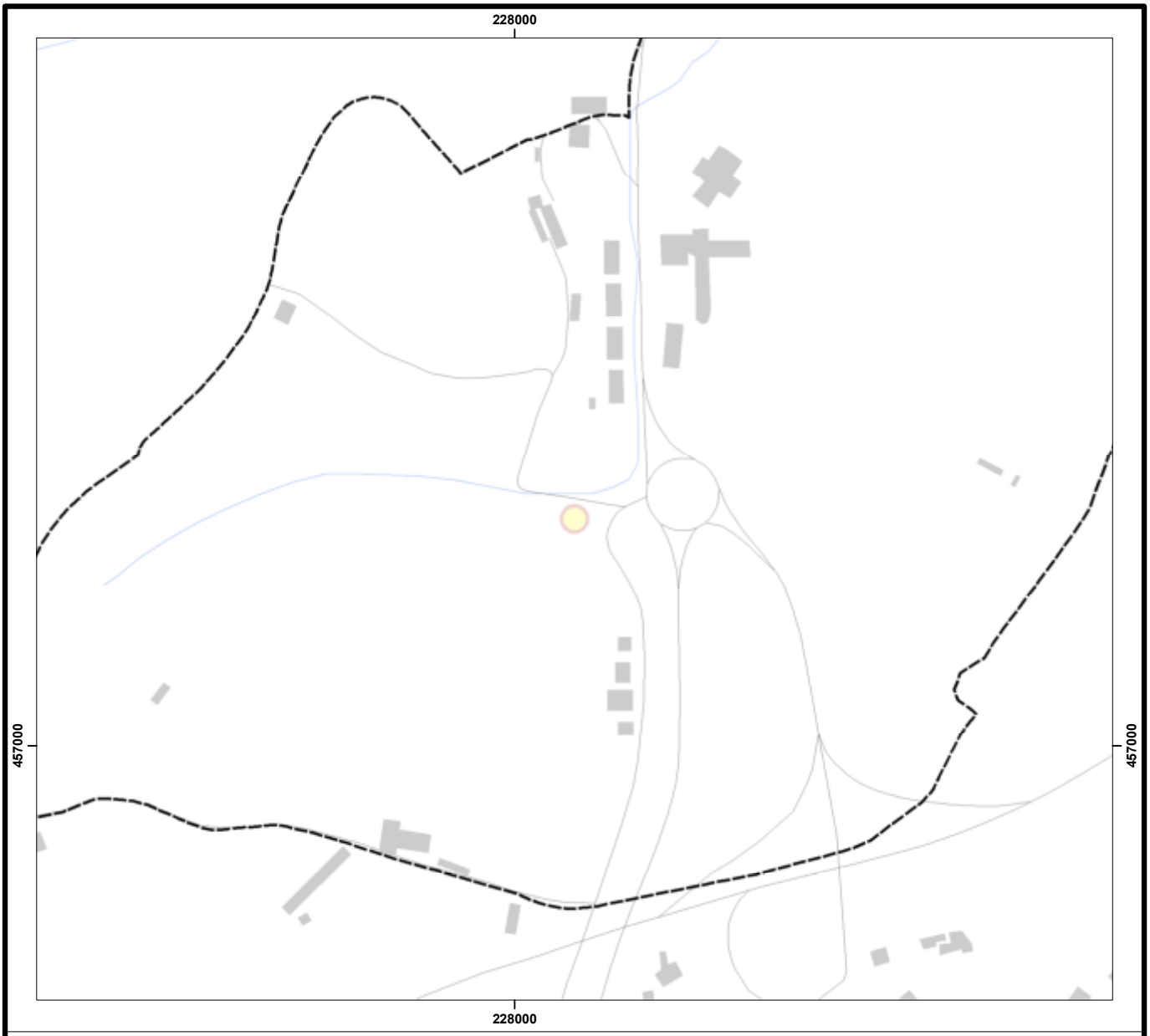
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012

LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012

LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

ÁREAS FLORESTAIS PERCORRIDAS POR INCÊNDIOS

PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO

ALTA

MUITO ALTA

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

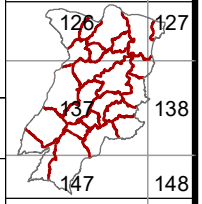
Folha nº: **2B**

PLANTA DE CONDICIONANTES

Defesa da Floresta Contra Incêndios

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

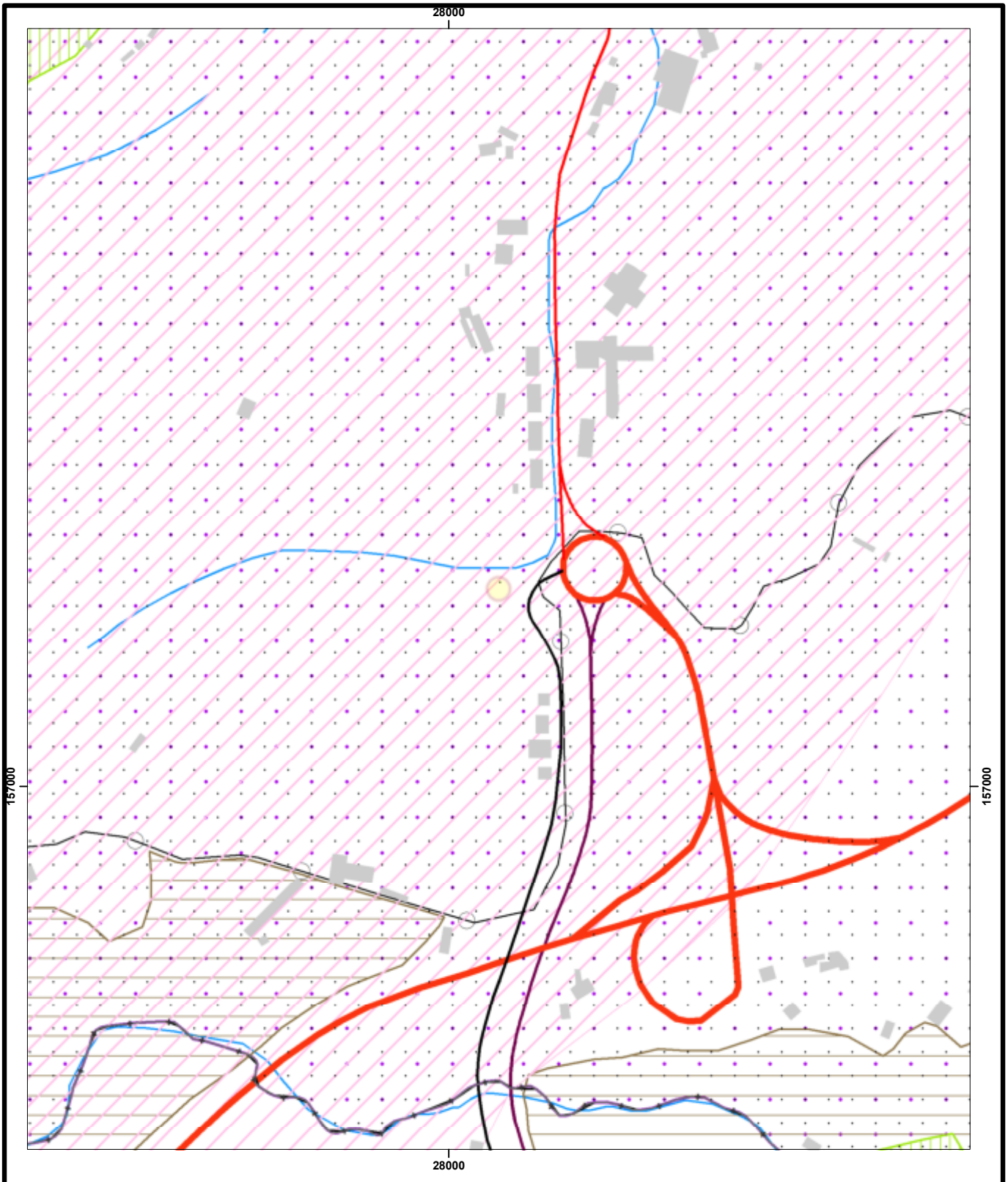
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **2A**

N
W E
S

PLANTA DE CONDICIONANTES

Servidões e Restrições de Utilidade Pública

Data de Edição:

fevereiro 2021

126 127
137 138
147 148

IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

Legenda

LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012

LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012

RECURSOS NATURAIS

RECURSOS HÍDRICOS

ZONAS INUNDÁVEIS

ZONAS INUNDÁVEIS

DOMÍNIO HÍDRICO

LEITO E MARGENS DOS CURSOS DE ÁGUA

ALBUFEIRA DE ÁGUAS PÚBLICAS

ALBUFEIRAS

ZONA RESERVADA DAS ALBUFEIRAS DA RÉGUA E DO CARRAPATELO (50m)

ZONA RESERVADA DAS ALBUFEIRAS DE PRETAROUCA E DO VAROSA (100m)

ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO (500m)

RECURSOS GEOLÓGICOS

CONCESSÕES HIDROMINERAIS DO DOMÍNIO PÚBLICO

CONCESSÃO HIDROMINERAL HM061 - ÁGUA DE CAMBRES

CONCESSÃO HIDROMINERAL HM032 - CALDAS DE MOLEDO

ZONA INTERMÉDIA DE PROTEÇÃO

ZONA ALARGADA DE PROTEÇÃO

CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS

PEDREIRA

RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

SOLOS INTEGRADOS NA RAN

REGIME FLORESTAL

PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DE LEOMIL

PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DE MONTEMURO

ÁRVORES/ARVOREDOS DE INTERESSE PÚBLICO

CASTANEA SATIVA Miller

ARVOREDO CLASSIFICADO

RECURSOS ECOLÓGICOS

RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL

ÁREAS DE REN

LEITOS QUE INTEGRAM A REN

LEITOS QUE INTEGRAM A REN ENTUBADOS

PROPOSTA DE EXCLUSÃO DA REN

EXCLUSÃO PARA SATISFAÇÃO DE CARÊNCIAS EXISTENTES

EXCLUSÃO DE ÁREAS EFETIVAMENTE JÁ COMPROMETIDAS

EQUIPAMENTOS

DEFESA NACIONAL

INSTALAÇÕES MILITARES

LIMITE DA 1ª ZONA DE SERVIDÃO

LIMITE DA 2ª ZONA DE SERVIDÃO

INFRAESTRUTURAS

REDE VIÁRIA

REDE RODOVIÁRIA NACIONAL

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR

ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS SOB JURISDIÇÃO DA EP

REDE MUNICIPAL

ESTRADAS MUNICIPAIS

CAMINHOS MUNICIPAIS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

RESERVATÓRIOS

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS

ADUTORAS

SANEAMENTO

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

EMISSÁRIOS

REDE ELÉTRICA NACIONAL

LINHAS DE ALTA TENSÃO

APROVEITAMENTOS HIDROELÉTRICOS

CENTRAIS HIDROELÉTRICAS (VAROSA E RÉGUA)

REDE NACIONAL DE POSTOS DE VIGIA

POSTO DE VIGIA DAS MEADAS (30m de Raio)

REDE GEODÉSICA NACIONAL

VÉRTICES GEODÉSICOS (15m de Raio)

ATIVIDADES PERIGOSAS

ESTABELECIMENTOS COM PRODUTOS EXPLOSIVOS

ZONA DE SEGURANÇA

PATRIMÓNIO CLASSIFICADO E EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

MONUMENTOS, CONJUNTOS E SÍTIOS

INTERESSE NACIONAL

INTERESSE PÚBLICO

INTERESSE MUNICIPAL

EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

ZEP DO ALTO DOURO VINHATEIRO

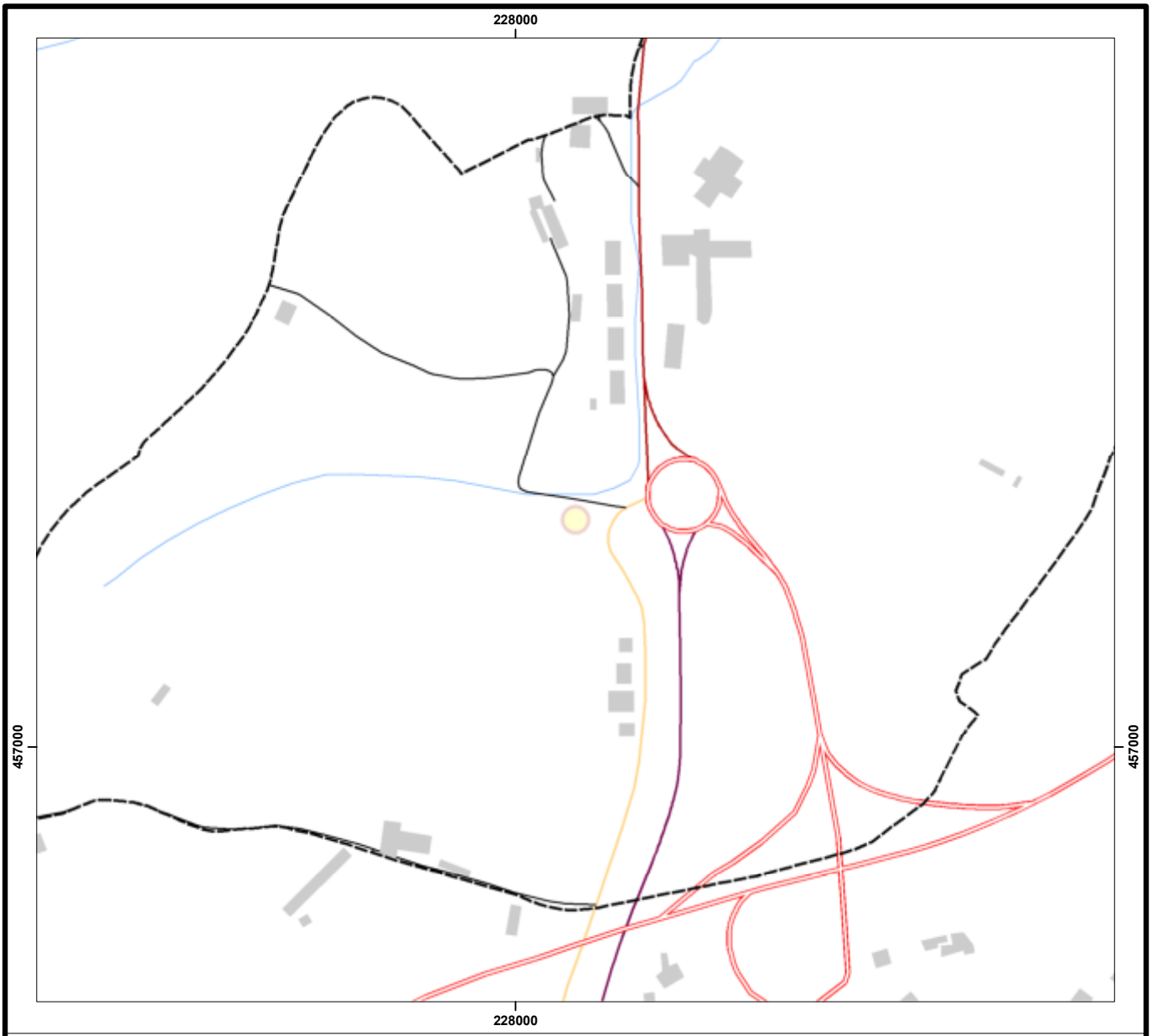
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	PROTEÇÃO
	INTERESSE NACIONAL	
IN1	Alto Douro Vinhateiro	Inscrito em 2001 na lista do Património Mundial durante a 25ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO e inscrito na lista dos bens classificados com o grau «interesse nacional», por força do n.º 7 do artg. 15º da Lein.º 107/2001 de 8 de Setembro, ZEP Aviso n.º 15159/2013, DR 167 de 30 de Julho
IN2	Capela de São Pedro Balsemão	DEC. 7 568, DG 138 de 04-07-1921
IN3	Igreja de Santa Maria de Almacave	DEC de 16-06-1910, DG 138 de 23-06-1910, ZEP Portaria publicada no DG 146, de 24-69-1933
IN4	Castelo de Lamego e Cisterna	DEC. 28 466, DG 230 de 06-11-1901
IN5	Sé de Lamego	DEC de 16-06-1910, DG 138 de 23-06-1910, ZEP Portaria publicada no DG 35 de 02-04-1500
	INTERESSE PÚBLICO	
IP1	Marco Grantbox n.º 86	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP2	Marco Grantbox n.º 85	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP3	Marco Grantbox n.º 87	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP4	Marco Grantbox n.º 90	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP5	Marco Grantbox n.º 91	DEC. 25 909, DG 230 de 17-10-1946
IP6	Marco Grantbox n.º 92	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP7	Marco Grantbox n.º 93	DEC. 35 909, DG 230 de 17-10-1946
IP8	Cruzeiro do Bom Jesus dos Terramotos e Perseguidos	DEC. 47 954, DG 233 de 06-10-1933
IP9	Capela de Nossa Senhora da Esperança	DEC. 25173, DG 129 de 03-06-1970
IP10	Igreja do Mosteiro das Chagas de Lamego	IHGESP Portaria 740-FQ/2012, DR 252 de 31-12-2012
IP11	Cruzeiro gótico	DEC. 44 452, DG152 de 05-07-1962
IP12	Cruzeiro Ribeiro da Conceição	DEC. 67/07, DR 331 de 31-12-1907
IP13	Casa das Tinalhas	DEC. 126/77, DR 226 de 29-09-1977
IP14	Igreja e Convento de Santa Cruz	DEC. 47 509, DG 28 de 24-01-1967
IP15	Igreja do Desterro	DEC. 49 561, DG 229 de 29-10-1969
IP16	Capela de Nossa Senhora dos Meninos da Barra da Ponte	IHGESP Portaria 740-CD/2012, DR 246 de 24-12-2012
IP17	Santuário de Nossa Senhora dos Remédios	DEC. 29/84, DR 149 de 29-06-1984 ZEP DG 142, 2ª série, de 19-06-1989
IP18	Chafariz dos Remédios	DEC. 126/77, DR 226 de 29-09-1977
IP19	Pelourinho de Arnoso	DEC. 23 122, DG231 de 11-10-1933
IP20	Pelourinho de Britiande	DEC. 23 122 de 11-10-1933
IP21	Casa e Capela de Santo António	Portaria 740-IHGP/2012, DR 252 de 31-12-2012
IP22	Igreja de São Gênesio, Matriz de Britiande e Adro	Portaria 740-IHGP/2012, DR 249 de 24-12-2012
IP23	Igreja Paroquial de Ferreirim	DEC. 33 567, DG 83 de 27-03-1944
IP24	Pelourinho de Lalim	DEC. 23 122, DG231 de 11-10-1933
IP25	Igreja Paroquial de Meijinhos, Adro e Cemitério	IHGESP Portaria n.º 374/2011 DR 169 de 30-09-2011
IP26	Pelourinho de Magueijinho	DEC. 23 122, DG231 de 11-10-1933
	INTERESSE MUNICIPAL	
IM1	Albergaria de D. Mafalda e passarela Visuais Cadinho	Deliberação de 24-04-2007 da CM de Lamego
IM2	Casa da Azenha	Deliberação da Assembleia Municipal de 27-03-2004
	EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO	
EVC1	Quinta de Santo António de Britiande	Anúncio n.º 163/2014 publicado em DR n.º 121, 2ª série, de 25/06/2014
EVC2	Aldeia das Antas	Homologação Ministerial de 03-03-2005

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

PLANTA DE CONDICIONANTES

Servidões e Restrições de Utilidade Pública



Legenda

- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

Rede Viária

- REDE NACIONAL FUNDAMENTAL
- REDE NACIONAL COMPLEMENTAR
- ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS
- REDE MUNICIPAL PRINCIPAL
- REDE MUNICIPAL SECUNDÁRIA
- REDE VIÁRIA URBANA

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:
Folha nº: **3C**

N W E S

PLANTA DE CONDICIONANTES

Rede Viária

Data de Edição:
fevereiro 2021

126 127 137 138 147 148

IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
- Limite Alto Douro Vinhateiro
- INTERESSE NACIONAL
- INTERESSE PÚBLICO
- INTERESSE MUNICIPAL
- EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3D**

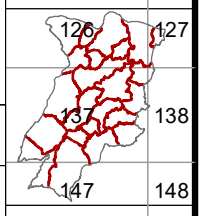
N W E S

PLANTA COMPLEMENTAR

Património

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

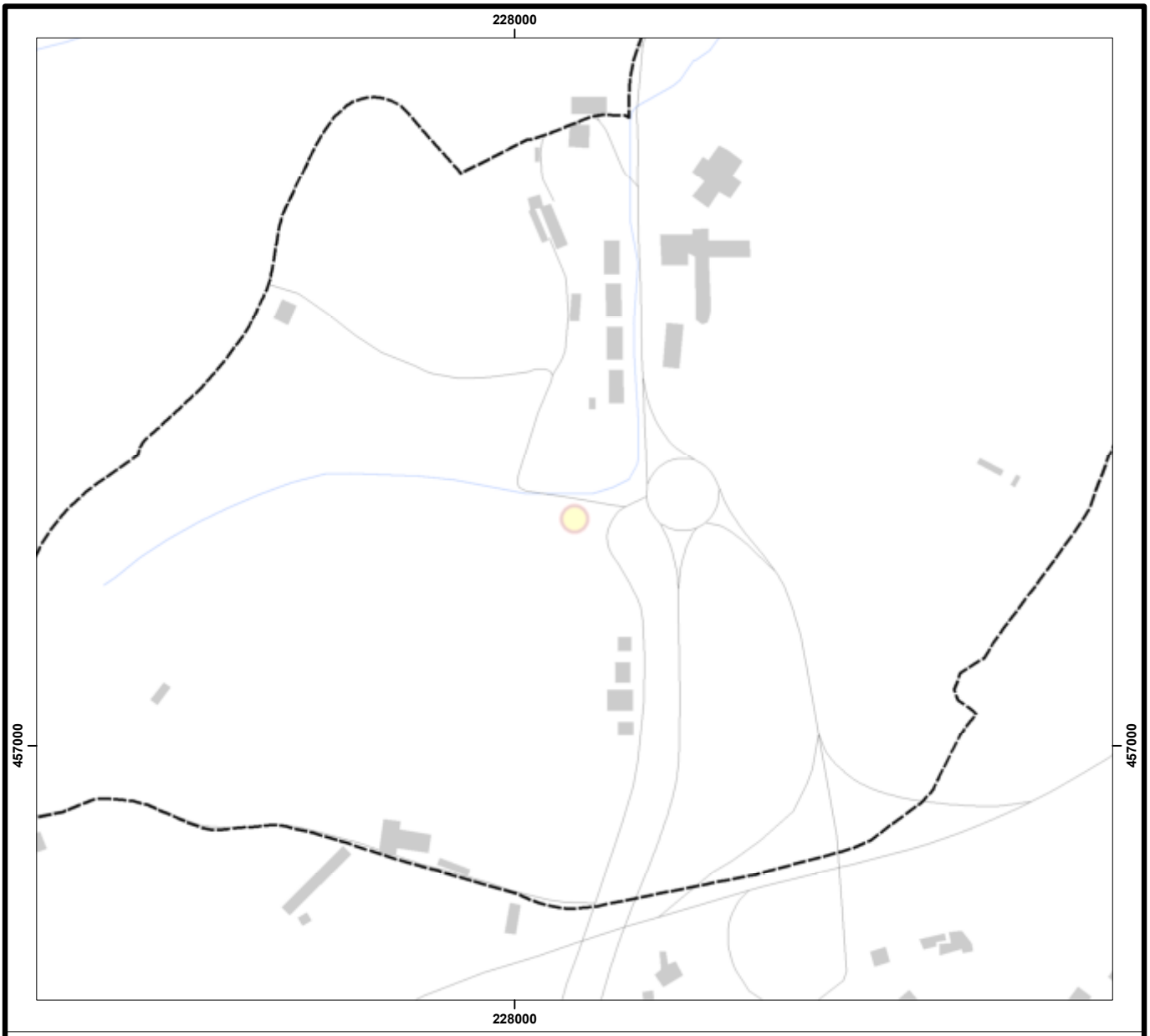
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012

LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012

LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

Riscos

ZONAS COM ELEVADA SUSCETIBILIDADE À EROSÃO

ZONAS INUNDÁVEIS

Zona Auto Salvamento (ZAS)

PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO

Classe

Alta

Muito Alta

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3E**

N W E S

PLANTA COMPLEMENTAR

Riscos Naturais

Data de Edição:

Fevereiro 2021

126 127 137 138 147 148

IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

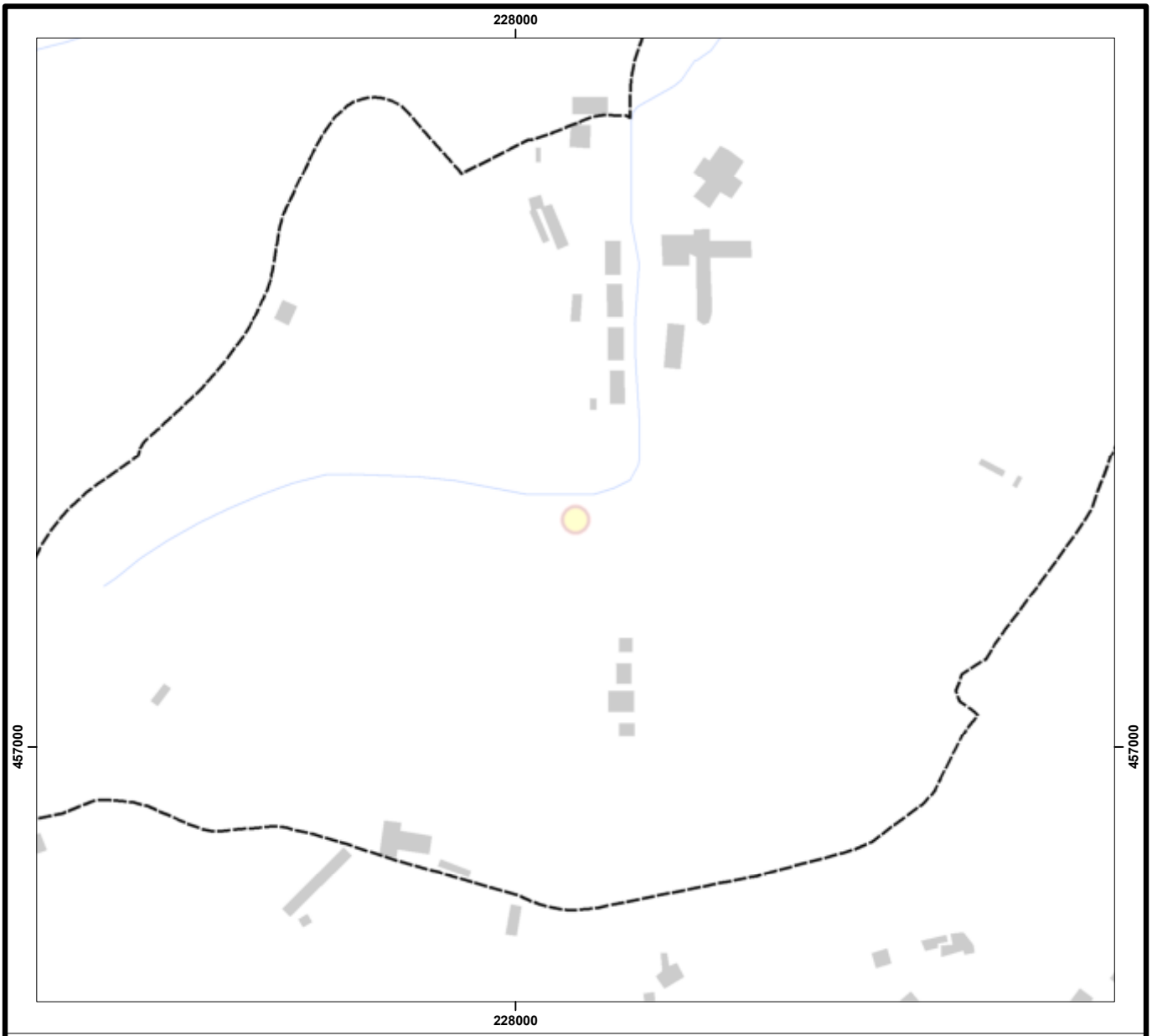
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

HABITATS NATURAIS

- 4030
- 9230
- 9260
- 4030 + 9230
- 4030 + 9260

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

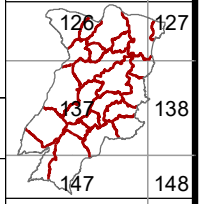
Folha nº: **3F**

PLANTA COMPLEMENTAR

Habitats Naturais da Rede Natura 2000

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

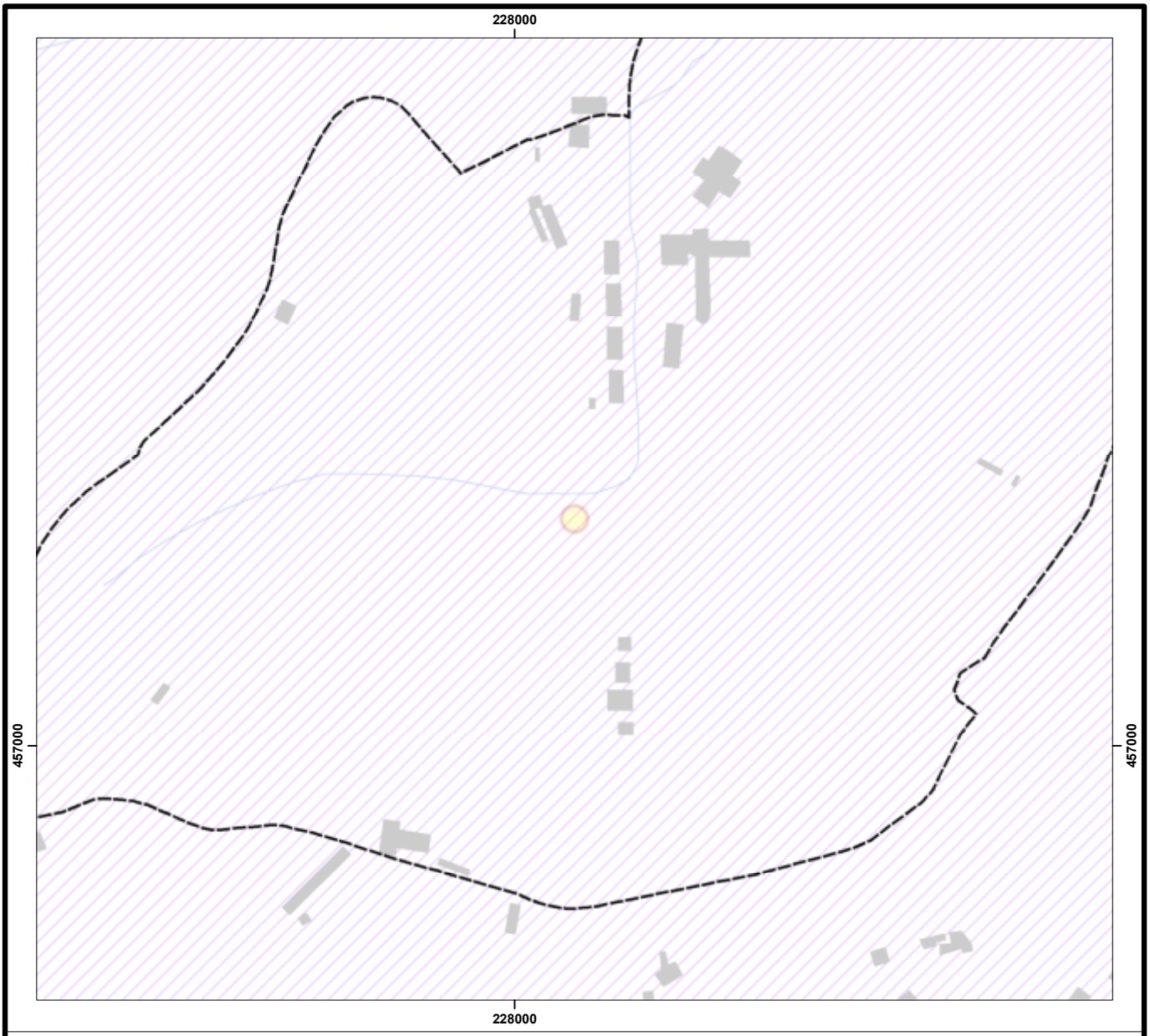
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

ESPÉCIES DE FAUNA

- 1259 - Lacerta schreiberi
- 1065 - Euphydryas aurinia
- 1351 - Canis lupus
- 1301 - Galemys pyrenaicus

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3G**

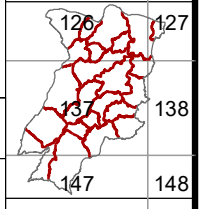
N W E S

PLANTA COMPLEMENTAR

Valores Faunísticos da Rede Natura 2000

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

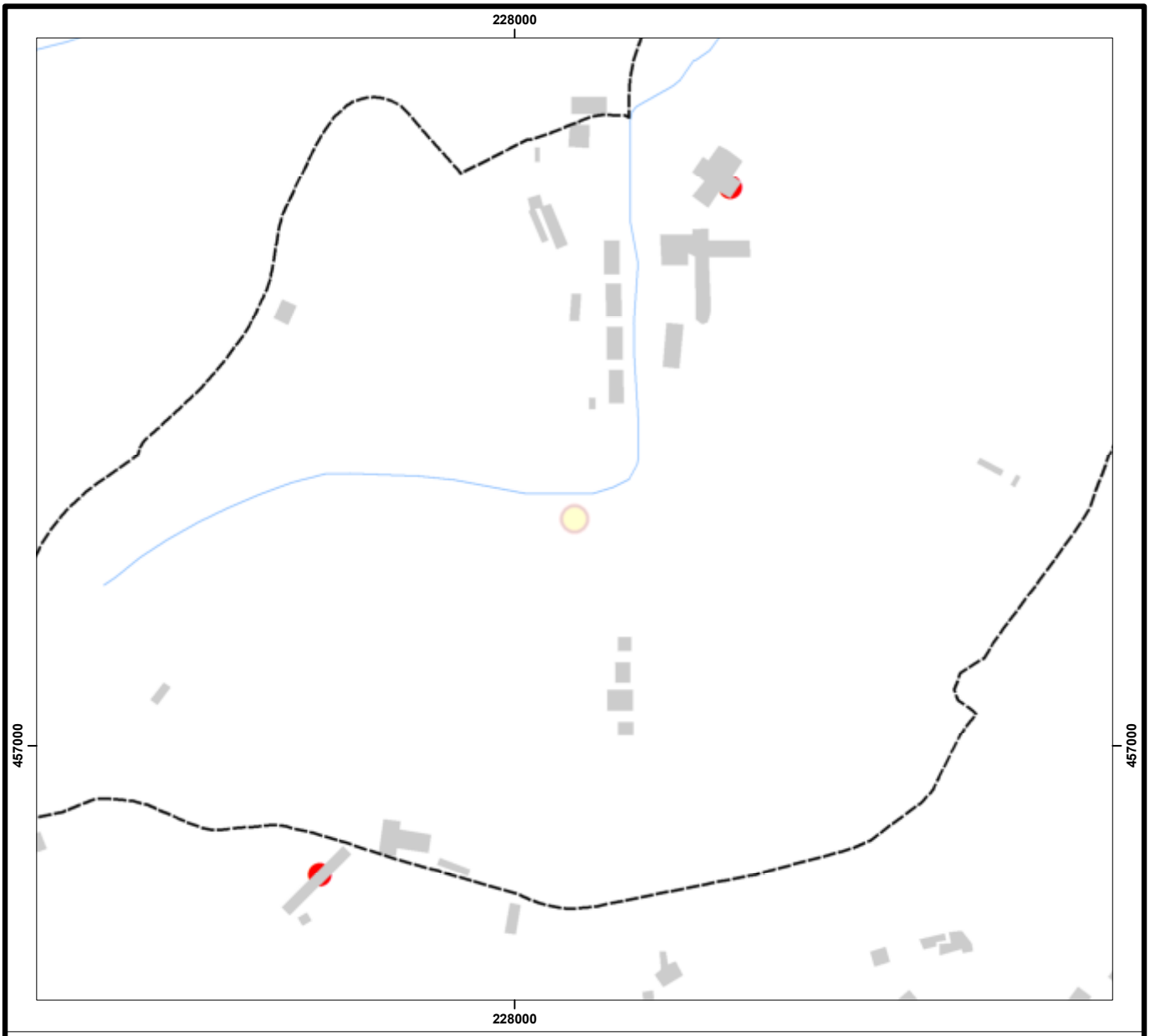
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012

LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012

LIMITE DO PERÍMETRO URBANO

Compromissos Urbanísticos

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3H**

N

W E

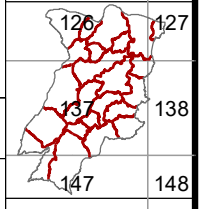
S

PLANTA COMPLEMENTAR

Compromissos Urbanísticos

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

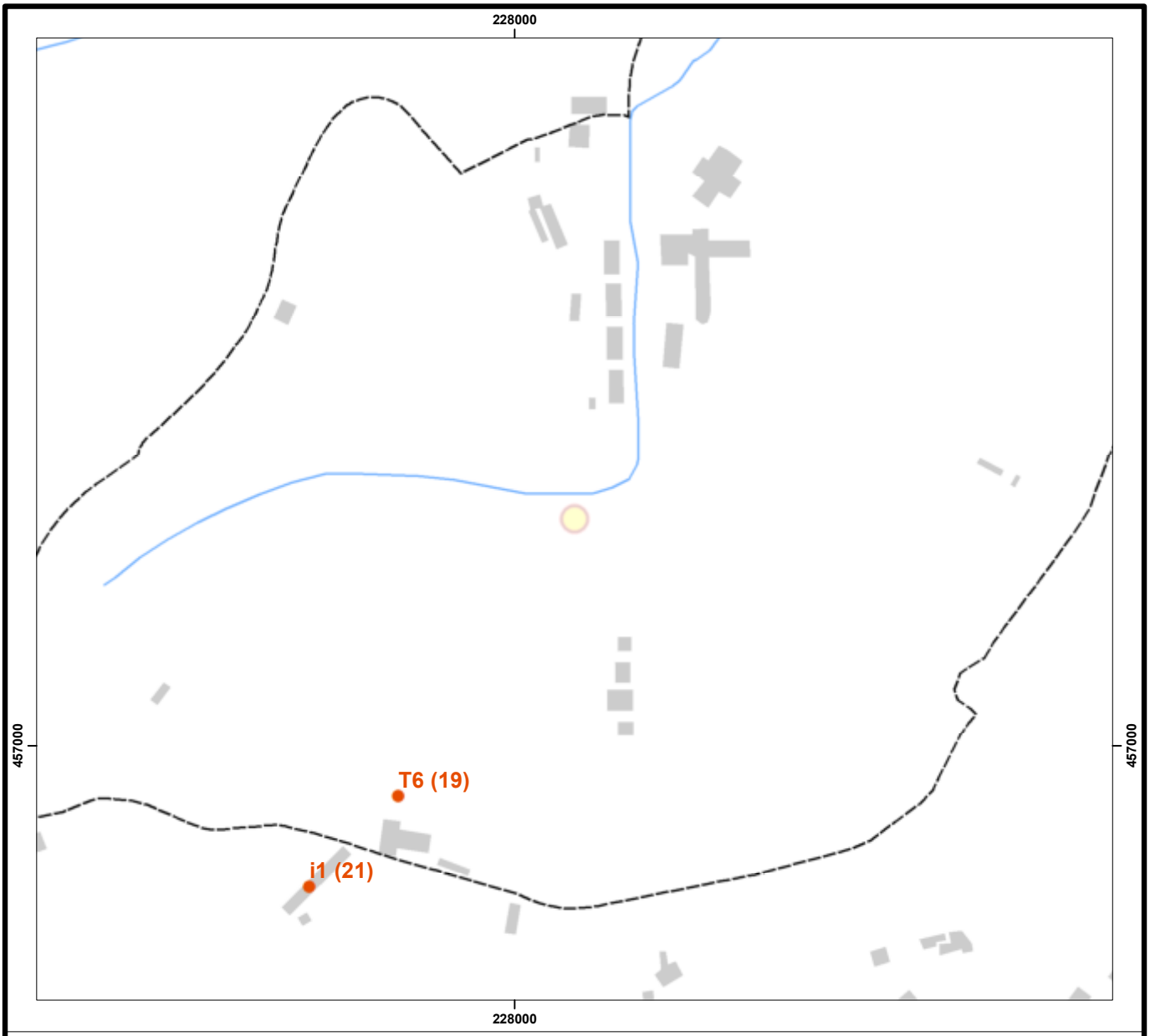
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



Legenda

- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
- EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E INDUSTRIAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3I**

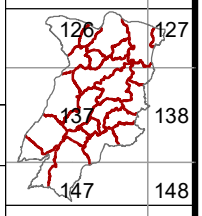
N W E S

PLANTA COMPLEMENTAR

Localização dos empreendimentos turísticos e industriais existentes

Data de Edição:

fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

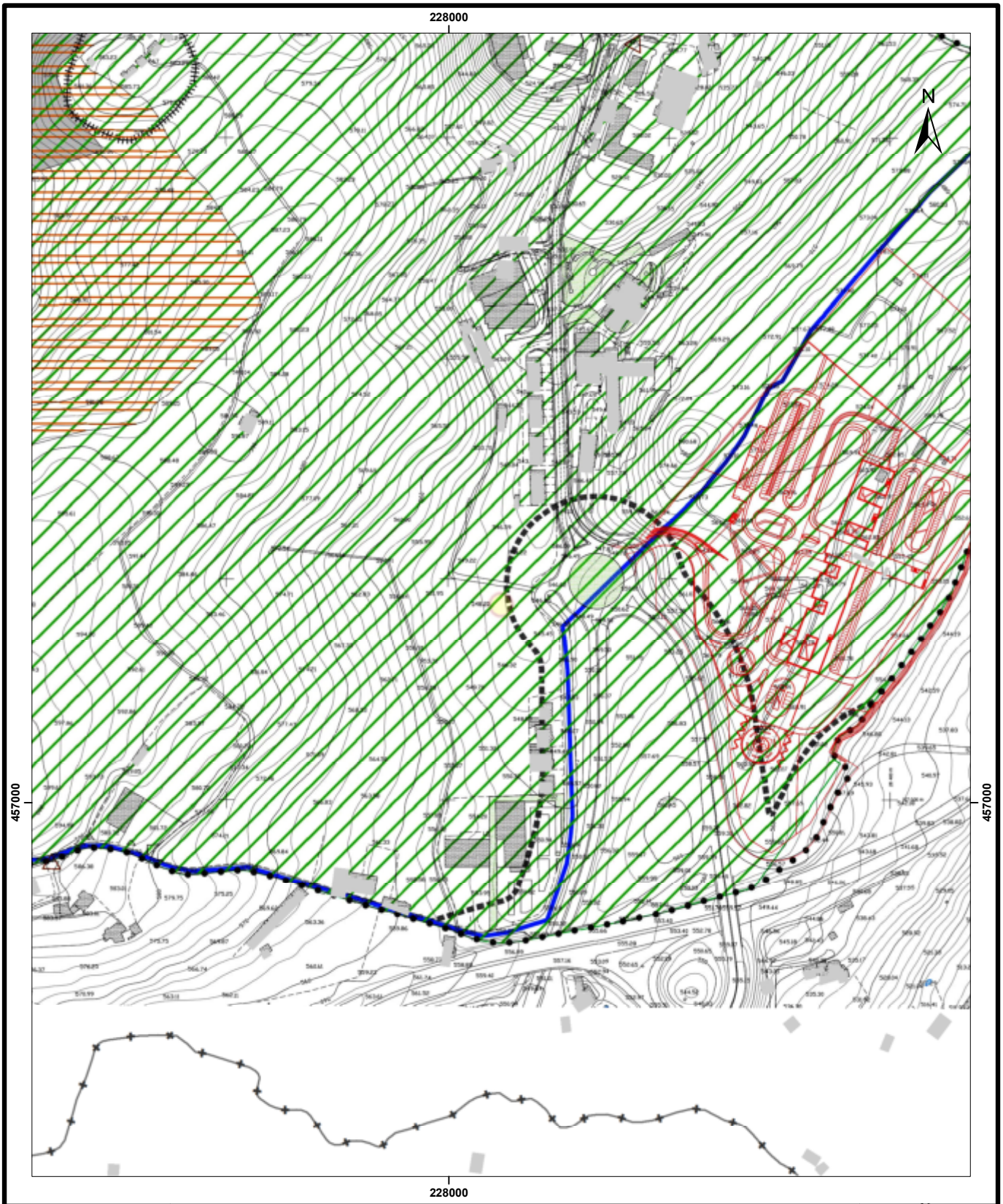
NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

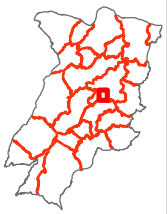
FUNC.:_____



CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

N
W E
S

Plano de Urbanização - Planta de Condicionantes
Data de Edição: Setembro 2009



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO P.U.

RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)

RECURSOS HIDRÍCOS :

LEITOS E MARGENS DOS CURSOS DE ÁGUA

ZONAS INUNDÁVEIS

REDE NATURA 2000 - PTCON 0025 : SERRA DE MONTEMURO

ZONA DE PROTECÇÃO A IMÓVEIS CLASSIFICADOE E EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

ÁREAS DE PROTECÇÃO

LIMITE DA ZONA "NON-AEDIFICANDI"

IMÓVEIS CLASSIFICADOS

1 - CASTELO DE LAMEGO (M.N.)
2 - CISTERNA (M.N.)
3 - SÉ DE LAMEGO (M.N.)
4 - IGREJA DE ST.ª MARIA DE ALMACAVE (M.N.)
5 - CRUZEIRO DO BOM JESUS DOS TERRAMOTOS (I.I.P.)
6 - CAPELA DE N.ª S.ª DA ESPERANÇA (I.I.P.)
7 - SANTUÁRIO DE N.ª S.ª DOS REMÉDIOS (I.I.P.)
8 - CHAFARIZ DOS REMÉDIOS (I.I.P.)
9 - CRUZEIRO GÓTICO (I.I.P.)
10 - IGREJA DE S.ª CRUZ (I.I.P.)
11 - CASA DAS BROLHAS (I.I.P.)
12 - IGREJA DO DESTERRO (I.I.P.)
13 - CINETEATRO RIBEIRO DA CONCEIÇÃO (I.I.P.)

IMÓVEIS EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

14 - CAPELA DE N.ª S.ª DOS MENINOS
15 - IGREJA DO MOSTEIRO DAS CHAGAS

ZONA NON - AEDIFICANDI DO NÓ DE CALVILHE (IP 3/ A24)

LINHAS DE MÉDIA TENSÃO AÉREAS

LINHAS DE MÉDIA TENSÃO SUBTERRÂNEAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA (ADUÇÃO)

DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (EMISSÁRIOS)

ZONA NON - AEDIFICANDI DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES

ZONAS DE SERVIDÃO A INSTALAÇÕES MILITARES

LIMITE DA 1ª ZONA

LIMITE DA 2ª ZONA

INSTALAÇÕES MILITARES
IM 1 - QUARTEL DA CRUZ ALTA
IM 2 - QUARTEL DE S.ª CRUZ
IM 3 - QUARTEL DO ROSSIO

ZONA DE SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES DE ARMAZENAGEM DE PRODUTOS EXPLOSIVOS

ZONAS DE ELEVADO E MUITO ELEVADO RISCO DE INCÊNDIO

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE LAMEGO

PLANTA DE CONDICIONANTES

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Lda
Estrada Exterior da Circunvalação, 3946 - 1.º Esq.º
4050-163 Fte Taca
Email : gipp@gipp.pt
tel. 229773903 Fax 225772029

PROPOSTA DO PLANO G44

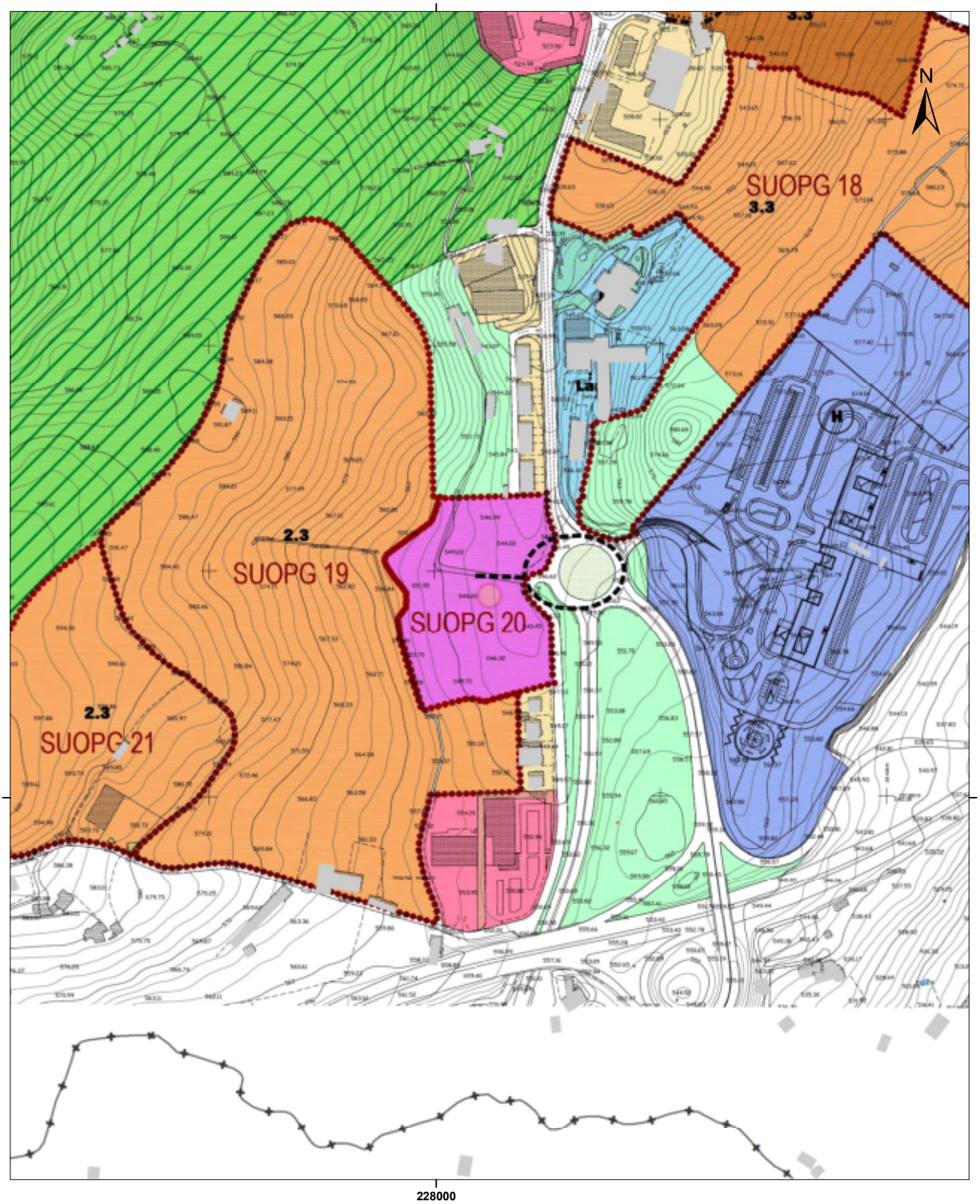
Sistema de Projecção: PROJECÇÃO DE GAUSS
Elipsóide: HAYFORD_GAUSS
Datum: DATUM 73(MELRIÇA)
Sistema de Coordenadas:CARTESIANAS RECTÂNGULARES

Escala: 1/5000

0 50 100 200m

Data: Setembro 2009

Planta Nº 2.1



CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

N
W E
S

Plano de Urbanização - Zonamento
Data de Edição: Setembro de 2009

IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO P.U.

SOLO RURAL

ESTRUTURA ECOLÓGICA EM SOLO RURAL

SOLO URBANO:

SOLO URBANIZADO E DE URBANIZAÇÃO PROGRAMADA:

ESPAÇOS HABITACIONAIS:

- BAIRRO DO CASTELO
- ÁREAS CONSOLIDADAS
- ÁREAS A CONSOLIDAR
- ÁREAS A RECONVERTER
- ÁREAS DE EXPANSÃO:

1 n - NÍVEL 1
2 n - NÍVEL 2
3 n - NÍVEL 3
4 n - NÍVEL 4
n - Nº MÁXIMO DE PISOS
..... LIMITE ENTRE NÍVEIS DE INTENSIDADE DE USO

	existentes	propostos / previstos
ESPAÇOS DE EQUIPAMENTOS		
ESPAÇOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS		

ESTRUTURA ECOLÓGICA EM SOLO URBANO:

- ESPAÇOS VERDES DE ENQUADRAMENTO
- PARQUE DA MATA DOS REMÉDIOS(MR)

ESPAÇOS VERDES DE INTERESSE PATRIMONIAL:

- ESPAÇOS VERDES PRIVADOS COM INTERESSE PATRIMONIAL
- MATA DO CENTRO DE ESTÁGIOS
- ESPAÇOS VERDES PÚBLICOS
  - EXISTENTES
  - PROPOSTOS

INFRA-ESTRUTURAS:

	Existentes	Propostas	Projectadas
REDE VIÁRIA	———	- - - -	———

- INFRA-ESTRUTURAS NÃO LINEARES
- ÁREA CRÍTICA DE RECUPERAÇÃO E RECONVERSÃO URBANÍSTICA
- SUBUNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO
- PATRIMÓNIO CULTURAL EDIFICADO

DESIGNAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS / INFRA-ESTRUTURAS

- ○ A INSTALAR
- △ A TRANSFERIR

- **C** - CEMITÉRIO
- **CC** - CADEIA COMARCÃ
- **CS** - CENTRO DE SAÚDE
- **CCam** - CENTRAL DE CAMIONAGEM
- **CE** - CENTRO DE ESTÁGIOS
- **CL** - COLÉGIO DE LAMEGO
- **EB1** - ESCOLA DO 1º CICLO
- **EB2,3** - ESCOLA DO 2º E 3º CICLO
- **ER** - ESCOLA RURAL
- **ES** - ESCOLA SECUNDÁRIA
- **ETAR** - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS
- **EH** - ESCOLA DE FORMAÇÃOTURÍSTICA E HOTELEIRA
- **F** - FEIRA
- **H** - HOSPITAL DISTRITAL
- **HL** - HOTEL DE LAMEGO
- **Lar** - LAR DA 3ª IDADE
- **M** - MUSEU
- **MI** - MIRADOURO
- **P** - PISCINAS
- **PE** - PARQUE DE ESTACIONAMENTO
- **PG** - PAIOL DE GUARNIÇÃO
- **PJ** - PÁLACIO DA JUSTIÇA
- **PM** - PAVILHÃO MULTIUSOS
- **PU** - PARQUE URBANO
- **Q** - QUARTEL
- **R** - ÁREA DE RESERVA
- **S** - SÉ
- **SE** - SUBESTAÇÃO
- **SCM** - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
- **SM** - SEMINÁRIO
- **SF** - SERVIÇOS FLORESTAIS

LEITOS DOS CURSOS DE ÁGUA

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE LAMEGO

PLANTA DE ZONAMENTO - QUALIFICAÇÃO DO SOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Gestão Integrada de Projectos e Planeamento, Lda
Edifício Civitur de Lamego, 3ª Fase, 5
4900 - 42 Rio Bom
Email: [illegible]
Tel. 22977800 Fax: 22977805

PROPOSTA DO PLANO — G44

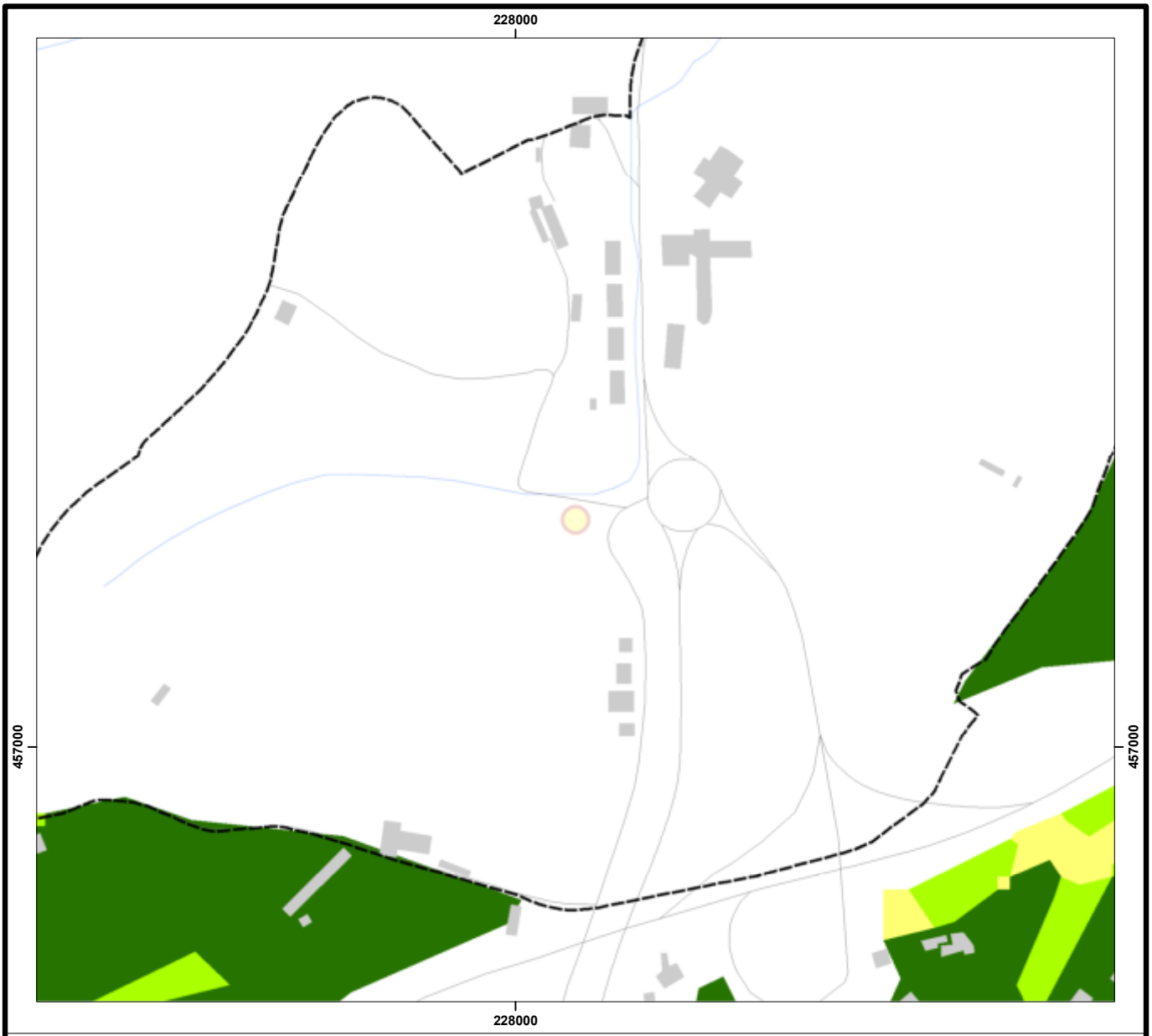
Sistema de Projecção: PROJECÇÃO DE GAUSS
Elipsóide: HAYFORD_GAUSS
Datum: DATUM 73(MELRIÇA)
Sistema de Coordenadas:CARTESIANAS RECTÂNGULARES

Escala: 1/5000

0 50 100 200m

Data: Setembro 2009

Planta Nº 1.1



LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012

- LIMITE DE CONCELHO CAOP 2012
- LIMITE DE FREGUESIA CAOP 2012
- LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS FLORESTAIS PERCORRIDAS POR INCÊNDIOS

PERIGOSIDADE DE INCÊNDIO

Classe

- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

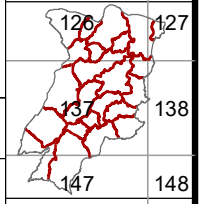
EXTRACTO DA:

Folha nº: **2B**

Plano Municipal de Defesa da Flroresta Contra Incêndios

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____



- Estabelecimento de Ensino Superior
- Estação Ferroviária
- Hospital
- Zona Industrial
- Aerodromos
- Rio Douro
- LimiteConcelho
- MunicipiosLimitrofes

Rede Ferroviária

- Principal
- Complementar
- Secundária

Rede Viária

- Auto Estrada
- Itinerário Principal
- Itinerário Complementar
- Estrada Nacional
- Estrada Regional
- Estrada Municipal
- Planos de Urbanização Eficazes
- POARC
- PIOT_ADV
- Rede Natura 2000

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

Plano Director Municipal

EXTRACTO DA:

Folha nº: **3A**

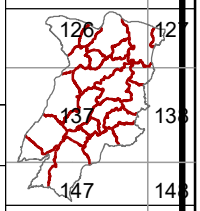
N W E S

PLANTA COMPLEMENTAR

Enquadramento Regional

Data de Edição:

Fevereiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

228000



457000

457000

228000

CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO

EXTRACTO DA:

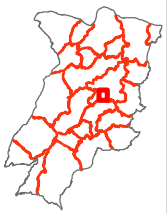
Imagem satélite

N
W E
S

IMAGEM DE SATÉLITE

Data de Edição:

Feveiro 2021



IDENTIFICAÇÃO DA CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA

VOO: 30/07/1995 - TRABALHO DE CAMPO: 1996 - RESTITUIÇÃO: 06/11/1996
ENTIDADE PROPRIETÁRIA: IGEOE
SÉRIE CARTOGRÁFICA OFICIAL: M888
PROJEÇÃO RETANGULAR DE GAUSS - ELIPSÓIDE DE HAYFORD, DATUM LISBOA (PONTO FICTÍCIO)
COORDENADAS HAYFORD - GAUSS
DATUM ALTIMÉTRICO NACIONAL (CASCAIS)
EXATIDÃOTEMÁTICA E POSICIIONAL: 90% / INFERIOR A 5m
PRECISÃO POSICIONAL NOMINAL DA SAÍDA GRÁFICA DE 5 METROS

1:5 000

REQUERENTE: JCS

NIF: 230061176

LOCAL: Lamego

FREGUESIA: Almacave e Se

Data: 10/06/2025

FUNC.:_____

Coordenação

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego
Aditamento a Licenciamento de Loteamento Comercial

Nota da Coordenação
referente à instalação do estaleiro de obra

Projeto: Loteamento da Quinta de Calvilhe, Quinta dos Prados, Freguesia de Almacave e Sé, Lamego.

Processo na Câmara Municipal de Lamego: nº 153 / 24.

Fase: Aditamento a Proposta de Loteamento / Execução de Sub-unidade Operativa.

Requerentes: 1) Lameguiper – Sociedade de Distribuição, S.A.; 2) Obripalavra, Lda.

Coordenador dos Projectos: COBALTO | Arqº João Conceição e Silva

1. Nota da Coordenação referente à instalação do estaleiro de obra

Como complemento às peças escritas e desenhadas que definem a instalação do estaleiro de obra, a Coordenação adiciona duas clarificações:

1 – Importa recordar, conforme representado nas peças desenhadas de Arquitectura e explanado na respetiva Memória Descritiva, que a operação urbanística de loteamento tem área superior ao Loteamento enquanto conjunto final de lotes, espaços verdes vias de circulação e outras funções complementares.

- Tal se deve à necessidade de solidarizar os pavimentos e cobertos propostos (novos) com os existentes e também de proceder a adaptações nas vias de circulação e acabamentos exteriores em domínio municipal, decorrentes da implementação do projeto. Logo, de atuar para além do limite dos artigos dos Requerentes, de forma a cumprir as suas obrigações enquanto promotores / Donos de Obra de espaços urbanos que interagem com outros espaços públicos.
- A implantação proposta no descritivo do estaleiro abrange tanto o perímetro dos artigos dos Requerentes como a área externa a esse perímetro mas ainda contida na operação urbanística, já em domínio municipal.
- Assim, a Memória Descritiva do estaleiro refere-se a “loteamento” de forma abrangente, correspondendo à totalidade da operação urbanística.

2 – É também relevante aprofundar a metodologia de construção e desmantelamento prevista para o estaleiro.

- A localização proposta procura ocupar uma área não edificada, pouco infraestruturada e que corresponderá a espaços verdes – em suma, um ponto com baixo impacto na obra, alta funcionalidade e fácil resolução final. No entanto, no seu estado atual, interseta um dos arruamentos asfaltados existentes.
- Esclarece-se desde já que:
    - Durante a operação do estaleiro, a sua superfície será mantida asfaltada – portanto 100% impermeável.
    - Em nenhum momento dos trabalhos a ligação viária entre a Rotunda da Quinta de Calvilhe e a Rua da Ponte Nova será interrompida. A alteração da ligação viária será garantida antes da instalação do estaleiro, quer por meio de ligação temporária, quer executando previamente o traçado final nesse ponto.
    - Após conclusão da obra, e deixando de haver necessidade de estaleiro permanente, a respetiva área será limpa de todo o asfalto ou outras superfícies impermeáveis, devidamente saneada e trabalhada em conformidade com o projeto aprovado.
    - O objetivo final da área é a sua total integração em espaço verde, 100% permeável e tratado com coberto vegetal e/ou mineral inerte.

Agradecemos desde já a apreciação da presente proposta e ficamos ao dispor para os esclarecimentos que o Município e/ou Entidades Externas entendam necessários. Para comunicação sobre o processo, por favor utilizar os contactos fornecidos (abaixo).

Assinado por: **João Tiago Águas da Conceição e Silva**
Num. de Identificação: 11921307
Data: 2025.09.15 22:12:41+01'00'

Setembro de 2025.

João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111, LiderA 409, LEED 11427956
Autor do Projecto de Arquitectura
919916572 • joaocsilva @cobaltobydesign.com

Arquitetura

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego
Aditamento a Licenciamento de Loteamento Comercial

- **Memória Descritiva e Justificativa**
- **Plano de Acessibilidades**
- **Planeamento dos trabalhos de construção**
- **Levantamento fotográfico**

Projeto: Loteamento da Quinta de Calvilhe, Quinta dos Prados, Freguesia de Almacave e Sé, Lamego.

Processo na Câmara Municipal de Lamego: nº 153 / 24.

Fase: Aditamento a Proposta de Loteamento / Execução de Sub-unidade Operativa.

Requerentes: 1) Lameguiper – Sociedade de Distribuição, S.A.; 2) Obripalavra, Lda.

Autor do Projecto de Arquitectura: COBALTO | Arqº João Conceição e Silva

Índice

Índice..... 1

1. Antecedentes processuais e pertinência do Aditamento..... 2

2. Introdução: contexto e objectivos de projecto..... 3

3. Quadro sinótico.....6

4. Contexto da intervenção.....8

5. Proposta: conceito, programa e usos.....12

6. Acessibilidades..... 30

7. Enquadramento urbanístico e regulamentar.....31

8. Planeamento dos trabalhos de construção..... 37

9. Levantamento fotográfico do terreno..... 38

1. Antecedentes processuais e pertinência do Aditamento

A apreciação do projeto de Arquitectura formalizado no processo nº 153 / 24 da Câmara Municipal de Lamego deu origem a parecer negativo por parte do Município, comunicada através da Informação nº 1182 e de contactos diretos com os Técnicos da Câmara. A razão invocada prende-se com o facto da pretensão não abranger a totalidade da SUOPG 20, na qual os prédios a lotear estão integrados.

Na altura, a versão de desenho de loteamento apresentada espelhava o escasso interesse comercial e frágil viabilidade económica até então verificados, relacionados com o desenvolvimento um segundo lote de menores dimensões. A fraca recetividade do mercado prendia-se sobretudo com o contexto do lote menor, altamente condicionado pelos diferentes obstáculos à edificação, pelas exigências de infraestrutura viária e pela presença de uma zona *non aedificandi* de forma irregular impostas pelo PDM e PUL.

O Aditamento que agora se apresenta tem três objetivos:

1. Em primeiro lugar, sanar a condição apontada – apresenta-se apresenta-agora projeto de Arquitectura de Loteamento para um perímetro abrangente de 100% da SUOPG 20 e ainda de algumas áreas exteriores necessárias para garantir a correta harmonização de vias, superfícies e materiais.
2. Em segundo lugar, integrar Arquitectura e Estudo de Impacto Ambiental (EIA) – uma vez que se ultrapassa, na presente versão da Arquitectura de Loteamento, o valor-charneira de 20.000 m2, torna-se obrigatória por lei a apresentação de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA).
3. Finalmente, atualizar a estratégia de projeto e investimento – o tempo decorrido para apreciação do projeto pela C.M.Lamego e a demora inerentemente necessária para a realização de qualquer EIA, levaram à reanálise do projeto comercial. À luz do atual momento da economia e do investimento comercial, justifica-se reformular a abordagem ao desenvolvimento de um segundo lote, que agora se apresenta adaptado e integrado no restante desenho.

Acrescem duas condicionantes / oportunidades:

1. A realização de EIA é um processo complexo, que exige o desenvolvimento de numerosos estudos de diversas disciplinas – Arquitectura, Tráfego, Ambiente, Hidráulica, Estabilidade, Geologia, Biologia, entre as principais – e a sua correta coordenação, numa janela temporal de trabalho de campo nunca inferior a 9 meses. Nesse processo, as Especialidades e outras equipas especializadas documentam e contribuem com um grau de detalhe superior ao que é característico da fase de Licenciamento de Arquitectura. Estando agora esta informação disponível, esse conjunto coordenado de estudos alimenta o projeto geral. Assim, é entender da equipa de Arquitectura e Coordenação que essa informação adicional constitui um contributo valioso para o aperfeiçoamento do projeto; e que, embora seja habitual desenvolver esse grau de detalhe em fases posteriores a, Arquitectura deve ser

complementada já nesta fase, informando já de forma mais sólida os futuros projetos dos edifícios propostos.

2. Para além disso, tanto por necessidade do EIA como por opção de projeto, foram estabelecidos contactos com o Município e entidades externas – Infraestruturas de Portugal, APA –, no sentido de apresentar os objetivos de projeto e compreender as prioridades e preocupações de cada uma nas suas apreciações.

Em suma: por um lado, os princípios gerais mantêm-se: por outro, a sua fundamentação técnica é aprofundada; finalmente, acrescenta-se um edifício ao empreendimento proposto. Por estas razões, Requerentes, Coordenação e Arquitectura tomam a iniciativa de adaptar e complementar o Projeto de Loteamento através do presente Aditamento.

A par das peças escritas e desenhadas de Arquitectura, os seguintes elementos são adicionados ao processo:

- Estabilidade – pré-dimensionamento de muros de suporte e movimentos de terras.
- Hidráulica – pré-dimensionamento de redes de drenagem pluviais, drenagem de residuais e de abastecimento de águas.
- Estudo de Tráfego – projeção do tráfego gerado pelos edifícios propostos e também o gerado por hipotética expansão do loteamento para a Colina da Tamboreira, com uso exclusivamente residencial e com tipologia de moradia unifamiliar.

2. Introdução: contexto e objectivos de projecto

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se à **Proposta de Execução de Sub-unidade Operativa sobre o Loteamento** que as empresas (doravante designadas por Requerente):

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A., NIF nº 504708171 e com sede na Quinta dos Prados de Baixo, Rina – 5100-196 Lamego, representada pelo Administrador (único) Joaquim Paulino Bernardes, com o NIF nº 141398353; e

Obripalavra, Lda., NIF nº 507790391 e com sede na Rua dos Fornos, nº 14 – 5100-146 Lamego, representada pelo Sócio Gerente (único) Joaquim Paulino Bernardes, com o NIF nº 141398353;

pretendem levar a efeito em terreno confrontante com a Rotunda de Calvilhe e sito na Quinta dos Prados, 5100-011 Lamego, Freguesia de Almacave e Sé, Lamego, Distrito de Viseu.

O terreno objecto de intervenção integra a unidade operativa SUOPG 20 – Quinta de Calvilhe, na definição constante do Plano de Urbanização de Lamego, e é actualmente composto pelos artigos matriciais da Freguesia de Almacave e Sé, Lamego, e descritos na Conservatória do Registo Predial de Lamego sob os números abaixo listados:

- Artigo com a matriz nº 161, Secção D, registo nº 487/19920406, constitui Prédio Rústico.
- Artigo com a matriz nº 2898, registo nº 1628/20091013, constitui Prédio Urbano.
- Artigo com a matriz nº 2882, registo nº 1628/20091013, constitui Prédio Urbano.

A unidade referida é quase totalmente composta pelos artigos listados, aos quais apenas acresce uma pequena faixa em Domínio Público, junto ao limite Nascente do terreno, em que se farão trabalhos de solidarização de pavimentos e acabamentos urbanísticos. Os terrenos a lotear encontram-se atualmente desocupados, sem qualquer edifício implantado. É objectivo final dos Requerentes, mediante a aprovação da presente Proposta, bem como dos restantes procedimentos aplicáveis a validar pelo Município, proceder à apresentação dos Projectos de Especialidades correspondentes ao Licenciamento de Loteamento da SUOPG 20, de modo a concretizarem as obras de urbanização necessárias para a constituição e execução do Loteamento proposto.

2.1 Objetivos gerais de projecto

1. Definição da delimitação precisa da SUOPG 20 por meio do cruzamento de Levantamento Topográfico preciso, da informação cadastral disponível, dos registos prediais vigentes e das cartas do PDM de Lamego e PUL.
2. Operacionalização do território correspondente à SUOPG 20 – Quinta de Calvilhe, através de Execução dessa Sub-unidade Operativa.
3. Criação de loteamento destinado a uso Comercial, com frações destinadas a comércio de retalho, serviços, pequena restauração e hotelaria.
4. Caracterização dos lotes e construções a edificar, nomeadamente através da definição de implantações, volumetrias, alinhamentos, alturas e usos, mas também do desenho das vias de circulação viária e pedonal, zonas de estacionamento e espaços verdes e de utilização colectiva, em cumprimento do Plano de Urbanização de Lamego.
5. Abertura de acesso viário e pedonal de serviço ao Loteamento, com ligação à Rotunda de Calvilhe e às restantes vias envolventes e articulável com eventuais vias a executar futuramente na área identificada como SUOPG 19, conforme previsto no PDM de Lamego.
6. Definição da edificabilidade resultante da operação urbanística.

7. Estruturação do desenho urbano e de espaços exteriores de usufruto público complementares aos lotes e edifícios previstos.
8. Definição de diretrizes para a futura edificação do loteamento que promovam a unidade arquitectónica no conjunto.

2.2 Princípios subjacentes à intervenção proposta

- Valorização do espaço público, através do desenho urbano orientado para a criação de espaços de apoio a uma vivência saudável e plena da cidade.
- Integração da intervenção no seu contexto arquitectónico, nomeadamente através do respeito pela envolvente natural e edificada e da correcta articulação com a estrutura viária local.
- Contributo para a dignificação da imagem da cidade no contexto local e regional.
- Optimização dos recursos naturais disponíveis, tais como a topografia, exposição solar e ventilação natural, e maximização do seu aproveitamento através do desenho arquitectónico e urbanístico.
- Opção, sempre que possível, por soluções sustentáveis e com baixo impacto ambiental.
- Contributo para a modernização da oferta comercial e hoteleira na cidade.

2.3 Temas sobre os quais se solicita parecer ao Município

- Validação da edificabilidade proposta e das diretrizes de projeto estabelecidas.
- Aprovação do uso proposto para a SUOPG 20: Comércio de retalho com serviços, pequena restauração e hotelaria.
- Validação da articulação do empreendimento proposto com a rede viária existente.
- Confirmação do valor em m2 das áreas a ceder ao Domínio Público ou Privado Municipal.
- Confirmação da classificação e dimensionamento da via de circulação que atravessa o Loteamento.
- Estimativa dos encargos urbanísticos e taxas administrativas devidos advindos da proposta.

A Memória Descritiva que agora se apresenta procura caracterizar brevemente as soluções propostas, enquadrar a pretensão na sua envolvente urbana e arquitectónica e demonstrar a sua conformidade regulamentar.

3. Quadro sinótico

Principais dados caracterizadores da operação urbanística. A totalidade do Loteamento proposto está implantada no interior da SUOPG 20. Nota: As ferramentas digitais de desenho e medição contemporâneas permitem, atualmente, uma maior precisão na identificação de áreas. Os valores que se apresentam atualizam as áreas declaradas nos Registos Prediais em vigor. Os Registos prediais serão futuramente atualizados em conformidade.

3.1 Situação existente

- Área Total dos Terrenos abrangidos pela operação – Artigos nº 161, Secção D; nº 2882; e nº 2898: 79.096 m2.
- Área Total de Implantação (edifícios pré-existentes): inexistente.
- Área Bruta de Construção (ABC) (edifícios pré-existentes): inexistente.
- Número de lugares de estacionamento (pré-existentes): inexistentes.

3.2 Proposta de Loteamento

- Área Total do Terreno a lotear, abrangida pela SUOPG 20, segundo zonamento do PDM de Lamego e PUL: 21.082 m2.
- Área Total de Terreno não loteado – Parte Sobrante dos Artigos nº 2882; e nº 2898: 58.014 m2.
- Área de intervenção em domínio público (apenas conciliação de arranjos urbanísticos): 2.092 m2.
- Área Total de Lotes: 17.372 m2.
- Nos cálculos de cedências e requisitos de estacionamento, dada a possibilidade de ocupar o Lote 2 com vários usos, é considerada a situação mais gravosa – ou seja, de uso de Comércio e Serviços.

<u>Cedências</u>

- Área de cedências ao domínio público: 3.711 m2.
- Área destinada a espaços verdes e de utilização colectiva: 1.182 m2, aos quais acresce um tanque com 56 m2.
- Área de arruamentos: 2.473 m2, dos quais: 1.228 m2 de faixas de circulação automóvel, 0,00 m2 de estacionamento e 1.245 m2 pedonais.

<u>Edificabilidade</u>

- Área Total de Implantação: 4.729 m2.
- Área Bruta de Construção: 6.129 m2 – 100% destinada a Comércio de retalho com serviços, pequena restauração e hotelaria.
- Área Total de Construção em cave destinada a garagem, arrumos e espaços técnicos: 700 m2.
- Área Exterior Coberta: 560 m2.
- Número de pisos acima do solo:
    - 1 piso no Lote 1.
    - 3 pisos no Lote 2.
- Número de pisos abaixo do solo:
    - Inexistente no Lote 1.
    - 1 piso no Lote 2.
- Número de lotes propostos: 4.
- Número de edifícios propostos: 2 (aos quais acresce um posto de transformação).
- Índice de Utilização do Solo: 0,29.
- Índice de Impermeabilização do Solo: 61,7 %

<u>Estacionamento</u>

- Nº de lugares de estacionamento privado: 123.
- Nº de lugares de estacionamento público: 119.
- Nº de lugares reservados a pessoas com mobilidade condicionada: 8 (incluídos nos valores mencionados).
- Nº de lugares de carregamento de viaturas elétricas: 5 (incluídos nos valores mencionados)

Em seguida, apresenta-se a síntese das características por edifício / lote.

Lotes

Lote 1 – Comércio

- 8.802 m2 de Área Total do Lote.
- Edifício 1.

Lote 2 – Hotelaria e/ou Comércio e Serviços

- 2.543 m2 de Área Total do Lote.
- Edifício 2.

Lote 3 – Espaços comuns e estacionamento

- 5.536 m2 de Área Total do Lote.
- Espaços comuns do loteamento destinados a circulação e estacionamento.

Lote 4 – Lote expectante

- 491 m2 de Área Total do Lote.
- Sem edificação; destina-se a facilitar o futuro prolongamento do arruamento principal, respectivos passeios e infraestruturas públicas. As hipotéticas futuras intervenções de prolongamento do arruamento de ligação da rotunda à SUOPG 19 afetarão, portanto, apenas este lote.

Edifícios

Edifício 1 / Lote 1

- Fracções de Comércio: número a determinar.
- 4.029 m2 de Implantação.
- 4.029 m2 de ABC de Comércio.
- 1 piso acima do solo; inexistência de cave.
- 9,00 m de Altura Total máxima.
- Área Exterior Coberta: 560 m2.

Edifício 2 / Lote 2

- Fracções de Comércio, serviços e/ou unidade hoteleira: número a determinar.
- Máximo de 700 m2 de Implantação.
- Máximo de 2.100 m2 de ABC de Comércio.
- Máximo de 700 m2 de Área de Construção em cave, destinados a estacionamento, arrumos e espaços técnicos.
- 3 pisos acima do solo; 1 piso em cave.
- 15,00 m de Altura Total máxima.
- Área Exterior Coberta: inexistente.

4. Contexto da intervenção

4.1 Localização e implantação

O terreno objeto de Loteamento localiza-se na Quinta de Calvilhe, Quinta dos Prados, junto à Rotunda de Calvilhe, em Lamego. O perímetro de intervenção está totalmente incluído no limite e área da unidade operativa SUOPG 20, na definição constante do Plano de Urbanização de Lamego, acrescida de uma pequena faixa em Domínio Público, junto ao limite Nascente do terreno, correspondente a passeios pedonais e faixa de circulação automóvel. Nessa faixa serão apenas realizados os trabalhos de solidarização de pavimentos e acabamentos urbanísticos necessários.

Ou seja, a intervenção ocupa a totalidade da extensão da SUOPG 20. Não são propostas intervenções em áreas exteriores a essa subunidade operativa, com a excepção dos arranjos urbanísticos e adaptações à circulação viária e pedonal necessários para articulação com a saída da Rotunda do Nó de Calvilhe e para a adaptação do trajecto da Rua da Ponte Nova.

O terreno privado a lotear abrange atualmente três artigos distintos, propriedade de duas entidades diferentes. Todos os artigos matriciais pertencem à Freguesia de Almacave e Sé, Lamego, e estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Lamego sob os seguintes números:

Artigo com a matriz nº 161, Secção D

- Constitui Prédio Rústico.
- Propriedade da empresa Lameguiper – Sociedade de Distribuição, S.A.
- Área conforme levantamento topográfico: 13.219 m2.
- A totalidade do artigo – 100 % – é abrangida pela operação.

Artigo com a matriz nº 2898

- Constitui Prédio Urbano.
- Propriedade da empresa Obripalavra, Lda.
- Área conforme levantamento topográfico: 11.542 m2.
- 6.264 m2 do artigo – ou 54 % – são abrangidos pela operação.

Artigo com a matriz nº 2882

- Constitui Prédio Urbano.
- Propriedade da empresa Obripalavra, Lda.

- Área conforme levantamento topográfico: 54.335 m2
- 1.599 m2 do artigo – ou 3 % – são abrangidos pela operação.

O terreno a lotear encontra-se atualmente desocupado, sem qualquer tipo de edifício erigido. A Nascente, confronta com a Estrada Nacional N226, a Rua da Ponte Nova e a Rotunda de Calvilhe, que as liga. Ao longo da N226, no lado confinante com o loteamento proposto, os lotes estão maioritariamente edificados com habitação colectiva, comércio e serviços. As restantes confrontações do terreno constituem prédios na sua generalidade não edificados e que integram a SUOPG 19.

4.2 Contexto urbano e pré-existências

Contexto urbano

Os terrenos a Poente dominam a vertente voltada a Nascente da colina que separa a zona de Calvilhe e Tamboreira do vale do Rio Balsemão. A sua inclinação é tanto mais acentuada e o relevo mais acidentado quanto a cota altimétrica aumenta.

O terreno ocupa a base da vertente nascente da colina que separa a zona de Calvilhe e Tamboreira do vale do Rio Balsemão, a Oeste. A sua orografia acompanha a progressão altimétrica da colina: primeiro com inclinação muito suave e de forma bastante regular, praticamente de nível com a rotunda de Calvilhe; e depois de forma mais acentuada, junto ao limite Poente do terreno.

De modo geral, o terreno não está infra-estruturado, existindo apenas no local alguns postes de iluminação pública e de telecomunicações.

Os acessos viários são dominados pela Rotunda de Calvilhe que, no contexto descrito, assume um papel estratégico no acesso à cidade e na articulação de diversos equipamentos e superfícies com grande impacto na atividade local.

Principais pontos e zonas notáveis num raio de aproximadamente 1 km:

- A Rotunda de Calvilhe articula o acesso ao Hospital de Lamego, a nascente; os ramais de ligação à autoestrada A24; e a ligação ao centro da cidade através da Estrada Nacional N226.
- Os terrenos a Nascente confrontantes com a rotunda são ocupados pelo referido Hospital de Lamego e pelos acessos à A24.
- A Sul, a Estrada da Ponte Nova serve a superfície comercial Lidl e as zonas habitacionais próximas, de baixa densidade – Ribeira, Moimentinha e Santiago –, via com tráfego ligeiro; e o Nó de Calvilhe, que gere a ligação à A24.

- A Norte encontra-se a zona da Tamboreira, predominantemente habitacional colectiva e com comércio e serviços de pequena dimensão. Seguem-se as superfícies comerciais E.Leclerc, L'Auto e Sopneus e o Seminário Maior de Lamego.

Pré-existências

No perímetro de intervenção não existem construções nem estruturas de ocupação temporária ou permanente. Apenas há a registar dois tanques de pequena dimensão (ambos com menos de 60 m2 cada), destinados a rega de agricultura de subsistência, localizados junto à frente Sul do Artigo nº 161. Propõe-se a manutenção de pelo menos um desses elementos e sua integração nos arranjos paisagísticos do loteamento. Para além destes, as únicas estruturas erigidas são os muros de suporte e lameiros em granito registados no levantamento topográfico que instrui a presente consulta.

À data do levantamento topográfico, a vegetação pré-existente é característica do solo de uso agrícola – dominada pelo coberto vegetal rasteiro ou solo de lavradio e por algumas árvores de fruto.

4.3 Acessos à fracção existente

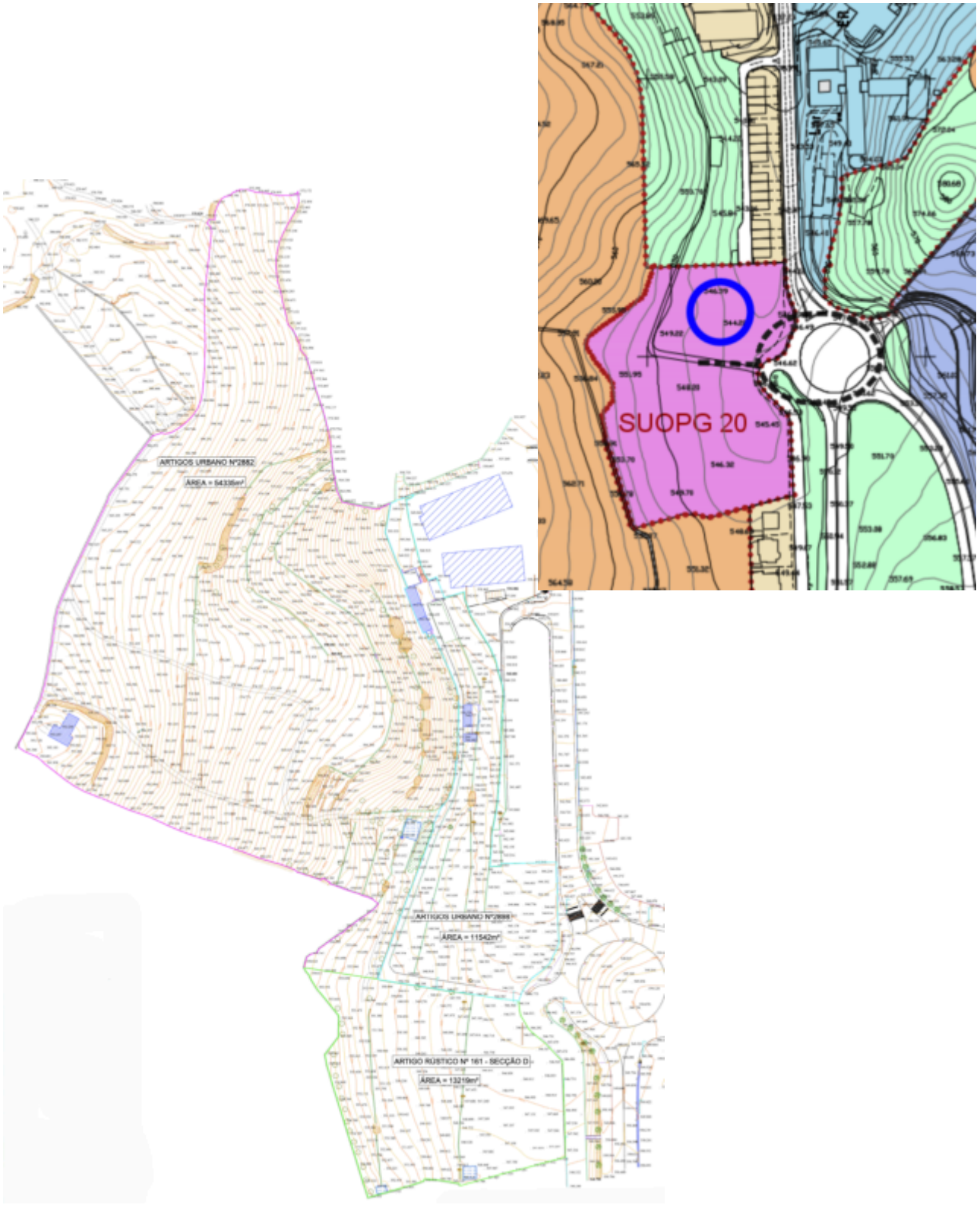
O acesso aos prédios que constituem o terreno objecto de intervenção é feito através de ligação directa à Rotunda de Calvilhe. Na frente Nascente – portanto confrontante com a N226, a Rua da Ponte Nova e a rotunda –, o acesso ao terreno está limitado por muro e portão de acesso. A partir deste ponto, um caminho rudimentar atravessa-o radialmente à rotunda.

4.4 Uso do solo, zonamento e condicionantes

O uso do solo atualmente previsto para a SUOPG20 é de Comércio e Serviços. O loteamento agora proposto pressupõe a adequação a estes usos.

O Plano de Urbanização de Lamego define como Zona *Non Aedificandi* a faixa identificada em Planta de Condicionantes em redor do "Nó de Calvilhe (IP3 / A24)".

Da esquerda para a direita, Imagens 1 e 2[1].



[1] Legenda:
Imagem 1 – estrutura predial atual; artigos identificados pelo seu perímetro e número.
Imagem 2 – extrato de Planta de Condicionantes do PUL.

5. Proposta: conceito, programa e usos

5.1 Pertinência da intervenção: ocupação dos prédios com comércio de média dimensão, reforçado por serviços e unidade hoteleira

Mercado imobiliário comercial local

A evolução do mercado no contexto pós-pandémico revela a procura por espaços comerciais de média dimensão. No entanto, a análise do parque imobiliário permite concluir que, de uma forma geral, o edificado existente não tem vindo a ser renovado ao ritmo de outras regiões do país, traduzindo-se numa oferta escassa em construção contemporânea. Para além disso, a proximidade da localização do projecto a estruturas de saúde, serviços e comércio de dimensões consideráveis e a vias de acesso regionais e nacionais sugerem uma abordagem de adaptação à mobilidade e às necessidades dos seus utentes.

No entender dos Requerentes e da equipa de Arquitectura, a cidade pode beneficiar de um empreendimento que colmate essas lacunas e que vá ao encontro das expectativas e necessidades de uma vivência contemporânea cada vez mais diversa e flexível. A construção de novas instalações de comércio de retalho permitirá também disponibilizar à população da região fracções de qualidade superior relativa à actualmente existente, respeitante da nova legislação que impõe, por exemplo, níveis de conforto térmico e desempenho energético superiores aos anteriormente praticados. Para mais, a possibilidade de intervir numa porção significativa de território de forma concertada oferece uma oportunidade para pensar e projectar o espaço público, beneficiando de alguns fenómenos de escala que se podem traduzir num conjunto edificado mais coerente e harmonioso.

Adaptação do uso previsto ao contexto urbano e económico actual e o complemento da hotelaria

A construção de infra-estruturas no contexto urbano próximo (entre elas, o Hospital de Lamego, com início de operação em 2013), a crescente procura de construção nova no município, a escassez da oferta que lhe dê resposta e o decréscimo do pequeno comércio nas zonas periféricas ao centro da cidade sugerem uma exploração da SUOPG 20. Paralelamente, as estatísticas Nielsen relativas à última década demonstram o aumento progressivo do número das superfícies de pequena e média dimensão e do seu peso na forma de comprar dos Portugueses. Esta realidade é verdadeira tanto à escala nacional como no distrito de Viseu.

Este contexto torna particularmente pertinente a escala média em empreendimentos comerciais. Por outro lado, dado o desenvolvimento do tecido urbano local durante a última década, com a construção do Hospital de Lamego e de algumas superfícies comerciais de média dimensão, e ainda o desenvolvimento do turismo na região, atraem população temporária, tornando pertinente a construção de uma unidade hoteleira que suporte essas atividades.

5.2 Princípios gerais e estratégicos da intervenção

Vale a pena salientar a relevância estratégica da localização do Loteamento proposto.

- Voltada a nascente e ao Nó de Calvilhe, a encosta da SUOPG 20 domina a entrada em Lamego a partir das auto-estradas que servem a cidade e a ligam à região e ao resto do país.
- O terreno do Loteamento recebe os visitantes da cidade, em viagem turística, profissional ou pessoal.
- Tem também uma relação próxima com o Hospital de Lamego, a Rotunda do Nó de Calvilhe e numerosos outros equipamentos e serviços de relevância local.
- É nas suas imediações que se faz actualmente a saída viária da rotunda para a Rua da Ponte Nova, a intersecção entre essas vias e a Estrada nacional N226, que estabelece ligação ao centro da cidade.
- É nos terrenos a lotear que será feita qualquer eventual saída de ligação viária entre a Rotunda de Calvilhe e os terrenos abrangidos pela SUOPG 19.

Este contexto reveste a intervenção urbanística nesta localização de uma grande importância, pela alta visibilidade que tem e por desempenhar o papel de representação da atividade económica da cidade, atuando simbolicamente como um “cartão de apresentação”. Por essas razões, importa dotar esses espaços de qualidade urbanística e arquitectónica.

Pretende-se criar um zona comercial e de serviços cuidada, de qualidade, dotada de espaços de usufruto público, corretamente integrada e articulada na sua envolvente urbana e paisagística, em respeito pelo património edificado e natural, com frações destinadas a comércio ligeiro, integradas em edificado moderno, que sirva as necessidades contemporâneas do mercado e complementada por serviços hoteleiros ou outros, orientada pelos seguintes princípios:

- Excelente acessibilidade marcada pela proximidade aos principais eixos viários regionais, servindo não apenas os profissionais locais como aqueles para quem a deslocação constante é parte do quotidiano e, inclusivamente, promovendo a sua fixação na cidade.
- Revitalização e enriquecimento da principal entrada na cidade de Lamego, que permitirá melhorar a imagem da cidade na região.
- Articulação com equipamentos de grande impacto na cidade, tais como o Hospital de Lamego, o Seminário Maior de Lamego e as várias superfícies comerciais que operam a menos de 1000 m do empreendimento.
- Arquitectura adaptada às necessidades contemporâneas, nomeadamente na composição e equipamento das fracções, e na integração das boas-práticas actuais e a legislação mais moderna.

- Diversidade de tipologias, correspondendo a lojas de diferentes dimensões e características, para dar resposta aos requisitos de uma vivência cada vez mais diversa.
- Privilégio da relação com a envolvente natural e com o espaço público.
- Optimização da iluminação e ventilação natural nos espaços.
- Promoção de construção nova, segundo standards modernos de conforto e eficiência energética.
- Ativação do tecido urbano, através do reforço da ocupação comercial e da dinamização da oferta de comércio e serviços locais.

5.3 Conceito e programa

Âmbito e usos

Pretende-se constituir um Loteamento totalmente abrangido pela SUOPG 20, perfazendo 21.082 m2. Os objectivos de projecto passam, nesta comunicação, pela definição da ocupação do território e a fixação de regras para a futura construção.

Os usos previstos são o comércio de retalho, serviços, pequena restauração e hotelaria.

Lotes, edificado e desenho de volumetrias

Embora a SUOPG 20 admita uma edificabilidade correspondente ao Índice de Utilização do Solo de 1,0 , o presente projeto propõe um valor de apenas 0,29 para esse indicador, na área loteada.

O Loteamento prevê a criação de dois edifícios distribuídos por quatro lotes:

- Lote 1, com um edifício exclusivamente Comercial
    - Um piso acima do solo, constituído por várias lojas e um café.
    - Frações de comércio de retalho, de média dimensão, com áreas de 800 a 1500 m2 / cada.
    - Altura máxima total proposta de 9,00 m.
    - Prevê-se desde já a criação de uma pala ao longo da totalidade da fachada Nascente do edifício. Sendo a partir deste alçado que os acessos públicos são feitos, pretende-se oferecer sombreamento e proteção da chuva aos visitantes e funcionários do estabelecimento.
- Lote 2, com um edifício destinado a serviços e / ou pequeno comércio e hotelaria
    - Três pisos acima do solo, distribuídos em várias frações ou numa unidade com funcionamento conjunto.
    - Altura máxima total proposta de 15,00 m.
- Lote 3, sem edificação

    - Espaços comuns do loteamento destinados a circulação e estacionamento.
- Lote 4, expectante, sem construção
    - Destinado a facilitar o futuro prolongamento da rua que liga a rotunda à SUOPG 19, evitando futuras alterações aos lotes anteriores.

As alturas máximas propostas respeitam os limites definidos pelo PUL para a cércea dos edifícios na SUOPG 20. À volumetria máxima prevista, apenas poderão ser adicionadas varandas ou corpos balançados similares.

A área exterior afecta aos edifícios será ajustada em fase subsequente de projecto, em cada lote, tomando em conta os elementos construtivos, os acabamentos de exteriores e as áreas complementares finais que apenas o projecto mais detalhado pode precisar.

Nas peças desenhadas é identificado o polígono de implantação do edifício (a linha cheia), que exclui as eventuais varandas e / ou corpos balançados que as futuras fases de projeto venham a prever. As volumetrias representadas nas peças desenhadas contemplam o seu desenvolvimento em altura, com a dimensão descrita em quadro sinótico para cada edifício.

Ressalva-se que o cálculo de cedências assume a plena edificabilidade da volumetria, ou seja, para o máximo de ABC possível de executar para o polígono de implantação proposto.

O projeto concreto de cada lote e edifício será detalhado em fase de projecto posterior, já com o desenvolvimento dos respetivos programas e objetivos individuais de projeto, e está naturalmente dependente da aprovação da presente fase de Projecto de Arquitectura.

Lote 2: cotas de entrada no edifício

A cota de soleira do Edifício 2 é de 549,50 m. No entanto, dada a indefinição atual sobre a ocupação real do edifício, pretende-se manter em aberto a possibilidade de criar uma ou várias frações no piso térreo. Caso tal implique ajustar a cota de soleira, a altura de fachada do edifício será ajustada em conformidade, de modo a nunca ultrapassar os 15,00 m.

Conceito de distribuição da edificação e dos espaços não edificados

O desenho urbano segue o conceito de edificação periférica, com os edifícios dispostos em plano de fundo e um espaço central ocupado por áreas verdes e estacionamento de superfície.

Do ponto de vista concetual, é criado um cenário edificado em redor de um espaço central liberto. A ideia de área arborizada abraçada pelo edificado e voltada para os principais movimentos viários da cidade pretende representar um gesto de acolhimento e apresentar o empreendimento como um todo, tanto a quem dele se aproxima como a quem circule na estrada nacional de ligação ao centro da cidade ou a quem chegue a Lamego vindo da autoestrada.

De uma perspectiva técnica e formal, a concentração do edificado em apenas dois volumes e o seu recuo face à rotunda oferece duas vantagens: por um lado, proteger e desimpedir um grande espaço verde central, que valoriza a entrada na cidade Lamego; por outro; responder à topografia irregular e ao desenho sinuoso dos limites do artigo.

A esta estrutura urbanística está subjacente o princípio de transparência e não obstrução visual no interior do empreendimento. O efeito é conseguido através do posicionamento do volume edificado e da utilização de manchas vegetais que atuam como filtros visuais. Paralelamente, a concentração da principal mancha arborizada junto à rotunda permite criar uma transição entre a circulação local e a atividade do loteamento, resguardando-a sem a bloquear visualmente.

Principais dificuldades na intervenção

A ocupação do terreno é marcada por diversas limitações à sua plena edificabilidade, agravadas pela complexidade da sua resolução e compatibilização, de forma a obter um programa coerente e harmonioso. As principais dificuldades são:

- Existência da Zona *Non Aedificandi* do Nó de Calvilhe – por um lado, ocupa uma grande porção do território a intervir 4.560 m2 (ou seja, 22% da área total dos terrenos a lotear), impossível de edificar; por outro, a sua forma curva dificulta a implantação de edifícios e o desenho de lotes.
- Irregularidade do limite dos artigos junto ao perímetro do Loteamento – implica uma menor eficiência na ocupação do terreno.
- Variação considerável da topografia junto ao limite Poente dos terrenos – obriga à contenção dos terrenos e a soluções pontuais de harmonização de cotas de topografia com os artigos adjacentes.
- Requisito de ligação viária da Rotunda de Calvilhe aos terrenos pertencentes à SUOPG 19 – condiciona significativamente o desenho viário e limita a implantação de edificado.

5.4 Sustentabilidade e otimização de recursos naturais

A Arquitectura e o desenho urbano são os grandes motores do controlo do impacto do edificado sobre o ambiente, a economia de meios e os custos de utilização dos imóveis. O projeto que se propõe privilegia o aproveitamento dos recursos naturais e renováveis e responde ao contexto específico da implantação.

O desenho do conjunto edificado é baseado nas seguintes medidas e boas práticas:

- Maximização da área de fachada nos edifícios – através do desenho de blocos comerciais longos, para promover a possibilidade de duas frentes de fachada, evitar espaços interiores, permitir a maior exposição possível à iluminação natural e facilitar a ventilação cruzada.
- Optimização da exposição solar do conjunto edificado – permitir que os edifícios possam usufruir da exposição à radiação solar e ganhos passivos para aquecimento das fracções.
- Adaptação à orientação solar local – pela localização do terreno na topografia disponível, a exposição a Poente está dificultada. Assim, é privilegiada a orientação a Nascente e Sul como forma de captação da iluminação natural fora do período de maior intensidade.
- Controlo da circulação do ar no empreendimento – minimizar os obstáculos à livre circulação do ar no interior do loteamento; e aproveitar o efeito barreira criado pela vegetação junto à rotunda, para proteção dos edifícios.
- Desenho de Arquitectura Passiva – criar elementos de sombreamento e aproveitar massas de vegetação para controlo climático e barreira aos ventos dominantes.

O empreendimento procurará também controlar o seu impacto sobre a envolvente natural, promovendo:

- A preferência por espécies endógenas e / ou compatíveis com a flora local.
- A continuidade territorial do coberto verde – dentro do possível, promover a permeabilidade entre zonas de coberto verde e dotá-las de manchas de pequeno a grande porte. Este desenho permite o atravessamento do território por espécies animais endógenas.
- A permeabilidade dos elementos edificados e vegetais.
- A capacidade de absorção das chuvas pelo solo.

5.5 Acessos, tráfego e estacionamento

Arruamento principal do loteamento Previsão de ligação para acesso à SUOPG 19

Em harmonia com a estratégia plasmada no Plano de Urbanização de Lamego, o desenho das vias de circulação respeita a necessidade da futura e hipotética ligação aos terrenos circundantes, nomeadamente os que integram a SUOPG 19, sugerindo um traçado para essa ligação (nas peças desenhadas, a linha tracejada). A possível continuação dessa via é sugerida através da extensão do arruamento principal, em direção a Poente. Esta configuração permite uma futura alteração mínima aos arruamentos desenhados na presente proposta e uma elevada flexibilidade no desenho das vias a prever para a SUPG 19. Os princípios subjacentes são de economia de recursos e minimização do impacto sobre a atividade e a vivência do local, no momento de execução dos futuros trabalhos de obra de comunicação com os terrenos adjacentes.

O desenho da ligação da Rotunda de Calvilhe aos terrenos pertencentes à SUOPG 19 – que tem a função dupla de arruamento principal do Loteamento – deixa pouca margem para alternativas, sendo o caminho mais curto e com pendente mais suave entre esses dois pontos.

A Arquitectura proposta deixa desobstruídas as áreas pertencentes à SUOPG 20 mas que sejam necessárias para um eventual prolongamento da via de circulação principal em direcção à SUOPG 19. De igual forma, é mantido desimpedido o acesso ao caminho existente no Artº 2898, garantindo-se o livre trânsito até ao interior desse terreno. Esse acesso será feito a partir do arruamento principal proposto, através de via prevista nos arranjos urbanísticos do loteamento.

Adaptação do troço inicial da Rua da Ponte Nova

Prevê-se o redesenho da ligação da Rua da Ponte Nova – que continua a ligar a rotunda e os bairros / aglomerados a Sul – à Rotunda de Calvilhe. O tráfego é feito de forma independente da circulação ao loteamento. Este desenho permite separar de forma clara o tráfego local ao longo da N226 e Rotunda de Calvilhe da circulação no empreendimento e do acesso a zonas urbanas próximas. Para além disso, ao minimizar o número de cruzamentos, atravessamentos das áreas de permanência exteriores e a profusão desnecessária de arruamentos secundários, contribui para o reforço da segurança viária.

Desenho de tráfego no loteamento

O desenho viário proposto para o loteamento pretende simplificar a articulação entre as diversas vias no local, com o objectivo primário de garantir a segurança na sua utilização e o objectivo secundário de promover a continuidade territorial. A racionalização das superfícies de circulação liberta também o solo para os arranjos exteriores e permite a criação de espaços públicos com maior qualidade.

O acesso ao loteamento será feito a partir da Rotunda de Calvilhe, à semelhança do que agora acontece, mas propõe-se o desdobramento da saída existente em duas:

1. Uma saída para ligação ao arruamento principal do loteamento.
    - A via de acesso é adaptada conforme representado nas peças desenhadas, para garantir a eficácia e segurança da circulação automóvel e pedonal. Da rotunda, o tráfego viário é feito para o arruamento principal, com dois sentidos de circulação.
2. Outra saída para ligação à Rua da Ponte Nova.
    - A Rua da Ponte Nova não comunicará com os arruamentos e estacionamentos do loteamento. Este troço inicial é redesenhado tomando em consideração as mais recentes boas práticas de segurança rodoviária e hidráulica, nomeadamente no que concerne a

ângulos de viragem, pendentes, gradientes de solidarização com a rotunda, largura das faixas de rodagem e drenagem de águas pluviais.

Acesso aos edifícios

O acesso do público aos edifícios é feito pela fachadas voltadas ao centro do loteamento:

- No Lote 1, pela fachada Nascente, confinante com a bolsa de estacionamento localizada no centro do empreendimento. Já o acesso técnico e de serviço, é feito pela fachada Poente, pela baía de cargas e descargas. Esta área tem acesso restrito a funcionários e fornecedores e é servida por arruamento exclusivo.
- No Lote 2, pelas fachadas Sul e Poente, confinantes com o passeio público que ladeja o arruamento principal do loteamento. O acesso técnico e de serviço é feito primeiro para uma pequena bolsa de estacionamento de uso exclusivo do lote e, depois, para o interior do edifício e da sua cave, através da fachada Norte.

Desta forma, garante-se a separação clara das circulações públicas e logísticas. Esta solução garante o acesso automóvel a todas as frações, ao mesmo tempo que liberta a maior área de solo possível, ao centro do terreno, para os espaços verdes e estacionamento de superfície.

5.6 Estacionamento

O estacionamento proposto cumpre e excede os requisitos da legislação em vigor. Está fundamentalmente dividido em duas categorias, relativamente à sua forma de acesso e ao carácter da sua utilização:

- Estacionamento privado — Os lugares disponibilizados destinam-se a utilização privada pelos proprietários / locatários das fracções correspondentes.
    - Requisitos mínimos do Loteamento: 123 lugares.
    - Estacionamento proposto do Loteamento: 123lugares.
- Estacionamento público — Estes lugares destinam-se a utilização pública e por visitantes e utentes do comércio / serviços do loteamento.
    - Requisitos mínimos do Loteamento: 61lugares.
    - Estacionamento proposto do Loteamento: 119 lugares.

Concentra-se a maior parte dos lugares numa grande bolsa central, para maior flexibilidade no uso dos lotes. Ou seja, na generalidade os arruamentos são desprovidos de estacionamento paralelo ou perpendicular à via.

- Deste modo, a ocupação dos estacionamentos poderá ser feita de forma dinâmica, acompanhando a afluência real a cada um dos estabelecimentos.
- Apenas junto à fachada dos edifícios estão previstas duas pequenas bolsas, para ainda assim adicionar comodidade no acesso a cada um.
- Consequentemente, todos os lugares de estacionamento permanecerão parte do loteamento, não sendo cedidos ao Município.

Este desenho tem por objetivo a promoção da segurança rodoviária e da qualidade dos espaços exteriores, oferecendo diversas vantagens:

- Libertar as vias de circulação da função de estacionamento.
- Reduzir as manobras de estacionamento automóvel realizadas nessas vias.
- Reduzir o cruzamento de viaturas.
- Simplificar o desenho dos arruamentos, promovendo a qualidade da circulação pedonal.
- Libertar área para arranjos exteriores e paisagísticos.
- Facilitar o controlo de segurança nos estacionamentos.
- Otimizar recursos durante a fase de execução, reduzindo os “recortes” na geometria dos acabamentos exteriores e o subsequente desperdício de materiais de construção.

Distribuição de estacionamento no Loteamento:

- Lote 1, Edifício 1 – lugares de superfície, adjacentes ao edifício:
  - Estacionamento proposto: 28 lugares.
- Lote 2, Edifício 2: lugares em cave, integrados no edifício, e de superfície, adjacentes ao edifício:
  - Estacionamento proposto: 20 lugares em cave e 20 de superfície.
- Lote 3, estacionamento, circulação e espaços verdes – lugares de superfície, de utilização comum:
  - Estacionamento proposto: 174 lugares.

Quanto aos lugares reservados destinados a pessoas com mobilidade reservada:

- Requisitos mínimos: a configuração mínima obriga à disponibilização de 8 lugares reservados, entre privados e públicos.

- Estacionamento proposto: propõe-se 8 lugares reservados, entre privados e públicos, com a distribuição que se descreve na secção dedicada às Acessibilidades.

5.7 Desenho urbano, espaços exteriores e paisagismo

Topografia e modelação do terreno

De um modo geral, e em particular no que concerne a drenagem das águas pluviais, a intervenção procura acompanhar a evolução natural da colina. Propõe-se respeitar a gradação da cota de implantação existente, em direção à rotunda, regularizando o relevo para facilitar a acessibilidade e o usufruto dos espaços públicos e edificados previstos. A ligação às vias de comunicação existentes será feita por nivelamento do acesso viário com a rotunda, para promoção das condições de segurança do tráfego. É tomada em consideração a necessidade de prolongamento dos novos arruamentos em direção aos terrenos da SUOPG 19. O desenho do primeiro troço do arruamento principal é definido pela harmonização da cota mais baixa da Rotunda de Calvilhe com a cota do ponto de transição, desse mesmo arruamento, da SUOPG 20 para a SUOPG 19.

Não obstante, é forçoso proceder a desaterros na frente Poente do terreno. Estes são, no entanto, compensados por aterros na frente Nascente, necessários para solidarizar as cotas do empreendimento com as da rotunda e eixos viários circundantes. Até aproximadamente meio do terreno (da Estrada Nacional em direção à colina), a topografia é bastante plana; a partir desse ponto, a inclinação aumenta de forma mais acentuada. Esta morfologia é mantida mas suavizada. Propõe-se a regularização da topografia na cota mais baixa do terreno, que permite tornar a transição em direcção à Rotunda de Calvilhe quase de nível, eliminando a depressão existente junto aos muros de vedação a Nascente. Com este gesto, pretende-se promover a continuidade territorial e facilitar a comunicação entre o loteamento e o contexto urbano envolvente.

Nos terrenos da colina da Tamboreira, essa diferença altimétrica é habitualmente resolvida por meio de socalcos e muros de suporte, de posicionamento e configuração irregulares. Nos casos em que a presença de pequenos muros, muretes e guias não seja compatível com a ocupação do terreno, o seu material será recolhido e armazenado para aproveitamento posterior e utilizada uma solução arquitectónica mais eficaz.

No perímetro do terreno, sempre que possível, a topografia de projeto é compatibilizada com as cotas dos terrenos adjacentes.

O limite Poente do terreno é marcado pela pré-existência de um muro de suporte com dimensões consideráveis e que provoca um desnível significativo entre o terreno dos Requerentes e os Artigos vizinhos. Esse muro está totalmente implantado no terreno adjacente, pelo que a sua alteração não é possível. De um modo geral, o muro tem uma altura compreendida entre os 1,30 m e os 1,50 m.

Por um lado, a estreita faixa de terreno localizada imediatamente adjacente a esse muro, do lado do terreno dos Requerentes, apresenta uma grande irregularidade e inclinação. Se esta configuração em pouco afeta o uso atual do terreno, os trabalhos de movimentos de terras necessários à sua preparação para edificação poderiam expor a base do muro e afetar a sua integridade. Por outro lado, a dimensão do muro e a inclinação da encosta impossibilitam a abertura de caminhos ou arruamentos perpendiculares ou intersectantes ao muro.

A solução mais lógica e respeitadora da morfologia do terreno consiste em erigir um segundo muro de suporte ao longo do limite Poente do artigo, mantendo intacto o muro pré-existente para garantir a sua integridade e para permitir a manipulação do solo a lotear de forma adequada e segura. Esse muro desempenha as funções técnicas e oferece as vantagens que em seguida se listam:

- Desenho de topografia – vencer mais facilmente a diferença de cotas existente entre os dois artigos, nivelando nesse ponto o terreno.
- Circulação e Acessibilidades – com esse nivelamento, a menor inclinação geral no loteamento permite maior facilidade de circulação viária e pedonal e melhores condições de Acessibilidade.
- Movimentos de terras – aproveitar o volume de solo deslocado nesse acerto de topografia para o aterro da zona de cota mais baixa do terreno, que deverá ser regularizada.
- Segurança e infraestruturas – criar uma zona entre os dois muros que permita desenhar uma primeira linha de drenagem das águas pluviais na periferia do empreendimento, protegendo os edifícios e espaços exteriores. Para além disso, o muro reforça a sustentação dos solos e oferece proteção contra hipotéticos deslizamentos de terras e enxurradas.

O muro de suporte proposto terá altura variável, adaptando-se à cota dos solos adjacentes e acompanhando a forma e topografia irregular do perímetro dos Artigos. O desenho deste muro é integrado na actual Arquitectura, com acompanhamento da Especialidade de Estabilidade, e será pormenorizado em fases subsequentes de projecto.

Em suma, a articulação da intervenção proposta com o muro pré-existente em terreno adjacente é acautelada; é proposta uma medida compatível, que permite a ocupação das áreas a cota mais baixa, de forma segura e confortável; e a solução seguida espelha uma forma de ocupação do território habitual na região.

Desenho de espaços exteriores

Pretende-se criar um desenho de paisagismo em que os novos espaços de usufruto público não choquem com a envolvente natural existente e que esta possa indiciar algumas pistas no desenvolvimento das áreas

exteriores do empreendimento. Serão evitadas soluções acríticas de paisagismo ou de mera definição de áreas de relvado em contínuo, assim como a fragmentação e dispersão de áreas verdes.

Embora a concretização do conceito careça de desenvolvimento em fase subsequente e esteja dependente do parecer do Município a esta fase, o desenho paisagista basear-se-á nos seguintes elementos que se articulam no território (organizados em ordem crescente de porte):

1. Desenho das áreas verdes do loteamento segundo o conceito de Espaços Verdes de Enquadramento, na definição constante do art 62º do PDM: "áreas de enquadramento dos principais elementos estruturantes dos aglomerados urbanos, como infraestruturas viárias e linhas de água, criando a transição entre as áreas verdes de proteção e as áreas urbanizadas ou, simplesmente, respeitando a pequenas parcelas sem aptidão para a edificação por razões essencialmente topográficas ou paisagísticas"; e do art 46º do PUL.
2. Superfícies de coberto contínuo – coberto vegetal rasteiro, coberto mineral e pavimento de exteriores. A superfície pode ser usada para atividades de lazer.
3. Aglomerados vegetais de pequeno porte e elementos de modelação de terreno e / ou pavimentos – para criação de cenário e textura vegetal e caminhos a percorrer.
4. Alinhamentos e barreiras de árvores de grande porte – para melhoria do conforto acústico no empreendimento, por meio da deflexão do ruído; para filtragem visual: através do resguardo visual a partir do exterior do loteamento; e para controlo passivo de circulação de ar e insolação no conjunto edificado.

Dentro do possível, a vegetação pré-existente no terreno será aproveitada e integrada nos arranjos paisagísticos do novo loteamento.

Pré-existências vernaculares

Junto ao limite Sul do Artigo nº 161 existem dois tanques de pequena dimensão, destinados a rega de agricultura de subsistência. Propõe-se a manutenção do tanque maior e a sua integração no desenho paisagístico do loteamento. Será articulado com as áreas pavimentadas e de coberto vegetal circundantes e servido por caminho pedonal, para permitir o seu acesso por quem pretenda visitá-los.

Arranjos exteriores

A seleção precisa de materiais integrará uma fase futura de definição de projeto (Licenciamento de cada Lote). Com o propósito de manter a coerência estética no loteamento e de controlar o impacto visual dos

arranjos exteriores, será utilizada uma paleta de cores que articule os tons naturais locais com os materiais seleccionados para o revestimento dos edifícios.

Nas superfícies de arruamentos, tanto pedonais como viárias, será promovida a durabilidade face aos agentes atmosféricos e a correcta articulação com os materiais utilizados na envolvente urbana. As áreas dos acabamentos de exteriores destinadas a permanência ou que, pelo seu uso, não devam ter coberto vegetal, serão pavimentadas em material consonante com os passeios pedonais e com os restantes arranjos exteriores vegetais.

Baías de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

Estão previstas duas baías destinadas ao armazenamento e recolha de resíduos sólidos urbanos e matéria reciclável. Cada uma será afeta em exclusivo a um dos dois edifícios, logo, contidas no seu perímetro.

A localização das baías está assinalada em planta e corresponde a:

- Lote 1: na baía de descargas, junto ao muro de suporte de terras, no “recorte” do terreno menos útil para manobras.
- Lote 2: no interior da cave do edifício ou nos espaços exteriores de superfície, a desenvolver em projeto próprio.

Propõe-se a delimitação das baías por meio de vedação semi-opaca:

- A vedação será encerrável com porta, para prevenir acesso de animais e pessoas estranhas ao serviço.
- No seu interior serão dispostos os contentores em quantidade e dimensão adequadas ao funcionamento das frações, incluindo: resíduos orgânicos; papel; vidro; plásticos, metais e embalagens; e, se necessário, óleos e pilhas.
- Construção com material que permita o fluxo de ar mas oculte os contentores, harmonizado com a restante Arquitectura do lote.
- Sem cobertura, para garantir a ventilação natural e acesso mecanizado de viaturas municipais ou privadas de recolha.

Área de Solo Impermeabilizada

O PDM e o PUL são omissos sobre os índices de impermeabilização aplicáveis em específico à SUOPG 20. Para operações de loteamento, o PUL estipula que a área máxima de solo impermeabilizada é de 65% da área total do terreno a lotear. Portanto, é esta a regra seguida no projeto em discussão.

A presente proposta procura articular a importância de garantir a infiltração das águas pluviais no solo com a necessidade de criar superfícies de circulação viária e pedonal e de áreas de estacionamento em pavimento regular e contínuo, compatíveis com os objetivos de segurança e Acessibilidade dos espaços. Como os diversos materiais apresentam índices de impermeabilização distintos, o cálculo da Área de Solo Impermeabilizada global é feito aplicando o índice de cada um à área correspondente. Os materiais propostos e respetivos índices considerados são os que em seguida se enumeram.

- Arranjos paisagísticos: 0% de impermeabilização.
    - Coberto vegetal vivo, coberto vegetal inerte (ex: cascas de árvore) ou coberto mineral a granel (ex: godo, brita, areia).
- Bolsas de estacionamento: 10% de impermeabilização.
    - Betão autodrenante totalmente permeável. Embora os diversos produtos disponíveis no mercado garantam um índice de impermeabilização de 0%, por precaução a Arquitectura considera 10% nos cálculos do projeto, com o objetivo de antecipar já pequenos arranjos e complementos pontuais que, no desenho Arquitectónico concreto em fase de Licenciamento de Loteamento, seja necessário projetar. Como referência, em anexo apresentam-se as fichas técnicas de dois produtos atualmente disponíveis no mercado.
- Passeios e faixas de circulação pedonal: 80% de impermeabilização.
    - Bloco de betão compactado sobre camada de areia.
- Faixas de circulação viária e cais de descargas: 100% de impermeabilização.
    - Betão betuminoso.

5.8 Cedências e encargos de urbanização

Cedências previstas

A partir do artº 72 do Plano de Urbanização de Lamego, e com base na Área Bruta de Construção proposta para cada uso, são calculadas as cedências destinadas a Equipamentos e Espaços Verdes e de utilização colectiva. Conforme referido anteriormente, este cálculo assume a plena edificabilidade da volumetria, ou seja, para o máximo de ABC possível de executar no loteamento proposto.

Assim, os requisitos de cedências são os seguintes:

- Equipamentos: 2.452 m2.

- Espaços verdes e de utilização colectiva: 2.452 m2.
- TOTAL a ceder: 4.903 m2.

Está prevista a cedência ao Domínio Público ou ao Domínio Privado municipal, conforme o entendimento da Câmara Municipal, de um total de 3.711 m2. Na Planta de Cedências são identificadas as áreas a ceder, correspondentes a:

- Espaços verdes e de utilização colectiva: 1.182 m2.
- Arruamentos e circulação – faixas de rodagem, faixas e bolsas de estacionamento público de superfície, passeios pedonais: 2.473 m2.
- TOTAL de Cedências propostas: 3.711 m2.

Uma vez que os instrumentos de planeamento não prevêem equipamentos para a área a lotear e que as cedências propostas para espaços verdes e de utilização colectiva excedem significativamente os requisitos estipulados no PUL, propõe-se a cedência integral dos espaços verdes acessíveis pelo público, do arruamento de ligação entre a Rotunda do Nó de Calvilhe e a SUOPG 19 e de um troço de arruamento a SUL. Nos Espaços Verdes de Enquadramento poderá haver lugar à instalação de pequenos equipamentos lúdicos de uso público, a detalhar futuramente.

Pelas exigências do funcionamento do empreendimento e do desenho viário fortemente dependente das limitações de zonamento constantes do PDM, não é viável ceder uma superfície superior à acima identificada. Os 1.191 m2 em défice de Cedência no interior são compensados por superfície igual em artigo a identificar pelos Requerentes e a combinar com a C.M.Lamego, por exemplo adjacente aos espaços verdes de enquadramento identificados no PDM nas imediações do loteamento.

<u>Continuidade territorial dos Espaços verdes e de Utilização Colectiva</u>

Os nºs 3 e 4 do Artº 72 do Plano de Urbanização de Lamego estipulam as regras para desenho dos Espaços Verdes e de Utilização Colectiva a ceder ao domínio municipal. Nomeadamente, é referida a obrigatoriedade de um mínimo de 75% destas áreas constituir uma parcela única e contínua.

O presente projecto prevê um desenho urbano estruturado em torno de um espaço aberto e não edificado conseguido através da edificação, desenho de arruamentos e gestão de topografia organizados na periferia do terreno e reservando o centro do empreendimento para espaços verdes e estacionamento. Essa estratégia permite que sejam mitigados eventuais atravessamentos viários e a existência excessiva de rampas de acesso ou outros elementos edificados que possam prejudicar a fruição segura desse espaço.

A mancha central das áreas verdes contidas no interior do perímetro dos artigos dos Requerentes perfaz 1041 m2, representando 88% da área total proposto de Cedências de Espaços Verdes; e a 42% dos requisitos de cedências nesta categoria. Pelas imposições da topografia, desenho viário e zona *non aedificandi*, é virtualmente impossível que o espaço verde central (entre a superfície de estacionamento e a Rotunda de Calvilhe) cumpra o requisito de continuidade e de mínimo de área, conforme expresso nos artigos supracitados.

No entanto, essa área verde não deve ser lida de forma linear.

- Embora o projecto evite a fragmentação e dispersão dos espaços verdes públicos, as condicionantes locais tornam muito difícil a aglomeração de 75% dos Espaços Verdes numa única parcela. A irregularidade da topografia a Poente, a existência de uma área *non aedificandi* de difícil articulação na edificabilidade e o desenho sinuoso dos limites do terreno obrigam dificultam a definição de uma mancha verde única.
- Para mais, estas condicionantes obrigam a que a periferia seja também utilizada para a construção de muros de suporte, posicionamento dos acessos aos cais de cargas e descargas dos estabelecimentos e solidarização das cotas dos terrenos com as dos artigos adjacentes. Por esta razão, é forçosa a existência no perímetro do terreno de uma faixa desocupada e dotada de coberto vegetal, pavimentos impermeáveis e outros permeáveis. Esta faixa é praticamente contínua mas irregular e não ligada à praça central.
- Por outro lado, a modernização e beneficiação do traçado da Rua da Ponte Nova obrigam à divisão dessa mancha verde em vários troços.
- Importa recordar ainda que a mancha verde central não se limita às áreas verde cedidas: a intervenção urbanística obriga à solidarização de arruamentos, acabamentos arquitectónicos e manchas de coberto verde entre o interior do perímetro dos terrenos dos Requerentes e o domínio público adjacente à Rotunda de Calvilhe (exterior ao perímetro dos terrenos dos Requerentes).
- Assim, adjacentes aos 1.182 m2 no interior do perímetro dos artigos, acrescem:
    - 992 m2 de área verde externa ao perímetro dos artigos, ao longo da Rua da Ponte Nova;
    - e ainda 1.091 m2, entre o loteamento e a estrada N226;
- Com estas duas áreas conjugadas – que é como os utentes do espaço o fruirão e como o desenho da área *non aedificandi* junto à rotunda do Nó de Calvilhe o permite –, a área verde pública totaliza 3165 m2. Embora neste raciocínio se combinem áreas dos terrenos dos Requerentes com uma faixa do domínio público, pretende-se demonstrar que a mancha verde central resultante tem uma leitura contínua e é suficientemente ampla.

Pelas dificuldades descritas mas também pela dimensão generosa e desenho desimpedido alcançados para a praça central, pede-se ao Município a dispensa do cumprimento da regra dos 75% numa parcela única não descontínua para espaços verdes a ceder.

Obras de urbanização

Em tudo o que dependa exclusivamente da intervenção e do planeamento dos Requerentes, estes assegurá-las-ão; nos restantes casos, os procedimentos serão articulados com o Município.

5.9 Estrutura predial

Com a aprovação da proposta em fase de Licenciamento ou Comunicação Prévia, proceder-se-á aos seguintes trâmites:

- Loteamento da área correspondente à intervenção, contida na SUOPG 20 (acrescida da faixa existente em Domínio Público anteriormente referida), mediante utilização da totalidade do Artigo nº 161, parte do Artigo nº 2898 e parte do Artigo nº 2882. O resultado final será um único loteamento.
- Da operação, e exteriormente ao Loteamento, resultarão os Artigos nº 2898 e nº 2882, atualmente existentes mas consequentemente subtraídos das respectivas áreas abrangidas pela SUOPG 20.
- Cedência das áreas devidas ao Domínio Público ou ao Domínio Privado municipal, conforme o entendimento da Câmara Municipal, incluindo vias de circulação viária e pedonal, estacionamento de superfície, espaços verdes e de utilização colectiva e outras aplicáveis.
- Em fase de obtenção de Licença de Alvará de Loteamento, proceder-se-ão às alterações de registos prediais conforme necessário, incluindo o agrupamento de diferentes artigos ou partes de artigos e a titularidade de cada Artigo.

5.10 Infra-estruturas

Todas as infra-estruturas necessárias para o funcionamento dos novos espaços serão fornecidas a partir das redes públicas existentes e das redes técnicas executadas nas obras de loteamento. A informação disponível indicia que a maior parte das redes públicas de abastecimento parte atualmente da Rotunda de Calvilhe.

Os Requerentes asseguram as obras necessárias para a derivação e fornecimento de todas as infra-estruturas dos pontos existentes até aos pontos técnicos relevantes, no âmbito do Loteamento proposto e em conformidade com as respectivas condicionantes técnicas e legais.

As redes técnicas serão abordadas nos projectos das Especialidades relevantes, a apresentar em fase de maior detalhe de projecto.

É desde já prevista em planta a localização do posto de transformação para alimentação de energia elétrica a todo o loteamento, com posicionamento funcional e discreto: no limite Norte no empreendimento, integrado nos arranjos paisagísticos.

5.11 Consulta a entidades externas

Deixa-se ao critério do Município a necessidade de consulta às entidades que se revelem pertinentes.

No desenvolvimento do presente Aditamento e preparação da instrução do processo de Avaliação de Impacto Ambiental algumas das entidades externas foram contactadas pela equipa de Coordenação e Arquitectura, no sentido de expor as alterações previstas no Aditamento e obter esclarecimentos mais aprofundados. Informalmente, as entidades pronunciaram-se de forma positiva sobre a proposta e emitiram reparos e recomendações. Esses complementos foram integrados na versão que agora se apresenta ao Município.

5.12 Especialidades

Prevê-se a apresentação dos Projectos de Especialidades necessários após a aprovação do projecto de Arquitectura correspondente ao presente Loteamento / Execução de Sub-unidade Operativa. Serão incluídos os estudos da especialidades relevantes e detalhadas as medidas que daí advenham, elaborados por Técnicos habilitados e conforme aplicável.

A presente fase de Aditamento de Arquitectura faz-se acompanhar de estudos de Especialidades necessários para a instrução do processo de Avaliação de Impacto Ambiental, em concreto:

- Estabilidade – pré-dimensionamento de muros de suporte e movimentos de terras.
- Hidráulica – pré-dimensionamento de redes de drenagem pluviais, drenagem de residuais e de abastecimento de águas.
- Estudo de Tráfego – projeção do tráfego 1) gerado pelos edifícios propostos e também 2) o gerado por hipotética expansão do loteamento para a Colina da Tamboreira, com uso exclusivamente residencial e com tipologia de moradia unifamiliar.

6. Acessibilidades

Nesta fase, o Plano de Acessibilidades pretende garantir a adequação das formas de circulação pedonal no empreendimento e o acesso aos edifícios previstos, deixando para uma fase de projecto subsequente o desenvolvimento da Arquitectura desses edifícios e, por conseguinte, das Acessibilidades no interior de cada um.

Princípios gerais e percurso acessível

A ocupação dos prédios e a implantação prevista para os edifícios propostos são compatíveis com a garantia de caminho acessível a partir da via pública, através do ponto de entrada no lote, ao longo do percurso de ligação deste ponto à edificação e, depois, até ao interior do edifício.

A modelação topográfica procura garantir que cada ponto de entrada no edifício tem cota virtualmente complanar com o acabamento exterior, sem necessidade de transposição de degraus, ressaltos ou outros obstáculos de altura superior à convencionada pela regulamentação aplicável. Este efeito é conseguido mantendo o edifício implantado numa faixa praticamente plana e articulando as restantes áreas por meio de inclinações suaves geralmente abaixo dos 5%.

É assegurado um percurso Acessível desde os passeios pedonais exteriores ao loteamento (junto à Rotunda de Calvilhe), ao longo do perímetro do espaço exterior central e fazendo ligação aos edifícios.

Estacionamento reservado a pessoas com mobilidade condicionada

Do mesmo modo, são garantidos lugares reservados a pessoas com mobilidade condicionada em todos os pontos relevantes, tanto no estacionamento privado, em cave e superfície, como no público, de superfície. Em conformidade com o respectivo regulamento, estes lugares estão posicionados junto aos pontos de entrada do edifício que servem.

A proposta de loteamento acompanha os princípios e cumpre os mínimos estipulados pela legislação em vigor. Uma vez que o estacionamento público de superfície está distribuído em três bolsas de estacionamento, o cálculo de lugares reservados é feito tomando cada bolsa como unidade operativa de estacionamento. Assim, segue-se a seguinte distribuição de lugares reservados:

- Lote 1, Edifício 1 – bolsa de estacionamento de superfície:
    - 4 lugares reservados (aplicados a um total de lugares de estacionamento proposto já de si superior aos mínimos exigidos).
- Lote 2, Edifício 2 – bolsa de estacionamento em cave:

  - 2 lugares reservados.
- Lote 2, Edifício 2 – bolsa de estacionamento de superfície:
  - 2 lugares reservados.

Plano de Acessibilidades

As peças desenhadas representam com cor contrastante da planta base:

- O percurso acessível, correspondendo ao mínimo de uma faixa de 1,20 cm de largura e ao trajecto de um utilizador de cadeira de rodas ao longo dos espaços propostos – linha cheia, cor amarela.
- Os círculos de manobra, correspondendo ao varrimento de 360º, com 1,50 m de diâmetro, descrito por uma cadeira de rodas em manobra de alteração de sentido de deslocamento – círculo.

7. Enquadramento urbanístico e regulamentar

O presente Pedido de Informação Prévia referente a Loteamento segue os procedimentos de instrução enumerados:

- na Portaria nº 113 / 2015, de 22 de Abril;
- no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

A pretensão caracterizada no Projecto que agora se apresenta cumpre o planeamento urbanístico explanado na regulamentação aplicável (com as eventuais ressalvas assinaladas), nomeadamente – mas não exclusivamente:

- **Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU)**, publicado no Decreto-Lei nº 38.382 de 7 de Agosto de 1951;
- **Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE**), originalmente publicado no Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro e alterado e republicado no Decreto-Lei 136 / 2014 de 9 de Setembro;
- **Plano Director Municipal da Câmara Municipal de Lamego (PDM)**, na sua versão publicada no Aviso nº 11674 / 2015, de 13 de Outubro, do Diário da República, 2ª Série, nº 200, da mesma data;
- **Plano de Urbanização de Lamego (PUL)**, publicado na Deliberação nº 2920 / 2009, de 21 de Outubro, do Diário da República, 2.ª série, n.º 204, da mesma data;
- **Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Lamego (RMUEML)**, publicado no Aviso nº8270 / 2002, de 19 de Setembro;

- **Regime da Acessibilidade aos Edifícios e Estabelecimentos que Recebem Público, Via Pública e Edifícios Habitacionais**, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 163 / 2006, de 8 de Agosto;
- **Os requisitos de desempenho energético aplicáveis à envolvente do edifício**, conforme estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 101-D / 2020, de 7 de dezembro.
- **A regulamentação aplicável à Segurança Contra Incêndio**, nomeadamente o Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios, conforme publicado no Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro; o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios, conforme publicado na Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro; e a Portaria n.º 135/2020, de 02 de Junho, alteração ao Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (SCIE), aprovado pela Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.
- **Os conceitos técnicos nos domínios do Ordenamento do Território e do Urbanismo**, nos termos do Decreto Regulamentar nº 5 / 2019, de 27 de Setembro.

Conceitos técnicos nos domínios do Ordenamento do Território e do Urbanismo

Em conformidade com o estipulado neste Decreto Regulamentar, que determina a nomenclatura a utilizar na documentação de projeto de Arquitectura, salienta-se que é seguida a seguinte designação de pisos:

- "Piso -1": piso em cave, neste caso destinado sobretudo a arrumos e estacionamento.
- "Piso 1": piso térreo, anteriormente frequentemente designado por "Rés-do-chão".
- "Piso 2" e seguintes: pisos elevados, acima do térreo.

Nas situações em que o PDM e o PUL versem em simultâneo sobre a edificabilidade ou outras temáticas relacionadas com a forma de ocupação do solo e dos espaços, é dada precedência ao enquadramento do PUL, conforme constante no nº 4 do Artº 4 do PDM.

Salientam-se os artigos mais relevantes para os prédios em causa:

7.1 Plano Director Municipal de Lamego (PDM)

<u>Plantas de Condicionantes e de Ordenamento e Carta de Património: Usos do Solo, Zonamento e Condicionantes</u>

- A área de intervenção está integrada em Rede Natura 2000 – PTCON 0025: Serra de Montemuro.
- A área de intervenção está integrada na Zona Especial de Protecção do Alto Douro Vinhateiro.
- A área de intervenção está parcialmente abrangida pela Zona *Non Aedificandi* do Nó de Calvilhe (IP3 / A24).

- A área de intervenção está excluída de áreas afectas a Reserva Agrícola ou Ecológica Nacional, leitos de cheias ou zonas inundáveis.

7.2 Plano de Urbanização de Lamego (PUL)

Artº 32: Área máxima de solo impermeabilizada

- No caso de operação de loteamento, a área máxima de solo impermeabilizada é de 65% da área total do terreno a lotear. — Cumpre.

Artº 46: Espaços Verdes de Enquadramento

- A área de intervenção integra Solo Urbano e de urbanização programada, com uso atualmente previsto para Comércio e Serviços. — Cumpre.
- Tratando-se de espaços com a tripla função de 1) separação entre as vias de circulação local e a atividade do loteamento, 2) de valorização do ambiente urbano e 3) de contributo passivo para o controlo climático da construção, as áreas verdes do previstas configuram um Espaço Verde de Enquadramento, de acesso público.

Artº 52: Método de dimensionamento das vias de circulação no loteamento

- Para o presente loteamento, foram desenvolvidos o Projeto de Desenho Viário e Estudo de Tráfego, pelo que se remete para esses elementos.

Artº 53: Método de dimensionamento do estacionamento

- Requisitos mínimos para estacionamento em tipologia Comercial e Outros Serviços:
    - Estacionamento privado, de superfície: 1 lugar por cada 50 m2 de A.B.C. — Cumpre.
    - Estacionamento público, de superfície: 50% dos lugares privados. — Cumpre.
- Requisitos mínimos para estacionamento em tipologia de Estabelecimentos Hoteleiros (utilização hipotética para o Lote 2 e menos gravosa que a tipologia Comercial e de Serviços):
    - Estacionamento privado, de superfície: 1 lugar por cada 2 quartos.
    - Estacionamento público, de superfície: 50% dos lugares privados.

Artºs 70 e 77: Subunidades Operativas de Gestão

- O terreno objeto de intervenção corresponde ao limite e área da maior parte da unidade operativa SUOPG 20, na definição constante do PUL, acrescidos da faixa de passeio pedonal existente junto ao limite Nascente do Artº 161, na qual será feita a solidarização de acabamentos urbanísticos.
- O PUL define os seguintes conteúdos programáticos para a SUOPG 20:
    - Objectivos: Instalação de superfície comercial e de serviços; e prever ligação viária a partir da rotunda actual, a reformular, de acesso à SUOPG 19. — Cumpre.
    - Parâmetros urbanísticos: Índice de Utilização do Solo máximo de 1,0; e Cércea máxima de 3 pisos ou 15 m. — Cumpre.
    - Execução: projeto de execução específico.

Artº 72: Método de dimensionamento das áreas de Cedência

- Requisitos mínimos para Cedência derivada de tipologia Comercial e Outros Serviços:
    - Equipamentos: 0,2 m2 por cada m2 de A.B.C. — O Município não prevê equipamentos para o local.
    - Espaços Verdes: 0,2 m2 por cada m2 de A.B.C. — Cumpre parcialmente: ver secção 5.8.
- Obrigatoriedade de constituição de um mínimo de uma parcela única e não descontínua correspondente a 75% do total cedido. – Solicita-se a dispensa de cumprimento deste requisitos, com as atenuantes descritas na secção 5.8 da presente Memória Descritiva.

7.3 Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Lamego (RMUEML)

Artº 6: Impacte Semelhante a Loteamento

- A Pretensão representa Impacte Semelhante a Loteamento, nomeadamente por constituir situação enquadrável nas alíneas b): “Unidades comerciais ou industriais, bom como empreendimentos turísticos, com uma área de implantação superior a 500 m2 ou com uma área de pavimentos superior a 800 m2)”; e d) “Todas as construções que, nos termos do PMOT aplicável, impliquem a previsão de mais de 20 lugares de estacionamento”.

Artº 13: Trabalhos de remodelação dos terrenos

- Em fase pertinente, será possível requerer a emissão de alvará para trabalhos de remodelação dos terrenos.

7.4 Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU)

A proposta que agora se apresenta à consideração do Município cumpre as diretrizes expostas no RGEU, garantindo todas as condições de habitabilidade e salubridade necessárias à sua ocupação no uso previsto, nomeadamente (mas não exclusivamente) os afastamentos entre edifícios e aos limites do terreno, alturas típicas das fracções para cada uso do edificado previstas, volumetrias de edifícios para os usos previstos.

Para verificação da conformidade, nas peças desenhadas são representadas as volumetrias, cérceas e afastamentos aplicáveis, assim como os pisos acima e abaixo do solo, pés direitos, principais cotas de terreno e limites da operação urbanística.

7.5 Regime da Acessibilidade aos Edifícios e Estabelecimentos que Recebem Público, Via Pública e Edifícios Habitacionais

Anexo, ponto 2.8.1: Estacionamento público e privado, de superfície

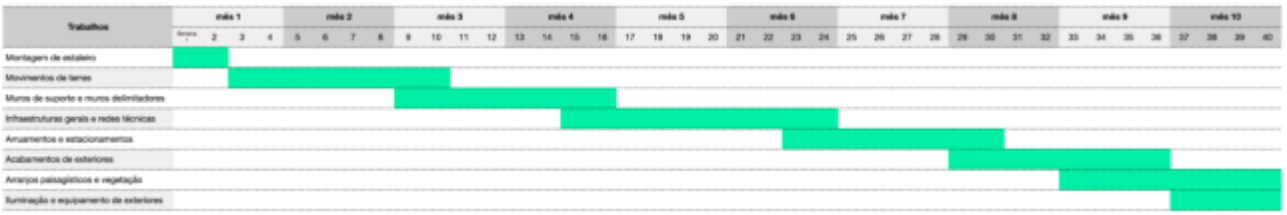
Os lugares de estacionamento privados e os públicos serão concentrados numa única bolsa de estacionamento, no centro do empreendimento, reforçada por duas pequenas bolsas em cada lote edificado.

- Bolsa A – Lote 1, Edifício 1 e Lote 3 – lugares de superfície, adjacentes ao edifício:
  - Estacionamento proposto: 202 lugares.
  - Aplicam-se 4 lugares reservados em estacionamentos com lotação compreendida entre 101 e 500 lugares.
- Bolsa B – Lote 2, Edifício 2 – lugares em cave, integrados no edifício:
  - Estacionamento proposto: 20 lugares.
  - Aplicam-se 2 lug. reservados em estacionam. c/ lotação compreendida entre 11 e 25 lug.
- Bolsa C – Lote 2, Edifício 2 – lugares de superfície, adjacentes ao edifício:
  - Estacionamento proposto: 20 lugares.
  - Aplicam-se 2 lug. reservados em estacionam. c/ lotação compreendida entre 11 e 25 lug.
- Todos os lugares reservados serão localizados junto aos pontos de acesso das principais entradas nos edifícios.
- Cumpre todos os pontos.

8. Planeamento dos trabalhos de construção

8.1 Calendarização de obra

A calendarização prevista para os trabalhos de execução da proposta é a representada no seguinte cronograma e estende-se por 10 meses. Esta estimativa refere-se aos trabalhos e obras de Loteamento, infra estruturas e acabamentos de exteriores.



8.2 Estimativa de custo de obra

O custo total estimado para a realização de todos os trabalhos propostos é de €950.000 incluindo movimentos de terras, muros, trabalhos de infraestruturas públicas e de serviço aos lotes, arruamentos e vias de circulação, espaços verdes e todos os trabalhos de acabamento necessários ao correto funcionamento do Loteamento.

Agradecemos desde já a apreciação da presente proposta e ficamos ao dispor para os esclarecimentos que o Município entenda necessários. Para comunicação sobre o processo, por favor utilizar os contactos fornecidos (abaixo).

Agosto de 2025.

João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111, LiderA 409, LEED 11427956
Autor do Projecto de Arquitectura
919916572 • joaocsilva @cobaltobydesign.com

Assinado por: **João Tiago Águas da Conceição e Silva**
Num. de Identificação: 11921307
Data: 2025.09.26 01:37:39+01'00'

9. Levantamento fotográfico do terreno[2]



3



4



5

[2] Legenda:

Imagem 3 – Vista de Nascente, a partir do Hospital de Lamego, com a Rotunda de Calvilhe e terrenos a lotear em fundo.

Imagem 4 – Vista do ponto de acesso ao terreno.

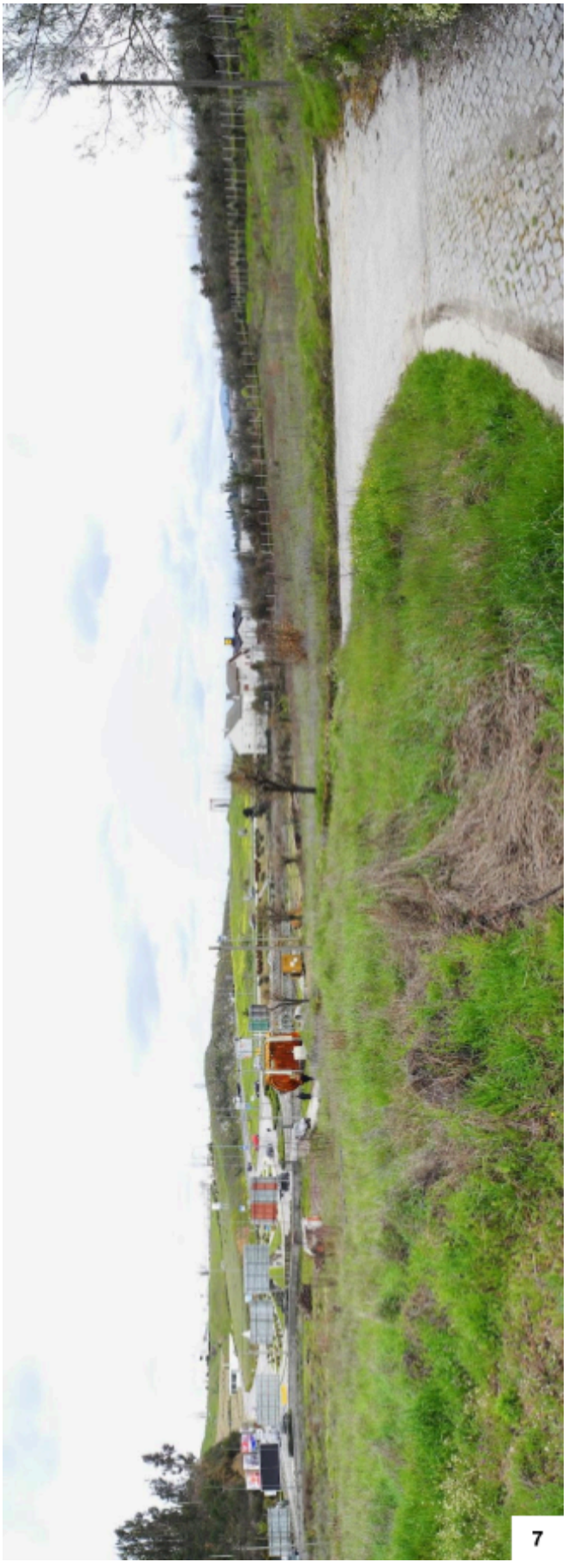
Imagem 5 – Vista de Norte, com a Rotunda e Nó de Calvilhe em fundo.

Imagem 6 – Vista de Nascente, do ponto de entrada no terreno, com o caminho existente ao centro e a colina em fundo. Note-se o muro de suporte pré-existente no terreno adjacente, ao longo do limite Poente dos Artigos (acompanhado por estacas de vedação brancas, instaladas já no interior do terreno a lotear).

Imagem 7 – Vista de Noroeste, com o caminho existente em primeiro plano.



6



7

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos.
Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer desfasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar. O Projeto de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada.

LISTA DE DESENHOS:

Série / Numeração	Escala	Folha	Descrição da peça
Série 020			**Lista de Desenhos e Layers**
ARQ-LOT-020	n.a.	A3	Lista de desenhos e layers
Série 100			**Plantas Gerais**
ARQ-LOT-101	1:500	A2	Planta Geral
ARQ-LOT-102	1:500	A2	Planta Síntese do Loteamento Proposto sobre Levantamento Topográgico
ARQ-LOT-103	1:500	A2	Planta com indicação das Áreas de Cedência
ARQ-LOT-104	1:500	A2	Plano de Acessibilidades
ARQ-LOT-105	1:500	A2	Planta de estrutura predial
Série 120			**Plantas de alterações**
ARQ-LOT-121	1:50	A2	Planta Síntese de Alterações (Amarelos e vermelhos)
Série 200			**Alçados e Cortes**
ARQ-LOT-201	1:500	A2	Alçado e cortes
Série 220			**Alçados e cortes de Alterações**
ARQ-LOT-221	1:500	A2	Alçados e cortes de Alterações
Anexos			

LISTA DE LAYERS:

_ARQ_1_folha_print
_ARQ_1_folha_texto
_ARQ_1_folha_viewport
_ARQ_2_area_non-aedificandi
_ARQ_3_limite_area_intervencao_total
_ARQ_3_limite_artigo_161
_ARQ_3_limite_artigo_2882
_ARQ_3_limite_artigo_2898
_ARQ_3_limite_cedencias
_ARQ_3_limite_intervencao_area_publica
_ARQ_3_limite_lote
_ARQ_3_limite_loteamento
_ARQ_3_limite_SUOPG20
_ARQ_acessibilidades
_ARQ_carregam_electrico
_ARQ_cotas_1_500
_ARQ_curvas_nivel_proposta
_ARQ_curvas_nivel_proposta_cotas
_ARQ_exterior_guias_pavimento
_ARQ_exterior_marcacoes_pav
_ARQ_exterior_verdes
_ARQ_hatch_jardins
_ARQ_hatch_solido
_ARQ_hatch_solido_edificios
_ARQ_hatch_solido_estrada
_ARQ_hatch_solido_passeio
_ARQ_hatch_trama
_ARQ_indicacao_corte
_ARQ_indicacoes
_ARQ_LTerra_existente_alterada
_ARQ_LTerra_existente_manter
_ARQ_LTerra_proposta
_ARQ_muros_existentes
_ARQ_muros_novos
_ARQ_paredes_construir
_ARQ_paredes_construir_vista
_ARQ_portas
_ARQ_texto
_ARQ_vidro

PROJECTO DE ARQUITECTURA

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

Assinado por: **João Tiago Águas da Conceição e Silva**
Num. de Identificação: 11921307
Data: 2025.09.16 22:27:35+01'00'

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE
Licenciamento de Loteamento

DATA
Julho de 2025

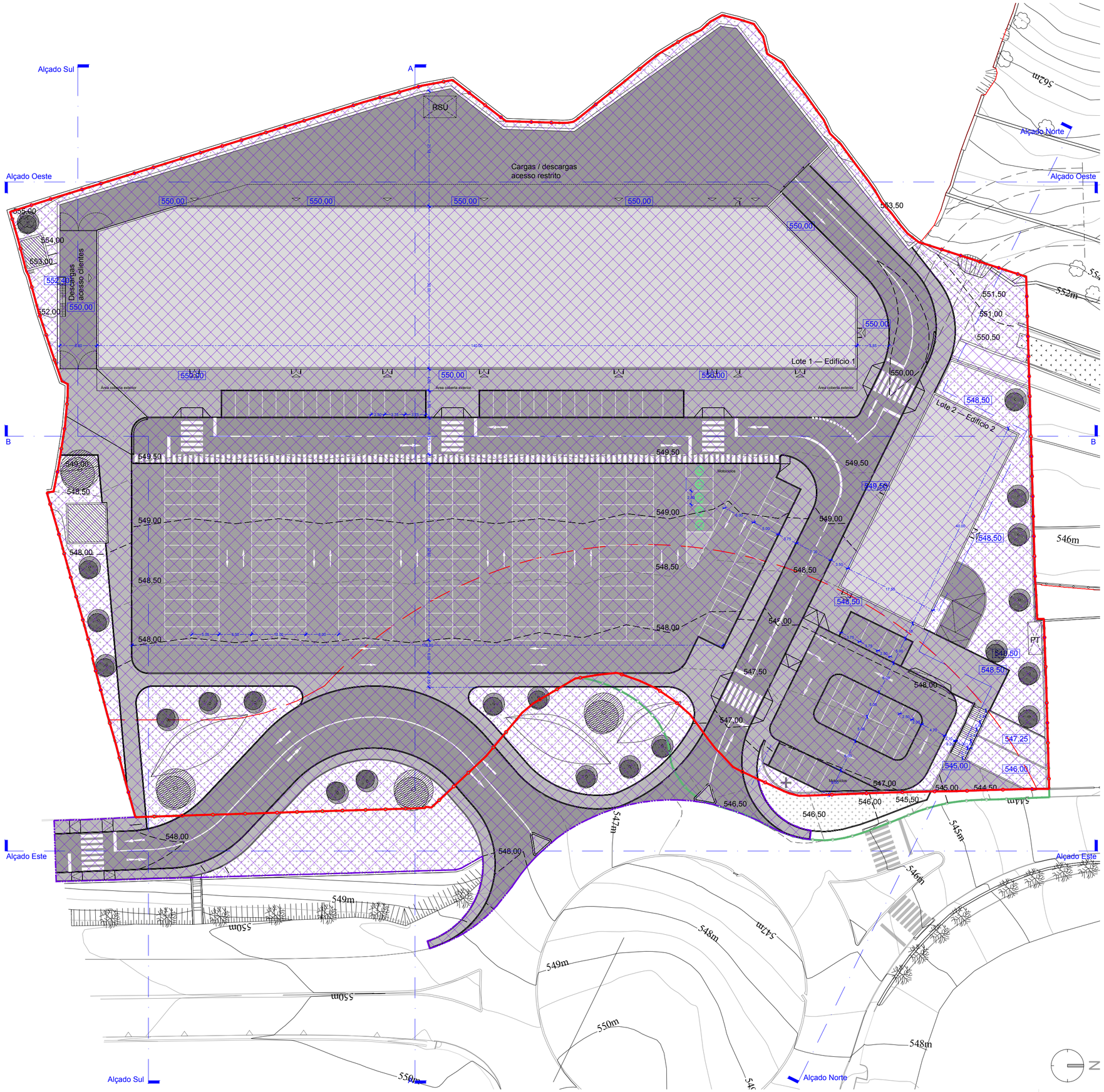
DESENHO
Lista de desenhos e layers

FOLHA
ARQ-LOT-020

VERSÃO
V02

ESCALA
—

FORMATO
420 x 297 mm — A3



LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m²
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

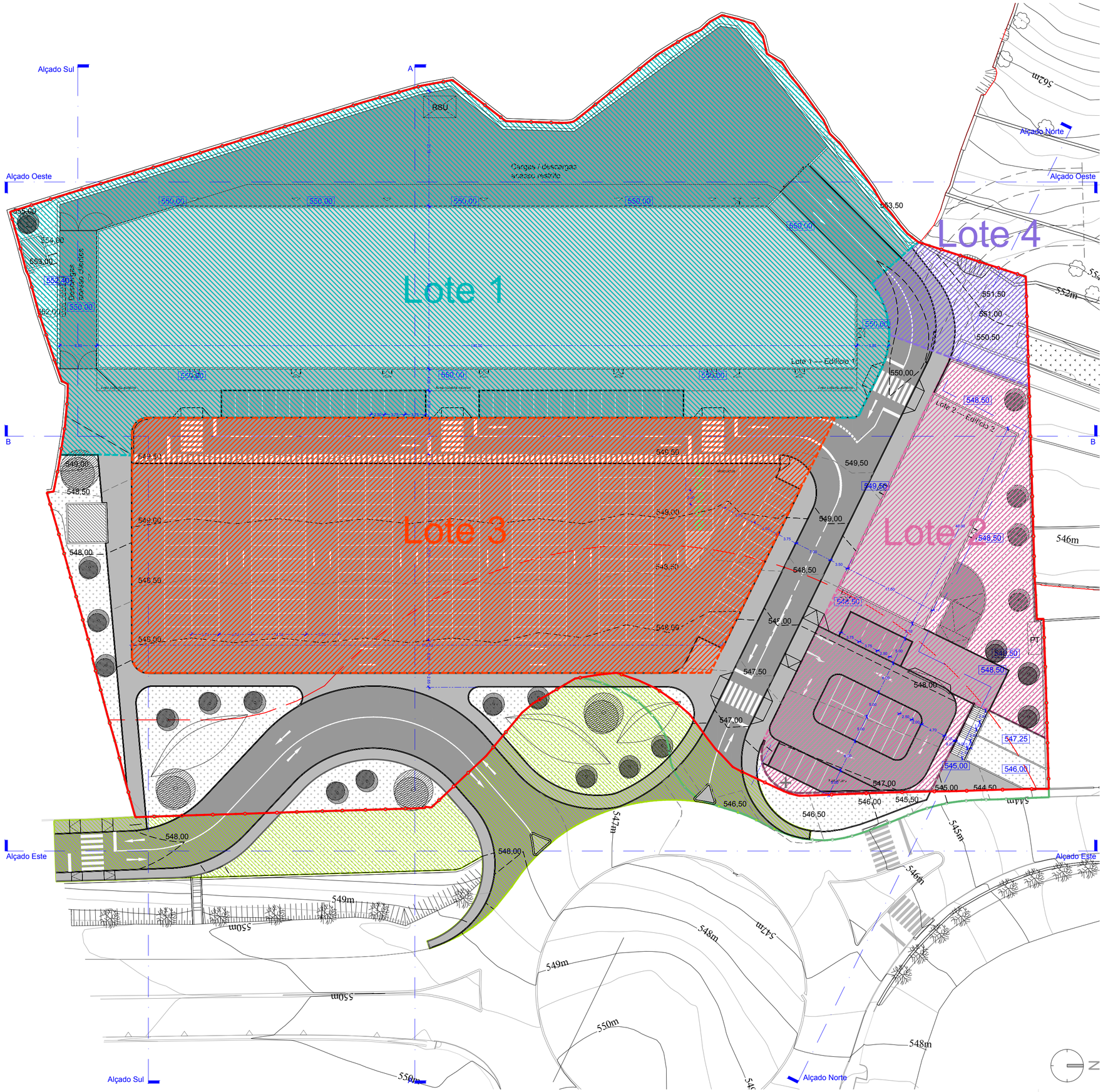
FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

DESENHO
Planta Geral proposto - sobre lev. topográfico

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-101 — V02

ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos.
Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer destasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.



OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos.
Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer destasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

LOTE 1: 8.802 m²

Soleira P0: 550.02 m
Alt. máx.: 8,00 m
Pisos acima solo: 1
Pisos abaixo solo: 0
Lugares estacionamento:
acima do solo: 202
abaixo do solo: 0

A. Implantação: 4.029 m²
A. Coberta Exterior: 560 m²

LOTE 2: 2.543 m²

Soleira P0: 549.42 m
Alt. máx.: 16,50 m
Pisos acima solo: 3
Pisos abaixo solo: 1
Lugares estacionamento:
acima do solo: 20
abaixo do solo: 20

A. Implantação: 700 m²
A. Coberta Exterior: 0 m²

LOTE 3: 5.536 m²

Soleira P0: n.a.
Alt. máx.: n.a.
Pisos acima solo: n.a.
Pisos abaixo solo: n.a.
Lugares estacionamento:
acima do solo: 174
abaixo do solo: 0

A. Implantação: n.a.
A. Coberta Exterior: 0 m²

LOTE 4: 491 m²

Soleira P0: n.a.
Alt. máx.: n.a.
Pisos acima solo: n.a.
Pisos abaixo solo: n.a.
Lugares estacionamento:
acima do solo: 0
abaixo do solo: 0

A. Implantação: n.a.
A. Coberta Exterior: 0 m²

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m²
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

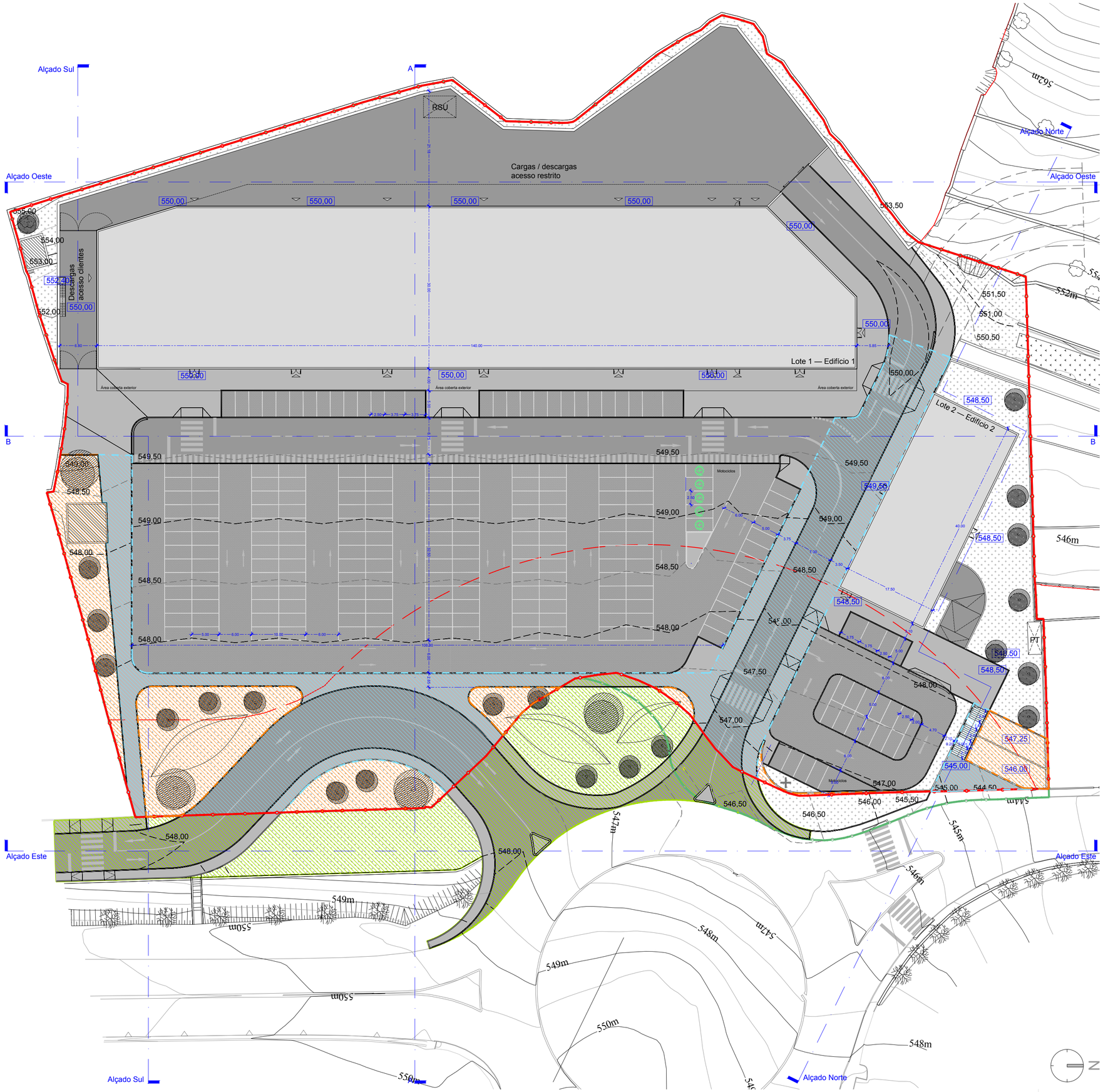
PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

DESENHO
Planta Síntese de Loteamento proposto - sobre lev. topográfico

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-102 — V02

ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2



OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos. Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer destasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

LEGENDA CEDÊNCIAS:

- Cedência: Arruamentos e circulação 2.378 m²
- Cedência: Espaços Verdes 1.182 m²

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m²
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

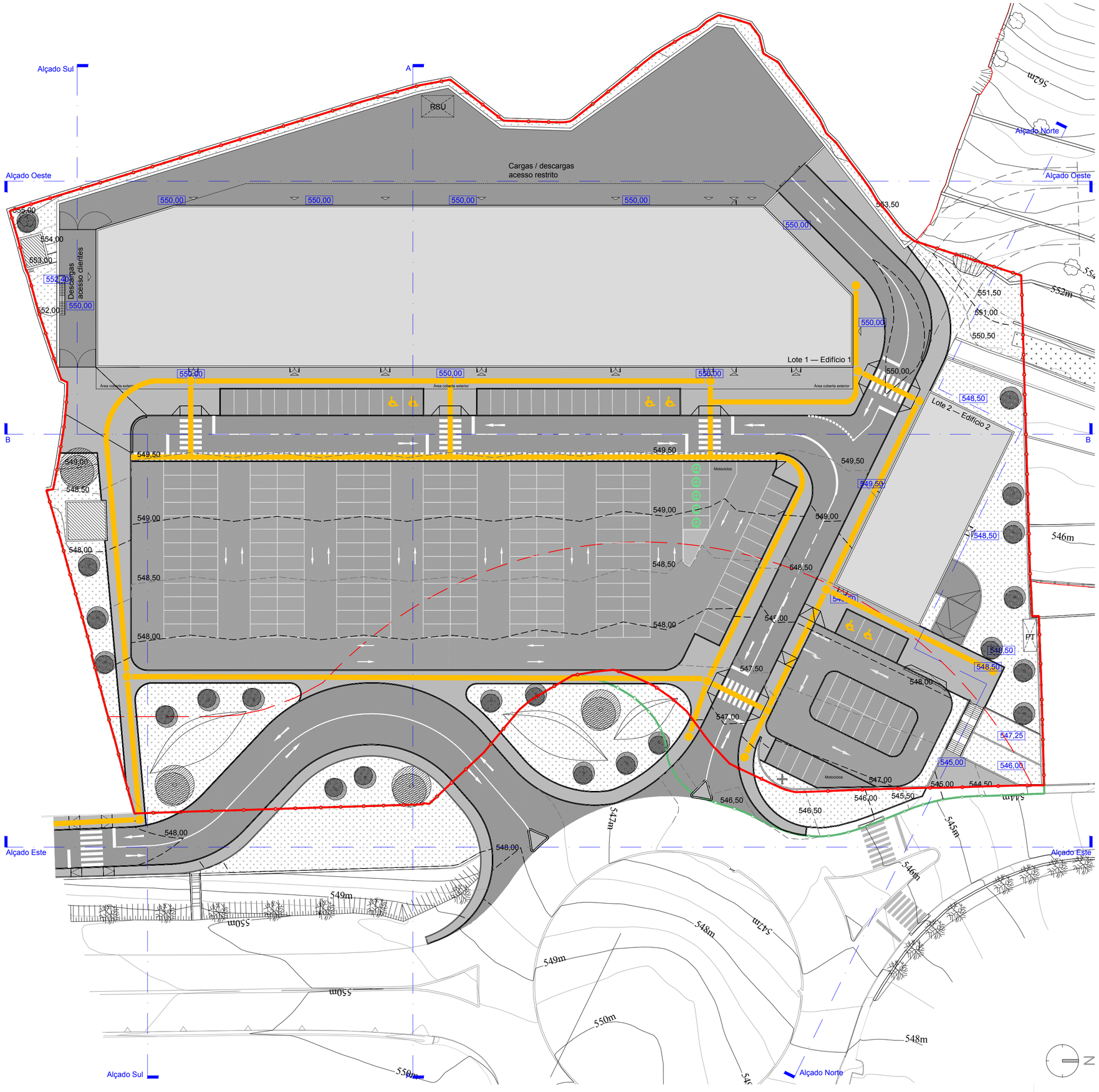
PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

DESENHO
Planta com indicação das áreas de cedência

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-103 — V02

ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2



OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos. Todas as peças escritas e desenhos de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer desfasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

LEGENDA ACESSIBILIDADES:

- Percurso acessível (acima de 1,20 m de largura)
- Manobra 360º
- Estacionamento acessível

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m²
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

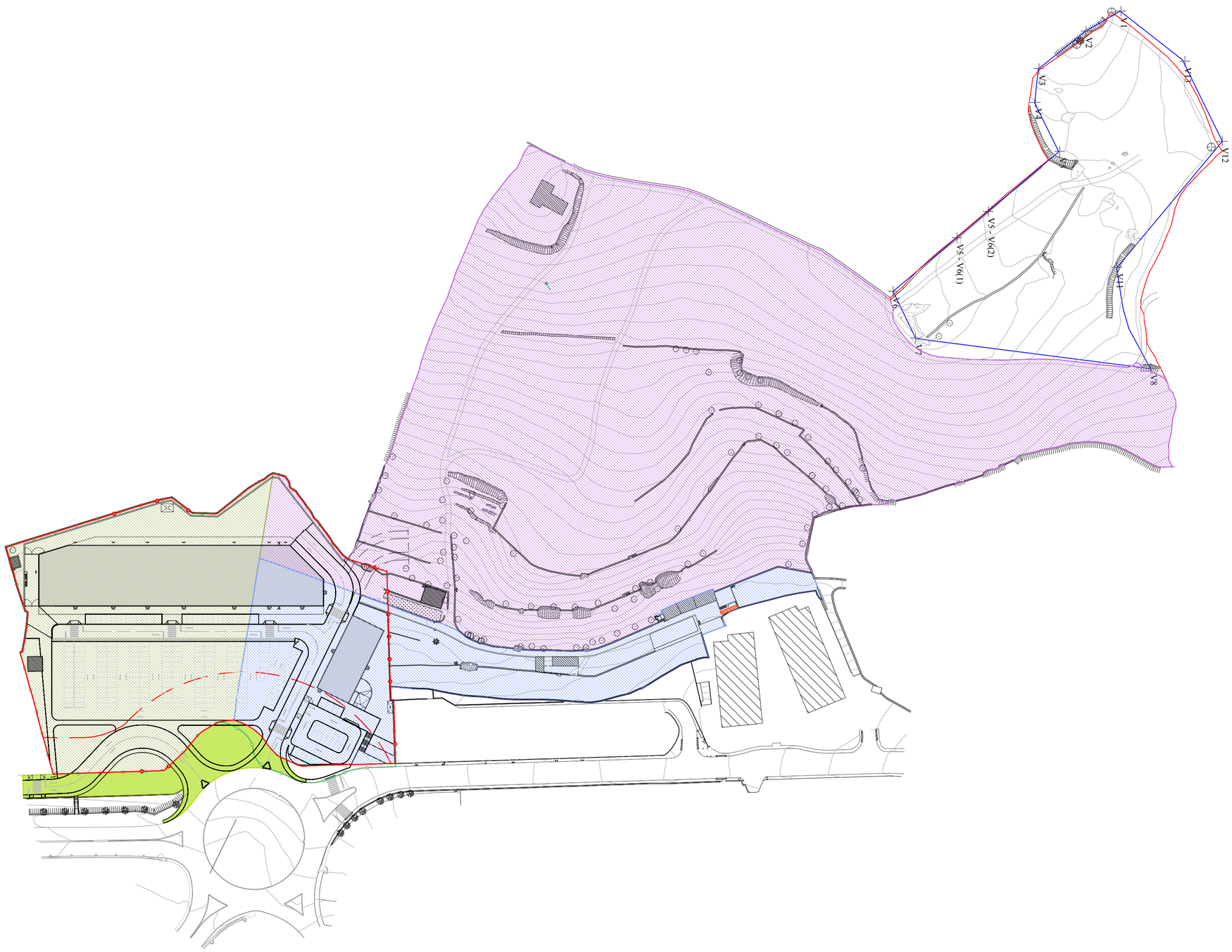
PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

DESENHO
Plano de Acessibilidades

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-104 — V02

ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2



LEGENDA ESTRUTURA PREDIAL:

- Artigo nº 161 – Área total: 13.219 m²
- Artigo nº 2898 – Área total: 11.542 m²
- Artigo nº 2882 – Área total: 54.335 m²
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos): 2.09

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos.
Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor détalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer destasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

PROJECTO DE ARQUITECTURA

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

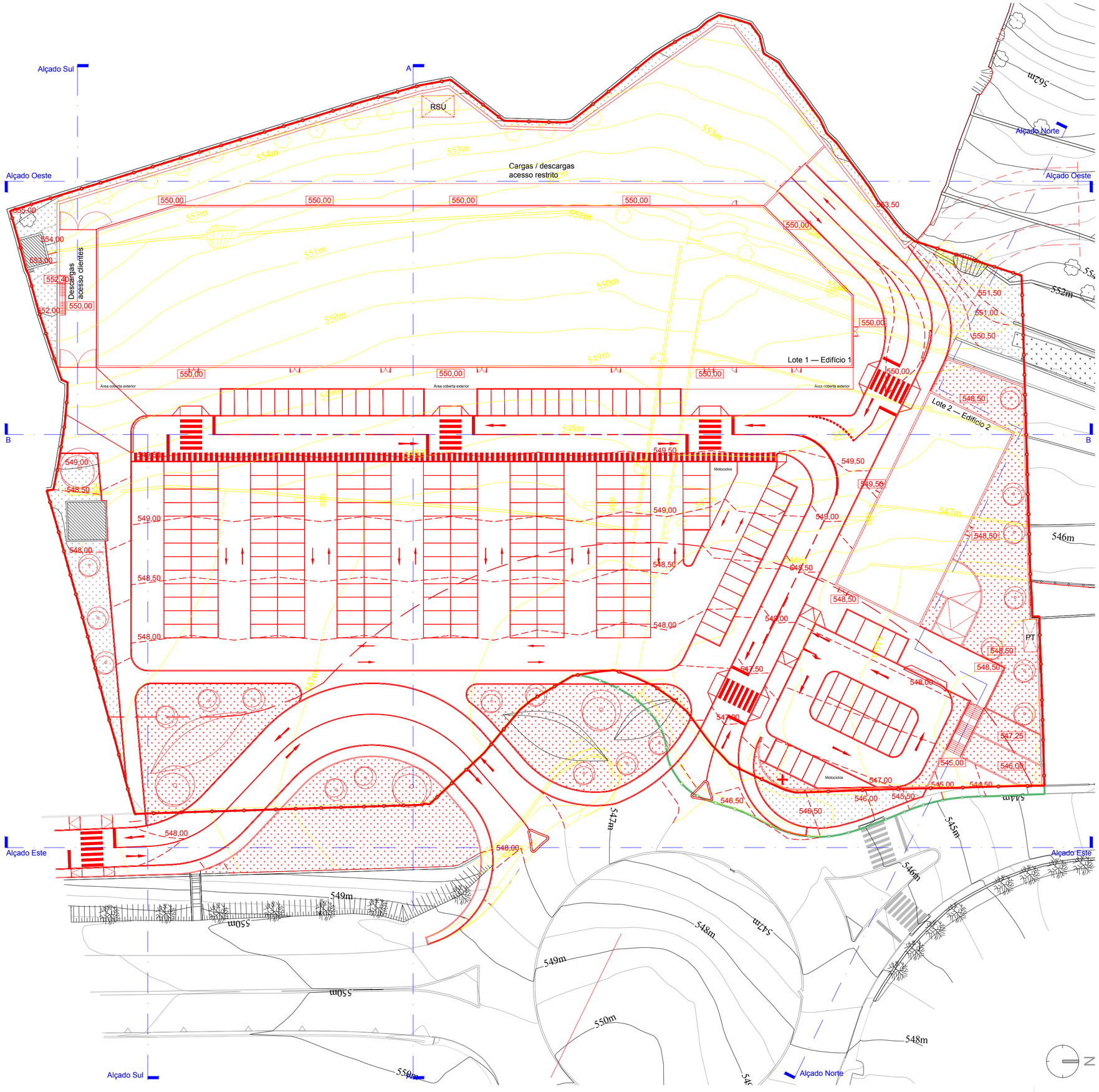
PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE | **DATA**
Licenciamento de Loteamento | Julho de 2025

DESENHO
Planta de Estrutura predial

FOLHA | **VERSÃO**
ARQ-LOT-105 | V02

ESCALA | **FORMATO**
1/1500 | 594 x 420 mm — A2



LEGENDA ALTERAÇÕES:

- Demolição / Alteração
- Edificação / Proposta
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m^2
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos. Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer destasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a sua implementar.

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

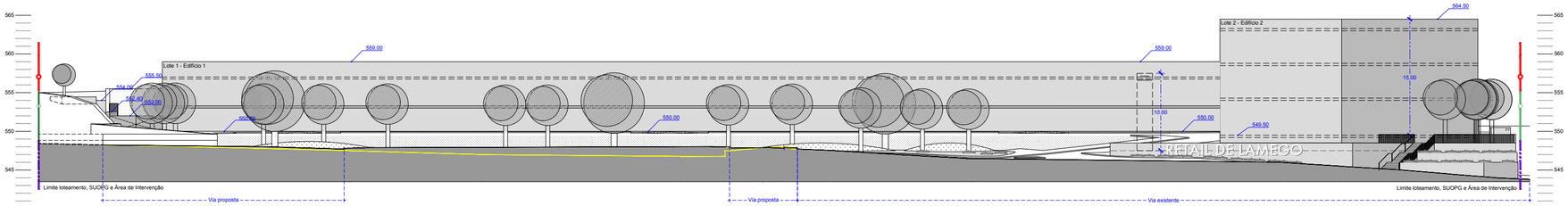
FASE	DATA
Licenciamento de Loteamento	Julho de 2025

DESENHO
Planta Síntese de Alterações (Amarelos e Vermelhos)

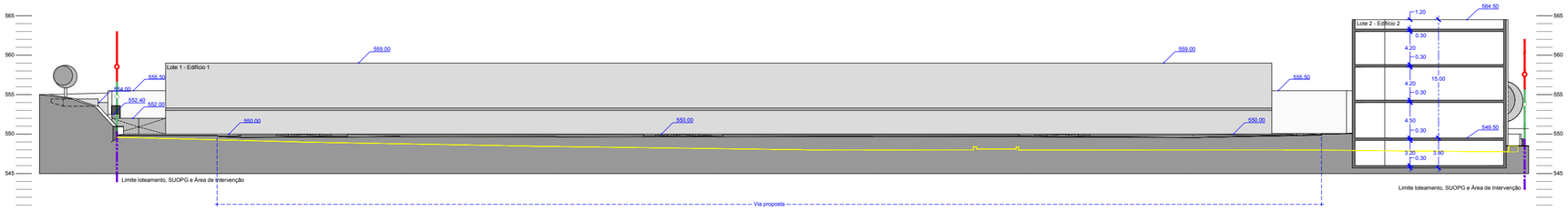
FOLHA	VERSÃO
ARQ-LOT-121	V02

ESCALA	FORMATO
1/500	594 x 420 mm — A2

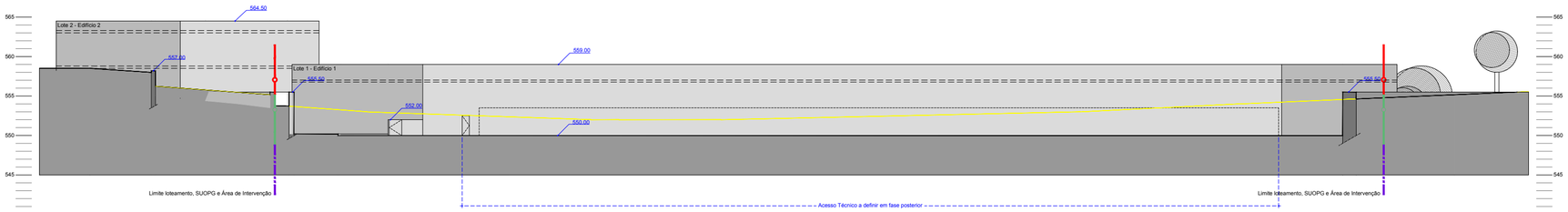
Alçado Este



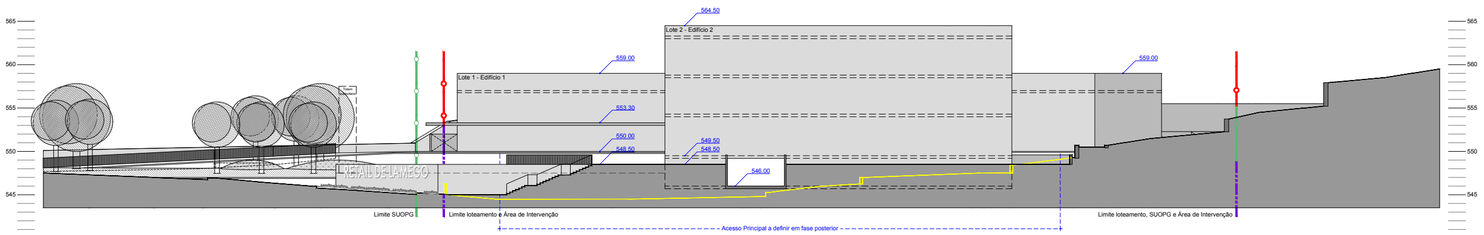
Alçado Este



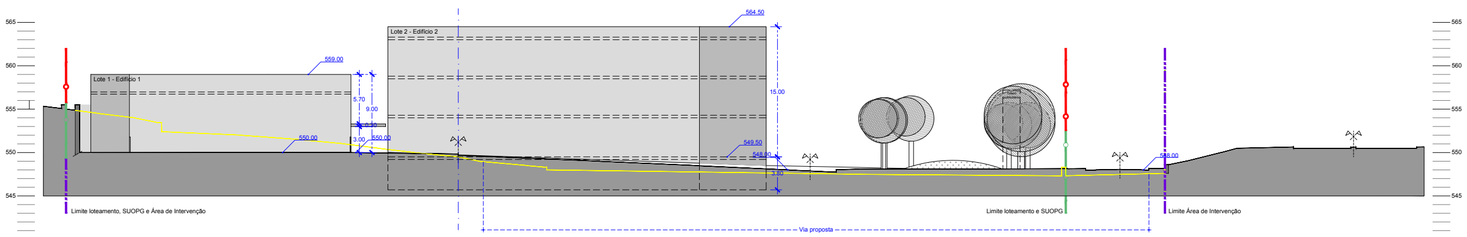
Corte B



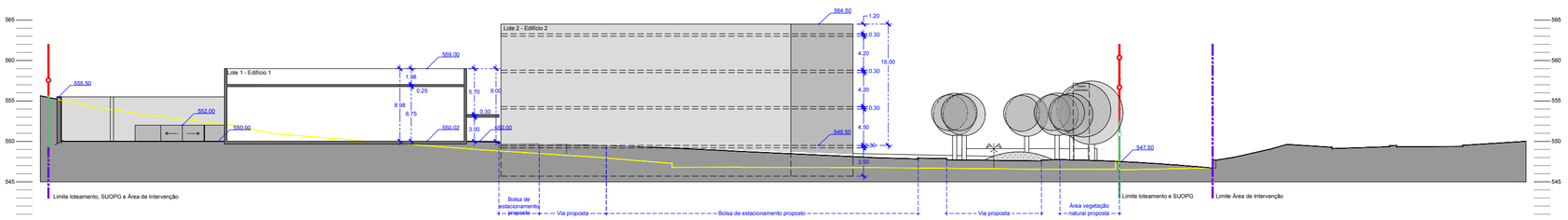
Alçado Oeste



Alçado Norte



Alçado Sul



Corte A

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m^2
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

PROJECTO DE ARQUITECTURA

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguíper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

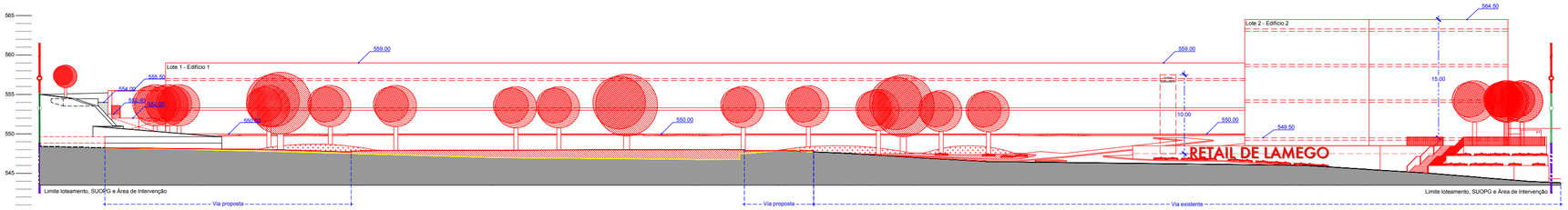
DESENHO
Alçados e Cortes

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-201 — V02

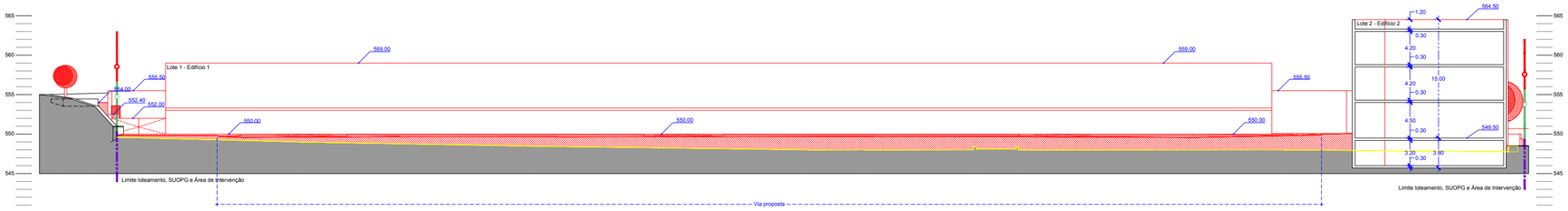
ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos.
Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer desfasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

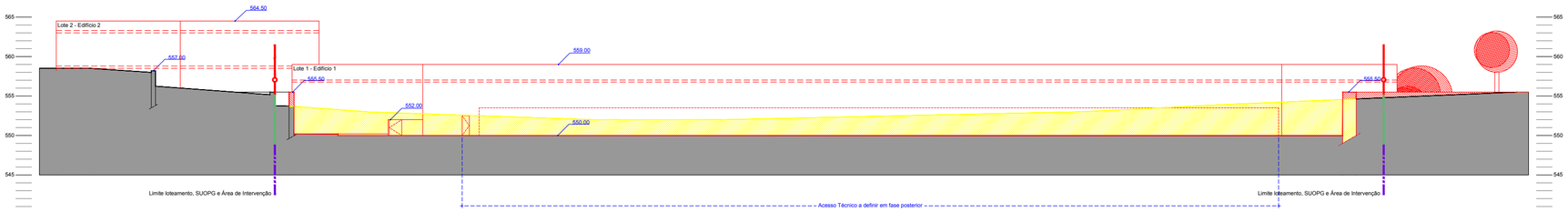
Alçado Este



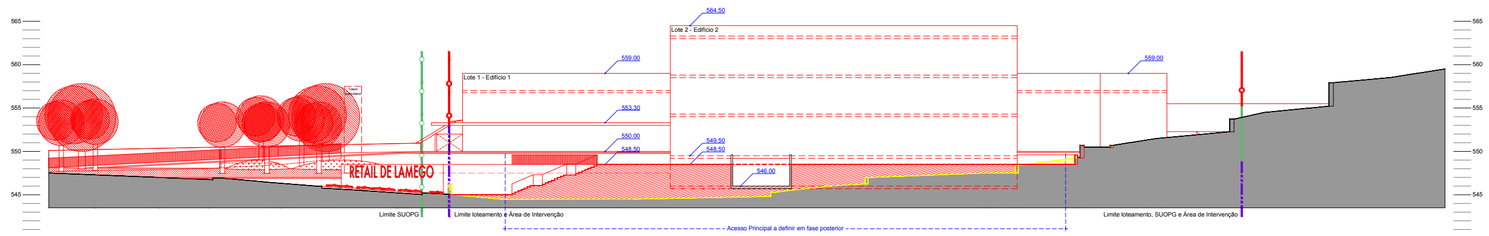
Alçado Este



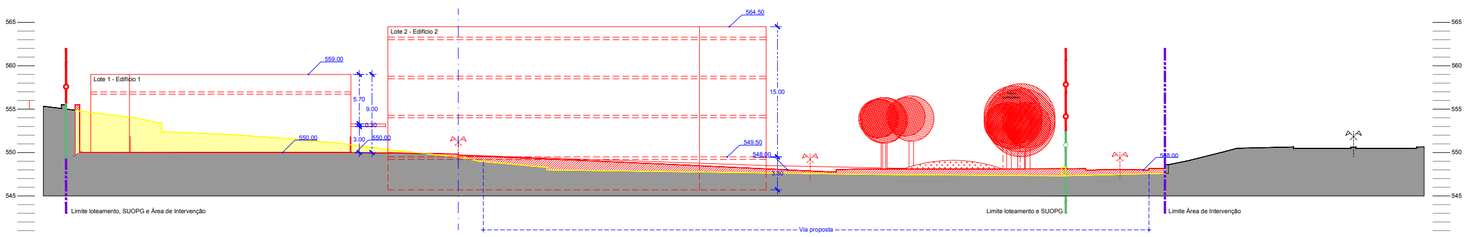
Corte B



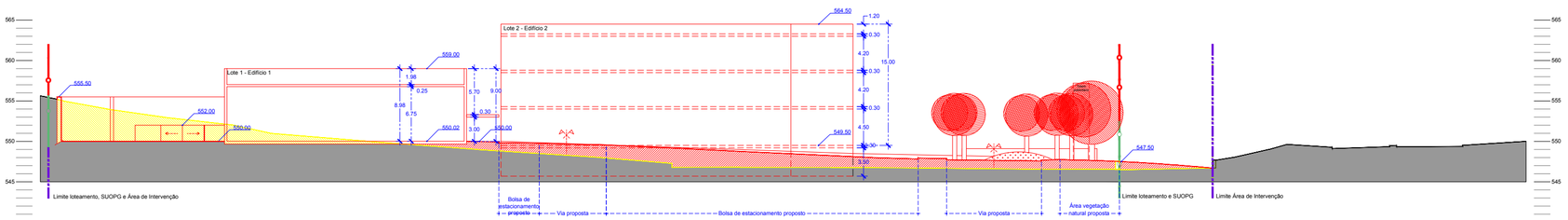
Alçado Oeste



Alçado Norte



Alçado Sul



Corte A

LEGENDA ALTERAÇÕES:

- Demolição / Alteração
- Edificação / Proposta
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta

LEGENDA GERAL:

- Limite do Loteamento — 21.082m^2
- Limite SUOPG 20
- Área *non aedificandi*
- Lote 1
- Lote 2
- Lote 3
- Lote 4
- Área de Intervenção em Domínio Público (conciliação de arranjos urbanísticos)
- Área total a intervencionar — 23.173 m2
- Implantação edifício proposta
- Entrada no edifício
- Indicação de eixo de via
- Edifícios propostos
- Estrada asfaltada
- Estrada / estacionamento - permeável
- Passeio
- Área ajardinada
- Lancil ou guia
- Linha de Terra existente
- Linha de Terra existente alterada
- Linha de Terra proposta
- Carregamento eléctrico automóvel
- Instalação futura de totem

OBSERVAÇÕES | Este desenho é propriedade da "COBALTO" e, de acordo com a legislação em vigor, não pode ser reproduzido ou divulgado sem autorização expressa e escrita, por parte da mesma. Todas as medidas devem ser confirmadas em obra antes do início dos trabalhos. Todas as peças escritas e desenhas de Arquitetura devem ser analisadas em conjunto. Todas as definições, especificações e recomendações de Arquitetura, Especialidades, fornecedores e outros intervenientes, devem ser ponderados de forma coordenada. O Projeto de Arquitetura prevalece sobre os Projetos de Especialidades. As escalas de maior detalhe prevalecem sobre as de menor detalhe. A equipa de Arquitetura deverá ser informada por escrito e com a devida antecedência sobre qualquer desfasamento detetado em obra ou projeto e consultada sobre a solução a implementar.

PROJECTO DE ARQUITECTURA

ARQUITECTURA
João Conceição e Silva, Arquitecto
OA 16111 I LiderA 409

NOTAS

Data

REQUERENTE
Lameguíper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

PROJECTO I LOCALIZAÇÃO
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

FASE — **DATA**
Licenciamento de Loteamento — Julho de 2025

DESENHO
Alçados e Cortes de Alterações (Amarelos e Vermelhos)

FOLHA — **VERSÃO**
ARQ-LOT-221 — V02

ESCALA — **FORMATO**
1/500 — 594 x 420 mm — A2

UNIDREN®

Betão 100% permeável à água, para aplicação em pavimentos exteriores decorativos, quando a permeabilidade dos solos e a gestão das águas pluviais é um fator determinante.



1. DESCRIÇÃO

O ***UNIDREN®*** é um betão com características drenantes - 100% permeável - antiderrapante e estéticas, para aplicação em pavimentos exteriores permitindo a percolação da água e garantindo a total permeabilidade do pavimento.

2. DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO

O ***UNIDREN®*** é um betão poroso normalmente utilizado em pavimentos exteriores, onde se pretenda manter um nível elevado de permeabilidade do solo, oferecendo a possibilidade de compor múltiplas soluções, criando efeitos e cores personalizados.

O ***UNIDREN®*** nunca é aplicado com armaduras, por isso não deve ser usado para pavimentos de grande tráfego ou como betão estrutural.

O ***UNIDREN®*** é especialmente vocacionado para:

- Zonas exteriores em geral
- Caminhos e áreas de tráfego pedonal
- Ciclovias
- Parques, praças, terraços e jardins
- Acessos e caminhos florestais
- Arranjos urbanísticos

Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 - 7º
1070-100 Lisboa
Tel.: 217 927 100

www.unibetao.pt
www.secil.pt
www.secilpro.com

3. CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Características	Valor
Capacidade de drenagem por percolação	Variável em função da $D_{máx}$ e a compactação na aplicação
$D_{máx}$	6,30 a 12,5 mm
Massa volúmica*	1900 kg/m^3
Resistência à compressão*	20 MPa

* - valores indicativos

4. APLICAÇÃO

a) Preparação da base

Preparar o terreno, procedendo a uma compactação adequada de forma a possibilitar uma base sólida e desempenada. A base deverá apresentar-se isenta de impurezas e materiais estranhos como óleos, materiais soltos, água, entre outros.

Tratando-se de uma solução drenante, deverá ser prevista uma camada de drenagem com a execução de caixa de brita compactada com espessura a definir pelo projetista. Onde aplicável, pode prever-se a colocação de um sistema de drenagem enterrado, constituído por geodrenos, caixas de recepção, entre outros.

b) Aplicação do betão

De uma forma geral deverão ser observadas as boas práticas da execução de pavimentos, onde o betão deverá ser misturado na autobetoneira antes da descarga.

Os métodos de aplicação do ***UNIDREN®*** deverão evitar a segregação do betão fresco por descarga direta, não sendo possível bombeá-lo.

Depois de aplicado, o betão deverá ser nivelado e regularizado na sua superfície para que o acabamento seja o mais homogéneo possível.

Onde aplicável, aquando da betonagem, deve prever-se a proteção conveniente de elementos construtivos adjacentes, especialmente quando aplicar ***UNIDREN®*** colorido.

O espalhamento do ***UNIDREN®*** é geralmente manual e a sua compactação deverá ser especialmente controlada, de forma a não provocar a obturação da estrutura porosa do betão. O ***UNIDREN®*** nunca deve ser vibrado.

c) Espessuras

O pavimento ***UNIDREN®*** deve ser aplicado com uma espessura superior a 10 cm, devendo esta ser determinada pelo projetista e/ou aplicador.

d) Juntas

A estereotomia das juntas deverá ser compatibilizada com o projeto arquitetónico, favorecendo panos com comprimento semelhante à largura (áreas de secção inferior a 20 m^2), sem reentrâncias ou recortes

SECIL
Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 - 7º
1070-100 Lisboa
Tel.: 217 927 100

www.unibetao.pt
www.secil.pt
www.secilpro.com

complexos, e tendo em atenção pontos de ancoragem que possam introduzir tensões no pavimento. Esta estereotomia deve sempre ser validada em fase de obra junto da entidade executante.

As juntas podem ser realizadas de duas formas:

- Previamente à betonagem, recorrendo a elementos de cantaria e/ou madeira, colocados de acordo com a estereotomia definida, recorrendo a pontos argamassados. Nesse caso a superfície da junta poderá servir como guia para nivelamento do pavimento;
- Durante a betonagem, recorrendo a pedra de calçada ou outros elementos ornamentais colocados com o betão ainda fresco nos locais previamente definidos.

No pavimento ***UNIDREN®*** as juntas nunca podem ser realizadas através da técnica de corte do produto endurecido.

e) Conselhos Complementares

Logo após a aplicação e nos dias seguintes, o ***UNIDREN®*** deve ser protegido da sua envolvente, de modo a evitar possíveis contaminações e ações mecânicas que possam danificar o pavimento, tais como: a circulação de pessoas, máquinas, animais, materiais, entre outros.

O processo de cura deve começar de imediato após a compactação, e prolongar-se durante pelo menos 7 dias. Uma cura defeituosa do ***UNIDREN®*** poderá comprometer as características finais do produto.

Não adicionar água ou qualquer outra matéria-prima ao ***UNIDREN®,*** sob pena de comprometer as suas características e desempenho.

O aspeto final do ***UNIDREN®*** não deverá apresentar arestas expostas.

O ***UNIDREN®*** não deve ser aplicado na presença de chuva ou com temperaturas inferiores a 5 ^{o}C ou superiores a 30 ^{o}C.

5. NOTAS FINAIS

Apesar da **UNIBETÃO** dispor de uma rede de centrais que abrange o território nacional, deverá ser confirmada a viabilidade de fornecimento do produto junto dos serviços comerciais, em função da localização e características da obra.

Tendo em consideração que este tipo de produto é fabricado com materiais naturais e as condições termo higrométricas na altura da aplicação poderão ser muito variadas, o aspecto final do produto poderá apresentar ligeiras diferenças de tonalidade de carro para carro.

6. APOIO TÉCNICO

A **SECIL** e a **UNIBETÃO** prestam apoio personalizado em cada projeto e obra, desde o estudo de composição do betão à posterior aplicação do produto.

O objetivo primordial de todos os setores da empresa é conseguir sempre melhores formas de prestar aos projetistas, arquitetos, construtores e clientes, um serviço eficaz que corresponda às suas necessidades.

Estando as condições de aplicação dos nossos produtos fora do nosso alcance não nos responsabilizamos pela sua incorreta utilização. É dever do cliente verificar a idoneidade do produto para o fim previsto. Em qualquer caso a nossa responsabilidade está limitada ao valor da mercadoria por nós fornecida. A informação constante da presente ficha pode ser alterada sem aviso prévio. Em caso de dúvida, e se pretender esclarecimentos complementares solicitamos o contacto com os nossos serviços técnico comerciais.

Revisão de março 2021
FT.15.0302.01_v2

Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 - 7º
1070-100 Lisboa
Tel.: 217 927 100

www.unibetao.pt
www.secil.pt
www.secilpro.com

PAVIston®

Betão Poroso

globalpav
Pavimentos
e Construção



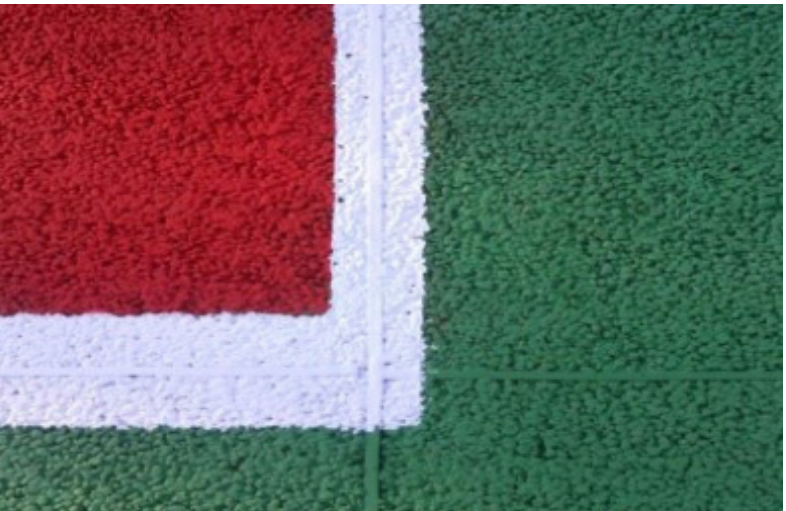
O PAVIston® é um betão 100% permeável a água, com características drenantes, antiderrapantes e estéticas, para aplicação em pavimentos exteriores onde a impermeabilização dos solos e a gestão das águas pluviais é fundamental.

A impermeabilização dos solos é hoje um problema ambiental reconhecido com impacto na reposição dos níveis freáticos. A excessiva redução dos teores de humidade dos solos torna-se também um risco para a segurança das edificações.

Aplicações

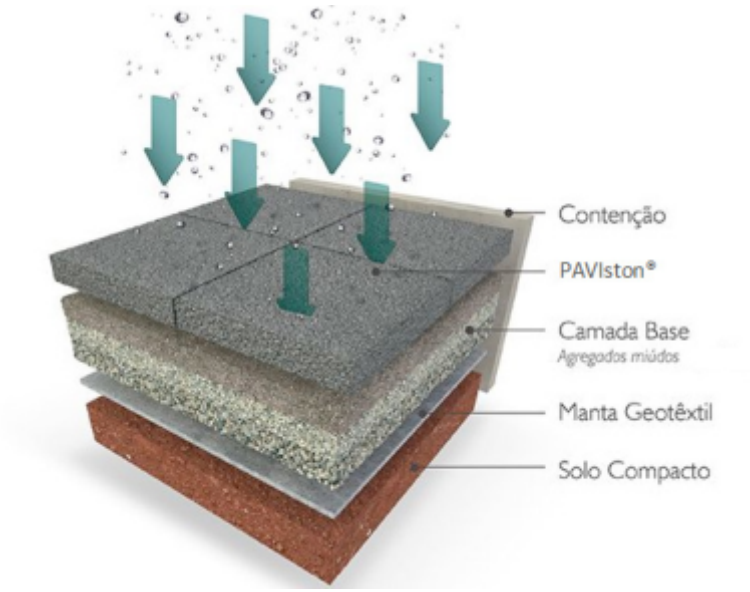
- Parques de estacionamento
- Pavimentos
- Ciclovias
- Pistas de atletismo
- Zonas pedonais
- Campos de ténis
- Jardins







Vantagens



100% Permeável

Económico e ecológico

- Elevada porosidade (15 a 25% de vazios)
- Possibilidade de pintura colorida
- Diminui a impermeabilização dos solos
- Impede a deslocação das águas poluídas para os rios, riachos, entre outros;

Características técnicas:

- Capacidade de drenagem – 120 a 350 litros/min.m2
- Vazios – 15 a 25%
- Dmáx. – 6,30mm a 12,5mm
- Massa volúmica – 1900kg/m3
- Resistência a compressão – 10 a 15MPa

Espessuras médias:

- 7/8 cm, tráfego pedonal
- 8/10 cm, tráfego/ligeiro
- 15/20 cm, tráfego médio/pesado

Preparação da superfície de base:

- De modo a assegurar o melhor desempenho, o betão poroso PAVIston® deve ser colocado sobre uma camada drenante de brita compactada com o dobro da espessura da camada final a aplicar.

Aplicação:

- O betão poroso é aplicado diretamente sobre a base de brita compactada.
- A regularização, nivelamento e compactação devem ser realizados de forma cuidada, utilizando rolos metálicos ou outros equipamentos adequados. Evitar a vibração ou compactação excessiva, sob o risco de eliminar a estrutura porosa.
- Realizar juntas, durante ou após a betonagem, através da execução de cortes no betão, utilizando equipamento adequado.
- Assegurar cura húmida após a aplicação, protegendo o betão no mínimo durante 3 dias.
- Do processo de aplicação dependem as características finais do produto (porosidade, resistência, aspeto e durabilidade).

Condições atmosféricas:

Este produto não deve ser aplicado com temperaturas extremas (acima de 30°C ou abaixo de 5°C) ou em superfícies geladas.

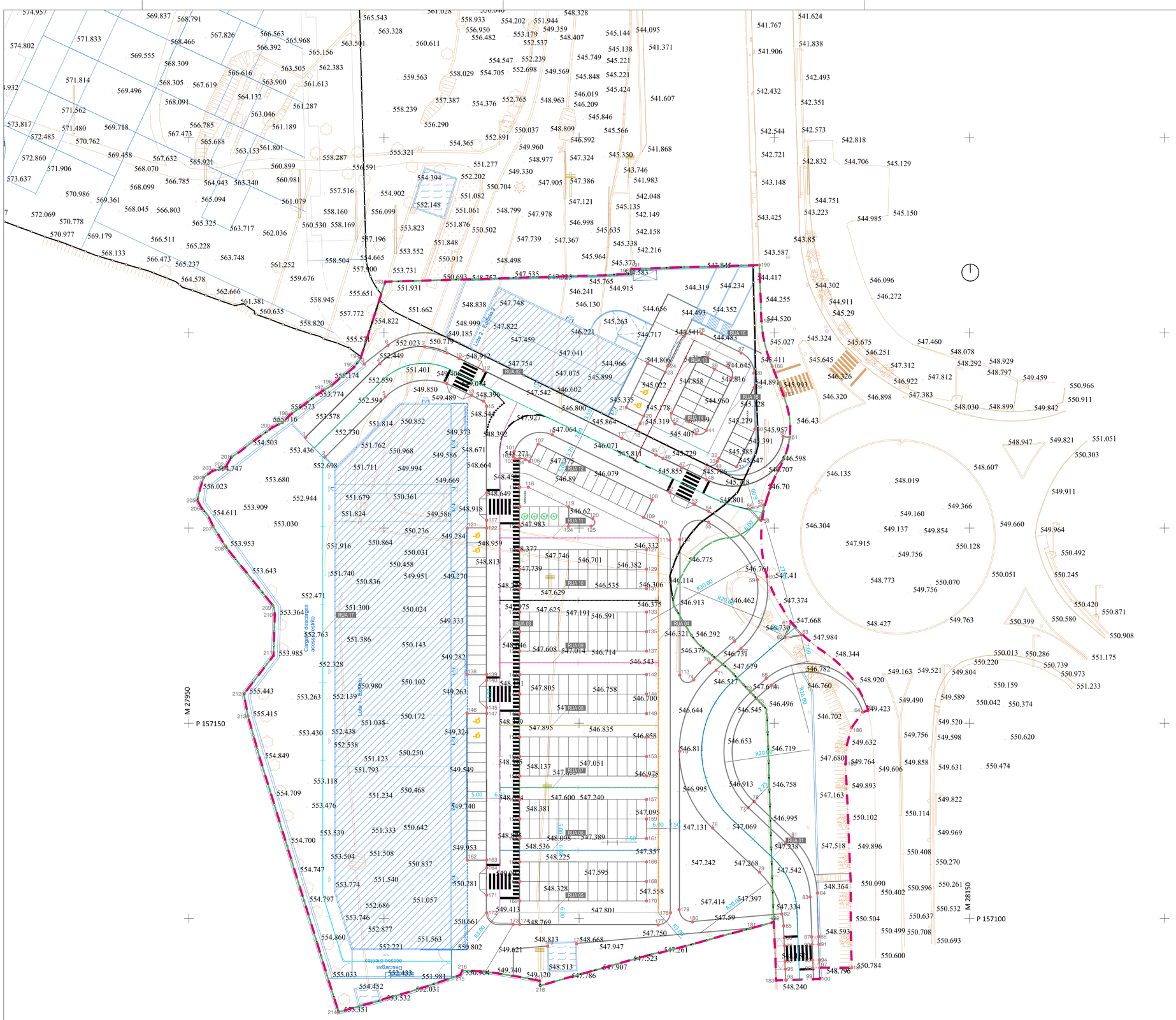
Durante a aplicação, o produto deve ser protegido dos ventos fortes, exposição solar intensa e chuva.

Especialidades

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

Desenho Viário

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt



LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- vértice de implantação
- 00.00 cota planimétrica
- limite de intervenção | zona comercial

NOTA: Todas as cotas de ligação ao existente devem ser confirmadas/compatibilizadas em obra.

VÉRTICE	EASTING	NORTHING
V1	27979.9611	157223.2519
V2	27984.8944	157218.2857
V3	27994.9514	157242.0189
V4	27998.9283	157242.0934
V5	28000.3265	157233.6156
V6	28001.0311	157246.7787
V7	28010.4426	157246.4233
V8	28016.8722	157248.4407
V9	28016.2134	157244.8660
V10	28019.2223	157243.3933
V11	28016.1119	157237.0385
V12	28025.5096	157240.3159
V13	28022.4322	157234.0286
V14	28025.4838	157232.5350
V15	28026.3244	157231.1877
V16	28043.1518	157223.8872
V17	28060.9536	157222.9674
V18	28064.7846	157224.9899
V19	28065.6639	157226.7863
V20	28066.5999	157228.6986
V21	28062.1090	157230.8968
V22	28067.6044	157242.1240
V23	28072.0953	157239.9259
V24	28072.7121	157241.5273
V25	28077.0070	157249.2185
V26	28081.3811	157249.7989
V27	28091.5071	157244.8426
V28	28094.7844	157239.6919
V29	28094.8493	157236.0300
V30	28095.0381	157225.3836
V31	28090.3013	157215.7060
V32	28085.8104	157217.9042
V33	28085.4235	157217.1138
V34	28082.8047	157216.1700
V35	28080.2320	157242.9018
V36	28082.9076	157243.8189
V37	28088.2967	157241.1811
V38	28089.8289	157238.5055
V39	28084.7229	157240.7037
V40	28078.1285	157227.2309
V41	28073.6376	157229.4291
V42	28074.5547	157226.7535
V43	28079.9438	157224.1157
V44	28082.6194	157225.0328
V45	28069.6676	157218.7022
V46	28071.4794	157217.8164
V47	28076.3529	157215.4300
V48	28082.6401	157212.3526
V49	28085.6922	157214.9254
V50	28102.2589	157223.4951
V51	28103.9473	157223.2919
V52	28073.2755	157209.1427
V53	28079.5628	157206.0654
V54	28083.1881	157204.2909
V55	28083.1881	157201.4863
V56	28093.7070	157204.8024
V57	28097.3198	157205.8756
V58	28096.6181	157202.0078
V59	28095.7125	157186.7227
V60	28098.1212	157187.5043
V61	28104.2457	157175.6081
V62	28102.7736	157171.9859
V63	28106.9022	157172.6375
V64	28122.6540	157152.8340
V65	28124.0520	157153.2610
V66	28089.8481	157171.0075
V67	28091.4850	157169.1178
V68	28097.9503	157161.4882
V69	28099.4234	157159.7875
V70	28083.4608	157165.4746
V71	28085.0976	157163.5850
V72	28093.9363	157158.0112
V73	28095.4094	157156.3105
V74	28079.3628	157161.1239
V75	28075.7755	157142.7863
V76	28084.2383	157123.1554
V77	28093.2998	157128.3526
V78	28094.8445	157129.9885
V79	28096.2000	157111.8602
V80	28102.9185	157119.2698
V81	28104.7978	157120.5898
V82	28101.9487	157101.1340
V83	28109.1722	157105.5019
V84	28111.0611	157106.5169
V85	28102.4538	157098.0923
V86	28102.5730	157095.0118
V87	28109.5677	157095.2850
V88	28111.3936	157095.3442
V89	28102.6504	157093.0133
V90	28109.6450	157093.2865
V91	28111.4584	157093.3453
V92	28102.8051	157089.0163
V93	28109.7993	157089.3013
V94	28111.5658	157089.3467
V95	28102.8824	157087.0178
V96	28109.8646	157087.2904
V97	28111.6306	157087.3477
V98	28102.9915	157084.1993
V99	28109.9876	157084.4361
V100	28111.6961	157084.4940
V101	28033.3672	157219.6532
V102	28033.0901	157218.2813
V103	28033.5877	157217.7317
V104	28034.7754	157217.8817
V105	28036.2404	157217.5281
V106	28037.3031	157217.0079
V107	28039.5013	157221.4988
V108	28068.6921	157207.2110
V109	28066.4940	157202.7201
V110	28071.0340	157200.4980
V111	28073.2755	157196.9052
V112	28075.7755	157197.0970
V113	28075.7755	157162.3406
V114	28026.3244	157208.9791
V115	28034.7755	157210.4791
V116	28036.9939	157210.4791
V117	28026.3244	157201.9791
V118	28034.7756	157205.4791
V119	28047.2755	157205.4467
V120	28053.5464	157202.3773
V121	28021.3244	157199.9791
V122	28026.3244	157199.9791
V123	28034.7755	157200.4791
V124	28047.2755	157200.4791
V125	28053.1068	157200.4791
V126	28034.7755	157194.4791
V127	28067.2755	157194.4791
V128	28034.7755	157189.4791
V129	28067.2755	157189.4791
V130	28034.7755	157184.4784
V131	28067.2755	157184.4791
V132	28034.7755	157178.4791
V133	28067.2755	157178.4791
V134	28034.7755	157173.4791
V135	28067.2755	157173.4791
V136	28034.7755	157168.4791
V137	28067.2755	157168.4791
V138	28021.3244	157162.4791
V139	28026.3244	157162.4791
V140	28026.3244	157160.9791
V141	28034.7755	157162.4791
V142	28067.2755	157162.4791
V143	28034.7755	157157.4791
V144	28067.2755	157157.4791
V145	28026.3244	157153.9791
V146	28021.3244	157152.4791
V147	28026.3244	157152.4791
V148	28034.7755	157152.4791
V149	28067.2755	157152.4791
V150	28034.7755	157146.4791
V151	28067.2755	157146.4791
V152	28034.7755	157141.4791
V153	28067.2755	157141.4791
V154	28034.7755	157136.4791
V155	28067.2755	157136.4791
V156	28034.7755	157130.4791
V157	28067.2755	157130.4791
V158	28034.7755	157125.4791
V159	28067.2755	157125.4791
V160	28034.7755	157120.4791
V161	28067.2755	157120.4791
V162	28021.3244	157114.9791
V163	28026.3244	157114.9791
V164	28026.3244	157112.9791
V165	28034.7755	157114.4791
V166	28067.2755	157114.4791
V167	28034.7755	157109.4791
V168	28067.2755	157109.4791
V169	28034.7755	157104.4791
V170	28067.2755	157104.4791
V171	28026.3244	157105.9791
V172	28026.3244	157101.4791
V173	28033.0744	157098.4791
V174	28034.7755	157098.4791
V175	28041.9287	157092.8715
V176	28049.3642	157093.5220
V177	28070.2755	157098.3291
V178	28073.4255	157101.4791
V179	28075.6255	157102.2686
V180	28079.0500	157099.1306
V181	28093.8761	157097.4163
V182	28099.8448	157099.0749
V183	28100.4541	157084.1133
V184	28119.8589	157087.3700
V185	28118.2640	157139.5610
V186	28119.8180	157148.8600
V187	28102.2430	157234.3240
V188	28099.4710	157241.4080
V189	28096.7240	157253.0030
V190	28096.1785	157267.3756
V191	28063.3295	157266.3688
V192	28063.3330	157265.1160
V193	28000.3238	157263.1031
V194	27994.0299	157243.5806
V195	27992.3583	157241.2557
V196	27986.5341	157236.4578
V197	27984.2449	157235.1204
V198	27975.8433	157228.9207
V199	27973.9900	157226.9941
V200	27971.4396	157225.8232
V201	27960.9228	157218.1872
V202	27959.2801	157215.4157
V203	27956.1245	157214.6650
V204	27953.7792	157212.9382
V205	27952.1697	157207.1388
V206	27953.3436	157204.9846
V207	27956.2279	157200.4525
V208	27959.3260	157195.4120
V209	27971.5170	157180.1820
V210	27972.0120	157177.7940
V211	27971.6860	157167.3180
V212	27964.1725	157157.4875
V213	27965.1520	157151.8180
V214	27988.3833	157076.0128
V215	28019.5430	157085.5160
V216	28020.0980	157086.6370
V217	28039.8910	157084.0170
V218	28040.0580	157082.7640

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA PLANIMÉTRICA

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	018	PL-00

QUINTA DE CALVILHE

ÍNDICE

01.Levantamento Topográfico | Planta_escala 1/500
02.Pavimentação | Planta Geral_escala 1/500
03.Pavimentação | Perfis Transversais Tipo - PTT 1 a PTT 3_escala 1/50
04.Pavimentação | Perfis Transversais Tipo - PTT 4 a PTT 6_escala 1/50

10.Traçado | Planta Geral_escala 1/500
11.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 01 e 02_escala H:1/500 V:1/50
12.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 03 e 04_escala H:1/500 V:50
13.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 05, 06, 07 e 08_escala H:1/500 V:50
14.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 09, 10, 11 e 12_escala H:1/500 V:50
15.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 13, 14, 15 e 16_escala H:1/500 V:50
16.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 17_escala H:1/500 V:50
17.Traçado | Planta Altimétrica_escala 1/500
18.Traçado | Planta Planimétrica_escala 1/500

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	24/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.

ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

ÍNDICE DAS PEÇAS DESENHADAS

Fase

Projeto de Licenciamento

Escalas

s/ escala

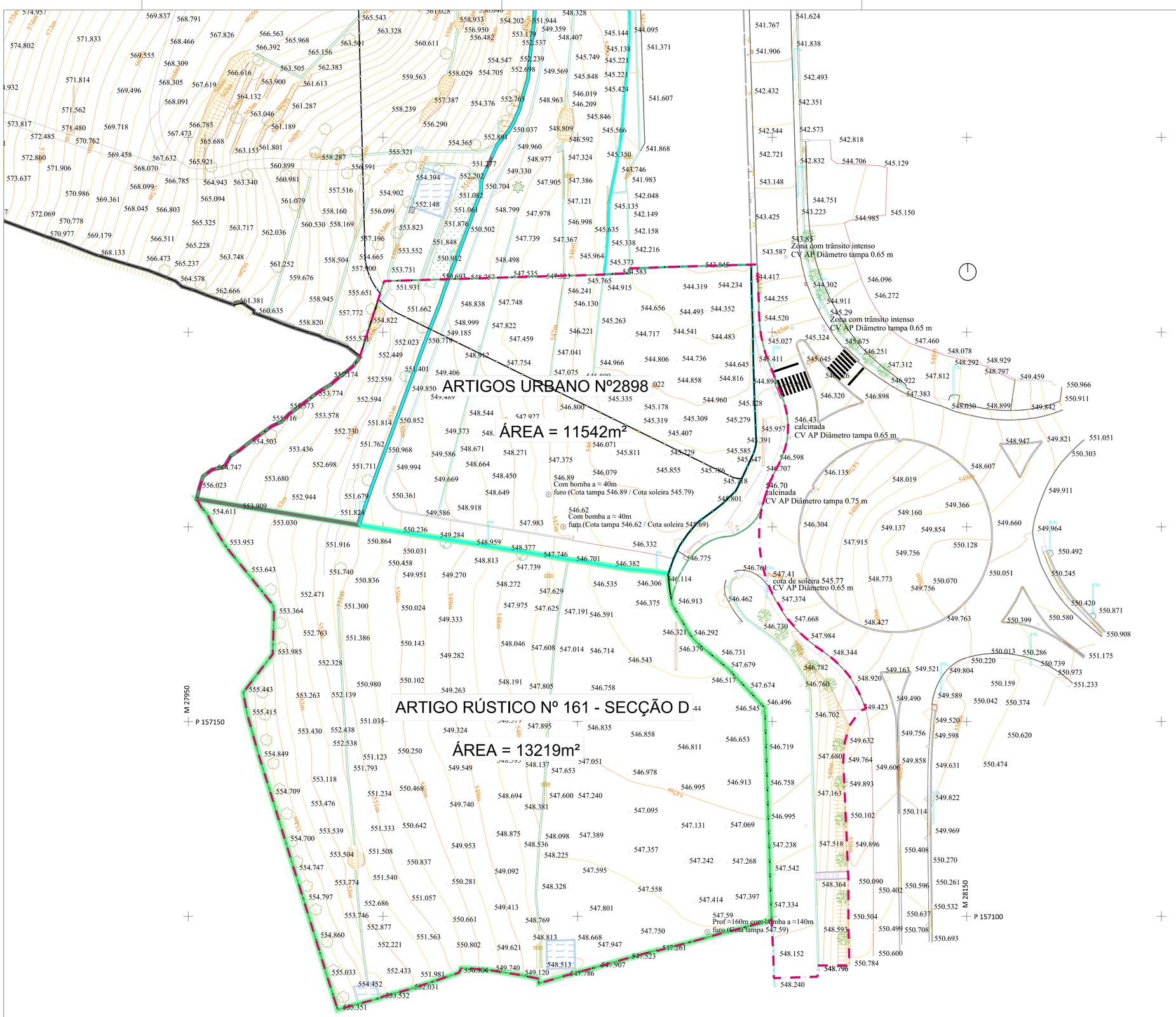
Nº Projecto

5643	VIA	02	01	000
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem

Fase / Revisão

PL-00

A4(0.210x0.297)



LEGENDA:

- Quadrícula
- Curvas de Nível
- 500.00 - Ponto Cotado
- Alpendre
- Armário EDP
- Arvore
- Boca de incêndio
- Caixa de rega
- Caixa de águas pluviais
- Caixa de visita
- Caixa EDP
- Caixa Gás
- Caixa de saneamento
- Caixa de visita
- Caixa de telefone
- Caixa de água
- Calçada
- Caminho
- Candeeiro / Poste de luz
- Capela
- Carvalho
- Coberto
- Construção
- Ecoponto
- Escada
- Espigueiro
- Estrada
- Furo
- Garagem
- Horta
- Lancil
- Macieira
- Manilha
- Marco
- 1/2 cana
- Mina
- Murete
- Muro betão
- Muro de bloco
- Muro ruina
- Muro de Suporte
- Muro de Pedra
- Nogueira
- Oliveira
- Outdoor
- Passadeira
- Passeio
- Patamar
- Pilar
- Portão
- Poste
- Poste de média tensão
- Linha de média tensão
- Poste Telefone
- Rail
- Rampa
- Rocha
- Sarjeta
- Sumidouro
- Sobreiro
- Talude
- Tanque
- Valeta
- Valeta em Cimento
- Vedação em Rede

- Limite Artigo Rústico Nº161 da Secção D (Área = 13219m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2882 (Área = 54335m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2898 (Área = 11542m²)

- limite de intervenção | zona comercial
- limite do loteamento
- limite SUOPG20

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	24/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

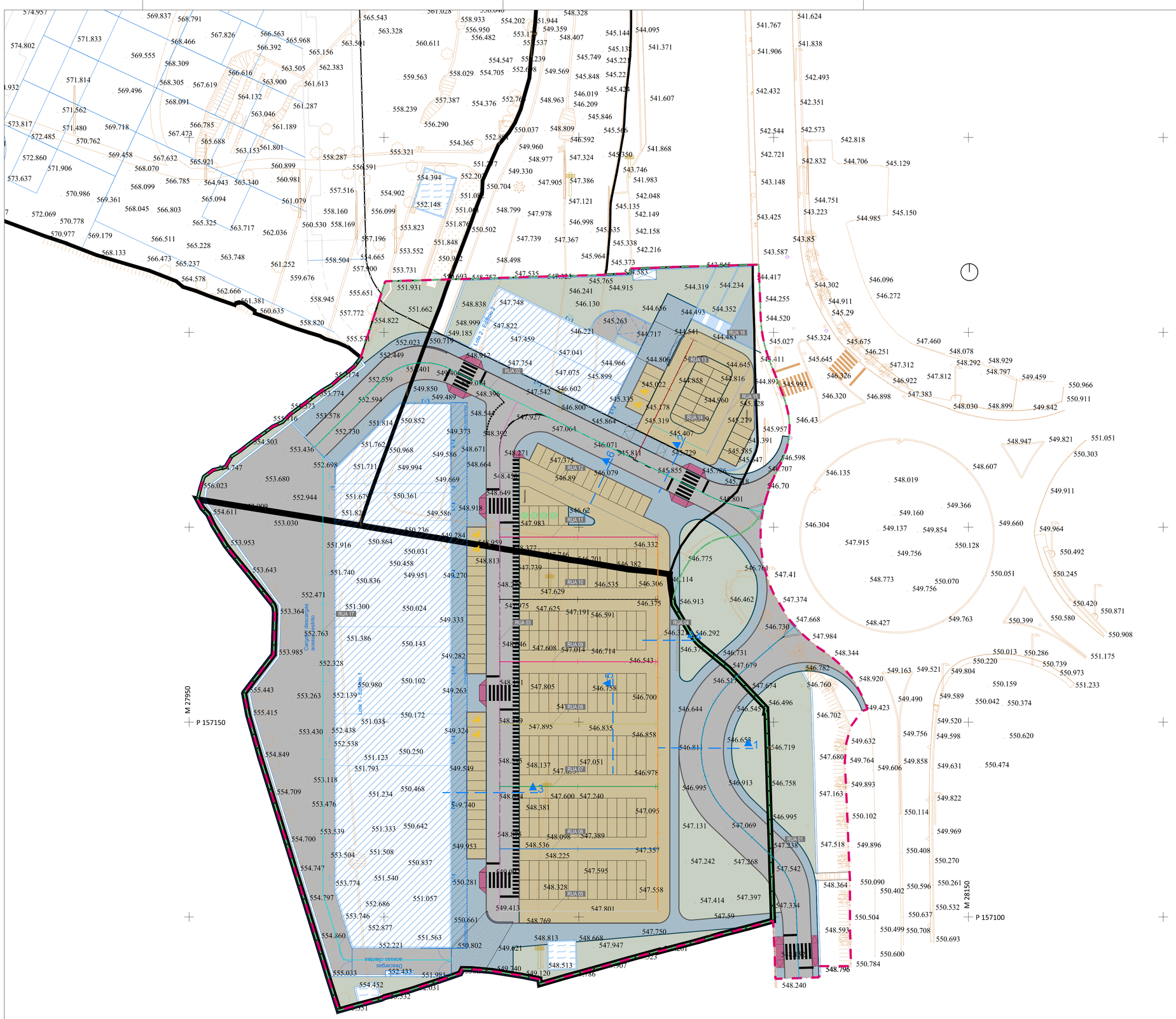
Infraestruturas Viárias

Título

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	001	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	



LEGENDA

- faixa de rodagem em betão betuminoso
- passeio em blocos de betão hexagonal
- zona reforçada para atravessamento automóvel
- passeio rebaixado (zona de passagem de peões)
- faixa de rodagem / estacionamento em betão poroso (pavimento permeável)
- zona ajardinada
- lancil de betão 0,15m
- guia de betão 0,15m
- lancil de betão 0,15 m (zona de transição lancil/guia)
- lancil galgável de betão 0,30m
- rampa de encosto de betão 0,30m
- limite de intervenção | zona comercial
- limite do loteamento
- limite SUOPG20

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

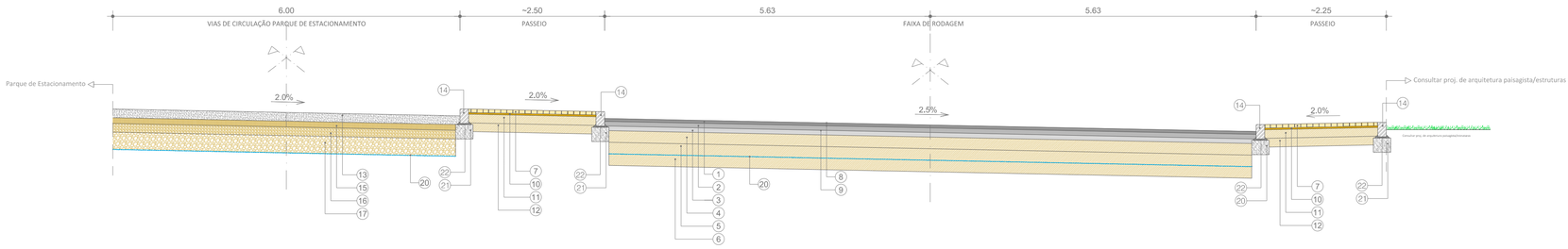
PAVIMENTAÇÃO | PLANTA GERAL

Fase: Projeto de Licenciamento

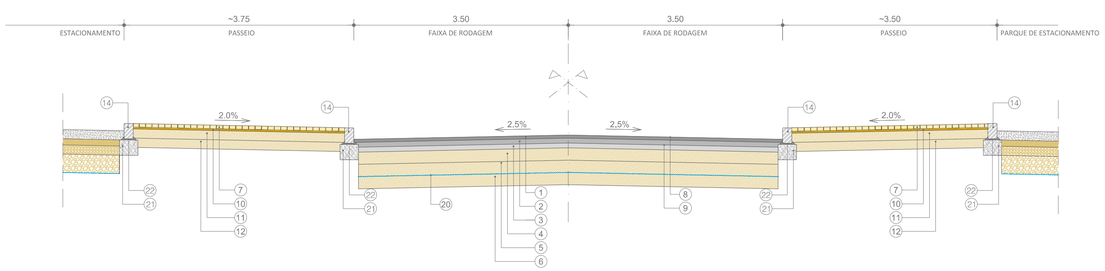
Escalas: 1/500

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	002	PL-00

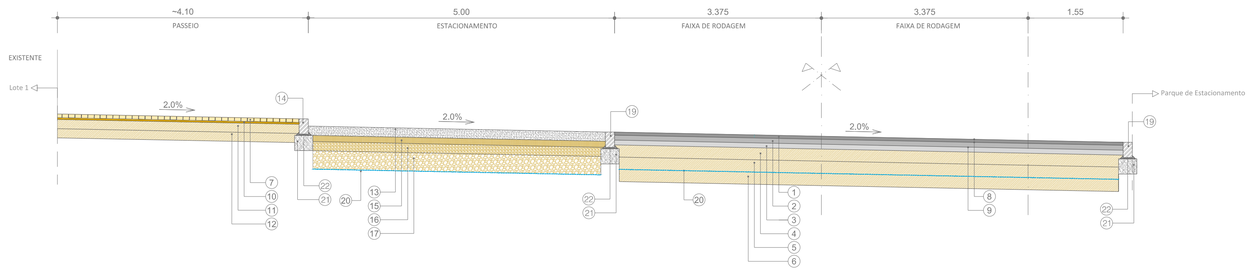
PERFIL TRANSVERSAL TIPO 1 | PTT 1
RUA 01



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 2 | PTT 2
RUA 02



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 3 | PTT 3
RUA 03



LEGENDA:

(1) - Camada de desgaste em betão betuminoso AC14 surf, com 0.05 m de espessura.
(2) - Camada de regularização em macadame betuminoso AC20 reg, com 0.08 m de espessura.
(3) - Camada de base em macadame betuminoso AC20 base, com 0.08 m de espessura.
(4) - Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
(5) - Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
(6) - Leito do pavimento em solos selecionados, com 0.20m de espessura.
(7) - Blocos de betão hexagonal, c0m 0.06 m de espessura..
(8) - Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa de 0.5 Kg/m2 (Emulsão C60BP3).
(9) - Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa de 1.0 Kg/m2 (Emulsão C50BF4).
(10) - Almofada de areia com 0.03 de espessura.
(11) - Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
(12) - Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
(13) - Camada de betão poroso tipo UNIDREN Plus, com 0.15 m de espessura.
(14) - Lancil em betão, com 0,15 x 0,25 m.
(15) - Camada de brita 5/15, com 0.10 m de espessura.
(16) - Camada de brita 25/50, com 0.15 m de espessura.
(17) - Base em rachão, com 0.30 m de espessura.
(18) - Leito do pavimento em solos selecionados.
(19) - Guia em betão, com 0,15 x 0,25 m.
(20) - Geotéxtil com resistência à tração > 20 KN/m.
(21) - Fundação em betão.
(22) - Argamassa de regularização e assentamento ao traço 1:3 (esp. ≤ 2cm).

NOTAS:

a. As juntas serão refechadas com areia.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

PAVIMENTAÇÃO | PERFIS TRANSVERSAIS TIPO
PTT 1 a PTT 3

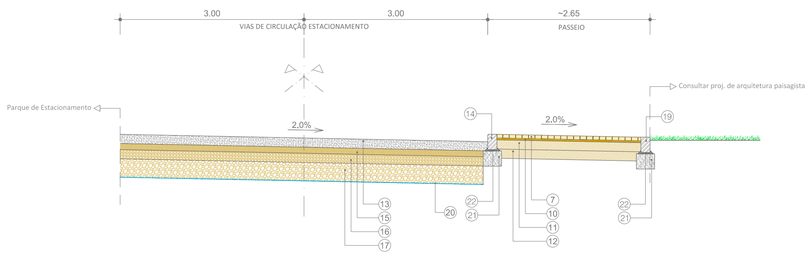
Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: 1/50

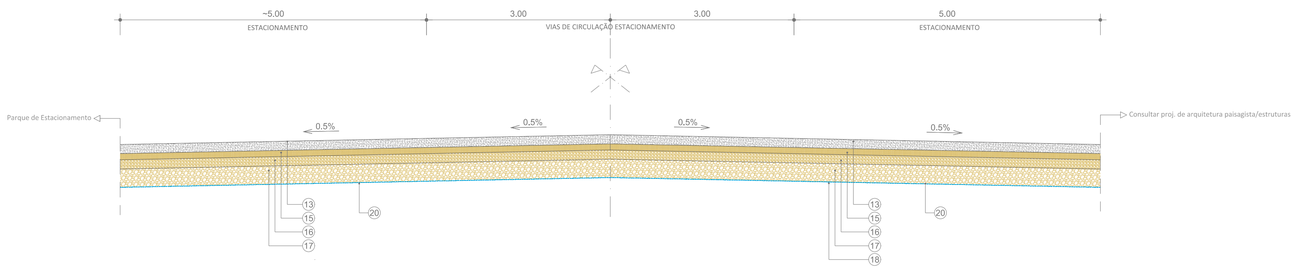
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 003 (Nº ordem)

Fase / Revisão: PL-00

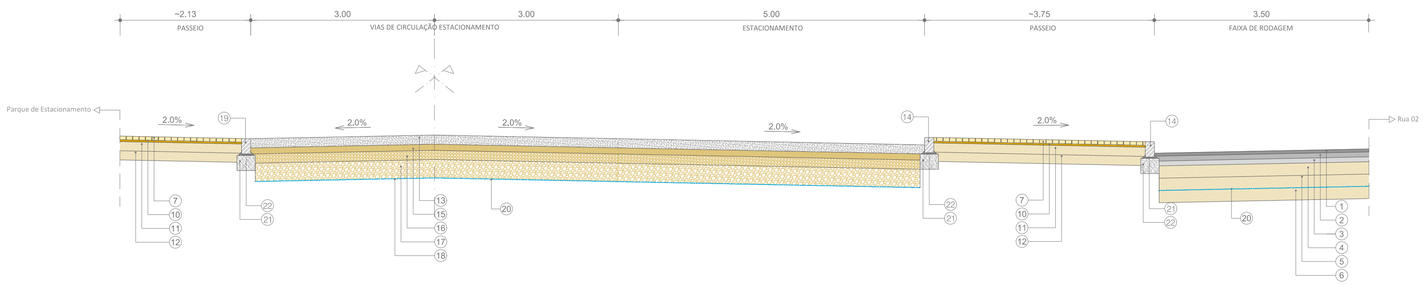
PERFIL TRANSVERSAL TIPO 4 | PTT 4
RUA 04



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 5 | PTT 5
RUAS 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 6 | PTT 6
RUA 12



LEGENDA:

1. Camada de desgaste em betão betuminoso AC14 surf, com 0.05 m de espessura.
2. Camada de regularização em macadame betuminoso AC20 reg, com 0.08 m de espessura.
3. Camada de base em macadame betuminoso AC20 base, com 0.08 m de espessura.
4. Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
5. Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
6. Leito do pavimento em solos selecionados, com 0.20m de espessura.
7. Blocos de betão hexagonal, c0m 0.06 m de espessura..
8. Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa de 0.5 Kg/m2 (Emulsão C60BP3).
9. Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa de 1.0 Kg/m2 (Emulsão C50BF4).
10. Almofada de areia com 0.03 de espessura.
11. Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
12. Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
13. Camada de betão poroso tipo UNIDREN Plus, com 0.15 m de espessura.
14. Lancil em betão, com 0,15 x 0,25 m.
15. Camada de brita 5/15, com 0.10 m de espessura.
16. Camada de brita 25/50, com 0.15 m de espessura.
17. Base em rachão, com 0.30 m de espessura.
18. Leito do pavimento em solos selecionados.
19. Guia em betão, com 0,15 x 0,25 m.
20. Geotéxtil com resistência à tração > 20 KN/m.
21. Fundação em betão.
22. Argamassa de regularização e assentamento ao traço 1:3 (esp. ≤ 2cm).

NOTAS:

a. As juntas serão refechadas com areia.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

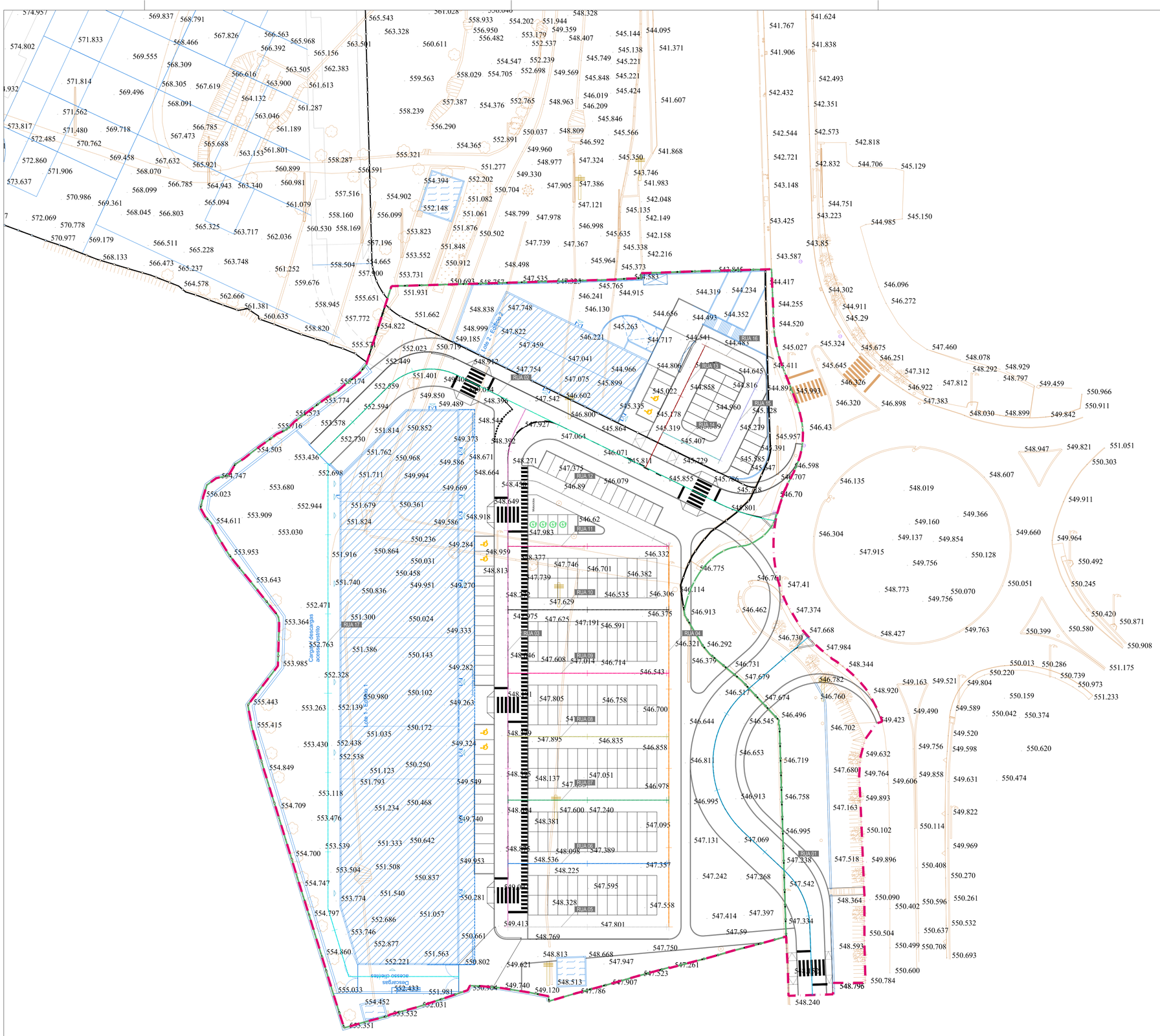
PAVIMENTAÇÃO | PERFIS TRANSVERSAIS TIPO
PTT 4 a PTT 6

Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: 1/50

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	004	PL-00

A1(0.841x0.594)



LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

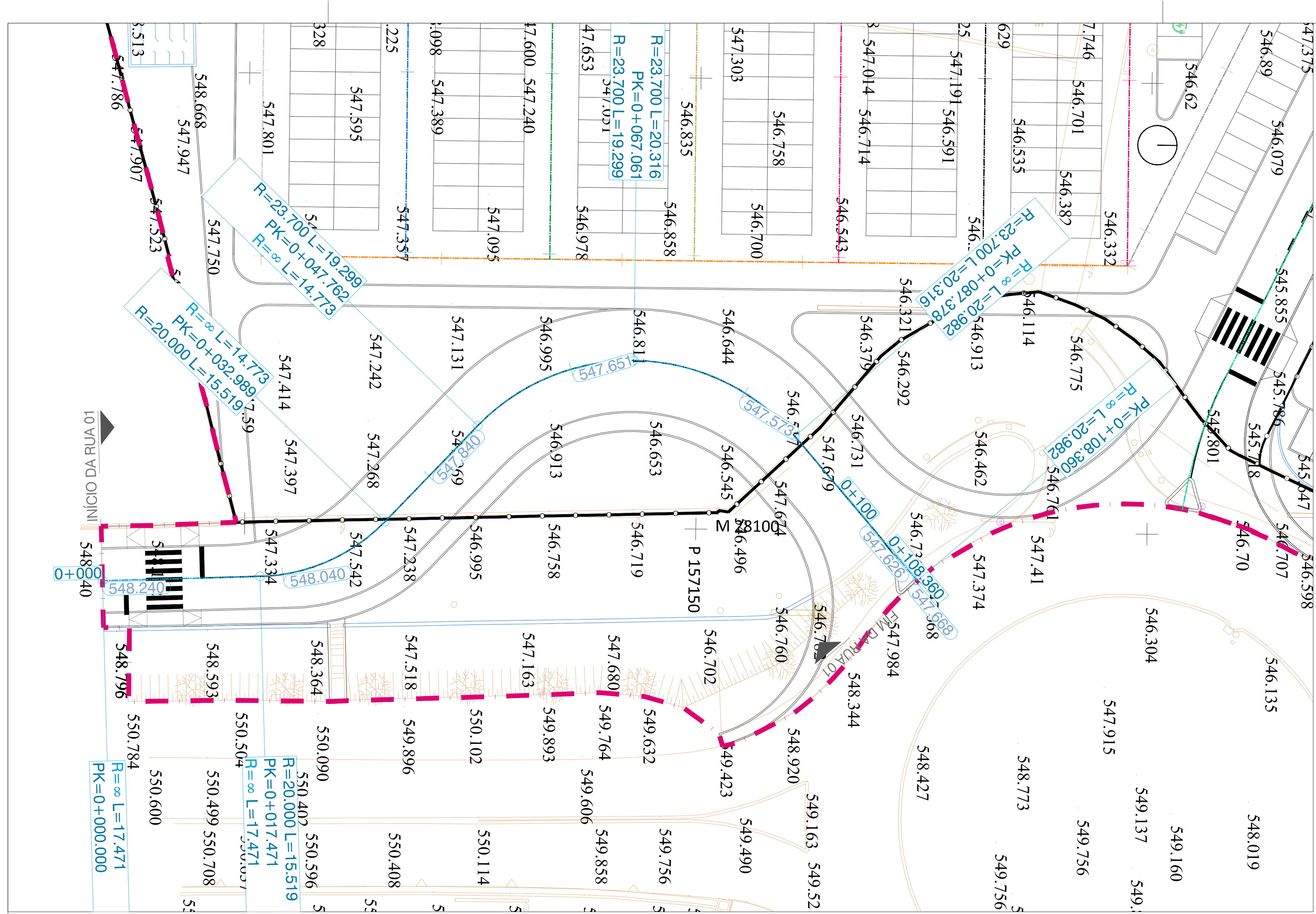
Infraestruturas Viárias

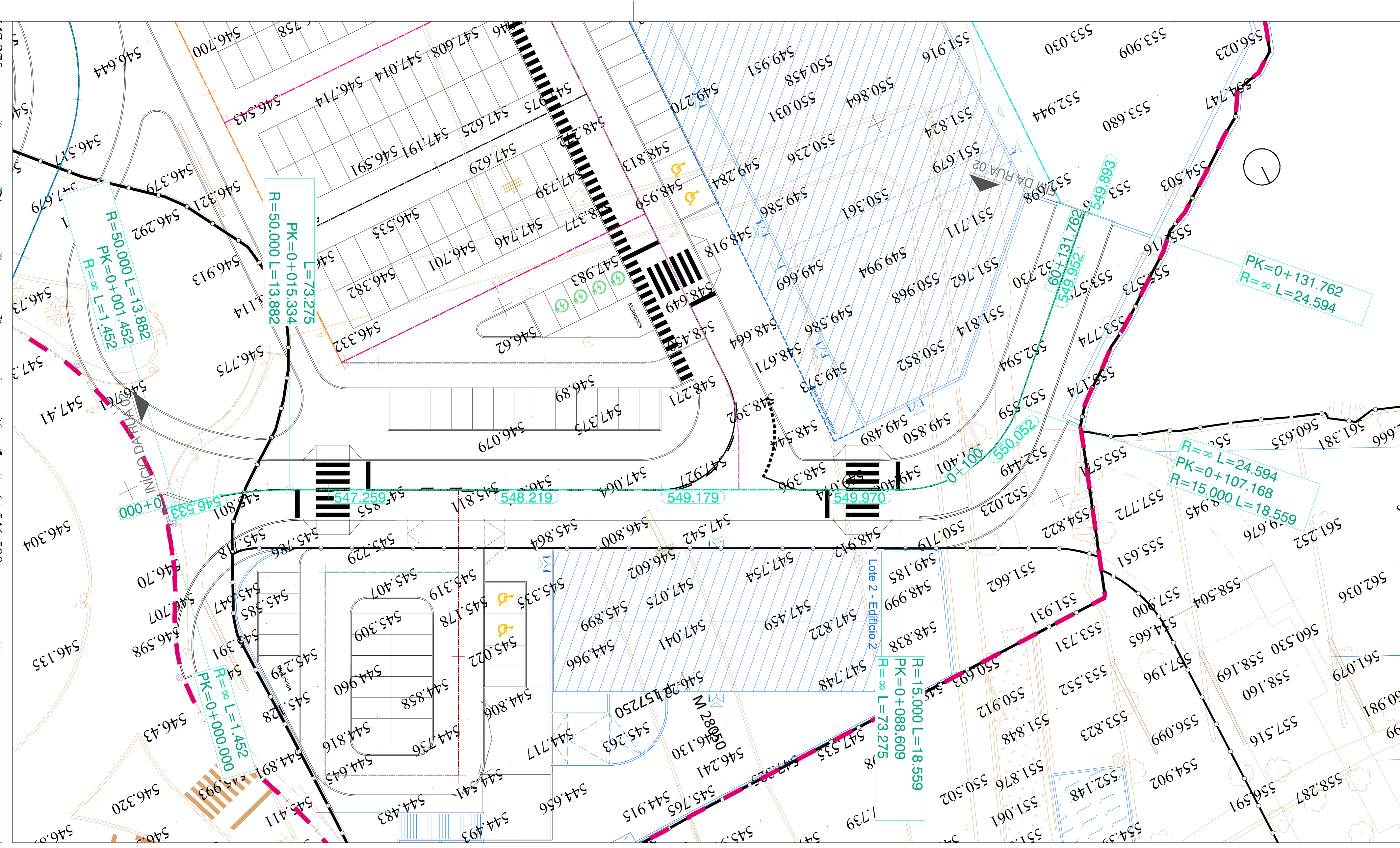
Título

TRAÇADO | PLANTA GERAL

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	010	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	

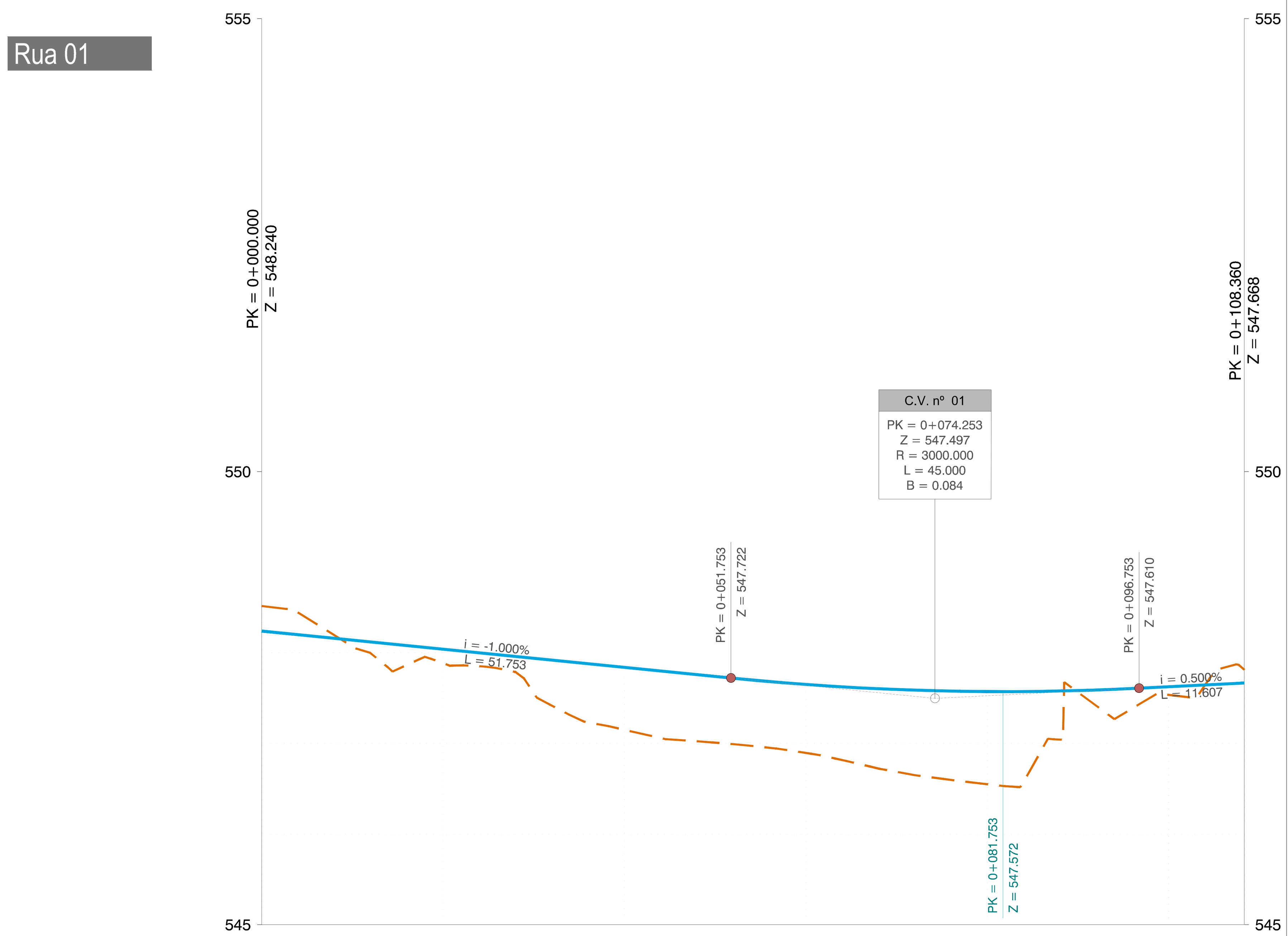




LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Rua 01



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+108.360
COTAS DO TERRENO	548.517	547.887	547.151	546.896	546.551	547.537	547.814
COTAS DA RASANTE	548.240	548.040	547.840	547.651	547.573	547.626	547.668

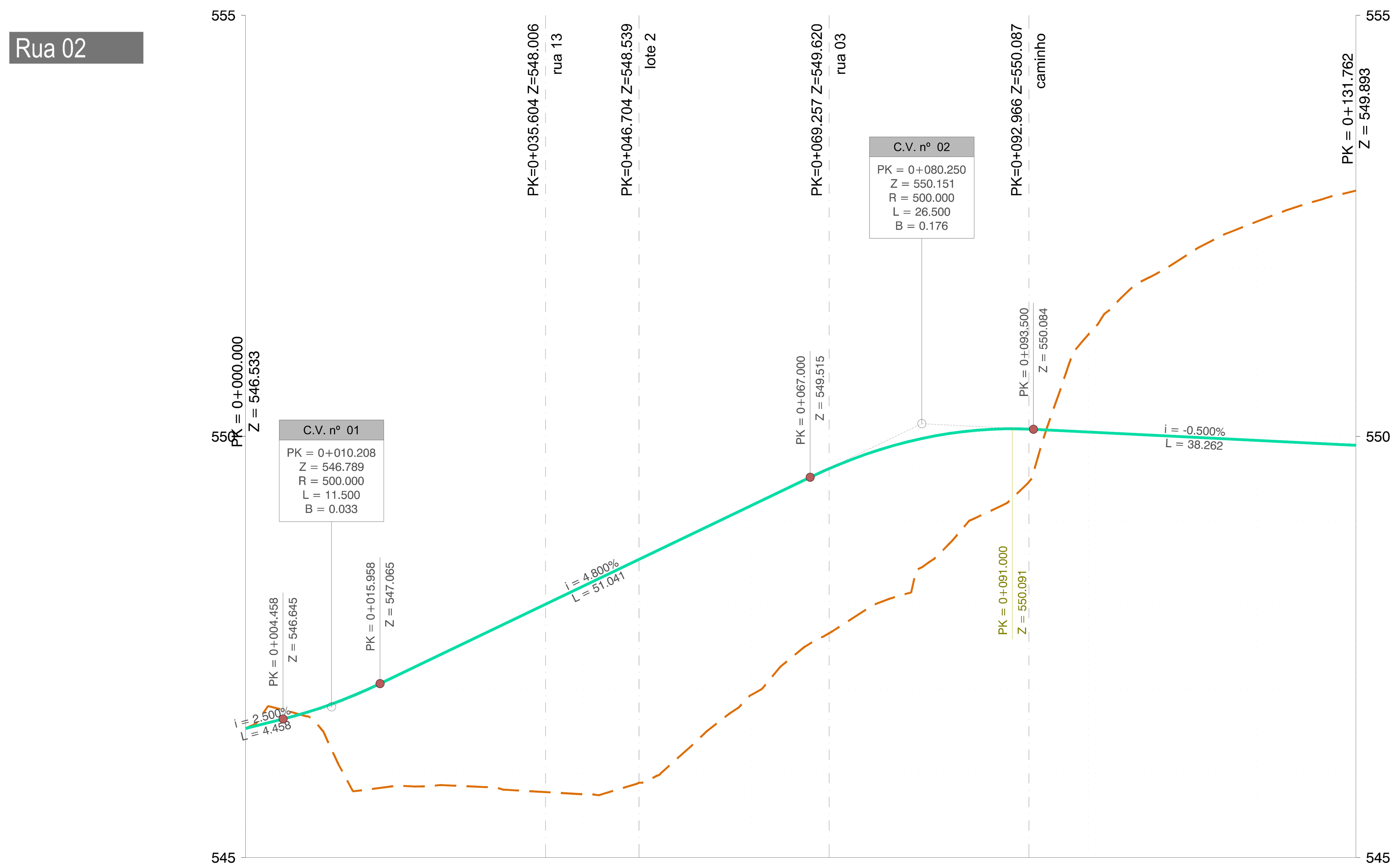
DIAGRAMA DA DIRETRIZ					
L=17.471 R=00	R=20.000 L=15.519	L=14.773 R=00	R=23.700 L=19.299	R=23.700 L=20.316	L=20.982 R=00

PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ						
0+000.000 Z=548.240	0+017.471 Z=548.065	0+032.989 Z=547.910	0+047.762 Z=547.762	0+067.061 Z=547.608	0+087.378 Z=547.578	0+108.360 Z=547.668

ELEMENTOS DO PERFIL		
i=-1.000% L=51.753	R=3000.000 L=45.000	i=0.500% L=11.607

PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL					
0+000.000 Z=548.240	0+051.753 Z=547.722	0+074.253 Z=547.582	0+081.753 Z=547.572	0+096.753 Z=547.610	0+108.360 Z=547.668

Rua 02



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+120	0+131.762
COTAS DO TERRENO	546.533	545.843	545.751	546.930	548.434	551.208	552.551	552.917
COTAS DA RASANTE	546.533	547.259	548.219	549.179	549.970	550.052	549.952	549.893

DIAGRAMA DA DIRETRIZ				
L=1.452 R=00	R=50.000 L=13.882	L=73.275 R=00	R=15.000 L=18.559	L=24.594 R=00

PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ					
0+000.000 Z=546.533	0+001.452 Z=546.570	0+015.334 Z=547.035	0+088.609 Z=550.085	0+107.168 Z=550.016	0+131.762 Z=549.893

ELEMENTOS DO PERFIL				
i=2.500% L=4.458	R=500.000 L=11.500	i=4.800% L=51.041	R=500.000 L=26.500	i=-0.500% L=38.262

PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL								
0+000.000 Z=546.533	0+004.458 Z=546.645	0+010.208 Z=546.822	0+015.958 Z=547.065	0+067.000 Z=549.515	0+080.250 Z=549.975	0+091.000 Z=550.091	0+093.500 Z=550.084	0+131.762 Z=549.893

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente
Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas
AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto
Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade
Infraestruturas Viárias

Título
TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 01 e 02

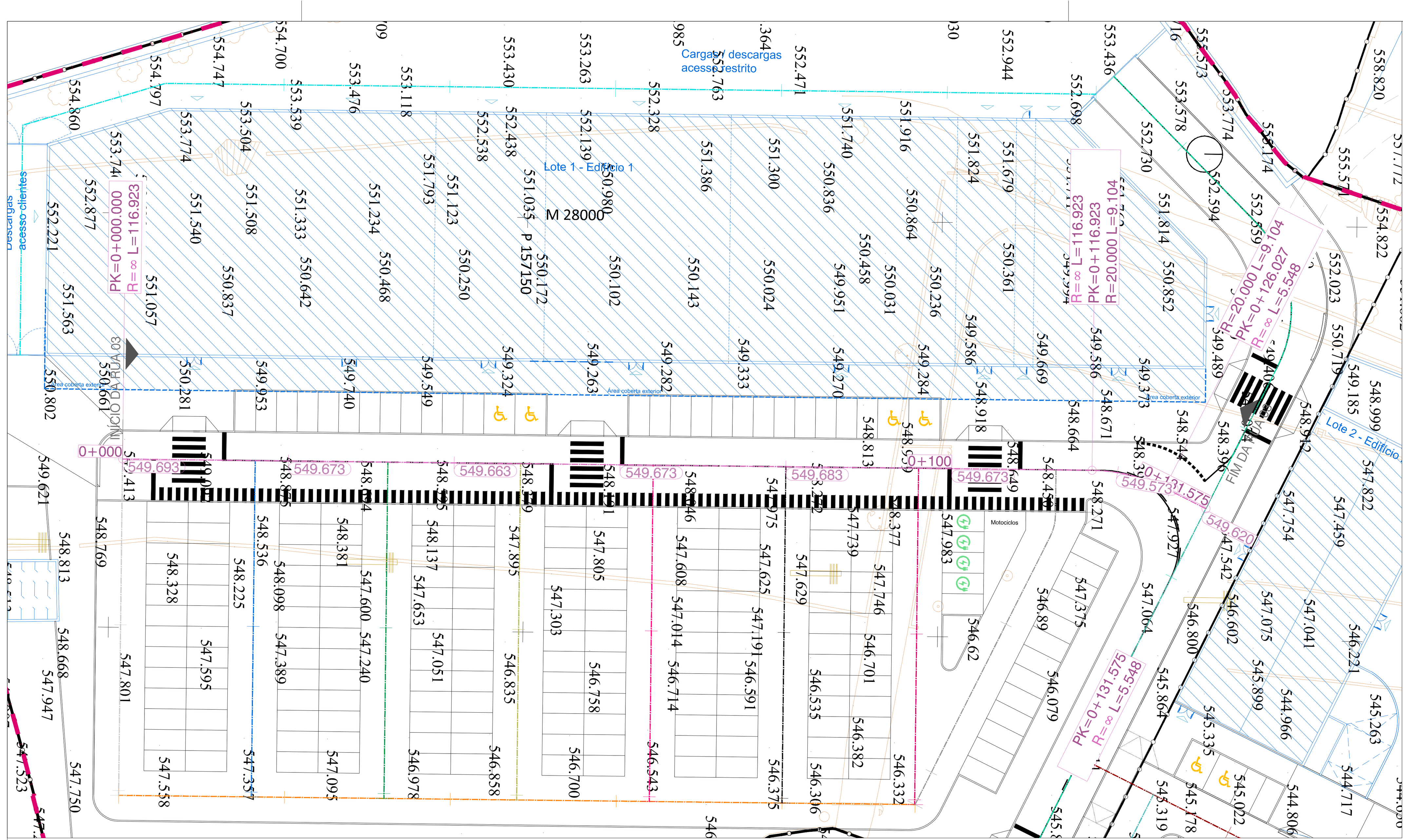
Fase
Projeto de Licenciamento

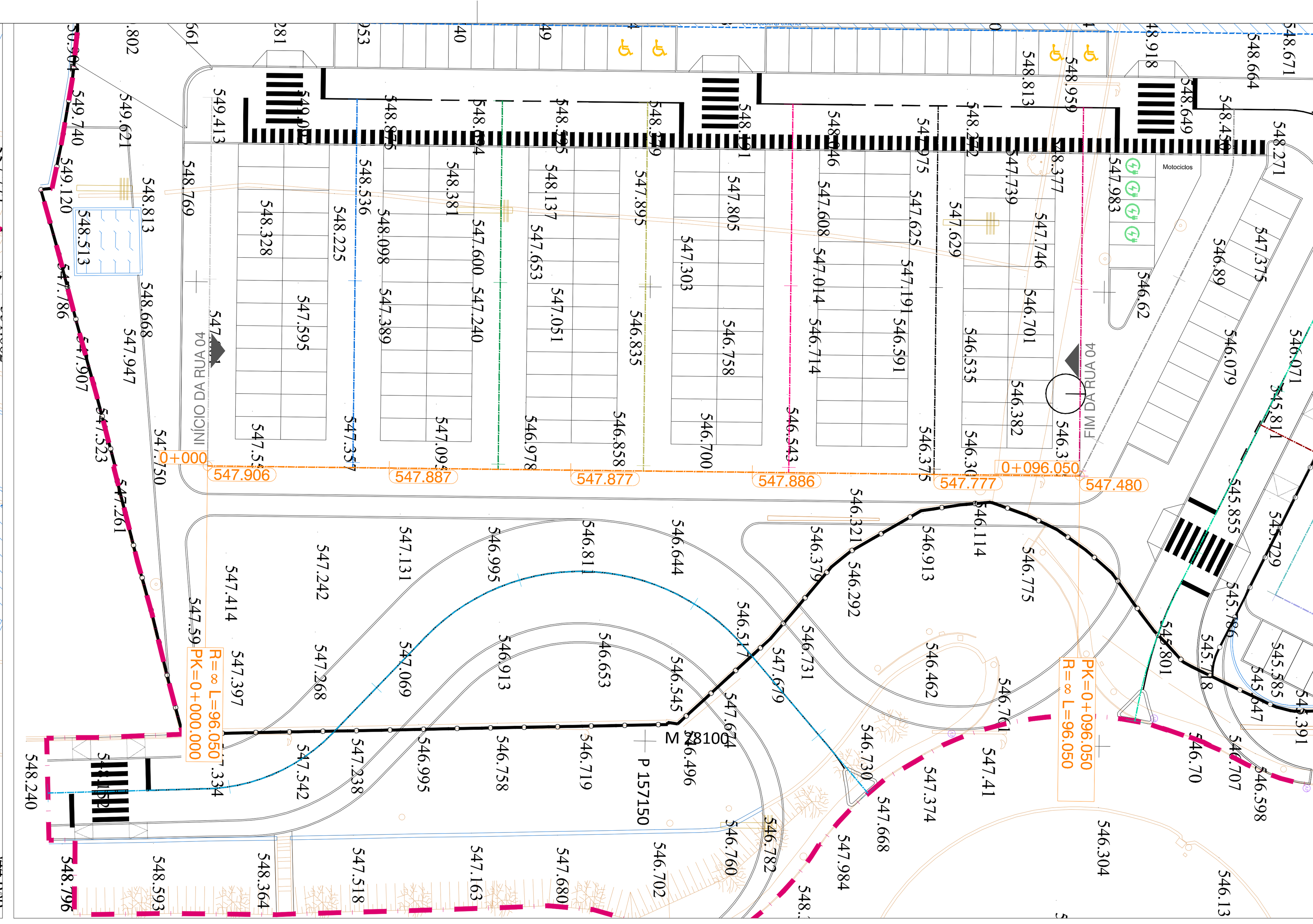
Escalas
H-1/500; V-1/50

Nº Projecto: 5643 | Especialidade: VIA | Zona: 02 | Tipo: 01 | Nº ordem: 011

Fase / Revisão
PL-00

A1(0.841x0.594)

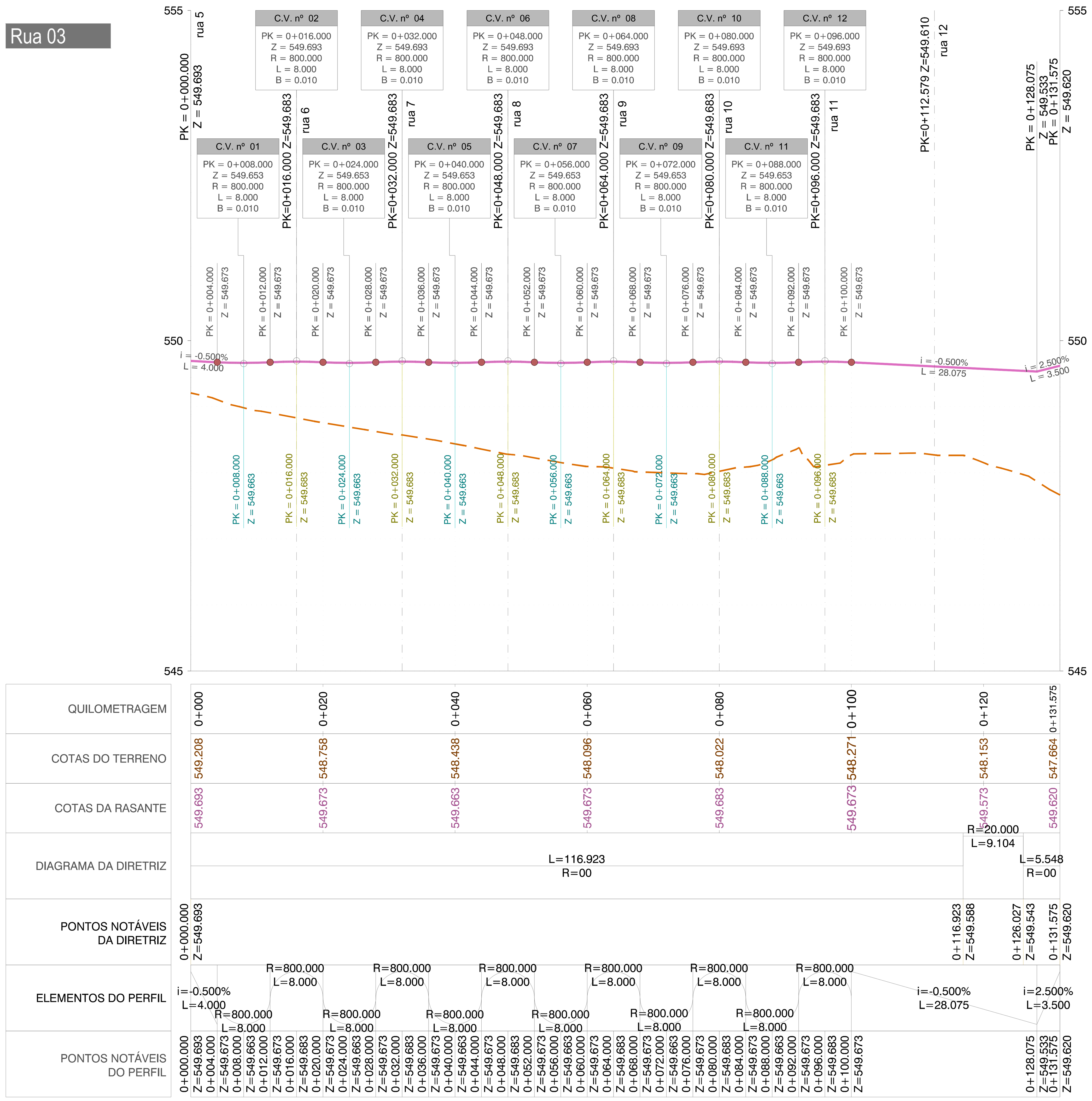




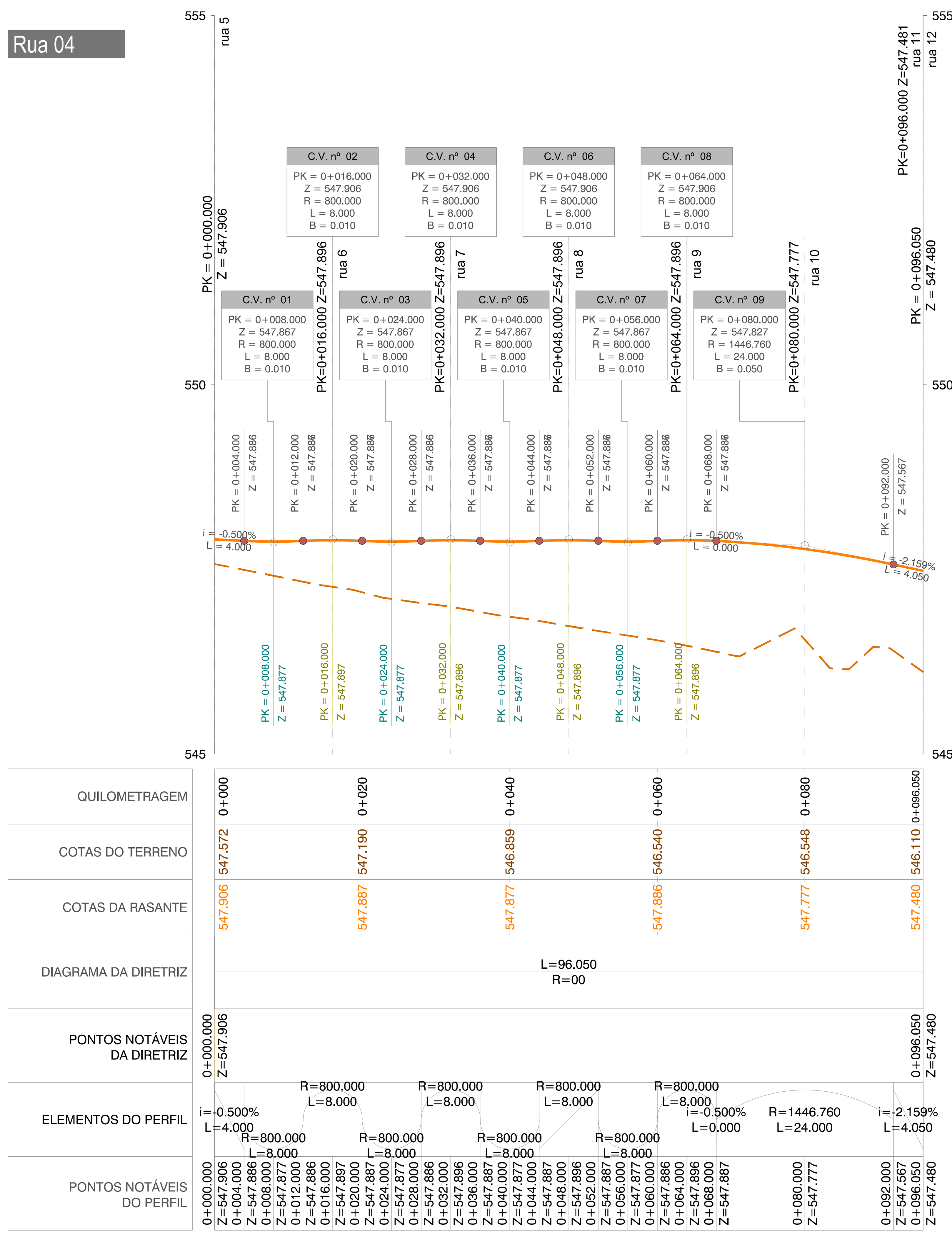
LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Rua 03



Rua 04



Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 03 e 04

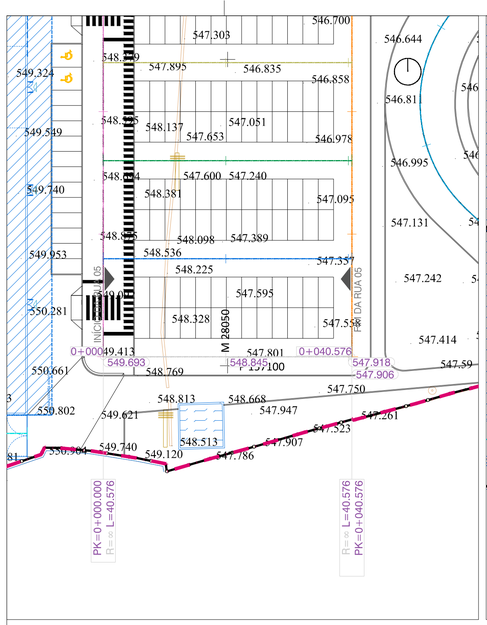
Fase: Projeto de Licenciamento

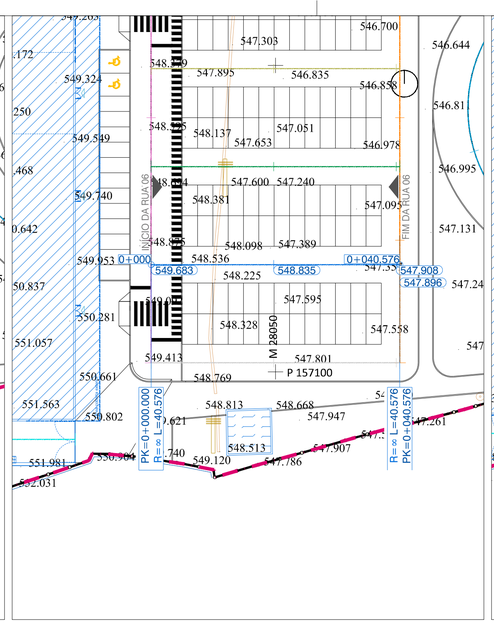
Escalas: H-1/500; V-1/50

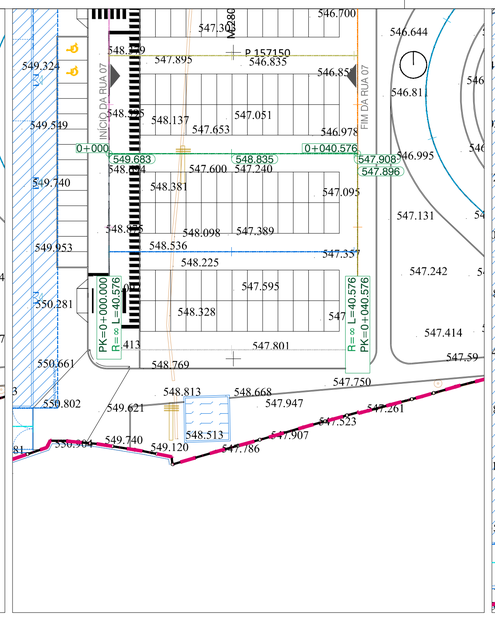
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 012 (Nº ordem)

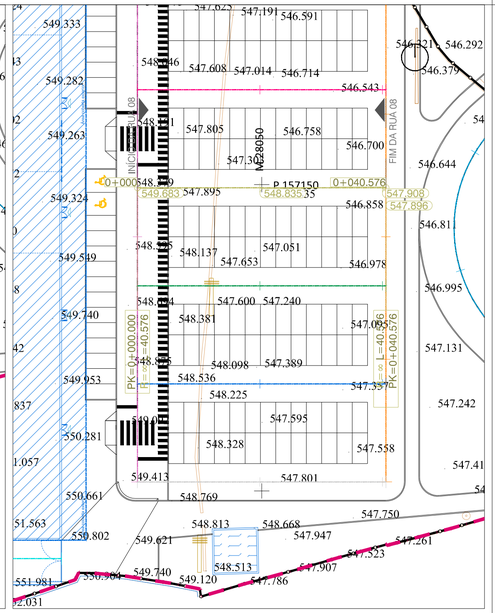
Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)









Rua 05

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	549.208	547.860	547.580 547.572
COTAS DA RASANTE	549.693	548.845	547.918 547.906
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.693		0+040.576 Z=547.906
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.693 / 0+005.076 Z=549.591		0+037.576 Z=547.966 / 0+040.576 Z=547.906

Rua 06

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.831	547.442	547.271 547.265
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

Rua 07

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.573	547.168	546.988 546.996
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

Rua 08

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.281	546.920	546.738 546.733
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 05, 06, 07 e 08

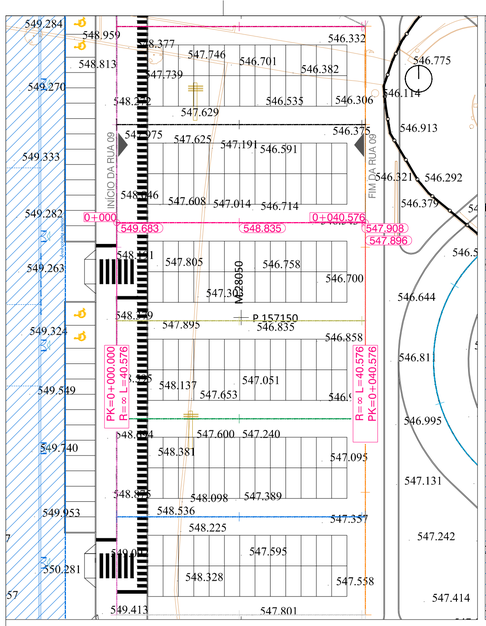
Fase: Projeto de Licenciamento

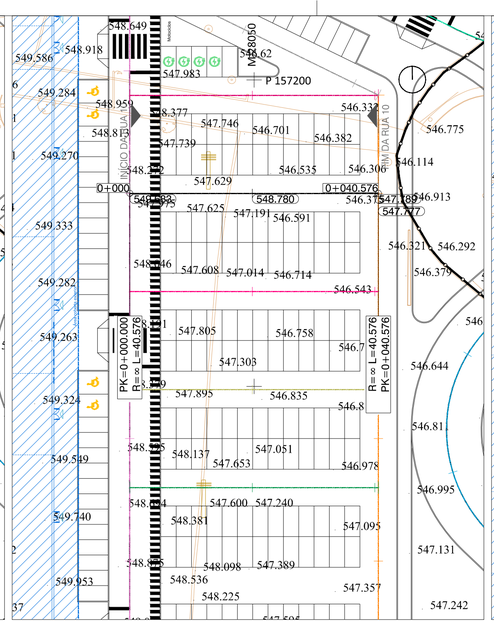
Escalas: H-1/500; V-1/50

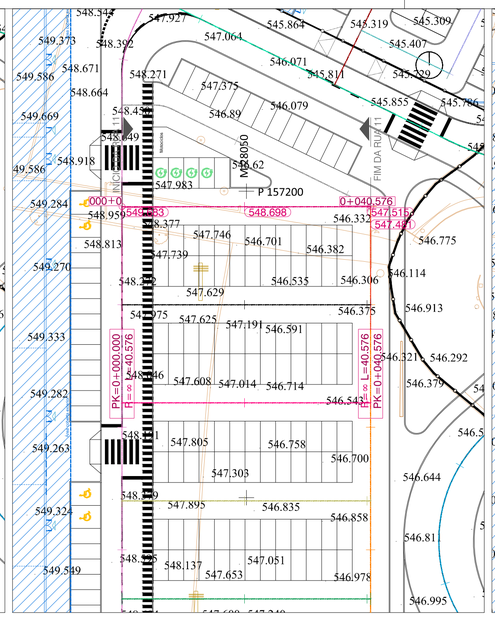
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 013 (Nº ordem)

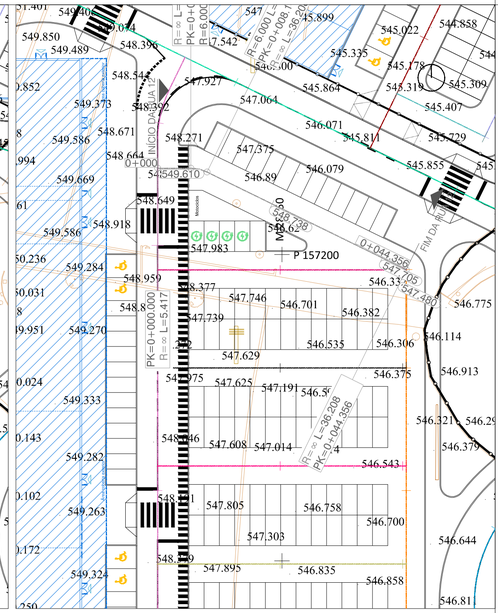
Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)









Rua 09

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.070	546.811	546.472 546.467
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+037.576 Z=547.356 0+040.576 Z=547.896

Rua 10

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.022	546.799	546.517 546.548
COTAS DA RASANTE	549.683	548.780	547.789 547.777
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.777
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.368% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+037.576 Z=547.837 0+040.576 Z=547.777

Rua 11

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.112	546.866	546.116 546.114
COTAS DA RASANTE	549.683	548.698	547.515 547.481
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.481
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.917% L=35.500	
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+040.576 Z=547.481

Rua 12

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+044.356
COTAS DO TERRENO	548.270	546.586	546.127 546.110
COTAS DA RASANTE	549.610	548.738	547.705 547.480
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=5.417 R=00	R=6.000 L=2.731	L=36.208 R=00
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.610	0+005.417 Z=549.491 0+008.149 Z=549.350	0+044.356 Z=547.480
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.164% L=39.280	
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.610	0+005.076 Z=549.508	0+044.356 Z=547.480

LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 09, 10, 11 e 12

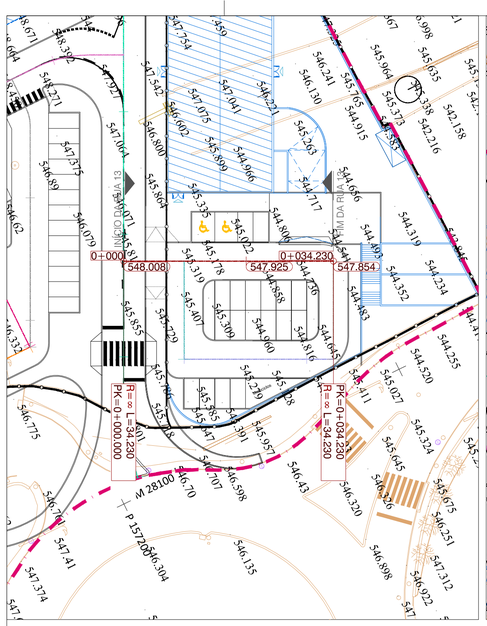
Fase

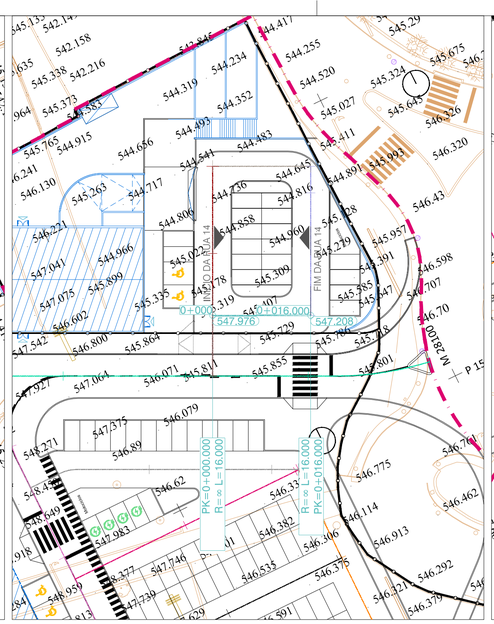
Projeto de Licenciamento

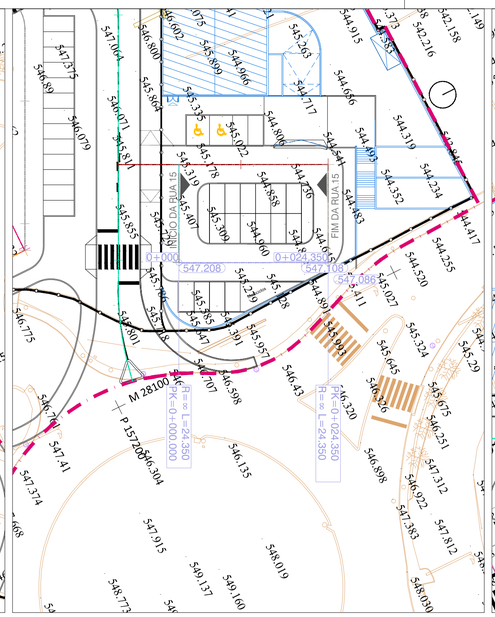
Escalas

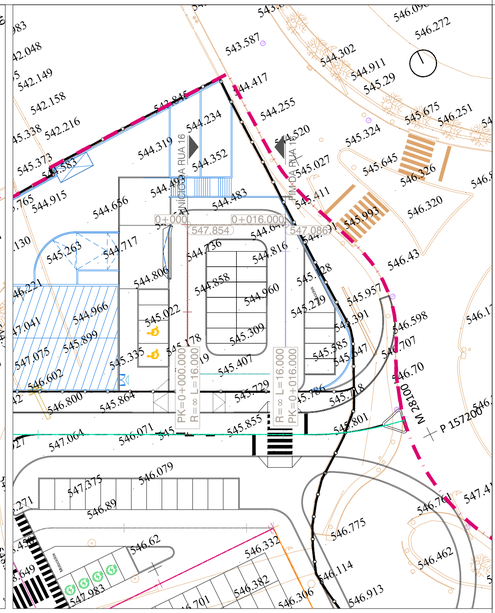
H-1/500; V-1/50

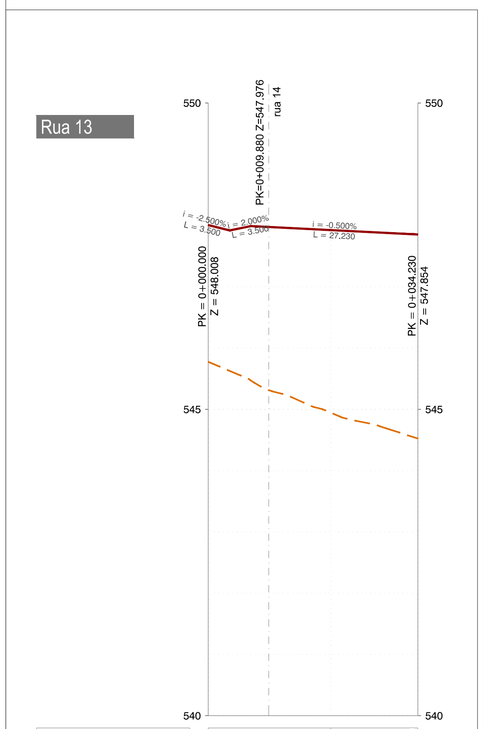
Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	014	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	

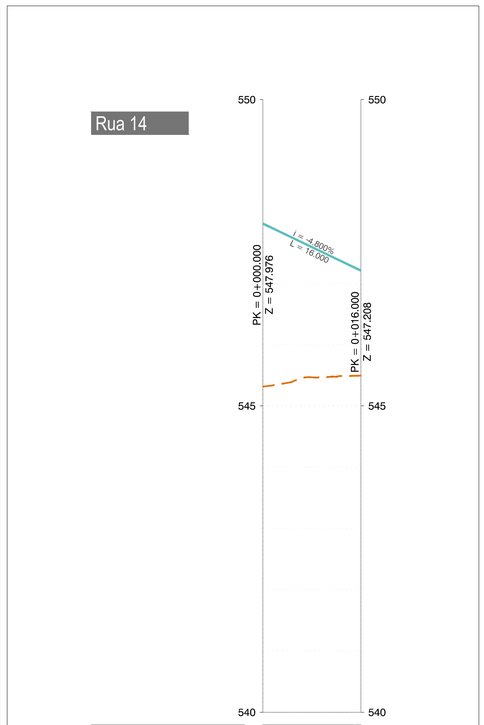


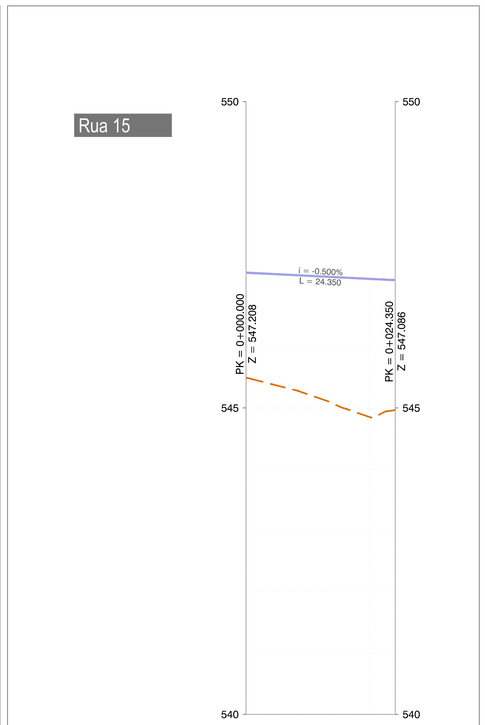


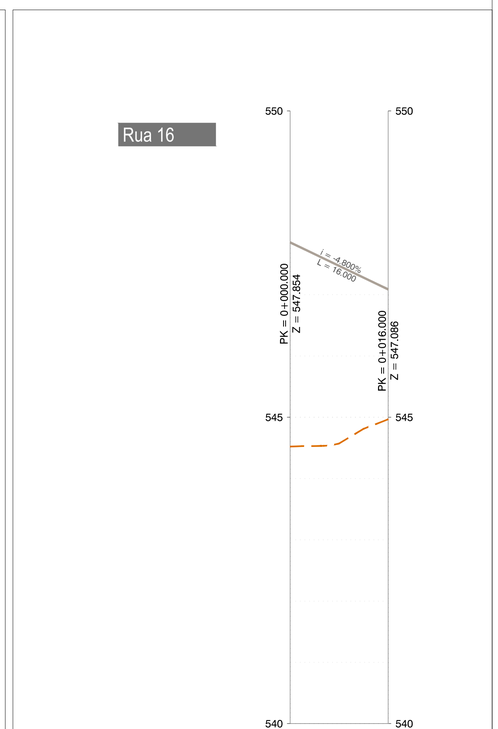












LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

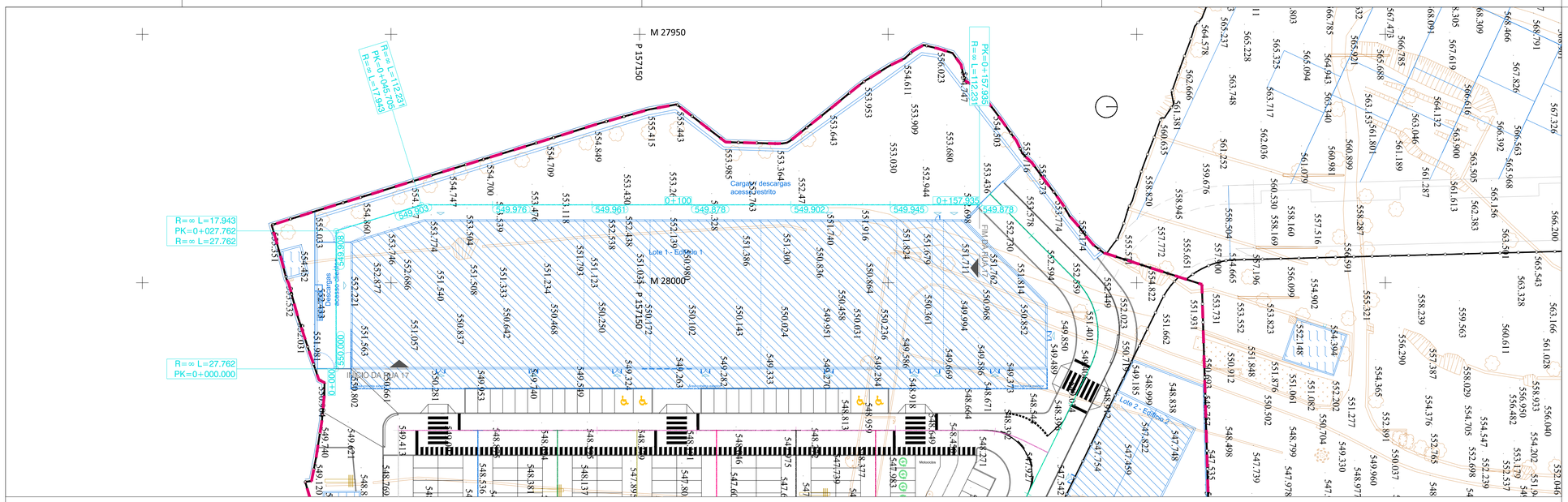
Infraestruturas Viárias

Título

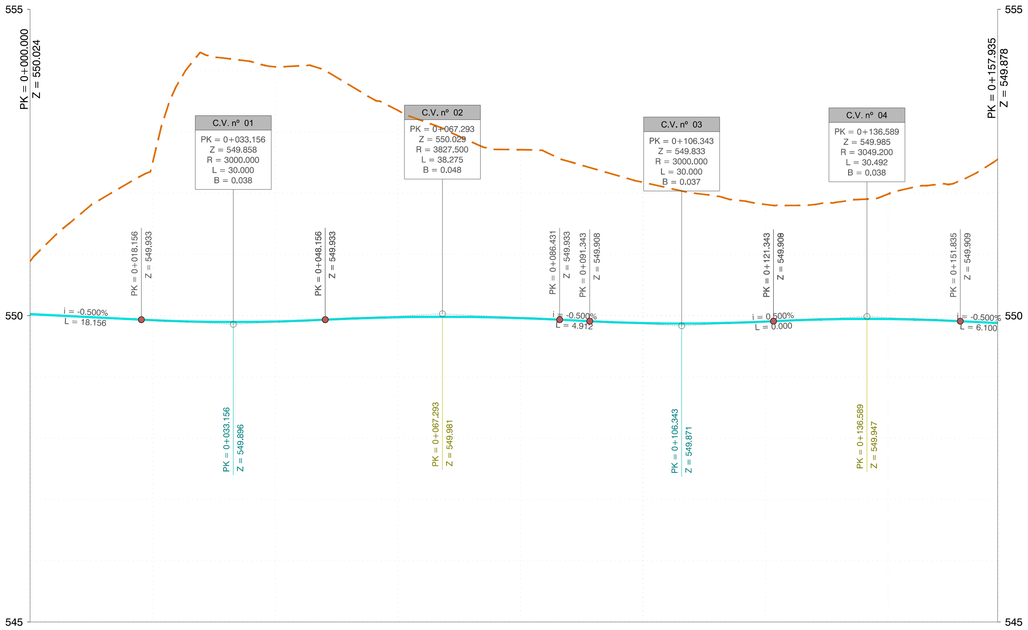
TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 13, 14, 15 e 16

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	H-1/500; V-1/50

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	015	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	



Rua 17



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+120	0+140	0+157.935
COTAS DO TERRENO	550.889	552.502	554.060	553.352	552.708	552.177	551.814	551.982	552.551
COTAS DA RASANTE	550.024	549.924	549.903	549.974	549.960	549.878	549.902	549.945	549.878
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=27.762 R=00		L=17.943 R=00			L=112.231 R=00			
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=550.024		0+027.762 Z=549.900		0+045.705 Z=549.922				0+157.935 Z=549.878
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-0,500% L=18.156		R=3000.000 L=30.000		R=3827,500 L=38.275	i=-0,500% L=4,912	R=3000.000 L=30.000	i=0.500% L=0,000	R=3049.200 L=30.492	i=-0,500% L=6.100
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=550.024	0+018.156 Z=549.933	0+033.156 Z=549.896	0+048.155 Z=549.933	0+067.293 Z=549.981	0+086.431 Z=549.933	0+091.343 Z=549.908	0+106.343 Z=549.871	0+121.343 Z=549.908	0+136.589 Z=549.947	0+151.835 Z=549.909	0+157.935 Z=549.878

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUA 17

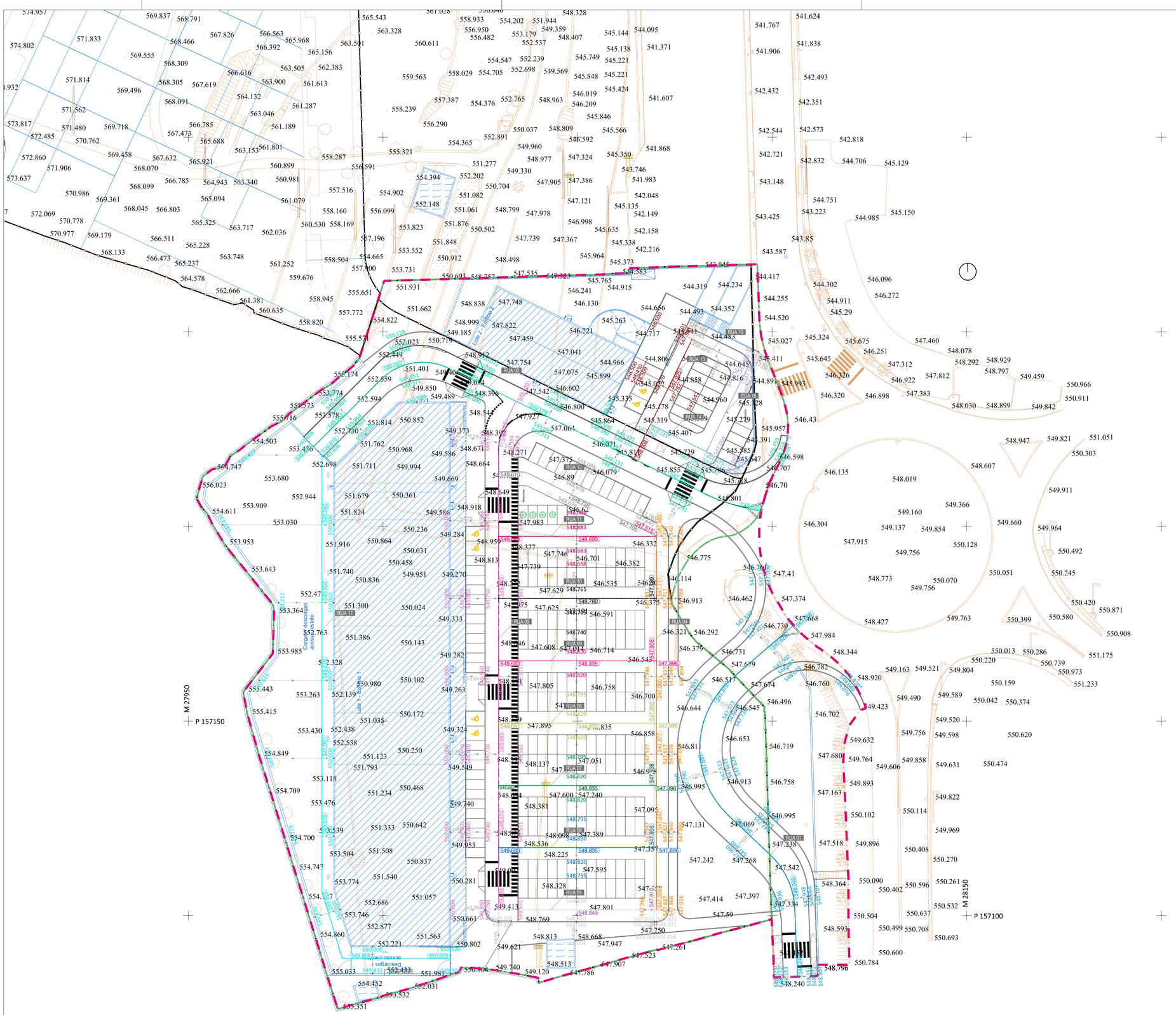
Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: H-1/500; V-1/50

Nº Projecto: 5643 VIA 02 01 016

Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)



LEGENDA

- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA01
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA02
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA03
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA04
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA05
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA06
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA07
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA08
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA09
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA10
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA11
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA12
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA13
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA14
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA15
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA15
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA14
- 00.000* Cota existente / Ligação ao existente
- i=x.x% Inclinação transversal de projeto (indicada quando é diferente do estipulado nos perfis transversais tipo)
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial

NOTA: Todas as cotas de ligação ao existente devem ser confirmadas/compatibilizadas em obra.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

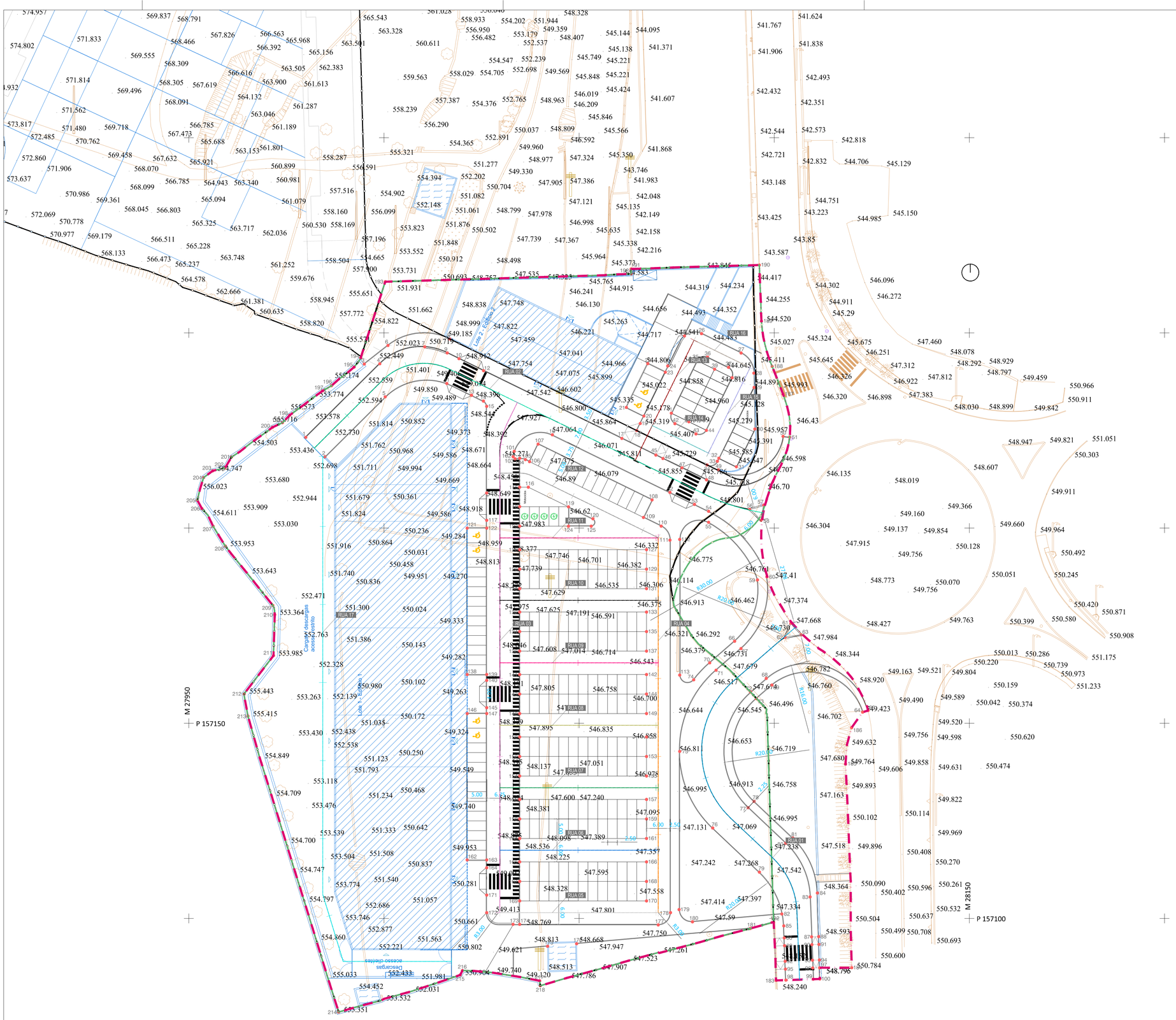
Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA ALTIMÉTRICA

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	017	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	



LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- vértice de implantação
- 00.00 cota planimétrica
- limite de intervenção | zona comercial

NOTA: Todas as cotas de ligação ao existente devem ser confirmadas/compatibilizadas em obra.

VÉRTICE	EASTING	NORTHING
V1	27979.9611	157223.2519
V2	27984.8944	157218.2857
V3	27994.9514	157242.0189
V4	27998.9283	157242.0934
V5	28000.3265	157233.6156
V6	28001.0311	157246.7787
V7	28010.4426	157246.4233
V8	28016.8722	157248.4407
V9	28016.2134	157244.8660
V10	28019.2223	157243.3933
V11	28016.1119	157237.0385
V12	28025.5096	157240.3159
V13	28022.4322	157234.0286
V14	28025.4838	157232.5350
V15	28026.3244	157231.1877
V16	28043.1518	157223.8872
V17	28060.9536	157222.9674
V18	28064.7846	157224.9899
V19	28065.6639	157226.7863
V20	28066.5999	157228.6986
V21	28062.1090	157230.8968
V22	28067.6044	157242.1240
V23	28072.0953	157239.9259
V24	28072.7121	157241.5273
V25	28077.0070	157249.2185
V26	28081.3811	157249.7989
V27	28091.5071	157244.8426
V28	28094.7844	157239.6919
V29	28094.8493	157236.0300
V30	28095.0381	157225.3836
V31	28090.3013	157215.7060
V32	28085.8104	157217.9042
V33	28085.4235	157217.1138
V34	28082.8047	157216.1700
V35	28080.2320	157242.9018
V36	28082.9076	157243.8189
V37	28088.2967	157241.1811
V38	28089.8289	157238.5055
V39	28084.7229	157240.7037
V40	28078.1285	157227.2309
V41	28073.6376	157229.4291
V42	28074.5547	157226.7535
V43	28079.9438	157224.1157
V44	28082.6194	157225.0328
V45	28069.6676	157218.7022
V46	28071.4794	157217.8164
V47	28076.3529	157215.4300
V48	28082.6401	157212.3526
V49	28085.6922	157214.9254
V50	28102.2589	157223.4951
V51	28103.9473	157223.2919
V52	28073.2755	157209.1427
V53	28079.5628	157206.0654
V54	28083.1881	157204.2909
V55	28083.1881	157201.4863
V56	28093.7070	157204.8024
V57	28097.3198	157205.8756
V58	28096.6181	157202.0078
V59	28095.7125	157186.7227
V60	28098.1212	157187.5043
V61	28104.2457	157175.6081
V62	28102.7736	157171.9859
V63	28106.9022	157172.6375
V64	28122.6540	157152.8340
V65	28124.0520	157153.2610
V66	28089.8481	157171.0075
V67	28091.4850	157169.1178
V68	28097.9503	157161.4882
V69	28099.4234	157159.7875
V70	28083.4608	157165.4746
V71	28085.0976	157163.5850
V72	28093.9363	157158.0112
V73	28095.4094	157156.3105
V74	28079.3628	157161.1239
V75	28075.7755	157142.7863
V76	28084.2383	157123.1554
V77	28093.2998	157128.3526
V78	28094.8445	157129.9885
V79	28096.2000	157111.8602
V80	28102.9185	157119.2698
V81	28104.7978	157120.5898
V82	28101.9487	157101.1340
V83	28109.1722	157105.5019
V84	28111.0611	157106.5169
V85	28102.4538	157098.0923
V86	28102.5730	157095.0118
V87	28109.5677	157095.2850
V88	28111.3936	157095.3442
V89	28102.6504	157093.0133
V90	28109.6450	157093.2865
V91	28111.4584	157093.3453
V92	28102.8051	157089.0163
V93	28109.7993	157089.3013
V94	28111.5658	157089.3467
V95	28102.8824	157087.0178
V96	28109.8646	157087.2904
V97	28111.6306	157087.3477
V98	28102.9915	157084.1993
V99	28109.9876	157084.4361
V100	28111.6961	157084.4940
V101	28033.3672	157219.6532
V102	28033.0901	157218.2813
V103	28033.5877	157217.7317
V104	28034.7754	157217.8817
V105	28036.2404	157217.5281
V106	28037.3031	157217.0079
V107	28039.5013	157221.4988
V108	28068.6921	157207.2110
V109	28066.4940	157202.7201
V110	28071.0340	157200.4980
V111	28073.2755	157196.9052
V112	28075.7755	157197.0970
V113	28075.7755	157162.3406
V114	28026.3244	157208.9791
V115	28034.7755	157210.4791
V116	28036.9939	157210.4791
V117	28026.3244	157201.9791
V118	28034.7756	157205.4791
V119	28047.2755	157205.4467
V120	28053.5464	157202.3773
V121	28021.3244	157199.9791
V122	28026.3244	157199.9791
V123	28034.7755	157200.4791
V124	28047.2755	157200.4791
V125	28053.1068	157200.4791
V126	28034.7755	157194.4791
V127	28067.2755	157194.4791
V128	28034.7755	157189.4791
V129	28067.2755	157189.4791
V130	28034.7755	157184.4784
V131	28067.2755	157184.4791
V132	28034.7755	157178.4791
V133	28067.2755	157178.4791
V134	28034.7755	157173.4791
V135	28067.2755	157173.4791
V136	28034.7755	157168.4791
V137	28067.2755	157168.4791
V138	28021.3244	157162.4791
V139	28026.3244	157162.4791
V140	28026.3244	157160.9791
V141	28034.7755	157162.4791
V142	28067.2755	157162.4791
V143	28034.7755	157157.4791
V144	28067.2755	157157.4791
V145	28026.3244	157153.9791
V146	28021.3244	157152.4791
V147	28026.3244	157152.4791
V148	28034.7755	157152.4791
V149	28067.2755	157152.4791
V150	28034.7755	157146.4791
V151	28067.2755	157146.4791
V152	28034.7755	157141.4791
V153	28067.2755	157141.4791
V154	28034.7755	157136.4791
V155	28067.2755	157136.4791
V156	28034.7755	157130.4791
V157	28067.2755	157130.4791
V158	28034.7755	157125.4791
V159	28067.2755	157125.4791
V160	28034.7755	157120.4791
V161	28067.2755	157120.4791
V162	28021.3244	157114.9791
V163	28026.3244	157114.9791
V164	28026.3244	157112.9791
V165	28034.7755	157114.4791
V166	28067.2755	157114.4791
V167	28034.7755	157109.4791
V168	28067.2755	157109.4791
V169	28034.7755	157104.4791
V170	28067.2755	157104.4791
V171	28026.3244	157105.9791
V172	28026.3244	157101.4791
V173	28033.0744	157098.4791
V174	28034.7755	157098.4791
V175	28041.9287	157092.8715
V176	28049.3642	157093.5220
V177	28070.2755	157098.3291
V178	28073.4255	157101.4791
V179	28075.6255	157102.2686
V180	28079.0500	157099.1306
V181	28093.8761	157097.4163
V182	28099.8448	157099.0749
V183	28100.4541	157084.1133
V184	28119.8589	157087.3700
V185	28118.2640	157139.5610
V186	28119.8180	157148.8600
V187	28102.2430	157234.3240
V188	28099.4710	157241.4080
V189	28096.7240	157253.0030
V190	28096.1785	157267.3756
V191	28063.3295	157266.3688
V192	28063.3330	157265.1160
V193	28000.3238	157263.1031
V194	27994.0299	157243.5806
V195	27992.3583	157241.2557
V196	27986.5341	157236.4578
V197	27984.2449	157235.1204
V198	27975.8433	157228.9207
V199	27973.9900	157226.9941
V200	27971.4396	157225.8232
V201	27960.9228	157218.1872
V202	27959.2801	157215.4157
V203	27956.1245	157214.6650
V204	27953.7792	157212.9382
V205	27952.1697	157207.1388
V206	27953.3436	157204.9846
V207	27956.2279	157200.4525
V208	27959.3260	157195.4120
V209	27971.5170	157180.1820
V210	27972.0120	157177.7940
V211	27971.6860	157167.3180
V212	27964.1725	157157.4875
V213	27965.1520	157151.8180
V214	27988.3833	157076.0128
V215	28019.5430	157085.5160
V216	28020.0980	157086.6370
V217	28039.8910	157084.0170
V218	28040.0580	157082.7640

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA PLANIMÉTRICA

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	018	PL-00

QUINTA DE CALVILHE

ÍNDICE

01.Levantamento Topográfico | Planta_escala 1/500
02.Pavimentação | Planta Geral_escala 1/500
03.Pavimentação | Perfis Transversais Tipo - PTT 1 a PTT 3_escala 1/50
04.Pavimentação | Perfis Transversais Tipo - PTT 4 a PTT 6_escala 1/50

10.Traçado | Planta Geral_escala 1/500
11.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 01 e 02_escala H:1/500 V:1/50
12.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 03 e 04_escala H:1/500 V:50
13.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 05, 06, 07 e 08_escala H:1/500 V:50
14.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 09, 10, 11 e 12_escala H:1/500 V:50
15.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 13, 14, 15 e 16_escala H:1/500 V:50
16.Traçado | Planta e perfil longitudinal - Ruas 17_escala H:1/500 V:50
17.Traçado | Planta Altimétrica_escala 1/500
18.Traçado | Planta Planimétrica_escala 1/500

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	24/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.

ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

ÍNDICE DAS PEÇAS DESENHADAS

Fase

Projeto de Licenciamento

Escalas

s/ escala

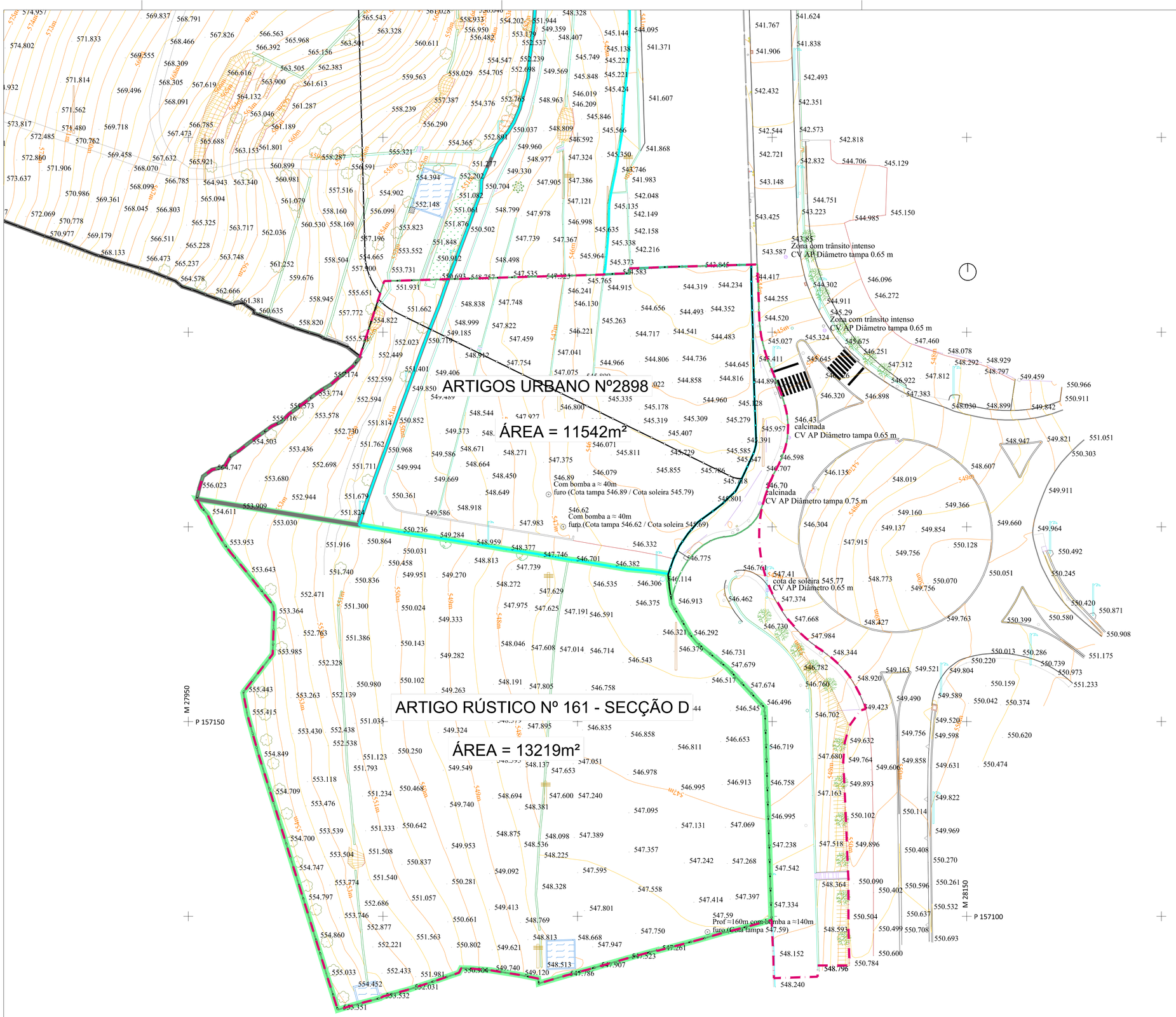
Nº Projecto

5643	VIA	02	01	000
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem

Fase / Revisão

PL-00

A4(0.210x0.297)



LEGENDA:

- Quadrícula
- Curvas de Nível
- 500.00 - Ponto Cotado
- Alpendre
- Armário EDP
- Arvore
- Boca de incêndio
- Caixa de rega
- Caixa de águas pluviais
- Caixa de visita
- Caixa EDP
- Caixa Gás
- Caixa de saneamento
- Caixa de visita
- Caixa de telefone
- Caixa de água
- Calçada
- Caminho
- Candeeiro / Poste de luz
- Capela
- Carvalho
- Coberto
- Construção
- Ecoponto
- Escada
- Espigueiro
- Estrada
- Furo
- Garagem
- Horta
- Lancil
- Macieira
- Manilha
- Marco
- 1/2 cana
- Mina
- Murete
- Muro betão
- Muro de bloco
- Muro ruina
- Muro de Suporte
- Muro de Pedra
- Nogueira
- Oliveira
- Outdoor
- Passadeira
- Passeio
- Patamar
- Pilar
- Portão
- Poste
- Poste de média tensão
- Linha de média tensão
- Poste Telefone
- Rail
- Rampa
- Rocha
- Sarjeta
- Sumidouro
- Sobreiro
- Talude
- Tanque
- Valeta
- Valeta em Cimento
- Vedação em Rede

- Limite Artigo Rústico Nº161 da Secção D (Área = 13219m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2882 (Área = 54335m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2898 (Área = 11542m²)

- limite de intervenção | zona comercial
- limite do loteamento
- limite SUOPG20

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	24/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

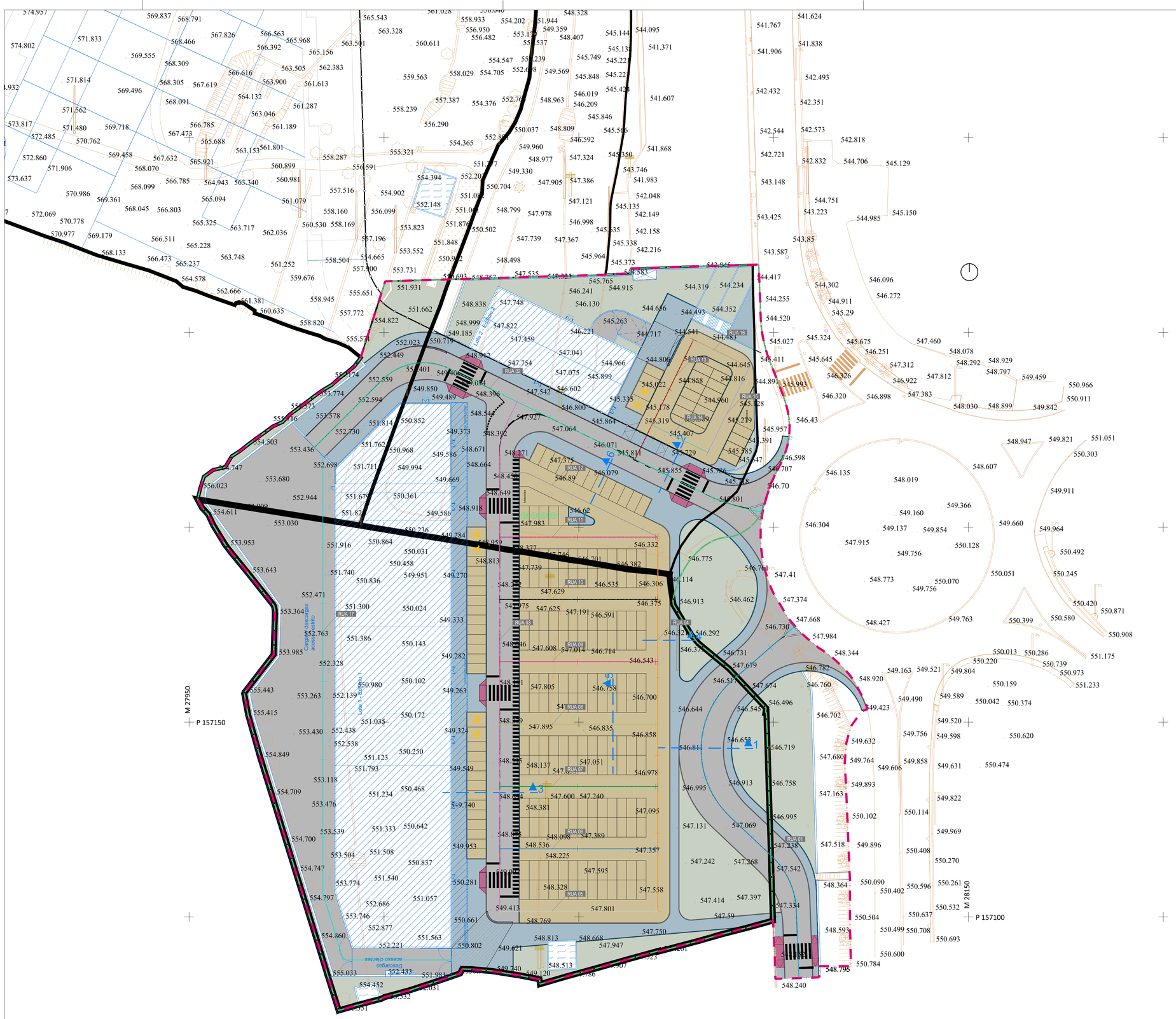
Infraestruturas Viárias

Título

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	001	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	



LEGENDA

- faixa de rodagem em betão betuminoso
- passeio em blocos de betão hexagonal
- zona reforçada para atravessamento automóvel
- passeio rebaixado (zona de passagem de peões)
- faixa de rodagem / estacionamento em betão poroso (pavimento permeável)
- zona ajardinada
- lancil de betão 0,15m
- guia de betão 0,15m
- lancil de betão 0,15 m (zona de transição lancil/guia)
- lancil galgável de betão 0,30m
- rampa de encosto de betão 0,30m
- limite de intervenção | zona comercial
- limite do loteamento
- limite SUOPG20

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

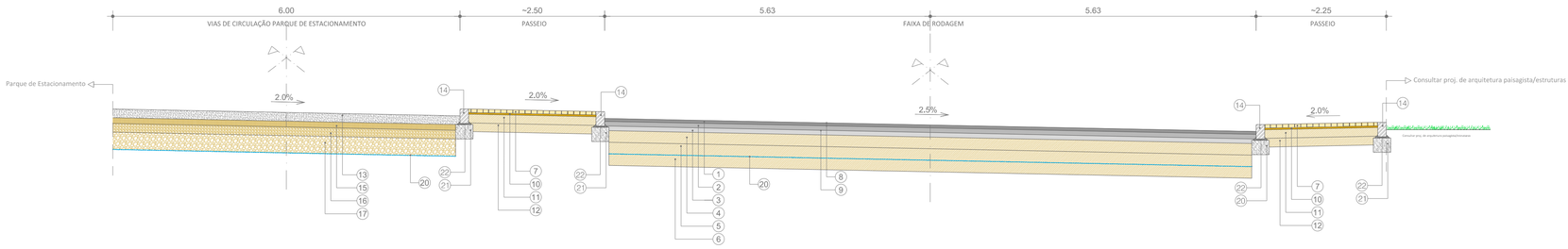
PAVIMENTAÇÃO | PLANTA GERAL

Fase: Projeto de Licenciamento

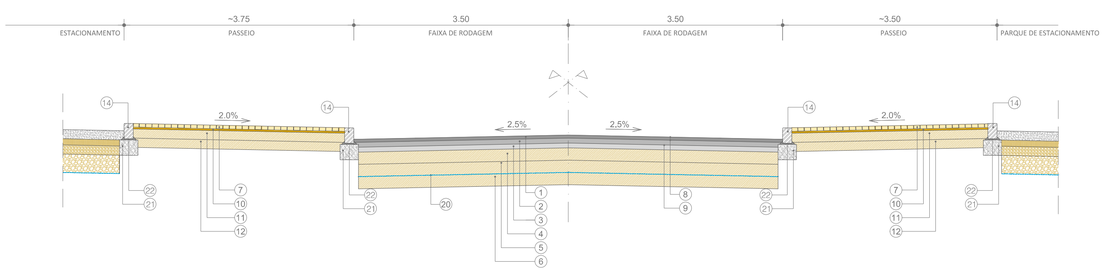
Escalas: 1/500

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	002	PL-00

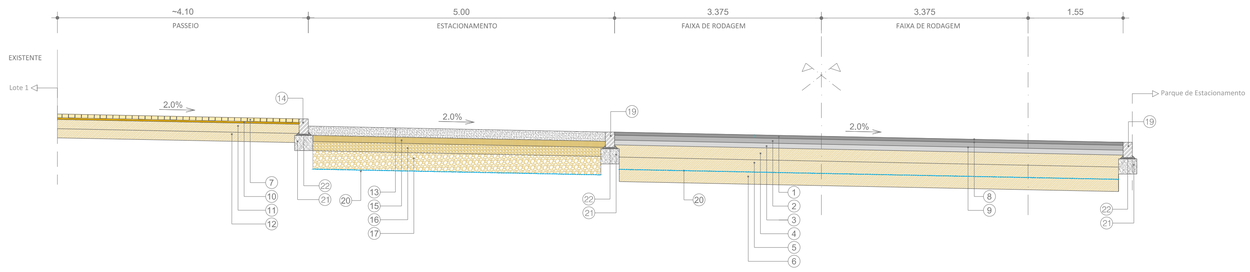
PERFIL TRANSVERSAL TIPO 1 | PTT 1
RUA 01



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 2 | PTT 2
RUA 02



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 3 | PTT 3
RUA 03



LEGENDA:

(1) - Camada de desgaste em betão betuminoso AC14 surf, com 0.05 m de espessura.
(2) - Camada de regularização em macadame betuminoso AC20 reg, com 0.08 m de espessura.
(3) - Camada de base em macadame betuminoso AC20 base, com 0.08 m de espessura.
(4) - Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
(5) - Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
(6) - Leito do pavimento em solos selecionados, com 0.20m de espessura.
(7) - Blocos de betão hexagonal, c0m 0.06 m de espessura..
(8) - Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa de 0.5 Kg/m2 (Emulsão C60BP3).
(9) - Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa de 1.0 Kg/m2 (Emulsão C50BF4).
(10) - Almofada de areia com 0.03 de espessura.
(11) - Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
(12) - Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
(13) - Camada de betão poroso tipo UNIDREN Plus, com 0.15 m de espessura.
(14) - Lancil em betão, com 0,15 x 0,25 m.
(15) - Camada de brita 5/15, com 0.10 m de espessura.
(16) - Camada de brita 25/50, com 0.15 m de espessura.
(17) - Base em rachão, com 0.30 m de espessura.
(18) - Leito do pavimento em solos selecionados.
(19) - Guia em betão, com 0,15 x 0,25 m.
(20) - Geotéxtil com resistência à tração > 20 KN/m.
(21) - Fundação em betão.
(22) - Argamassa de regularização e assentamento ao traço 1:3 (esp. ≤ 2cm).

NOTAS:

a. As juntas serão refechadas com areia.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

PAVIMENTAÇÃO | PERFIS TRANSVERSAIS TIPO
PTT 1 a PTT 3

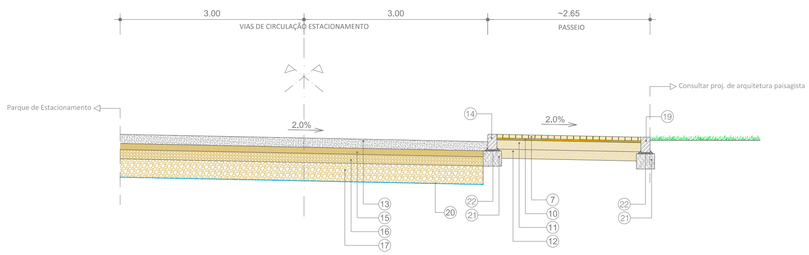
Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: 1/50

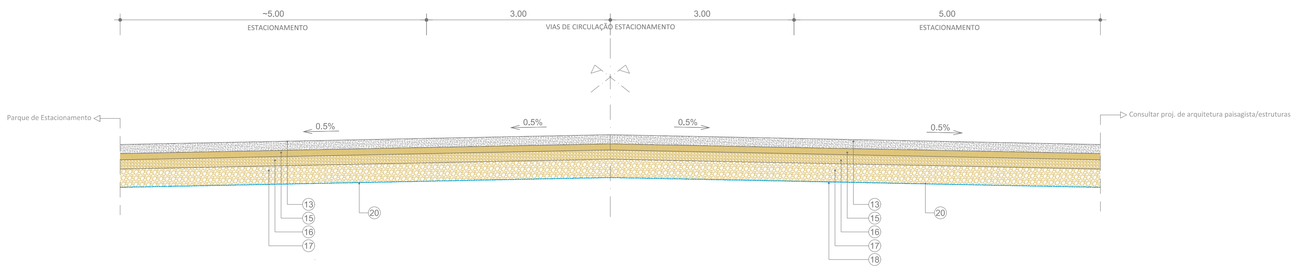
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 003 (Nº ordem)

Fase / Revisão: PL-00

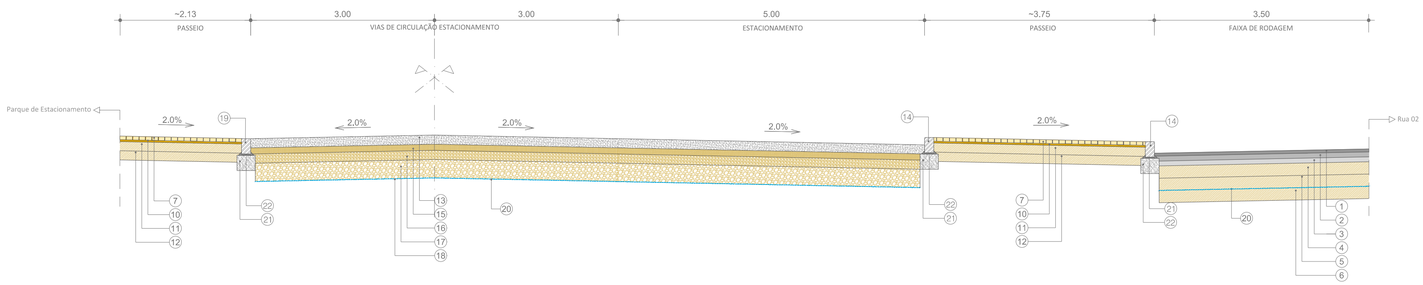
PERFIL TRANSVERSAL TIPO 4 | PTT 4
RUA 04



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 5 | PTT 5
RUAS 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11



PERFIL TRANSVERSAL TIPO 6 | PTT 6
RUA 12



LEGENDA:

1. Camada de desgaste em betão betuminoso AC14 surf, com 0.05 m de espessura.
2. Camada de regularização em macadame betuminoso AC20 reg, com 0.08 m de espessura.
3. Camada de base em macadame betuminoso AC20 base, com 0.08 m de espessura.
4. Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
5. Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.20m de espessura.
6. Leito do pavimento em solos selecionados, com 0.20m de espessura.
7. Blocos de betão hexagonal, c0m 0.06 m de espessura..
8. Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa de 0.5 Kg/m2 (Emulsão C60BP3).
9. Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa de 1.0 Kg/m2 (Emulsão C50BF4).
10. Almofada de areia com 0.03 de espessura.
11. Base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
12. Sub-base em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5), com 0.15m de espessura.
13. Camada de betão poroso tipo UNIDREN Plus, com 0.15 m de espessura.
14. Lancil em betão, com 0,15 x 0,25 m.
15. Camada de brita 5/15, com 0.10 m de espessura.
16. Camada de brita 25/50, com 0.15 m de espessura.
17. Base em rachão, com 0.30 m de espessura.
18. Leito do pavimento em solos selecionados.
19. Guia em betão, com 0,15 x 0,25 m.
20. Geotéxtil com resistência à tração > 20 KN/m.
21. Fundação em betão.
22. Argamassa de regularização e assentamento ao traço 1:3 (esp. ≤ 2cm).

NOTAS:

a. As juntas serão refechadas com areia.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

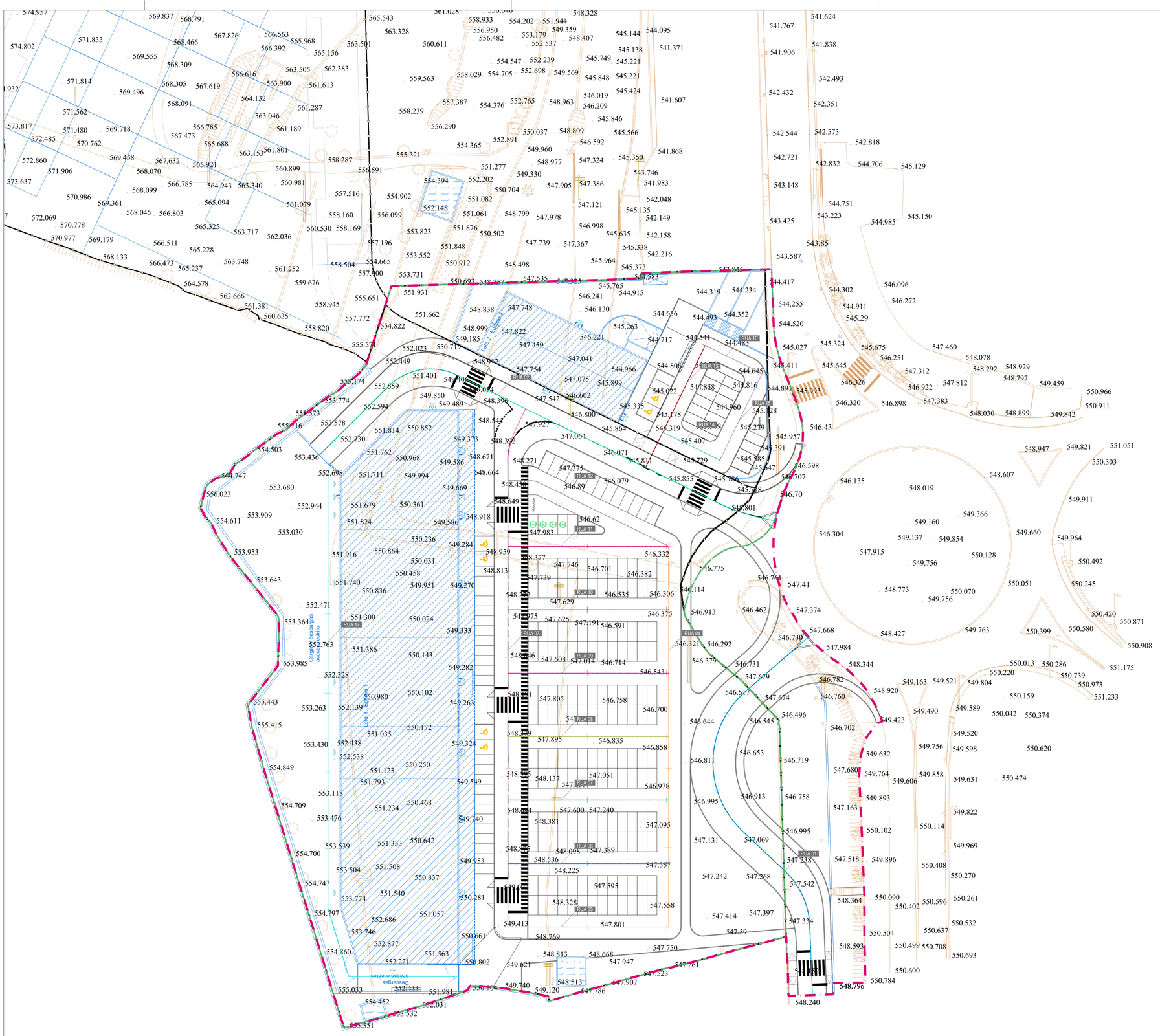
PAVIMENTAÇÃO | PERFIS TRANSVERSAIS TIPO
PTT 4 a PTT 6

Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: 1/50

Nº Projecto	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	004	PL-00

A1(0.841x0.594)



LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

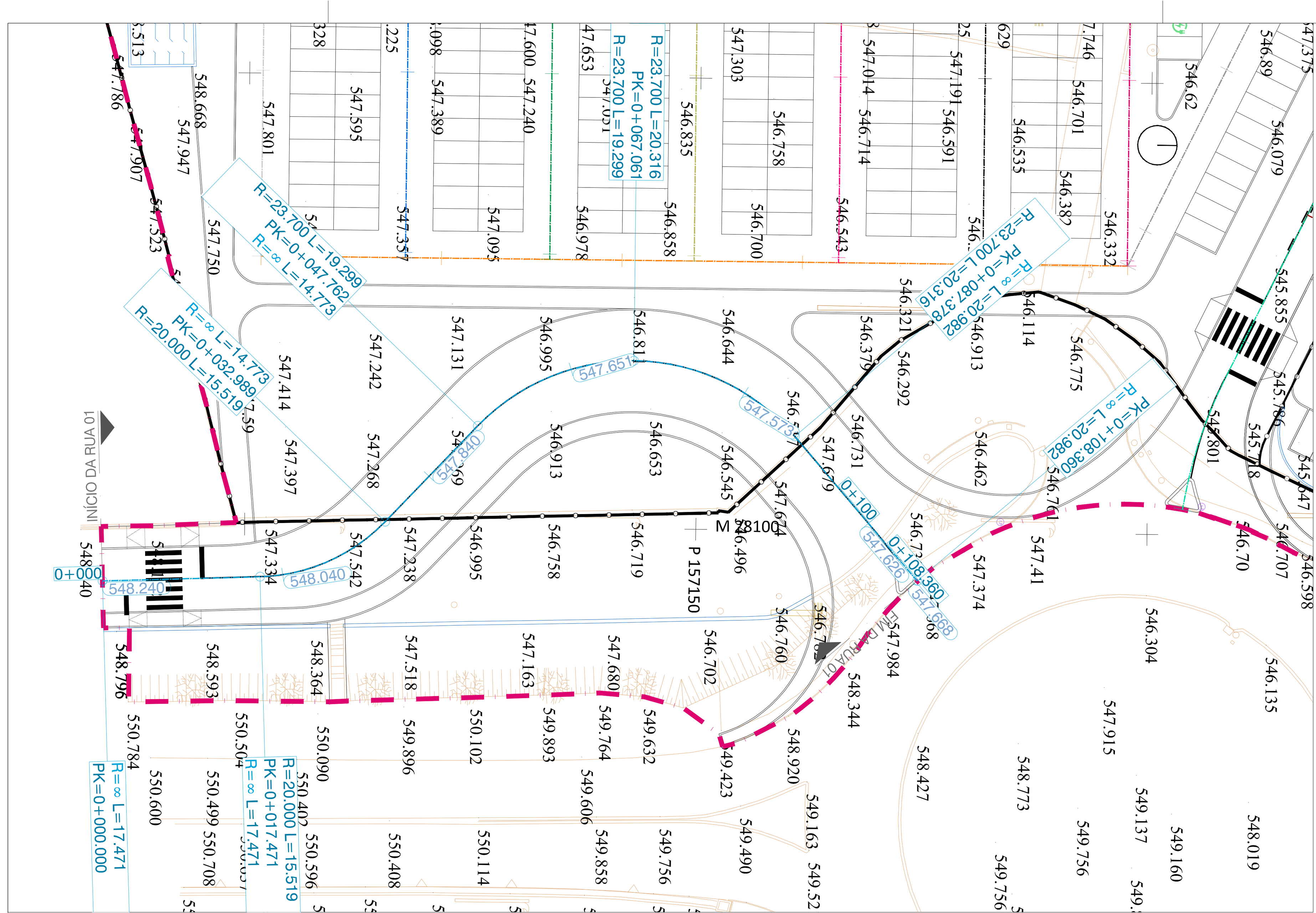
Infraestruturas Viárias

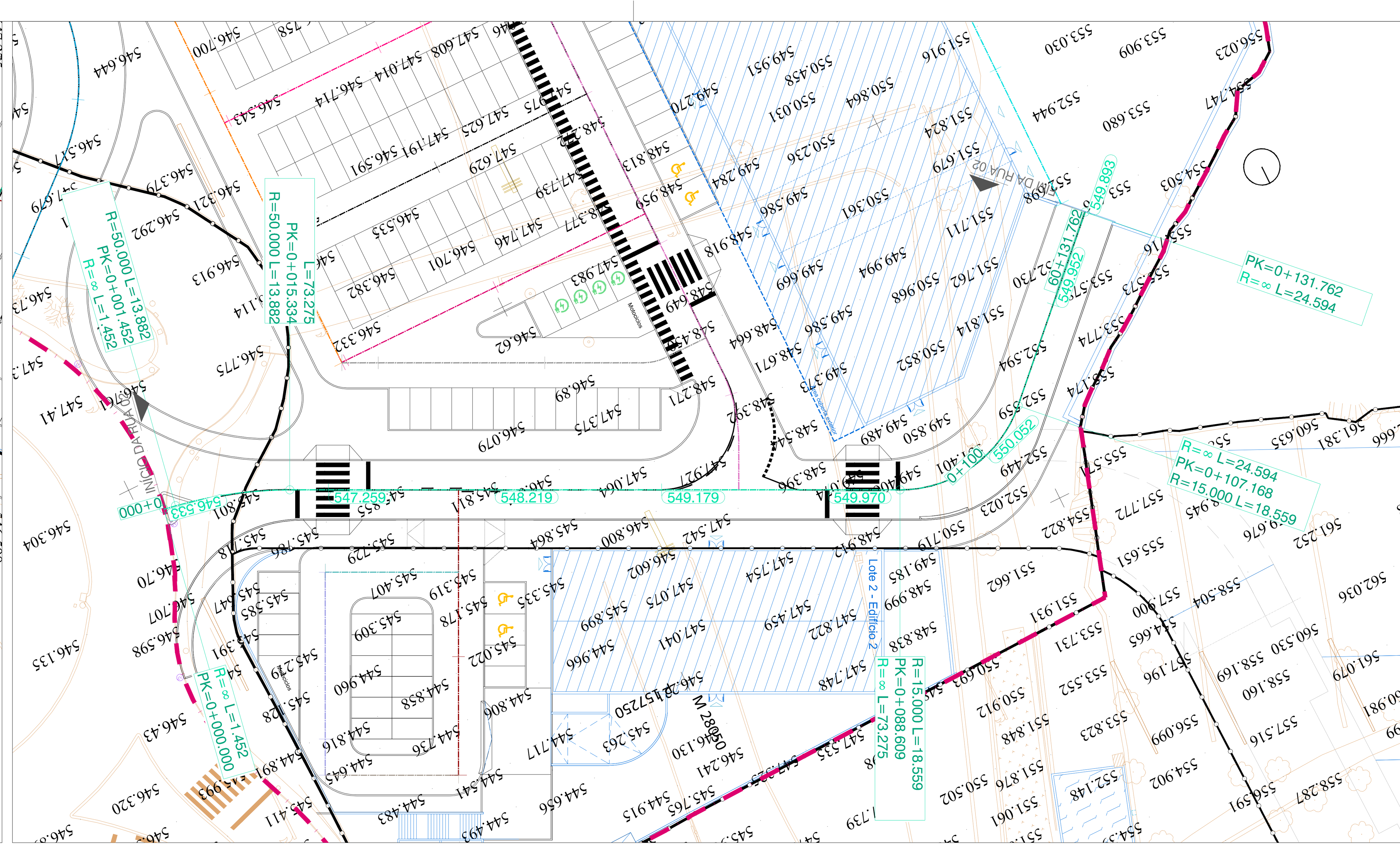
Título

TRAÇADO | PLANTA GERAL

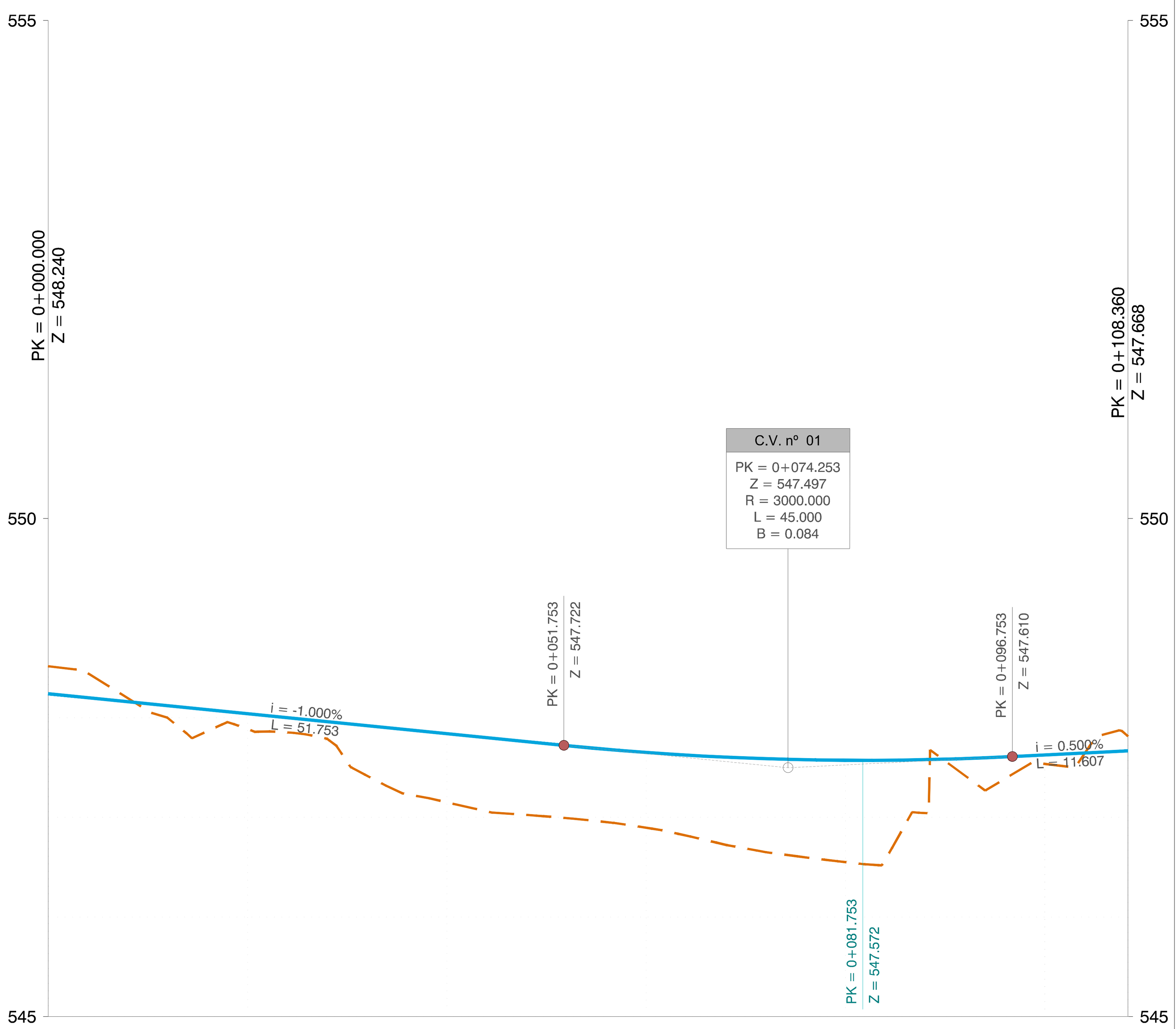
Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	010	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	





Rua 01



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+108.360
COTAS DO TERRENO	548.517	547.887	547.151	546.896	546.551	547.537	547.814
COTAS DA RASANTE	548.240	548.040	547.840	547.651	547.573	547.626	547.668

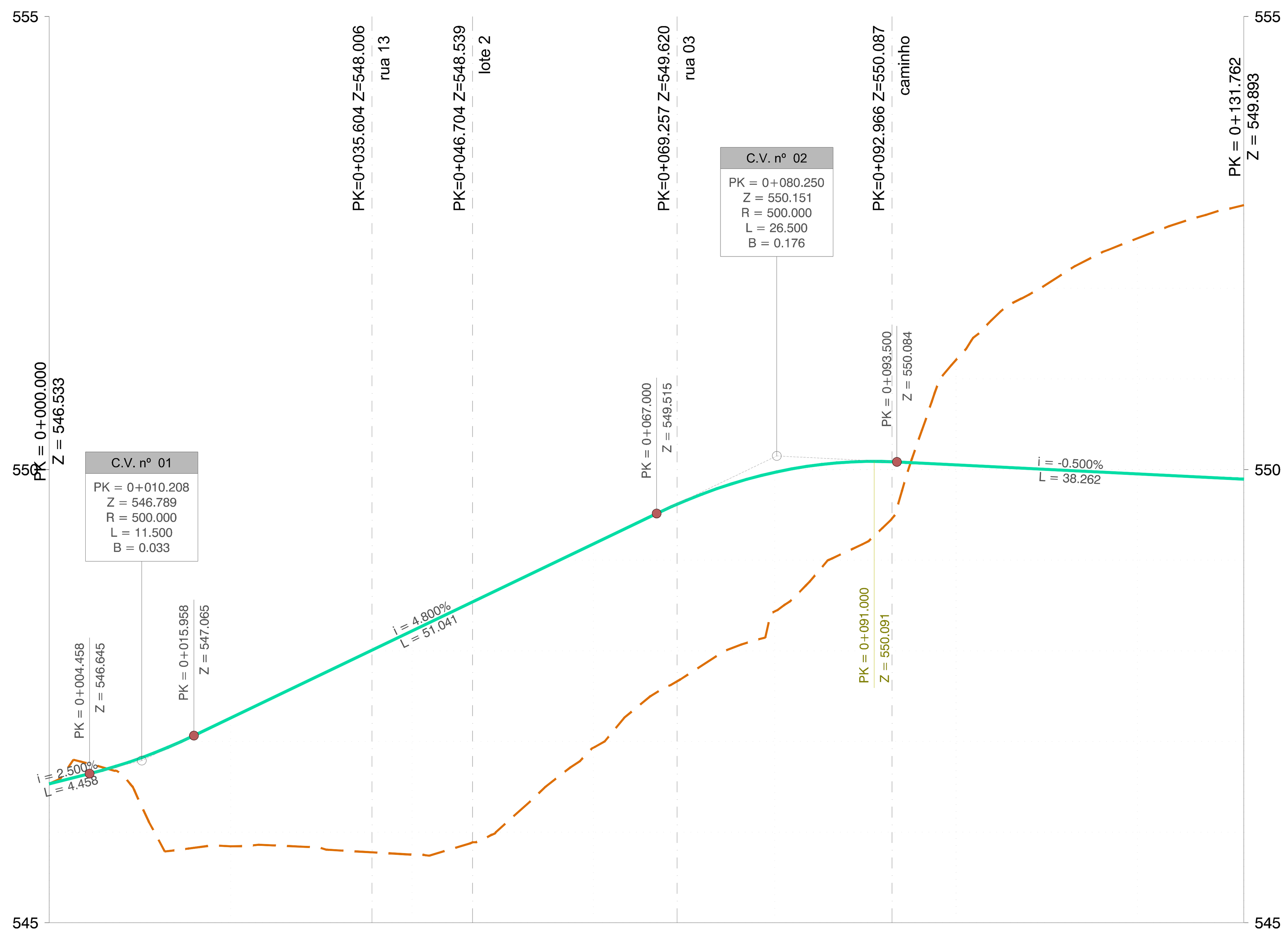
DIAGRAMA DA DIRETRIZ						
	L=17.471 R=00	R=20.000 L=15.519	L=14.773 R=00	R=23.700 L=19.299	R=23.700 L=20.316	L=20.982 R=00

PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ						
0+000.000 Z=548.240	0+017.471 Z=548.065	0+032.989 Z=547.910	0+047.762 Z=547.762	0+067.061 Z=547.608	0+087.378 Z=547.578	0+108.360 Z=547.668

ELEMENTOS DO PERFIL			
	i=-1.000% L=51.753	R=3000.000 L=45.000	i=0.500% L=11.607

PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL					
0+000.000 Z=548.240	0+051.753 Z=547.722	0+074.253 Z=547.582	0+081.753 Z=547.572	0+096.753 Z=547.610	0+108.360 Z=547.668

Rua 02



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+120	0+131.762
COTAS DO TERRENO	546.533	545.843	545.751	546.930	548.434	551.208	552.551	552.917
COTAS DA RASANTE	546.533	547.259	548.219	549.179	549.970	550.052	549.952	549.893

DIAGRAMA DA DIRETRIZ					
	L=1.452 R=00	R=50.000 L=13.882	L=73.275 R=00	R=15.000 L=18.559	L=24.594 R=00

PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ					
0+000.000 Z=546.533	0+001.452 Z=546.570	0+015.334 Z=547.035	0+088.609 Z=550.085	0+107.168 Z=550.016	0+131.762 Z=549.893

ELEMENTOS DO PERFIL					
	i=2.500% L=4.458	R=500.000 L=11.500	i=4.800% L=51.041	R=500.000 L=26.500	i=-0.500% L=38.262

PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL								
0+000.000 Z=546.533	0+004.458 Z=546.645	0+010.208 Z=546.822	0+015.958 Z=547.065	0+067.000 Z=549.515	0+080.250 Z=549.975	0+091.000 Z=550.091	0+093.500 Z=550.084	0+131.762 Z=549.893

LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 01 e 02

Fase

Projeto de Licenciamento

Escalas

H-1/500; V-1/50

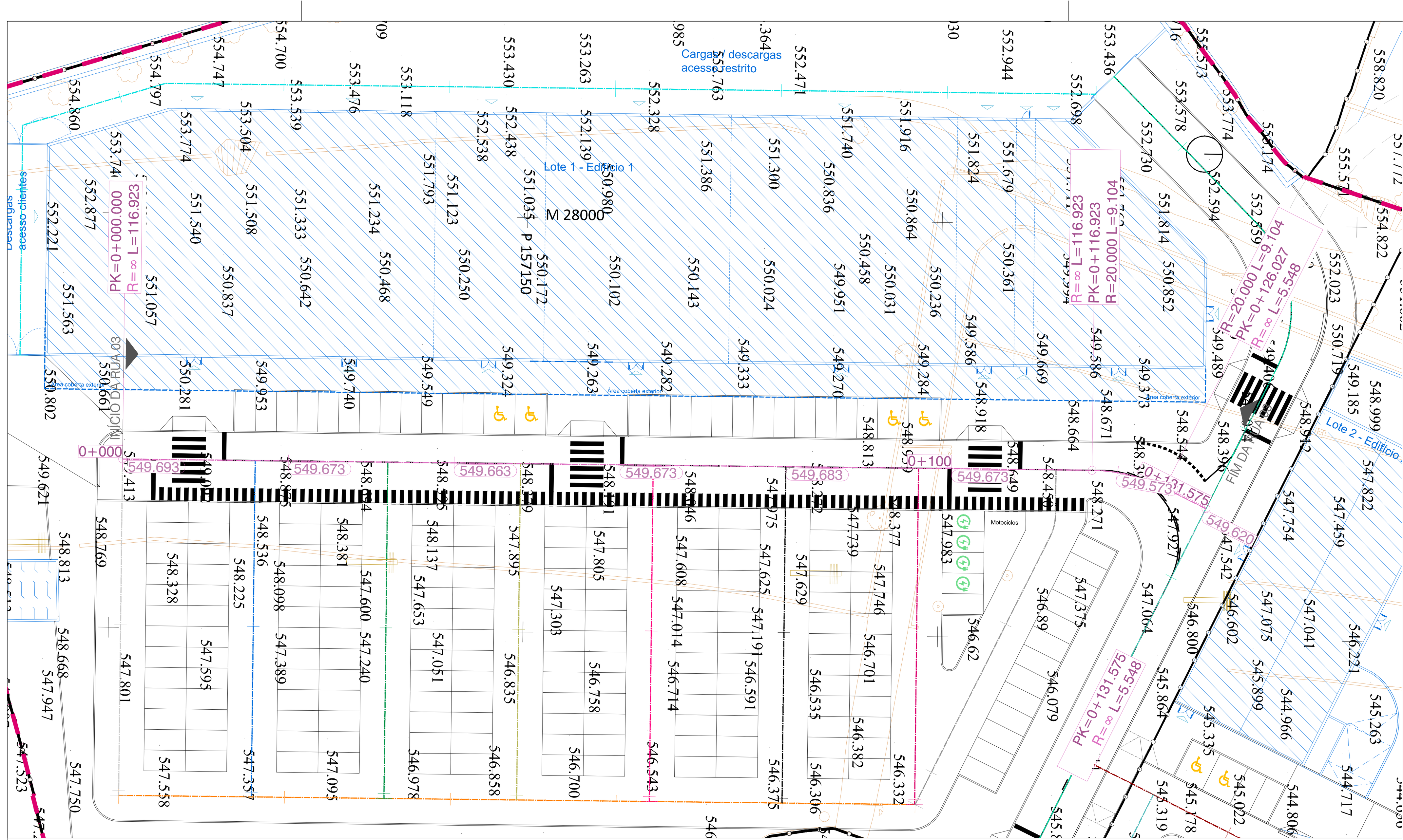
Nº Projecto

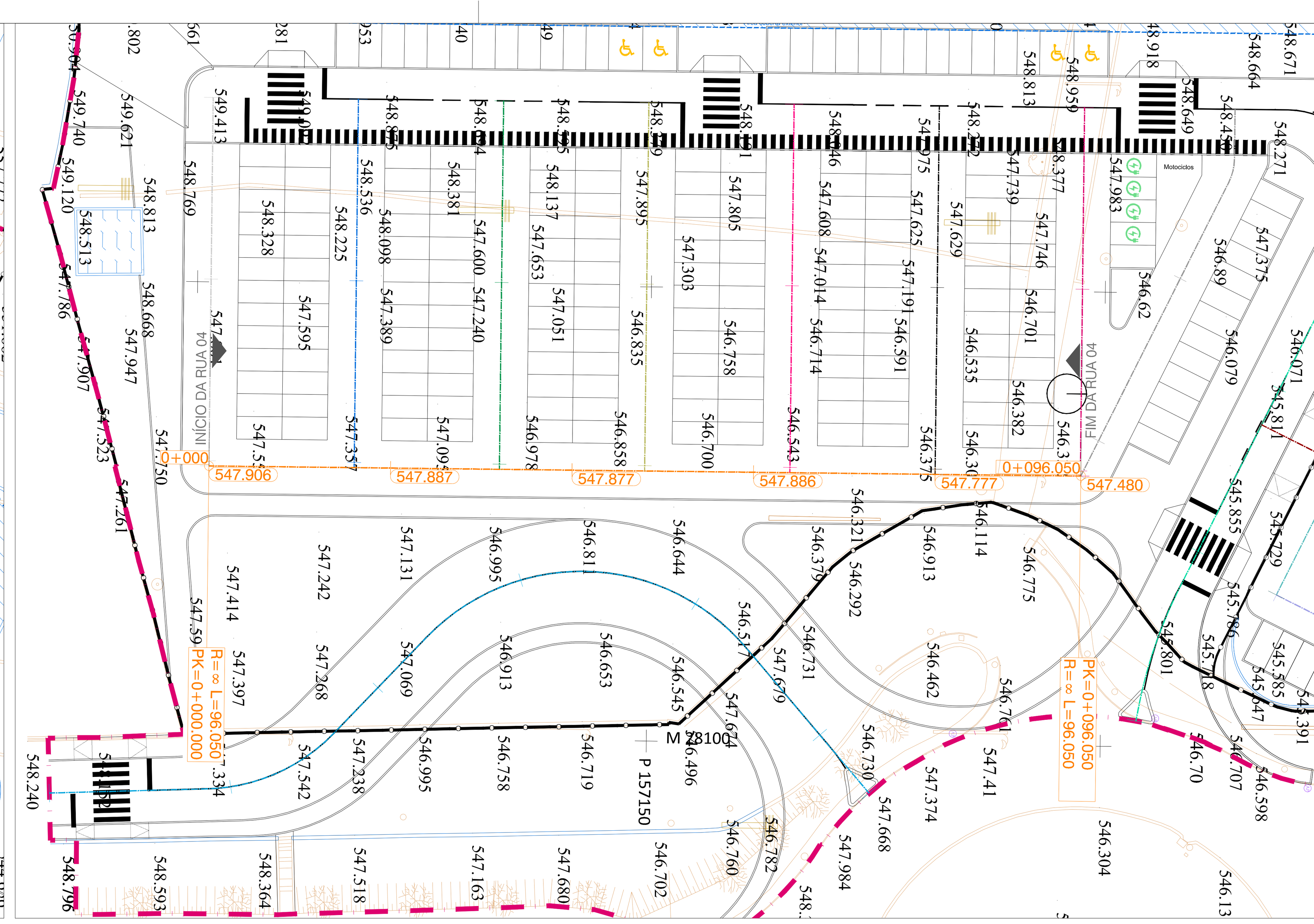
5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 011 (Nº ordem)

Fase / Revisão

PL-00

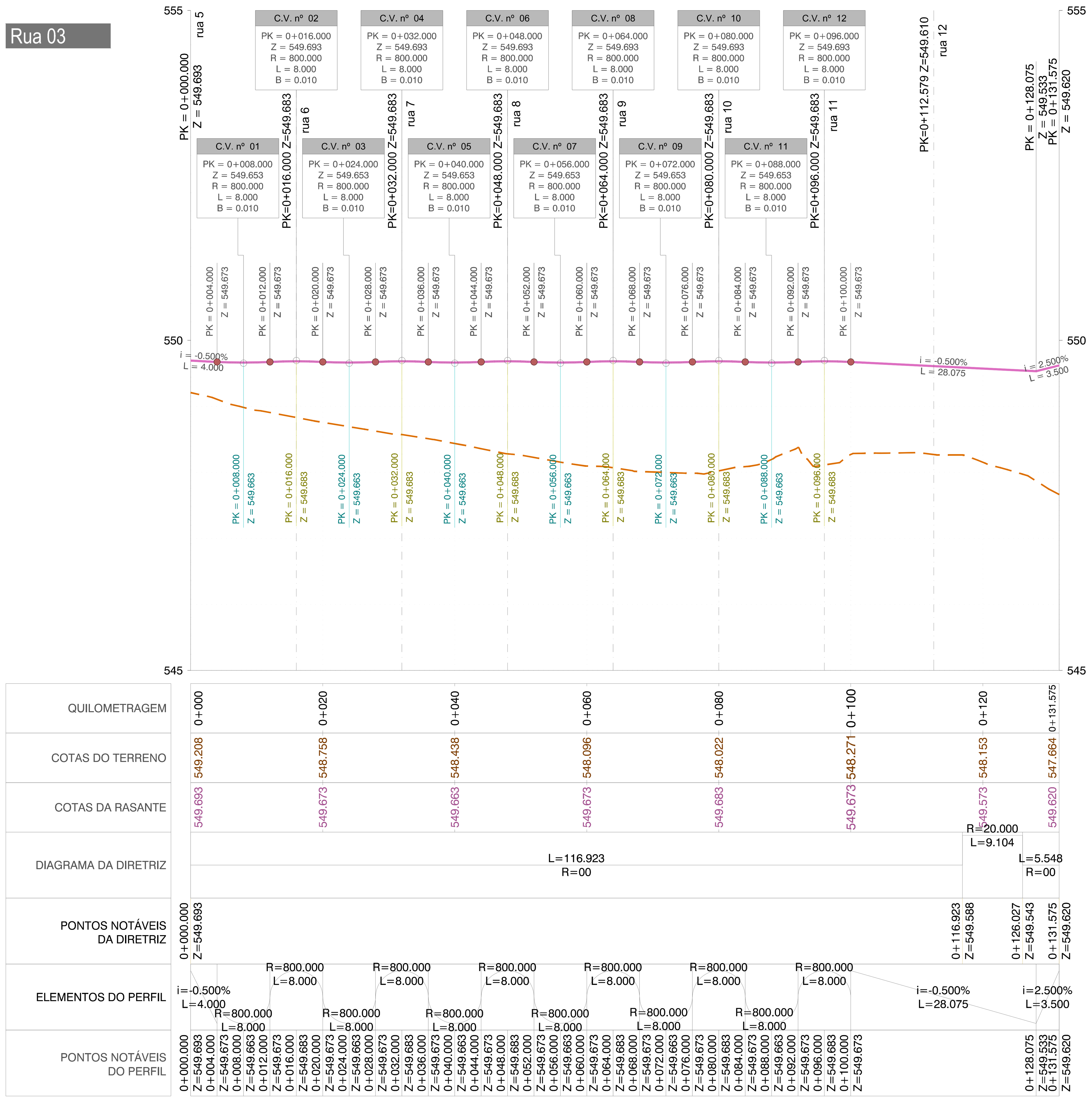
A1(0.841x0.594)

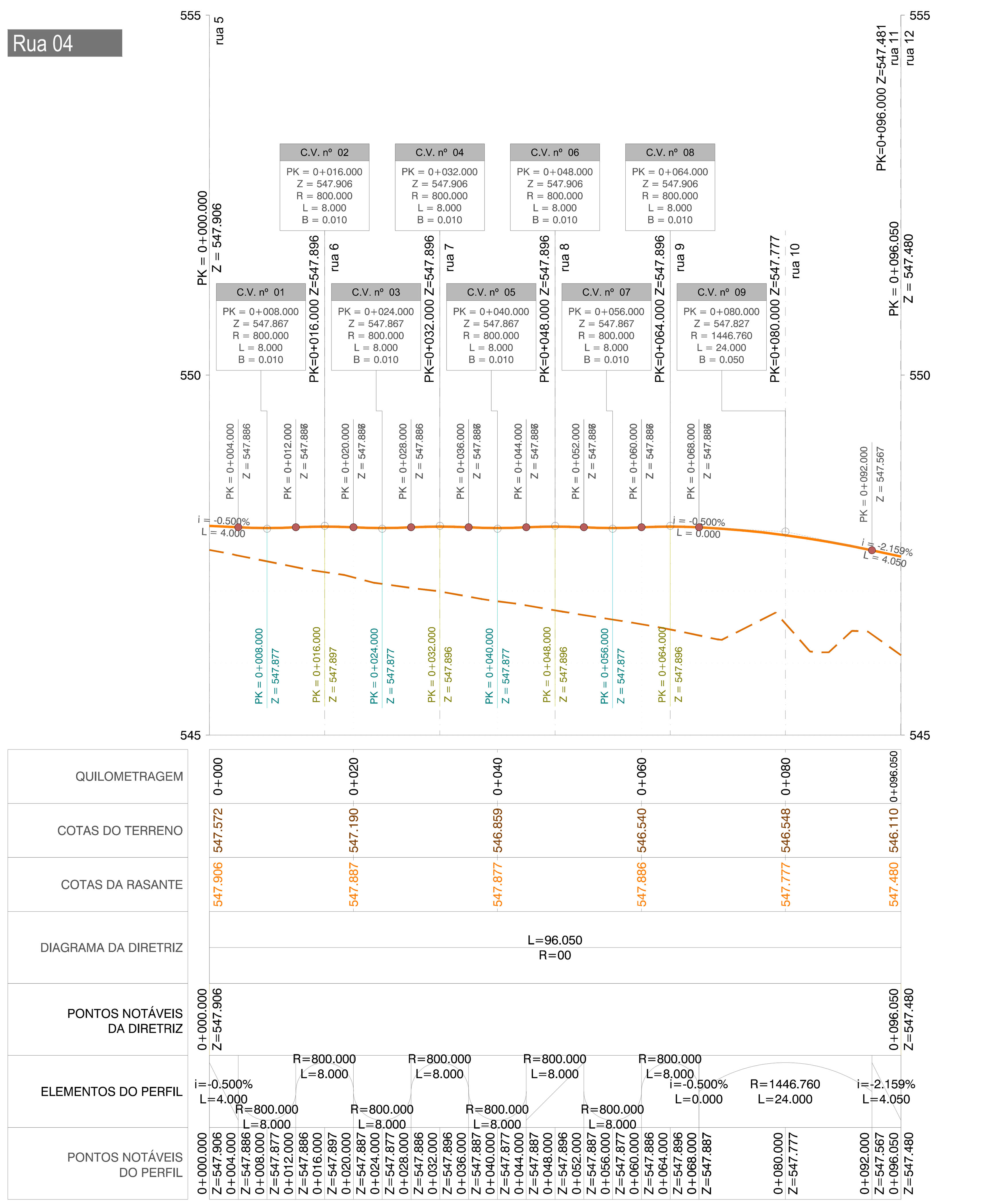




LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento





Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 03 e 04

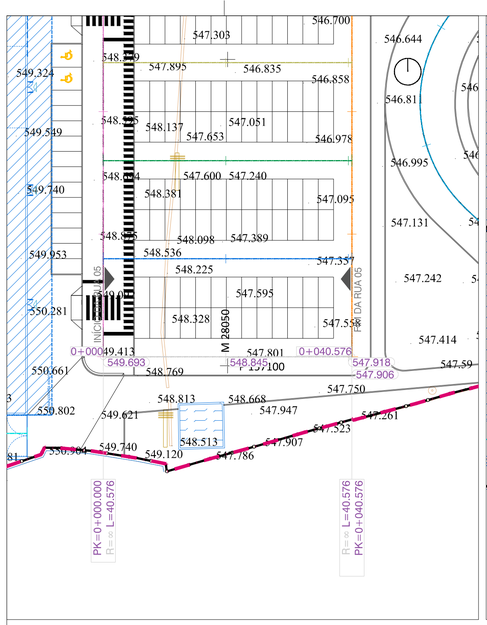
Fase: Projeto de Licenciamento

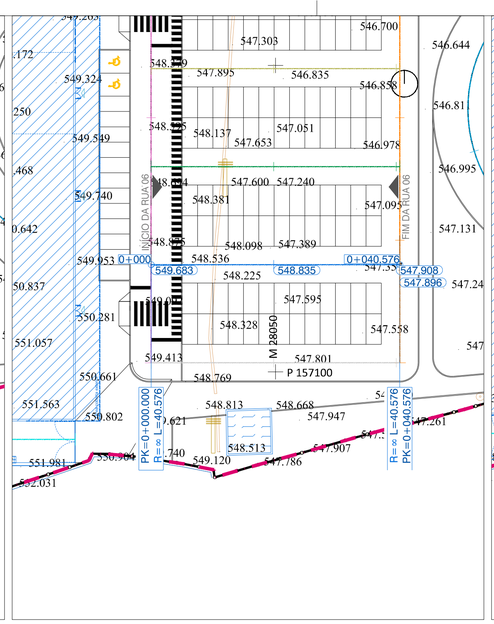
Escalas: H-1/500; V-1/50

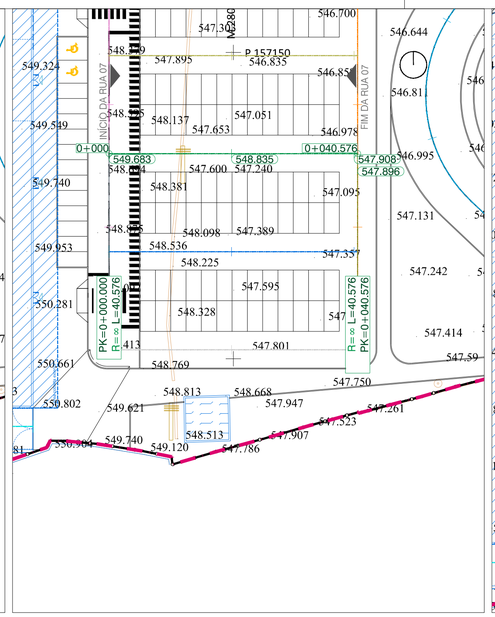
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 012 (Nº ordem)

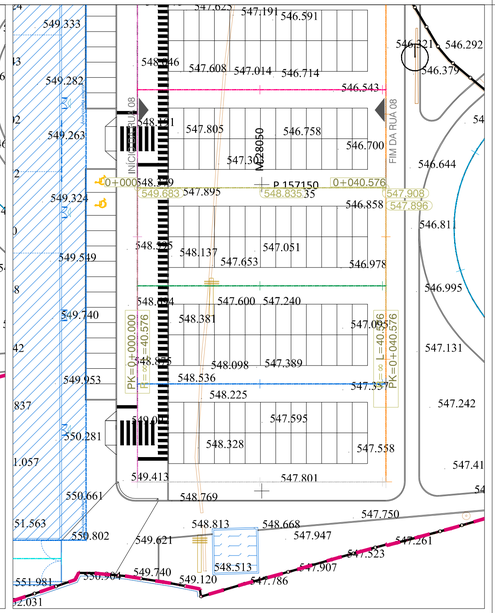
Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)









Rua 05

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	549.208	547.860	547.580 547.572
COTAS DA RASANTE	549.693	548.845	547.918 547.906
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.693		0+040.576 Z=547.906
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.693 / 0+005.076 Z=549.591		0+037.576 Z=547.966 / 0+040.576 Z=547.906

Rua 06

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.831	547.442	547.271 547.265
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

Rua 07

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.573	547.168	546.988 546.996
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

Rua 08

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.281	546.920	546.738 546.733
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683 / 0+005.076 Z=549.581		0+037.576 Z=547.956 / 0+040.576 Z=547.896

LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 05, 06, 07 e 08

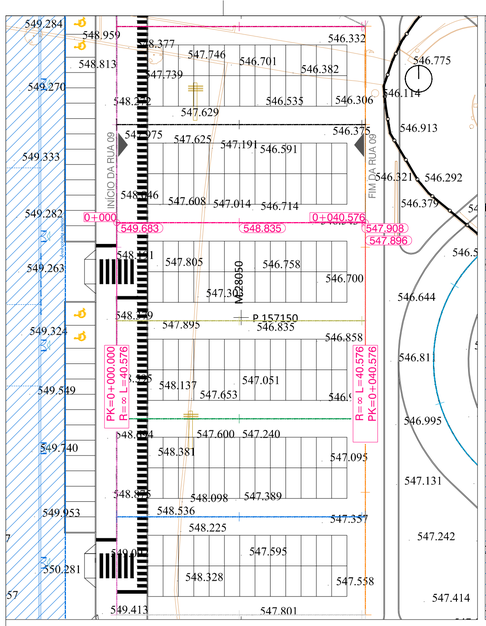
Fase: Projeto de Licenciamento

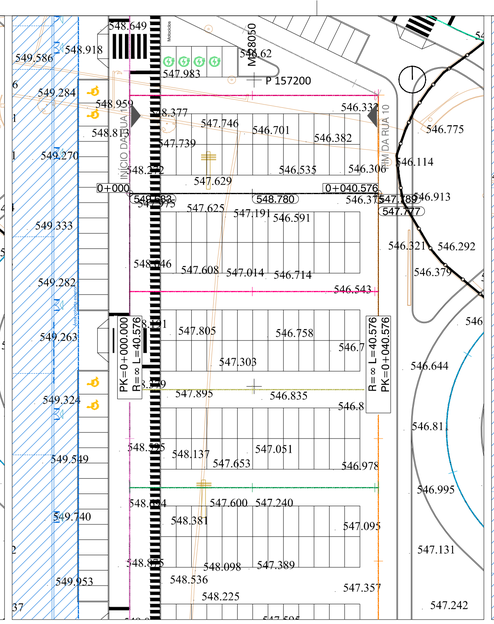
Escalas: H-1/500; V-1/50

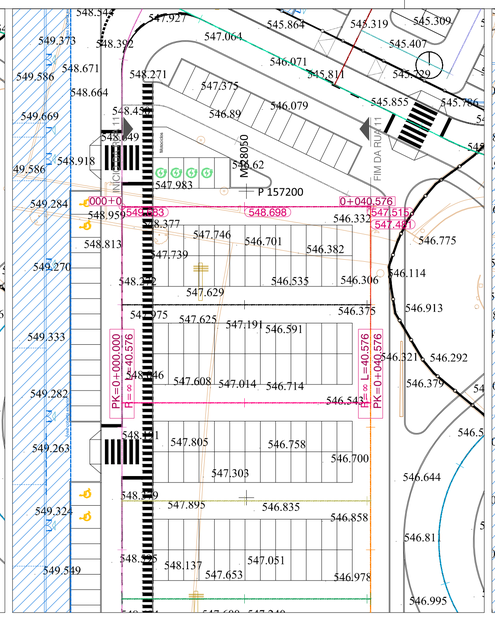
Nº Projecto: 5643 VIA (Especialidade) 02 (Zona) 01 (Tipo) 013 (Nº ordem)

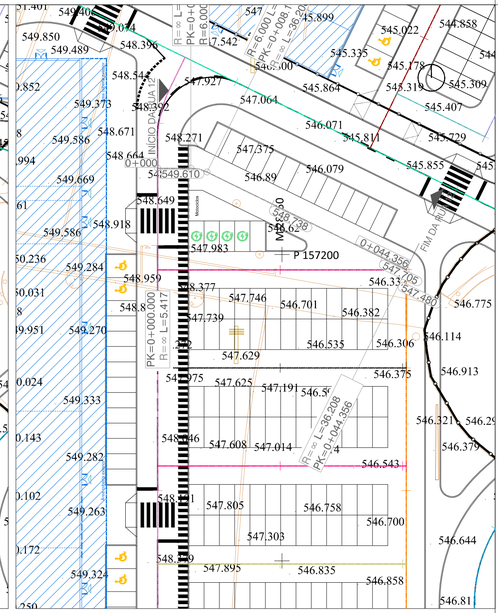
Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)









Rua 09

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.070	546.811	546.472 546.467
COTAS DA RASANTE	549.683	548.835	547.908 547.896
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.896
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.000% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+037.576 Z=547.356 0+040.576 Z=547.896

Rua 10

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.022	546.799	546.517 546.548
COTAS DA RASANTE	549.683	548.780	547.789 547.777
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.777
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.368% L=32.500	i=-2.000% L=3.000
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+037.576 Z=547.837 0+040.576 Z=547.777

Rua 11

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+040.576
COTAS DO TERRENO	548.112	546.866	546.116 546.114
COTAS DA RASANTE	549.683	548.698	547.515 547.481
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=40.576 R=00		
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.683		0+040.576 Z=547.481
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.917% L=35.500	
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.683	0+005.076 Z=549.581	0+040.576 Z=547.481

Rua 12

QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040 0+044.356
COTAS DO TERRENO	548.270	546.586	546.127 546.110
COTAS DA RASANTE	549.610	548.738	547.705 547.480
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=5.417 R=00	R=6.000 L=2.731	L=36.208 R=00
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=549.610	0+005.417 Z=549.491 0+008.149 Z=549.350	0+044.356 Z=547.480
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-2.000% L=5.076	i=-5.164% L=39.280	
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=549.610	0+005.076 Z=549.508	0+044.356 Z=547.480

LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. | ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores | COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE | PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 09, 10, 11 e 12

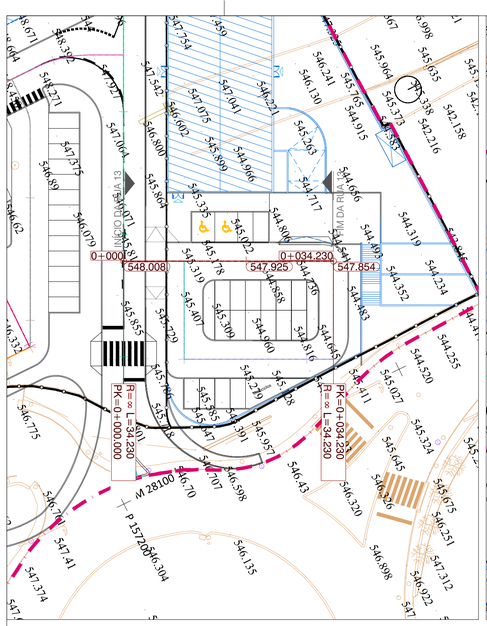
Fase

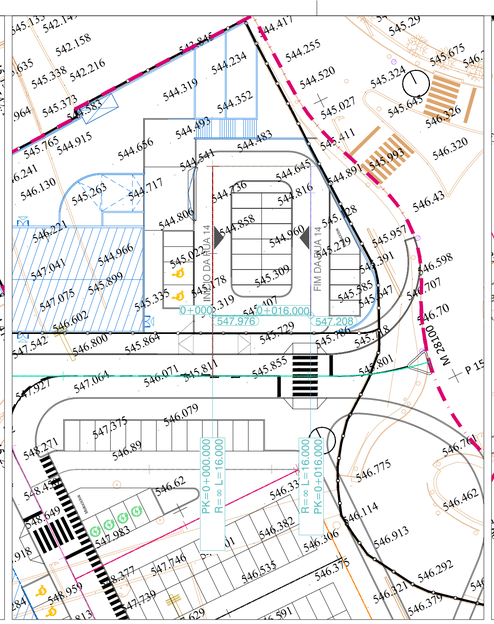
Projeto de Licenciamento

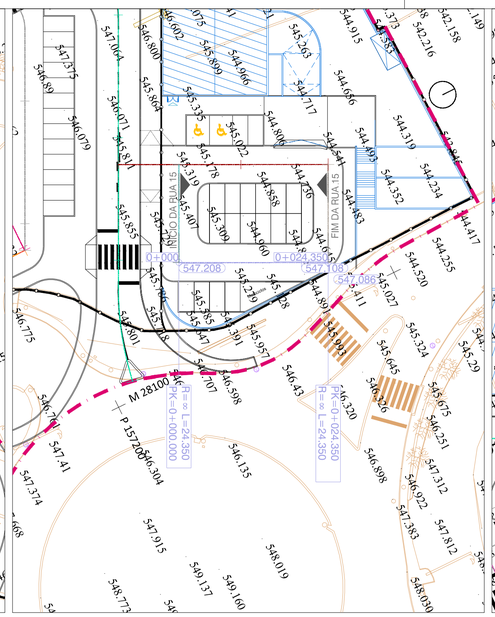
Escalas

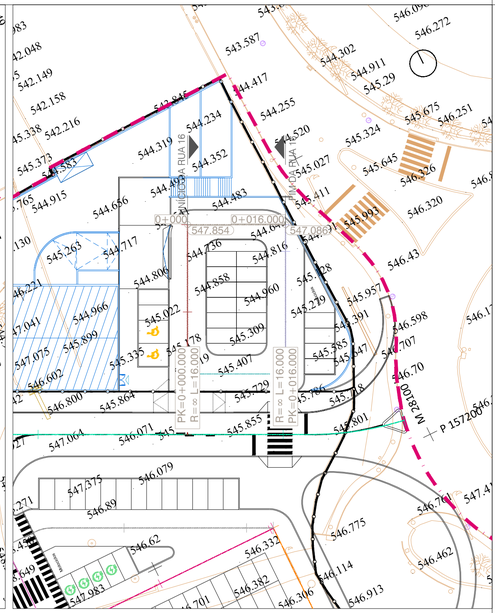
H-1/500; V-1/50

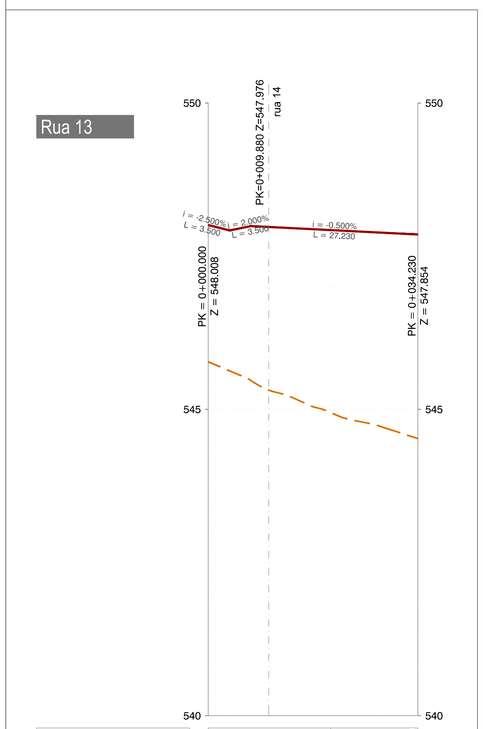
Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	014	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	

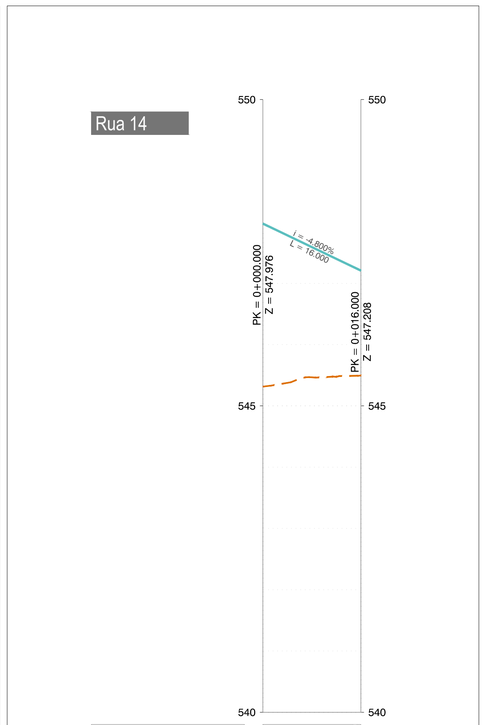


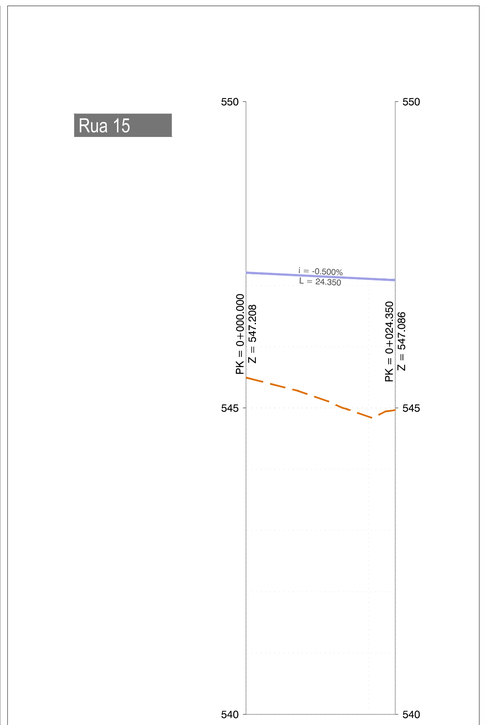


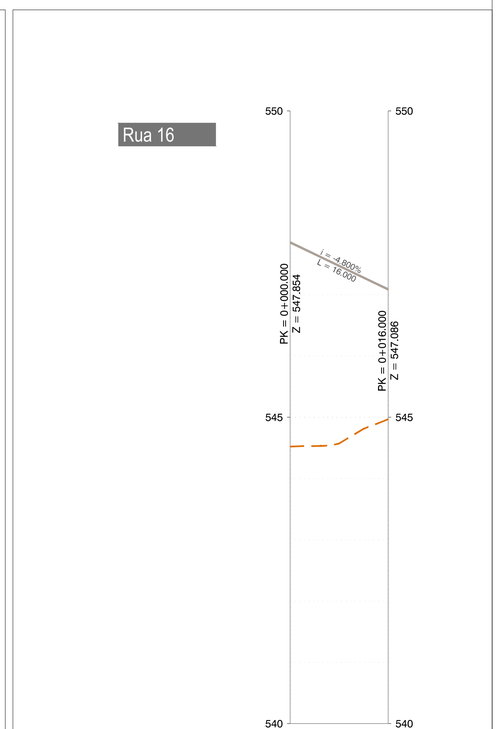












LEGENDA

- topografia
- arruamento proposto
- diretriz rua 1
- diretriz rua 2
- diretriz rua 3
- diretriz rua 4
- diretriz rua 5
- diretriz rua 6
- diretriz rua 7
- diretriz rua 8
- diretriz rua 9
- diretriz rua 10
- diretriz rua 11
- diretriz rua 12
- diretriz rua 13
- diretriz rua 14
- diretriz rua 15
- diretriz rua 16
- diretriz rua 17
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial
- limite do loteamento

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

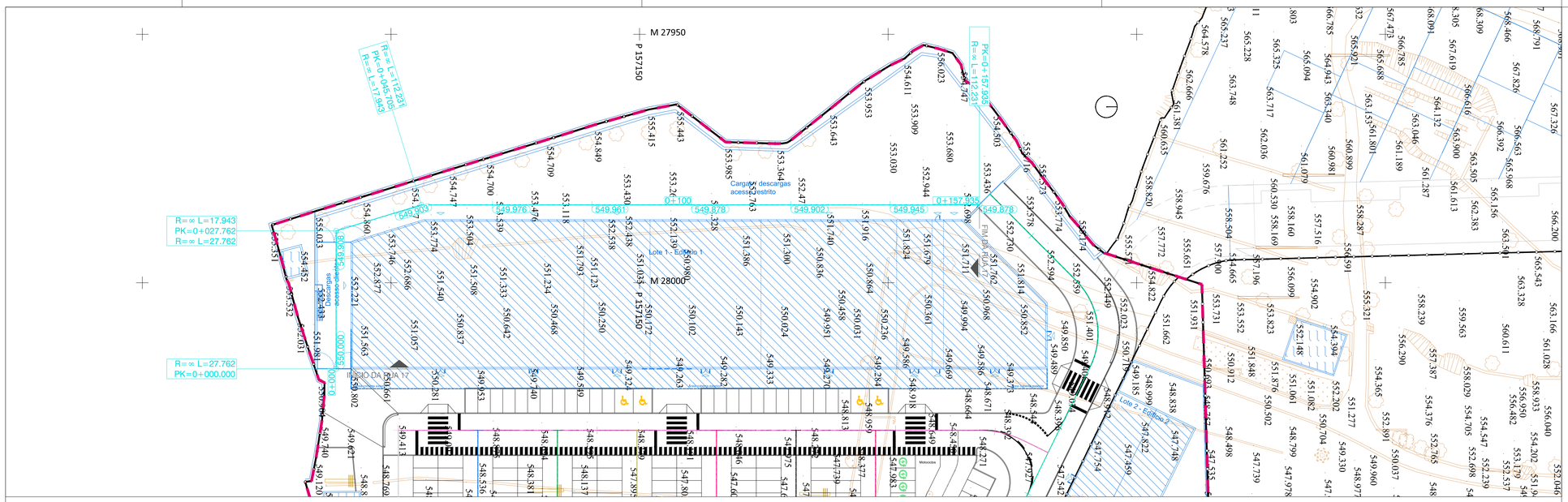
Infraestruturas Viárias

Título

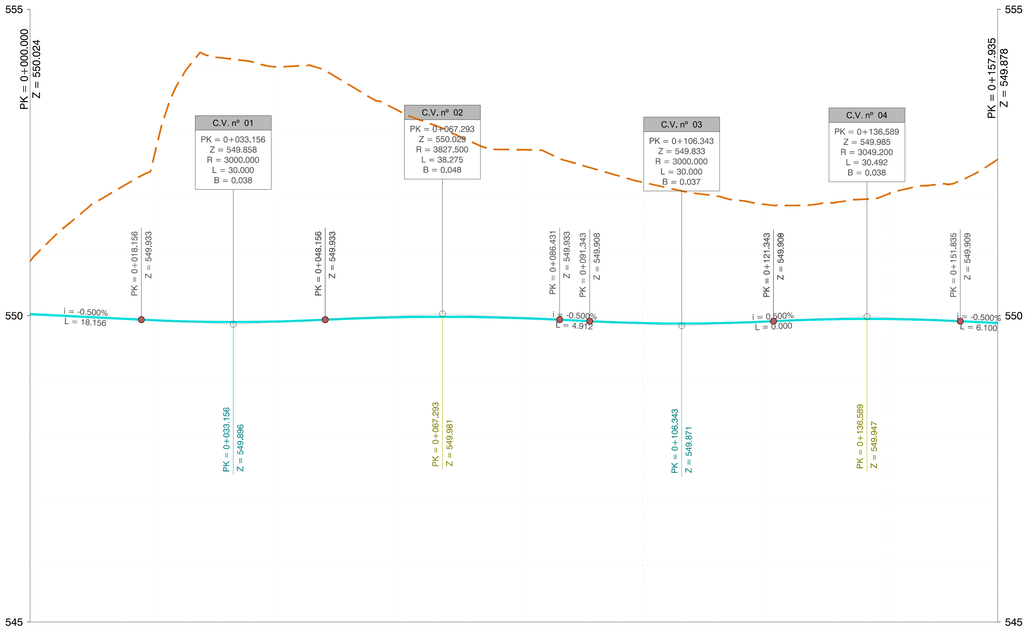
TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUAS 13, 14, 15 e 16

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	H-1/500; V-1/50

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	015	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	



Rua 17



QUILOMETRAGEM	0+000	0+020	0+040	0+060	0+080	0+100	0+120	0+140	0+157.935
COTAS DO TERRENO	550.889	552.502	554.060	553.352	552.708	552.177	551.814	551.982	552.551
COTAS DA RASANTE	550.024	549.924	549.903	549.974	549.960	549.878	549.902	549.945	549.878
DIAGRAMA DA DIRETRIZ	L=27.762 R=00		L=17.943 R=00			L=112.231 R=00			
PONTOS NOTÁVEIS DA DIRETRIZ	0+000.000 Z=550.024		0+027.762 Z=549.900		0+045.705 Z=549.922				0+157.935 Z=549.878
ELEMENTOS DO PERFIL	i=-0,500% L=18.156		R=3000.000 L=30.000		R=3827,500 L=38.275	i=-0,500% L=4,912	R=3000.000 L=30.000	i=0.500% L=0,000	R=3049.200 L=30.492	i=-0,500% L=6.100
PONTOS NOTÁVEIS DO PERFIL	0+000.000 Z=550.024	0+018.156 Z=549.933	0+033.156 Z=549.896	0+048.155 Z=549.933	0+067.293 Z=549.981	0+086.431 Z=549.933	0+091.343 Z=549.908	0+106.343 Z=549.871	0+121.343 Z=549.908	0+136.589 Z=549.947	0+151.835 Z=549.909	0+157.935 Z=549.878

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores
COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE
PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL
RUA 17

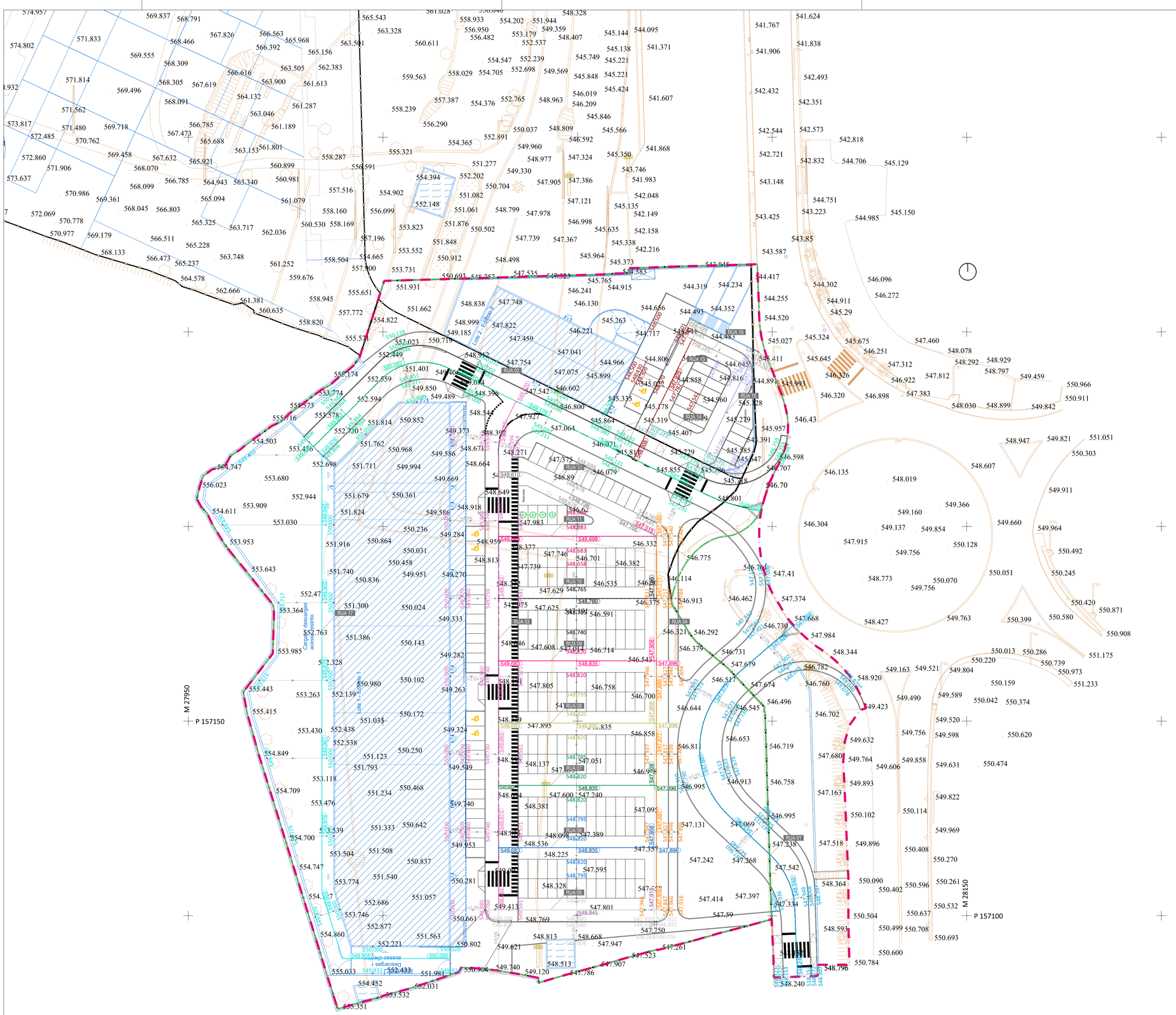
Fase: Projeto de Licenciamento

Escalas: H-1/500; V-1/50

Nº Projecto: 5643 VIA 02 01 016

Fase / Revisão: PL-00

A1(0.841x0.594)



LEGENDA

- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA01
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA02
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA03
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA04
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA05
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA06
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA07
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA08
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA09
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA10
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA11
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA12
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA13
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA14
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA15
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA15
- 00.000 Cota de projeto (de 20 em 20 metros) - RUA14
- 00.000* Cota existente / Ligação ao existente
- i=x.x% Inclinação transversal de projeto (indicada quando é diferente do estipulado nos perfis transversais tipo)
- limite de intervenção infraestruturas viárias | zona comercial

NOTA: Todas as cotas de ligação ao existente devem ser confirmadas/compatibilizadas em obra.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	09/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	EM	JS/AZ	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A.
Obripalavra, Lda.

Projectistas

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA. · ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores · COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE · PROPORTO CIVIL ENGINEERING

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Especialidade

Infraestruturas Viárias

Título

TRAÇADO | PLANTA ALTIMÉTRICA

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/500

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	VIA	02	01	017	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	

PROPORTO
CIVIL ENGINEERING

COBALTO
ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

AdFGeo
CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.

ADÃO DA FONSECA
engenheiros consultores

PROJETO DE LICENCIAMENTO

Julho 2025

INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS

Loteamento da Quinta de Calvilhe . Lamego

PROPORTO CIVIL ENGINEERING

COBALTO ARQUITECTURA DESIGN SUSTENTABILIDADE

AdFGeo CONSULTORES DE GEOTECNIA, LDA.

ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores

Referência do Documento

5643-VIA-MD-PL-00.doc

Nome do Projeto

Loteamento da Quinta de Calvilhe

Tipo do Documento

Memória Descritiva e Justificativa

Número do Projeto

5643

Fase

Projeto de Execução

Especialidade

INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS

Versão	Data	Ficheiro	5643-VIA-MD-PL-00.doc		
		Descrição	Memória Descritiva de Execução		
00	24/07/2025		Preparado	Revisto	Aprovado
			EM	EM	APF
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2
2. ENQUADRAMENTO 3
3. TRAÇADO 5
3.1. TRAÇADO EM PLANTA 5
3.2. TRAÇADO EM PERFIL 8
3.3. PERFIS TRANSVERSAIS TIPO 8
4. PAVIMENTAÇÃO 9
5. SINALIZAÇÃO 11
5.1. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL 11
5.2. SINALIZAÇÃO VERTICAL 11
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO ... 12

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa refere-se ao **Projeto de Licenciamento de Infraestruturas Viárias do Loteamento da Quinta de Calvilhe**, em Lamego, e Viseu. A área da zona de intervenção da especialidade de Infraestruturas Viárias é apresentada na figura seguinte.

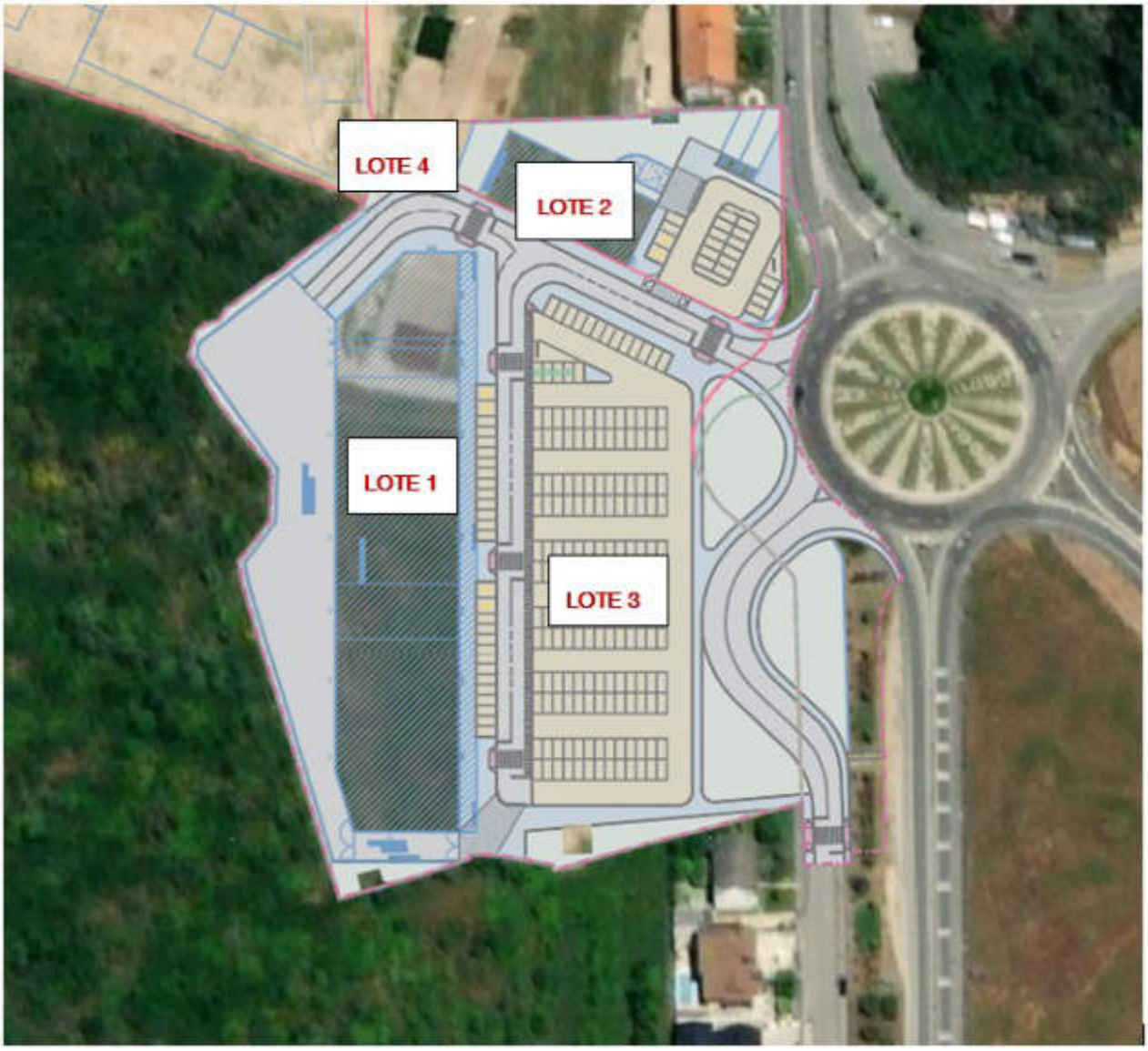


*Figura 1 – Localização da área de intervenção da especialidade de Infraestruturas Viárias**

**O limite dos lotes1, 2, 3 e 4 deve ser consultado no Projeto de Arquitetura.*

2. ENQUADRAMENTO

A intervenção a efetuar consiste na execução das infraestruturas viárias a construir no âmbito do Loteamento da Quinta de Calvilhe, em Lamego, e foi elaborada tendo por base o levantamento topográfico efetuado para o efeito, o layout desenvolvido pela Arquitetura e as diretrizes definidas pela Câmara Municipal de Lamego e pela Infraestruturas de Portugal.

A intervenção em questão visa:

- promover uma melhoria da articulação entre a Rua Ponte Nova e a rotunda de Calvilhe, eliminando o "cotovelo" bastante pronunciado, existente entre as artérias referidas;
- criar os acessos viários e pedonais ao Edifício 1/Lote 1;
- criar parque de estacionamento de apoio ao Edifício 1/Lote 1 – Lote 3;
- criar os acessos viários e pedonais às bolsas e parque de estacionamento do Edifício 1/Lote1 – Lote 3;
- criar os acessos viários e pedonais ao Edifício 2/Lote 2;
- criar parque de estacionamento de apoio ao Edifício 2/Lote 2;
- criar os acessos viários e pedonais às bolsas e parque de estacionamento do Edifício 2/Lote2;
- criar os acessos viários à zona de cargas e descargas do Edifício 1/Lote 1
- definir os atravessamentos pedonais, permitindo as acessibilidades e condições de segurança para o peão, e tornando inequívocas as zonas de circulação rodoviária, pedonal e de estacionamento.

O presente projeto garante uma rede pedonal contínua, integrada com a envolvente e assegurada em alguns pontos por passadeiras.

Neste projeto estão contempladas as seguintes especialidades:

- Traçado;
- Pavimentação;
- Sinalização.

De forma resumida, propõem-se, as seguintes intervenções:

Rua 01 | arruamento novo (ligação entre artérias existentes – Ponte Nova e Rotunda de Calvilhe)

- Execução de faixa de rodagem em betão betuminoso, com largura variável, de modo a garantir-se a sobrelargura necessária para a correta circulação de veículos pesados (mínimo de 7,00m de largura);
- Execução de passeios, em blocos de betão, com uma largura mínima de 2,25m;
- Desnível (0,12m) com lancil em betão entre faixa de rodagem e passeio/zona ajardinada.

Rua 02 | arruamento novo

- Execução de faixa de rodagem em betão betuminoso, com 7.00m de largura;
- Execução de passeios, em blocos de betão, com cerca de 3.50m do lado norte e de 3.75m do lado sul;
- Desnível (0,12m) com lancil em betão entre faixa de rodagem e passeio.

Rua 03 | arruamento novo

- Execução de faixa de rodagem em betão betuminoso, com 6.75m de largura;
- Execução de faixa pedonal (lado nascente) em betão betuminoso, com 1.55m de largura:
- Execução de baias de estacionamento (lado poente), perpendiculares á via, em betão poroso, com 5.00m de largura;
- Execução de passeios, em blocos de betão, com largura variável (mínimo de 3.85m);
- Desnível (0,12m) com lancil em betão entre faixa de rodagem/baia de estacionamento e passeio.

Rua 04 | parque de estacionamento (faixa de circulação viária)

- Execução de faixa de rodagem em betão poroso, com 6.00m de largura;
- Execução de passeios (lado nascente), em blocos de betão, com largura variável (mínimo de 2.50m);
- Desnível (0,12m) com lancil em betão entre faixa de rodagem e passeio.

Ruas 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12 | parque de estacionamento . lote 3

- Execução de faixa de rodagem em betão poroso, com 6.00m de largura;
- Execução de baias de estacionamento em betão poroso, com 5.00m de largura.

Ruas 13, 14, 15 e 16 | parque de estacionamento . lote 2

- Execução de faixa de rodagem em betão poroso, com 6.00m de largura;
- Execução de baias de estacionamento em betão poroso, com 5.00m de largura.
- Execução de passeios, em blocos de betão, com largura variável (mínimo de 3.10m);
- Desnível (0,12m) com lancil em betão entre faixa de rodagem/baia de estacionamento e passeio.

Rua 17 | cargas e descargas . lote 1

- Execução de plataforma de cargas e descargas, em betão betuminoso, com largura variável.

3. TRAÇADO

Foram definidos dezassete alinhamentos, designados por:

- Rua 01; Rua 02; Rua 03; Rua 04; Rua 05; Rua 06; Rua 07; Rua 08; Rua 09; Rua 10; Rua 11; Rua 12; Rua 13; Rua 14; Rua 15; Rua 16 e Rua 17.

3.1. TRAÇADO EM PLANTA

Rua 01

Com uma extensão total de 108.360 m, a diretriz deste arruamento tem início na ligação à rua existente, Ponte Nova e termina na ligação com a rotunda de Calvilhe, também existente. O traçado proposto permite eliminar o "cotovelo" atualmente existente.

Rua 02

Com uma extensão total de 131,762 m, a diretriz deste arruamento tem início na ligação à rotunda de Calvilhe, existente, e termina na ligação à zona de Cargas e Descargas do Lote 1. A Rua 02 é intersetada pela Rua 13 no PK 0+035.604, estando a entrada do lote 2 ao PK 0+046.704. A Rua 03 interseta a Rua 02 ao PK 0+069.257 e o acesso ao caminho existente do lado norte dá-se ao PK 0+092.966.

Rua 03

Com uma extensão total de 131,575 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK inicial da Rua 05 (PK 0+000) e termina ao PK 0+069.257 da Rua 02. É intersetada pela Rua 06 no PK 0+016.000, pela Rua 07 no Pk

0+032.000, pela Rua 08 no PK 0+048.000, pela Rua 09 no PK 0+064.000, pela Rua 10 no PK 0+080.000, pela Rua 11 no PK 0+096.000 e pela Rua 12 no PK 0+112.579.

Rua 04

Com uma extensão total de 96,050 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK final da Rua 05 (PK 0+40.576) e termina ao PK final da Rua 12 (PK 0+044.356). É intersetada pela Rua 06 no PK 0+016.000, pela Rua 07 no PK 032.000, pela Rua 08 no PK 0+048.000, pela Rua 09 no PK 0+064.000, pela Rua 10 no PK 0+080.000 e pela Rua 11 no PK 0+096.000.

Rua 05

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK inicial da Rua 03 (PK 0+000) e termina ao PK inicial da Rua 04 (PK 0+000).

Rua 06

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+016.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+016.000 da Rua 04.

Rua 07

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+032.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+032.000 da Rua 04.

Rua 08

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+048.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+048.000 da Rua 04.

Rua 09

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+064.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+064.000 da Rua 04.

Rua 10

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+080.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+080.000 da Rua 04.

Rua 11

Com uma extensão total de 40,576 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+096.000 da Rua 03 e termina ao PK 0+096.000 da Rua 04.

Rua 12

Com uma extensão total de 44,356 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+112.579 da Rua 03 e termina ao PK 0+096.050 da Rua 04.

Rua 13

Com uma extensão total de 34,230 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+035.604 da Rua 02 e termina ao PK inicial da Rua 16 (PK 0+000).

Rua 14

Com uma extensão total de 16,000 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK 0+009.880 da Rua 13 e termina ao PK inicial da Rua 15 (PK 0+000).

Rua 15

Com uma extensão total de 24,350 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK final da Rua 14 (PK 0+016.000) e termina ao PK final da Rua 16 (PK 0+016.000).

Rua 16

Com uma extensão total de 16,000 m, a diretriz deste arruamento tem início ao PK final da Rua 13 (PK 0+034.230) e termina ao PK final da Rua 15 (PK 0+024.350).

Rua 17

Com uma extensão total de 157,935 m, a diretriz deste arruamento tem início do lado norte da zona de Cargas e Descargas e termina do lado poente do edifício 1, próximo do PK final da Rua 02.

3.2. TRAÇADO EM PERFIL

A definição dos perfis longitudinais teve em consideração os condicionamentos topográficos, nomeadamente a compatibilização com os arruamentos já existentes e também pelas cotas fixas inerentes à correta compatibilização com o Projeto de Arquitetura.

3.3. PERFIS TRANSVERSAIS TIPO

PTT 1

O perfil transversal tipo 1, PTT 1, refere à Rua 01 e é constituído por uma faixa de rodagem bidirecional, com largura variável. Do lado esquerdo a via é ladeada por um passeio com largura variável, aproximadamente 2,50 m, e uma via de circulação rodoviária no parque de estacionamento bidirecional, com 6,00 m de largura. Do lado direito a via é ladeada por um passeio com largura variável, aproximadamente 2,25 m.

A inclinação transversal da faixa de rodagem assume o valor de 2,5 % a uma água, a pender para a direita, os passeios possuem inclinações de 2,0%, a pender para a via.

PTT 2

O perfil transversal tipo 2, PTT 2, refere à Rua 02 e é constituído por uma faixa de rodagem bidirecional, com 7,00 m de largura. Do lado esquerdo a via é ladeada por um passeio com largura variável, aproximadamente 3,75 m, seguido de um estacionamento, com 5,00m de largura. Do lado direito a via é ladeada por um passeio com 3,50 m de largura variável, que liga ao parque de estacionamento do lote 2.

A inclinação transversal da faixa de rodagem assume o valor de 2,5 % a duas águas e os passeios possuem inclinações de 2,0 %, a pender para a via.

PTT 3

O perfil transversal tipo 3, PTT 3, refere à Rua 03 e é constituído por uma faixa de rodagem bidirecional, com 6,75 m de largura. Do lado esquerdo a via é ladeada por uma baia de estacionamento, com 5,00 m de largura, e um passeio, com largura variável, aproximadamente 4,10 m. Do lado direito, a via é ladeada por uma faixa pedonal, com 1,55 m de largura.

A inclinação transversal da faixa de rodagem assume o valor de 2,0 % a uma água, a pender para a direita, para o parque de estacionamento do lote 1, a baia de estacionamento possui uma inclinação de 2,0 % a pender para a via e o passeio possui uma inclinação de 2,0 % a pender para a baia de estacionamento/via.

PTT 4

O perfil transversal tipo 4, PTT 4, refere à Rua 04 e é constituído por uma via de circulação rodoviária no parque de estacionamento, com 6,00 m de largura. Do lado direito a via é ladeada por um passeio com largura variável, aproximadamente de 2,65 m.

A inclinação transversal da via de circulação rodoviária no parque de estacionamento assume o valor de 2,0 % a uma água, a pender para a direita, e o passeio possui uma inclinação de 2,0 %, a pender para a direita.

PTT 5

O perfil transversal tipo 5, PTT 5, refere às Ruas 05, 06, 07, 08, 09, 10 e 11 e é constituído por uma via de circulação rodoviária no parque de estacionamento, com 6,00 m de largura. A via é ladeada de ambos os lados por uma baia de estacionamento com largura de 5,00 m.

A inclinação transversal da via de circulação rodoviária no parque de estacionamento assume o valor de 0,5 % a duas águas, e as baias de estacionamento possuem uma inclinação de 0,5 %, a pender para a esquerda à esquerda da via e a pender para a direita à direita da via.

PTT 6

O perfil transversal tipo 6, PTT 6, refere à Rua 12 e é constituído por uma via de circulação rodoviária no parque de estacionamento, com 6,00 m de largura. Do lado esquerdo a via é ladeada por um passeio com largura variável, aproximadamente 2,13 m. Do lado direito a via é ladeada por uma baia de estacionamento com 5,00 m de largura, seguida de um passeio com largura variável, aproximadamente 3,75 m, que liga à faixa de rodagem da Rua 02.

A inclinação transversal da via de circulação rodoviária no parque de estacionamento assume o valor de 2,0 % a duas águas, a baia de estacionamento possui uma inclinação de 2,0 %, a pender para a direita, e os passeios possuem inclinações de 2,0 % a pender para a direita.

4. PAVIMENTAÇÃO

Apresentam-se de seguida as estruturas tipo propostas para os diversos troços de arruamento, cujo zonamento pode ser visualizado na planta e perfis transversais tipo de pavimentação.

a) Zona de circulação automóvel – Revestimento em betão betuminoso

- Camada de desgaste em betão betuminoso (AC14 surf), com 0,05 m de espessura;

- Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa 0,5 kg/m2 (Emulsão C60BP3);
- Camada de regularização em macadame betuminoso (AC20 reg), com 0,08 m de espessura;
- Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa 0,5 kg/m2 (Emulsão C60BP3);
- Camada de base em macadame betuminoso (AC20 base), com 0,08 m de espessura;
- Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa 1,0 kg/m2 (Emulsão C50BF4);
- Base em agregado britado de granulometria extensa 0/31,5, com 0,20 m de espessura;
- Sub-base em agregado britado de granulometria extensa 0/31,5, com 0,20 m de espessura;
- Geotêxtil com resistência à tração > 20KN/m;
- Leito do pavimento em solos selecionados, com 0,20 m de espessura;

b) Zona de circulação automóvel / estacionamento automóvel – Revestimento em betão poroso

- Camada de betão poroso, com0,15m de espessura;
- Camada de brita 5/15, com 0,10m de espessura;
- Camada de brita 25/50, com 0,15m de espessura;
- Geotêxtil com resistência à tração > 20KN/m;

c) Zona de circulação pedonal – Revestimento em blocos de betão

- Blocos de betão hexagonal, com 0,06m de espessura;
- Almofada de areia, com 0,03m de espessura;
- Base em agregado britado de granulometria extensa 0/31,5, com 0,15 m de espessura;
- Sub-base em agregado britado de granulometria extensa 0/31,5, com 0,15 m de espessura;

d) Zona de circulação pedonal com atravessamento automóvel - Revestimento em blocos de betão

- Blocos de betão hexagonal, com 0,06m de espessura;
- Almofada de areia e cimento ao traço seco 1:3, com 0,03 m de espessura;
- Camada de betão C20/25 + rede malhasol CQ30, com 0,15m de espessura;
- Sub-base em agregado britado de granulometria extensa 0/31,5, com 0,15 m de espessura.

5. SINALIZAÇÃO

O estudo da Sinalização pretende cumprir os seguintes objetivos:

- **Simplicidade**, conseguida através da utilização do menor número de elementos que permita a um condutor atento, mas não familiarizado com as vias em que circula, realizar com comodidade todas as manobras necessárias.
- **Clareza**, por forma a não sobrecarregar a atenção do condutor, retirando mensagens evidentes, e sempre que possível, não impondo restrições à circulação.
- **Uniformidade**, não só de elementos, mas também de critérios, através da utilização das Normas em vigor.
- **Segurança, conforto e capacidade**.

A sinalização horizontal consta fundamentalmente de marcas rodoviárias longitudinais contínuas e descontínuas, marcas transversais, passagem para peões, raias oblíquas e setas de seleção.

A sinalização vertical emprega vários tipos de placas constantes no atual regulamento do Código de Estradas (nomeadamente os sinais de perigo, os de prioridade, os de prescrição absoluta, os de obrigação e os de informação).

As medidas de segurança implementadas pretendem complementar a sinalização vertical e horizontal aliadas às características geométricas da via e envolvente cujo conjunto permite assegurar a perceção de risco e perigosidade por parte dos condutores e consequentemente seu comportamento face à velocidade e aceleração.

5.1. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

As marcas rodoviárias inscritas no pavimento são constituídas por marcas longitudinais e transversais, inscrição de sinalização pintada no pavimento com tinta refletora, de acordo com o patenteado nas peças desenhadas.

Estas deverão obedecer às disposições normativas em vigor.

5.2. SINALIZAÇÃO VERTICAL

O projeto de sinalização vertical será desenvolvido em fase de Projeto de Execução e obedecerá às disposições normativas em vigor.

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO

A elaboração deste projeto teve os seguintes documentos de referência para a sua realização:

- Levantamento topográfico;
- Projeto de Arquitetura.

Para a definição geométrica dos arruamentos foram tidas em consideração as seguintes Normas:

- Normas de Traçado (JAE P3/94));
- Documento normativo para aplicação a arruamentos urbanos – IMT;
- Norma de Marcas Rodoviárias (JAE P13.1.2/95);
- Norma de Sinalização Vertical de Orientação (JAE P13 1.1/92);
- Manual de Conceção de Pavimentos para a Rede Rodoviária Nacional (MACOPAV), JAE - 1995;
- Instruções para a Elaboração de Projetos de Obras (Portaria nº 255/2023);
- Lei n.°163/2006, de 8 de Agosto, sobre "Normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada";

Porto, 24 de julho de 2025

Elza Mendes
(Engª Civil, OE 45363)

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
	LOTEAMENTO QUINTA DE CALVILHE **LAMEGO** **ESTIMATIVA ORÇAMENTAL** **INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS**					

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
0	**PREÂMBULO**					
0.1	O presente documento pretende ser um apoio à orçamentação da obra. No entanto o Empreiteiro deverá fazer uma verificação, quer dos artigos ou trabalhos incluídos quer das quantidades associadas, uma vez que o Empreiteiro se compromete a realizar todos os trabalhos descritos em todas as peças desenhadas e peças escritas do presente procedimento de concurso.					
0.2	O presente documento não constitui uma descrição exaustiva das condições em que os trabalhos deverão ser executados, pelo que deve ser lido obrigatoriamente em conjunto com as peças escritas e desenhadas constituintes do Projeto.					
0.3	O concorrente deverá fazer um estudo de todas as peças do projeto de concurso de forma a aperceber-se oportuna e claramente das interferências entre os diversos trabalhos.					
0.4	Consideram-se incluídos nos preços unitários o fornecimento e assentamento de todos os materiais, bem como o custo dos equipamentos necessários, os consumos de água, energia eléctrica e combustíveis, o transporte, carga, descarga e armazenamento de todos os materiais, os andaimes e meios de elevação, a preparação de superfícies, a aplicação de argamassas e colas, os apoios, ligações, fixações, soldaduras, selagens, refechamentos e todos os trabalhos acessórios e complementares, necessários ao integral cumprimento do Projecto, ainda que não expressamente mencionados no Mapa de Quantidades.					
0.5	O empreiteiro tem obrigação de realizar todos os trabalhos que, por natureza, por faseamento, por exigência legal ou segundo o uso corrente, sejam considerados como preparatórios ou acessórios à execução da obra, designadamente: a) Trabalhos de montagem, construção, manutenção, desmontagem e demolição do estaleiro; b) Trabalhos necessários para garantir a segurança de todas as pessoas que trabalhem na obra ou que circulem no respectivo local, incluindo o pessoal dos subempreiteiros e terceiros em geral, para evitar danos nos prédios vizinhos e para satisfazer os regulamentos de segurança (implementação do plano de segurança e saúde), higiene e saúde no trabalho e de polícia das vias públicas; c) Trabalhos de restabelecimento, por meio de obras provisórias, de todas as ligações, servidões e serventias que seja indispensável realizar, alterar ou destruir para a execução dos trabalhos, nomeadamente no que refere à necessária realização da obra por fases, com manutenção em funcionamento de infraestruturas e para evitar a estagnação de águas que os mesmos possam originar; d) Trabalhos de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste.					
0.6	Em todos os artigos de demolição, deverão ser integradas a demolição de infra-estruturas, estruturas e equipamentos que não sejam para manter e que se encontrem nas cotas previstas de escavação de pavimentos ou valas.					
0.7	Deverão ser apresentadas para serem submetidas à aprovação da Fiscalização e do Autor do Projeto, diversas amostras de granito, que deverão ser de natureza semelhante ao existente, de primeira escolha, de grão homogéneo e apertado, rijo e de pedreira de reconhecida qualidade. As peças de cantaria de granito deverão apresentar o acabamento a pico fino em todas as faces visíveis. As peças de cantaria de granito deverão apresentar o lesim da pedreira ou apresentar rugosidade nas faces ocultas, de forma a garantir boa aderência às argamassas de assentamento e respectivas fundações.					

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
0.8	Na execução dos trabalhos, o levantamento de peças de cantaria existentes, de revestimentos em faixas de rodagem e passeios e de grelhas e tampas de infraestruturas a inutilizar, em bom estado de conservação, deverá ser realizado com precaução, limpeza e seleção das mesmas, com isenção de fraturas e esboroamentos, empilhamento em paletes, incluindo o transporte para Depósito Municipal, carga e descarga, de modo que o estado de conservação à entrada do Depósito seja igual à do existente em obra. A fundação deverá ser analisada , antes de ser retirada para destino licenciado (D.L. 46/2008 de 12 de Março), de modo a não danificar estruturas que possam existir e que não possam ser lesadas. A entidade adjudicatária deverá entregar o material no Depósito acompanhado de guias assinadas pelas partes competentes, da entrada e saída do material em causa.					
0.9	Todas as denominações a marcas comerciais referidas nas peças de projeto servem unicamente para definir o nível de qualidade, acabamento e gama de materias que se pretendem para a obra em questão, entendendo-se que serão possíveis outras do mesmo tipo ou equivalentes, desde que sejam aprovados pela Fiscalização e/ou Autor do Projeto.					

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
01	**INFRAESTRUTURASS VIÁRIAS**					**1 080 120,00 €**
01.1	**DEMOLIÇÕES E DESMONTES**					**10 175,00 €**
01.1.1	Remoção de pavimentos (arruamentos e passeios), incluindo fundação (areia, betão, brita, a.g.e. ou outros), e abertura de caixa necessária ao cumprimento das novas cotas de projeto, incluindo carga/descarga, transporte e colocação em destino licenciado (DL.46/2008 de 12 de Março) dos produtos sobrantes e eventual indemnização por depósito:					
01.1.1.1	Em betão betuminoso/em betonilha	m2	1975,00	5,00 €	9 875,00 €	
01.1.2	Desmonte de sinais verticais (incluindo sinalização de orientação) e respetivos postes (incluindo demolição do maciço de fundação) de forma a permitir a sua eventual reutilização e incluindo transporte e colocação do material a entregar em estaleiro ou depósito a indicar pela Fiscalização/Dono de Obra.	un	10,00	30,00 €	300,00 €	
01.2	**TERRAPLENAGENS E TRABALHOS PREPARATÓRIOS**					**189 340,00 €**
01.2.1	Desmatação, incluindo taludes existentes, derrube de árvores, desenraizamento, limpeza do terreno, carga, transporte e colocação dos produtos em vazadouro legalmente autorizado para o efeito e eventual indemnização por depósito. (Área em projeção horizontal)	m2	20000,00	2,00 €	40 000,00 €	
01.2.2	Limpeza, regularização e compactação do fundo de caixa às cotas de projeto.	m2	20000,00	1,00 €	20 000,00 €	
01.2.3	Leito do pavimento, incluindo fornecimento, aplicação, regularização e compactação:					
01.2.3.1	Em solos selecionados do tipo S4:					
01.2.3.1.1	Com 0,20 m de espessura.	m2	6035,00	4,00 €	24 140,00 €	
01.2.4	Fornecimento e colocação de geotêxtil, com resistência à tração igual ou superior a 20 kN/m, devidamente sobreposto e sem furos, aplicado sobre o fundo de caixa devidamente regularizado e compactado.	m2	11825,00	4,00 €	47 300,00 €	
01.2.5	Camada de rachão com 0,30 m de espessura.	m2	5790,00	10,00 €	57 900,00 €	

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
01.3	**PAVIMENTAÇÃO**					**801 530,00 €**
01.3.1	Fornecimento e execução de camadas granulares:					
01.3.1.1	Com características de sub-base, em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5):					
01.3.1.1.1	Com 0,15 m de espessura.	m2	3555,00	6,00 €	21 330,00 €	
01.3.1.2.1	Com 0,20 m de espessura.	m2	6035,00	8,00 €	48 280,00 €	
01.3.1.2	Com características de sub-base, em brita 25/50:					
01.3.1.2.1	Com 0,25 m de espessura.	m2	5790,00	5,00 €	28 950,00 €	
01.3.1.3	Com características de base, em agregado britado de granulometria extensa (0/31.5):					
01.3.1.3.1	Com 0,15 m de espessura.	m2	3275,00	6,00 €	19 650,00 €	
01.3.1.3.2	Com 0,20 m de espessura.	m2	6035,00	8,00 €	48 280,00 €	
01.3.1.4	Com características de base, em brita 5/15::					
01.3.1.4.1	Com 0,10 m de espessura.	m2	5790,00	3,00 €		
01.3.1.5	Com características de regularização, em areia com cimento ao traço seco 1:3:					
01.3.1.5.1	Com 0,03 m de espessura.	m2	280,00	4,00 €	1 120,00 €	
01.3.1.6	Com características de regularização, em areia:					
01.3.1.6.1	Com 0,03 m de espessura.	m2	3275,00	2,50 €	8 187,50 €	
01.3.2	Fornecimento e execução de camada de misturas com ligantes hidráulicos:					
01.3.2.1	Com características de base em betão C25/30:					
01.3.2.1.1	Com 0,15 m de espessura, incluindo rede malhassol CQ30	m2	280,00	21,00 €	5 880,00 €	
01.3.3	Fornecimento e execução de camadas de misturas betuminosas a quente:					
01.3.3.1	Com características de base ou de regularização:					
01.3.3.1.1	Em macadame betuminoso (AC20 base 35/50 (MB)), com 0,08 m de espessura.	m2	6035,00	16,00 €	96 560,00 €	
01.3.3.1.2	Em macadame betuminoso (AC20 reg 35/50 (MB)), com 0,08 m de espessura.	m2	6035,00	16,00 €	96 560,00 €	
01.3.3.2	Com características de desgaste na faixa de rodagem:					
01.3.3.2.1	Em betão betuminoso (AC 14 surf 35/50 (BB)), com 0,06 m de espessura.	m2	6035,00	15,50 €	93 542,50 €	
01.3.4	Fornecimento e execução de regas betuminosas de impregnação e colagem:					
01.3.4.1	Rega de impregnação com emulsão betuminosa à taxa de 1,0 kg/m², do tipo C50BF4.	m2	6035,00	1,40 €	8 449,00 €	
01.3.4.2	Rega de colagem com emulsão betuminosa à taxa de 0,5 kg/m², do tipo C60BP3.	m2	12070,00	1,30 €	15 691,00 €	
01.3.5	Trabalhos especiais de pavimentação:					
01.3.5.1	Pavimentação de arruamentos, passeios e baias de estacionamento:					
01.3.5.1.1	Em blocos pré-fabricados de betão hexagonal (0,17 x 0,10) com 0,06 m de espessura.	m2	3450,00	21,00 €	72 450,00 €	
01.3.5.1.2	Em betão poroso tipo Unidren PLUS					
01.3.5.1.2.1	Com 0,15m de espessura.	m2	5790,00	40,00 €	231 600,00 €	
01.3.5.2	Fornecimento e colocação de pavimentos táteis em blocos de betão (cor preta) com 0,40x0,40x0,06 m:					
01.3.5.2.1	Pavimento de perigo e pavimento direcional	m2	200,00	25,00 €	5 000,00 €	

REF.	DESIGNAÇÃO	UN	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO PARCIAL	**PREÇO TOTAL**
01.4	**OBRAS ACESSÓRIAS**					**59 075,00 €**
01.4.1	Fornecimento colocação e lancis, guias ou rampas em betão em passeios, ilhéus e separadores, incluindo fundação em betão C20/25 com rede malhasol CQ30, assentamento sobre argamassa e refechamento de juntas:					
01.4.1.1	Guia reta ou curva em betão, com 0,15m de largura e 0,25m de altura.	m	735,00	35,00 €	25 725,00 €	
01.4.1.2	Lancil reto ou curvo em betão, galgável, com 0,30m de largura e 0,25m de altura.	m	25,00	40,00 €	1 000,00 €	
01.4.1.3	Rampa reta ou curva (de encosto) em betão, com 0,30 m de largura e 0,25 m de altura, incluindo os cantos.	m	25,00	40,00 €	1 000,00 €	
01.4.2	Fornecimento e colocação de lancis, guias ou rampas em betão em passeios, ilhéus e separadores, incluindo fundação em betão C20/25 e assentamento sobre argamassa e refechamento de juntas:					
01.4.2.1	Lancil reto ou curvo em betão, , com 0,15 m de largura e 0,25 m de altura.	m	1045,00	30,00 €	31 350,00 €	
01.5	**SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA**					**20 000,00 €**
01.5.1	Sinalização vertical de "código", incluindo implantação, fornecimento, colocação, elementos ou estruturas de suporte, peças de ligação e maciços de fundação e fornecimento e execução de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.	un	1,00	20 000,00 €	20 000,00 €	
	NOTA: Os volumes de escavação/aterro encontram-se medidos no Projeto de Estruturas.					
				TOTAL	**1 080 120,00 €**	

Estaleiro

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

ADÃO DA FONSECA
engenheiros consultores

PROJETO DE LICENCIAMENTO

Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

Maio 2025

ESTALEIRO

ADÃO DA FONSECA

Referência do Documento	Nome do Projeto
5643-Estaleiro-MD-PL-00	Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

Tipo do Documento	Número do Projeto
Memória Descritiva e Justificativa	5643

Fase	Especialidade
Projeto de licenciamento	ESTALEIRO

Versão	Data	Ficheiro	5643-Estaleiro-MD-PL-00		
		Descrição	Memória Descritiva de Execução		
CP00	20/08/2025		Preparado	Revisto	Aprovado
			APF	APF	APF
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado
Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2
2. TRABALHOS PRELIMINARES 2
3. ESTALEIRO 2

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descreve a solução adoptada para o estaleiro de obra relativo à construção do Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego.

2. TRABALHOS PRELIMINARES

Previamente ao início dos trabalhos de construção, terão de ser efetuados os trabalhos de preparação e limpeza do terreno. Essa preparação será efetuada com recurso a métodos tradicionais apoiados em máquinas hidráulicas.

3. ESTALEIRO

O estaleiro será situado nos terrenos do loteamento, janto a uma zona com acesso à estrada nacional. A área ocupada pelo estaleiro será de 320 m2. Na zona do estaleiro será instalada o espaço spcial, gabinetes, sanitários, etc. A água potável para abastecimento do estaleiro, para consumo direto, lavatórios e duches será a partir da rede pública. As águas residuais do estaleiro serão ligadas á rede pública se esta existir ou armanezadas e recolhidas por empresa escpecializada. O número de trabalhadores envolvidos na fase de construção das infraestruturas do loteamento será cerca de 15.

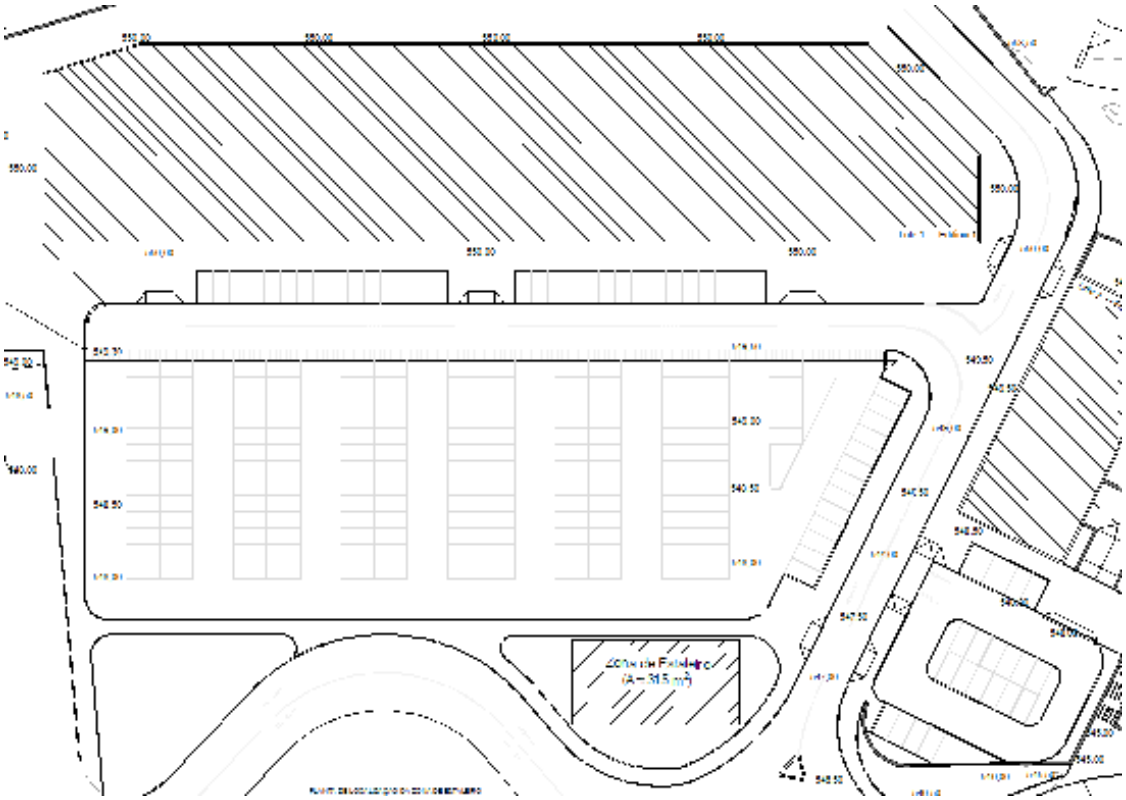
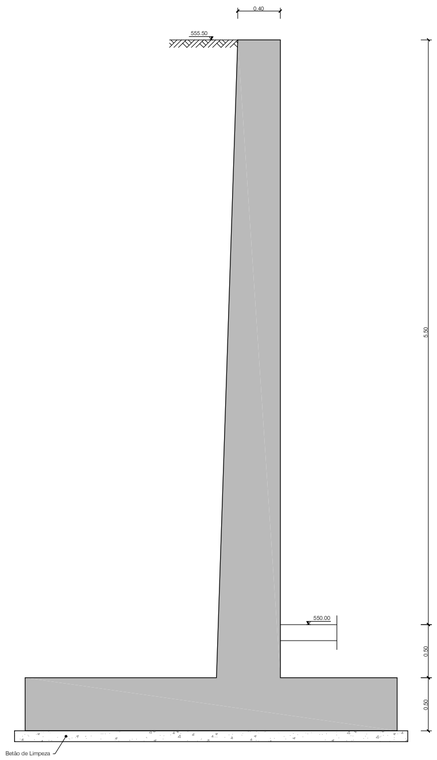


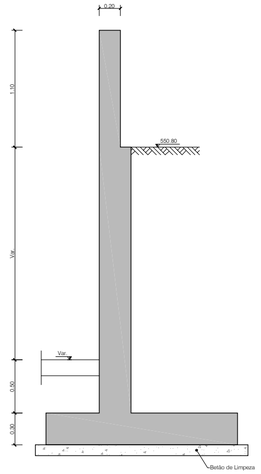
Figura 1 - implantação da zona de estaleiro

Fundações e Estrutura

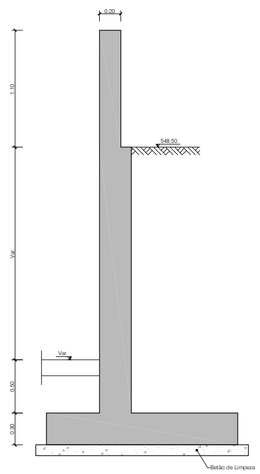
Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt



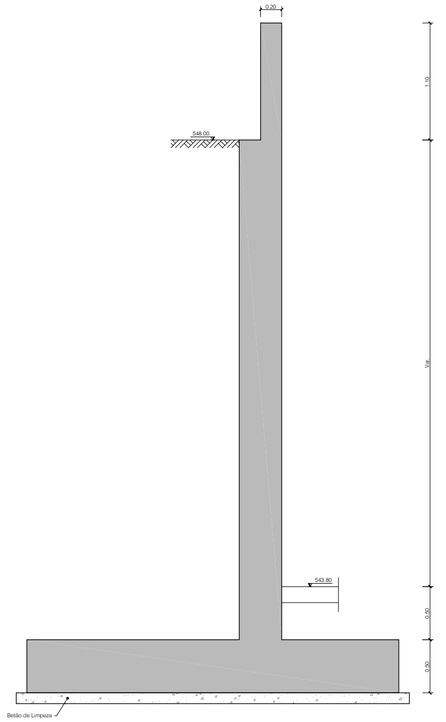
MURO DE SUPORTE MS1
Escala 1/20



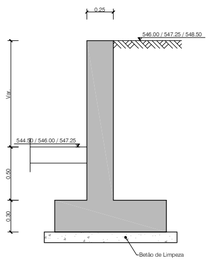
MURO DE SUPORTE MS2a
Escala 1/20



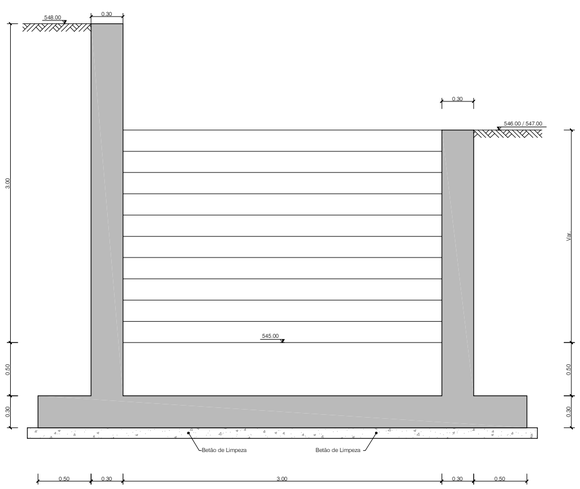
MURO DE SUPORTE MS2b
Escala 1/20



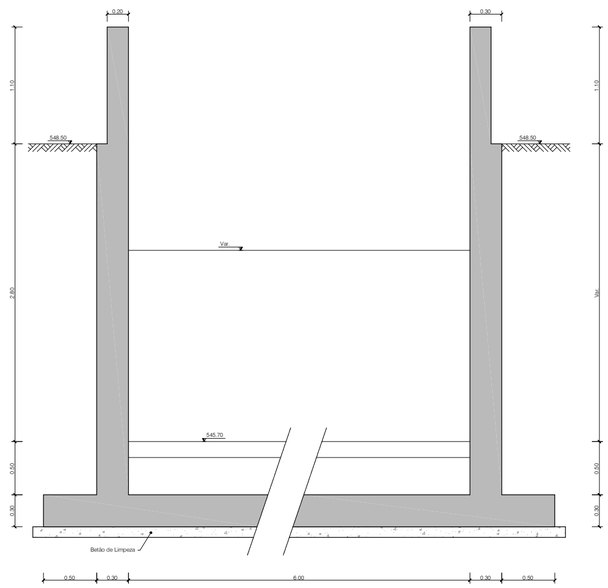
MURO DE SUPORTE MS2c
Escala 1/20



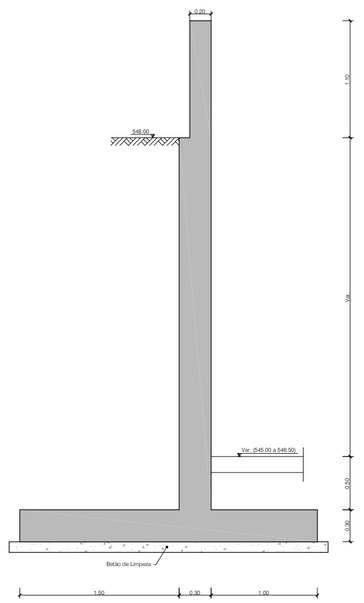
MURO DE SUPORTE MS4
Escala 1/20



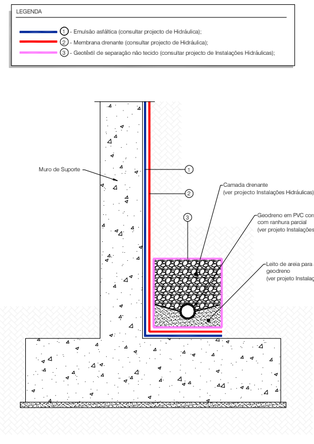
MURO DE SUPORTE MS3
Escala 1/20



MURO DE SUPORTE MS6
Escala 1/20



MURO DE SUPORTE MS5
Escala 1/20



PORMENOR DE DRENAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE MUROS DE SUPORTE E PAREDES DE CONTENÇÃO
s/escala

MATERIAIS ESTRUTURAIS

BETÃO

Betão de limpeza		- C12/15, X0 (PT), Cl1.0, D20
Elementos estruturais		- C30/37, XC4 (PT), Cl0.20, D20
Elementos estruturais em contacto com o solo		- C30/37, XC2 (PT), Cl0.20, D20

AÇO

Armadura ordinária	[EN10080]	- A500 NR
Redes electrossoldadas		- A500 NR
Perfil (acabado a quente)	[EN10210-1]	- S355 JR
Chapas	[EN10025]	- S355 JR
Parafusos	[EN15048-1]	- Classe 8.8
Porca	[EN15048-1]	- Classe 8
Anilhas		- 300 HV

Soldadura :

Caso nada seja especificado, deve ser usado um cordão (de ângulo) geral de soldadura em S355 ou superior em toda a periferia das superfícies em contacto com espessura a=0.7 x menor espessura das chapas a soldar.

ESPECIFICAÇÕES

Categoria	[NP EN206-1-2007]	- Edifícios
Vida útil	[NP EN206-1-2007]	- 50 anos
Classe Estrutural	[NP EN1992-1-1-2010]	- S4
Classe de inspecção	[NP ENV 13670-1-2007]	- Edifícios > 2 pisos: 2

RECOBRIMENTO NOMINAL

Restantes elementos em contacto com as terras	- 50 mm
Elementos laminares (lajes, paredes e vigas-parede)	- 35 mm
Restantes elementos estruturais	- 40 mm

COFRAGENS

Elementos de fundação	- Classe A1 - Betão não à vista
Restantes elementos	- Classe A2 - Betão não à vista
Elementos assinalados nas plantas	- Classe A3 - Betão à vista

ELEMENTOS ESTRUTURAIS

SIMBOLOGIA: Xi.j

X - Elemento estrutural
i - Número
j - Piso

ELEMENTOS ESTRUTURAIS:

S	- Sapata	MS	- Muro de suporte	V	- Viga
SC	- Sapata corrida	Pa	- Parede	VPa	- Viga parede
LF	- Lintel de fundação	P	- Pilar	Lm	- Laje maciça

- Este desenho só é válido quando visto em conjunto com o projecto de Arquitectura e os Projectos das Especialidades.
- Todas as cotas devem ser confirmadas pelo Proj. de Arquitectura e em Obra, e são da responsabilidade do Empreiteiro.
- A localização e dimensão de todas as Courettes e Furações de Lajes, Vigas, Muros e Paredes, devem ser confirmadas pelo Projecto de Arquitectura, pelos Projectos das Especialidades e pelos Empreiteiros das Especialidades.

Revisão	Data	Descrição	Projectou	Desenhou	Aprovou
00	24/07/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	MCC	MCC	APF

Requerente

Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A. e Obripalavra, Lda.

Projectistas

ADÃO DA FONSECA
engenheiros consultores

Projecto

Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

Especialidade

Estruturas

Título

MUROS DE CONTENÇÃO EXTERIORES - GEOMETRIA

Fase	Escalas
Projeto de Licenciamento	1/20

Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	EST	01	01	002	PL-00
	Especialidade	Zona	Tipo	Nº ordem	

MATERIAIS ESTRUTURAIS

BETÃO

Betão de limpeza		- C12/15, X0 (PT), Cl1.0, D20
Elementos estruturais		- C30/37, XC4 (PT), Cl0.20, D20
Elementos estruturais em contacto com o solo		- C30/37, XC2 (PT), Cl0.20, D20

AÇO

Armadura ordinária	[EN10080]	- A500 NR
Redes electrossoldadas		- A500 NR
Perfil (acabado a quente)	[EN10210-1]	- S355 JR
Chapas	[EN10025]	- S355 JR
Parafusos	[EN15048-1]	- Classe 8.8
Porca	[EN15048-1]	- Classe 8
Anilhas		- 300 HV

Soldadura :
Caso nada seja especificado, deve ser usado um cordão (de ângulo) geral de soldadura em S355 ou superior em toda a periferia das superfícies em contacto com espessura a=0.7 x menor espessura das chapas a soldar.

ESPECIFICAÇÕES

Categoria	[NP EN206-1-2007]	- Edifícios
Vida útil	[NP EN206-1-2007]	- 50 anos
Classe Estrutural	[NP EN1992-1-1-2010]	- S4
Classe de inspecção	[NP ENV 13670-1-2007]	- Edifícios > 2 pisos: 2

RECOBRIMENTO NOMINAL

Restantes elementos em contacto com as terras	- 50 mm
Elementos laminares (lajes, paredes e vigas-parede)	- 35 mm
Restantes elementos estruturais	- 40 mm

COFRAGENS

Elementos de fundação	- Classe A1 - Betão não à vista
Restantes elementos	- Classe A2 - Betão não à vista
Elementos assinalados nas plantas	- Classe A3 - Betão à vista

ELEMENTOS ESTRUTURAIS

SIMBOLOGIA: Xi.j

X - Elemento estrutural
i - Número
j - Piso

ELEMENTOS ESTRUTURAIS:

S	- Sapata	MS	- Muro de suporte	V	- Viga
SC	- Sapata corrida	Pa	- Parede	VPa	- Viga parede
LF	- Lintel de fundação	P	- Pilar	Lm	- Laje maciça

- Este desenho só é válido quando visto em conjunto com o projecto de Arquitectura e os Projectos das Especialidades.
- Todas as cotas devem ser confirmadas pelo Proj. de Arquitectura e em Obra, e são da responsabilidade do Empreiteiro.
- A localização e dimensão de todas as Couretes e Furações de Lajes, Vigas, Muros e Paredes, devem ser confirmadas pelo Projecto de Arquitectura, pelos Projectos das Especialidades e pelos Empreiteiros das Especialidades.

PLANTA DE MUROS EXTERIORES
Escala 1/200

00	24/01/2025	EMISSÃO DO PROJETO DE LICENCIAMENTO	MCC MCC APF
Revisão	Data	Descrição	Projectou Desenhou Aprovou

Requerente
Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A. e Obripalavra, Lda.

Projectistas
ADÃO DA FONSECA engenheiros consultores

Projecto
Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

Especialidade
Estruturas

Título
PLANTAS DE MUROS DE CONTENÇÃO EXTERIORES

Fase					Escalas
Projeto de Licenciamento					1/200
Nº Projecto					Fase / Revisão
5643	EST	01	01	001	PL-00
	Especialidade	Zona	Nível	Nº ordem	

ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

cap.	descrição	un	quant.	p.unitário €	p.parcial €	p.total €
1	Escavação e aterro					538,110.00
1.1	Escavação geral para se atingir a cota de projeto. A remoção a vazadouro dos produtos escavados sobrantes será por conta do Empreiteiro, incluindo o seu depósito, não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.1.1	Em infraestruturas viarias	m3	13,485	15.00 €	202,275.00 €	
1.1.2	Em edificios	m3	5,200	15.00 €	78,000.00 €	
1.1.3	Em jardins	m3	2,390	15.00 €	35,850.00 €	
1.2	Escavação em terreno de qualquer natureza para abertura de caboucos de sapatas, maciços, línteis, vigas de fundação, caixas enterradas ou poços de fundação, incluindo eventuais aneis pré-fabricados cravados no terreno ou contenção provisória. Inclui também eventual reposição de terras sobre os elementos construídos. A remoção a vazadouro dos produtos escavados sobrantes será por conta do Empreiteiro, incluindo o seu depósito. É efectuada a medição da área em planta (projecção horizontal) dos caboucos, valas ou trincheiras considerando-se um ângulo de 0º para a inclinação dos taludes (em relação à vertical) e não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.2.1	Em edificios	m3	780	15.00 €	11,700.00 €	
1.3	Aterro geral para se atingir a cota de projeto. O transporte e armazenamento das terras emprestadas será por conta do Empreiteiro, não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.3.1	Em infraestruturas viarias	m3	11,390	15.00 €	170,850.00 €	
1.3.2	Em jardins	m3	2,629	15.00 €	39,435.00 €	
2	Betão C30/37 da classe XC2+XS2 com hidrofugo, incluíndo cofragem, armadura, selagens e todas as operações relativas à execução dos trabalhos de betão estrutural de todas as classes e qualidades especificadas nas peças desenhadas, nomeadamente: fornecimento e transporte de todos os materiais, preparação, carga, transporte, colocação em obra, compactação e cura, de acordo com o definido nas Condições Técnicas.					803,850.00 €
2.1	Muros	m3	1607.7	500.00 €	803,850.00 €	

ADÃO DA FONSECA
engenheiros consultores

PROJETO DE LICENCIAMENTO

Maio 2025

FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

ADÃO DA FONSECA

Referência do Documento

5643-EST-MD-PL-00

Nome do Projeto

Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego

Tipo do Documento

Memória Descritiva e Justificativa

Número do Projeto

5643

Fase

Projeto de licenciamento

Especialidade

ESTRUTURAS

Versão	Data	Ficheiro	5643-EST-MD-PL-00		
		Descrição	Memória Descritiva de Execução		
CP00	20/03/2025		Preparado	Revisto	Aprovado
			APF	APF	APF

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

Versão	Data	Ficheiro			
		Descrição			
			Preparado	Revisto	Aprovado

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 2
2. ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO E NUMERAÇÃO DOS DOCUMENTOS 2
3. TRABALHOS PRELIMINARES 3
4. FUNDAÇÕES E ESCAVAÇÕES 3
5. ESTRUTURA 4
6. DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL 5
6.1. ACÇÕES E CRITÉRIOS DE SEGURANÇA 5
6.2. ACÇÕES 6
6.2.1 Peso próprio dos elementos estruturais 6
6.2.2 Sobrecargas 6
6.2.3 Temperatura 6
6.2.4 Retração 6
6.2.5 Vento 6
6.2.6 Sismo 6
6.2.7 Parâmetros geotécnicos 6
6.3. MATERIAIS ESTRUTURAIS 7
6.3.1 Cimentos 7
6.3.2 Betão 7
6.3.3 Aço em elementos de betão armado 7
6.3.4 Aço em elementos estruturais 7
6.4. PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO 7
6.5. MÉTODOS DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO 7
6.6. VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA 8
6.6.1 Estados limites considerados 8
7. EQUIPA DE PROJECTO 8

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descreve as soluções estruturais adotadas no dimensionamento estrutural dos muros exteriores no Loteamento da Quinta de Calvilhe - Retail de Lamego. São descritas não só as soluções estruturais definidas, mas também as principais condicionantes que conduziram à conceção das soluções propostas e mencionados os estudos complementares que se consideram necessários para o correto desenvolvimento de um Projeto que permita o lançamento de uma Empreitada profissional, rigorosa e sem desvio de custos.

O projeto foi desenvolvido em consonância com o Projeto geral de Arquitetura, da autoria do atelier Cobalto.

2. ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO E NUMERAÇÃO DOS DOCUMENTOS

O projeto é composto por peças escritas e por peças desenhadas, tendo-se adotado o seguinte critério de codificação dos documentos:

Peças escritas:

As peças escritas utilizam a seguinte codificação:

N º Projeto-Especialidade -Tipo-Fase-Revisão, onde:

- Nº Projeto – nº interno de projeto: 5643;
- Especialidade – Estruturas: Est
- Tipo corresponde ao tipo de documento, sendo o código MD relativo a MEMÓRIA DESCRITIVA, CT relativo a CLÁUSULAS TÉCNICAS, EO relativo a ESTIMATIVA ORÇAMENTAL e o código MTQ relativo a MEDIÇÕES e MAPAS DE TRABALHOS E QUANTIDADES e o código DCRM relativo ao Dicionário de artigos e critérios de Medição.
- Fase – Corresponde à designação da Fase do Projeto;
- RR – corresponde ao número de ordem da revisão

Peças desenhadas:

As peças desenhadas utilizam a seguinte codificação:

N º Projeto-Especialidade-Zona-Tipo-Nº Ordem-Fase-Revisão, onde

- Nº Projeto – nº interno de projeto: 5643;
- Especialidade – Estruturas (Est)
- Zona – Tipologia de Casa
- Tipo – corresponde ao tipo de documento, sendo:
  - código 01 – Plantas;
  - código 02 - Cortes ou Alçados;
  - código 03 – Pormenores
- Desenho – corresponde ao número de ordem do desenho dentro do tipo a que pertence;
- Fase – Corresponde à designação da Fase do Projeto;

- Revisão – corresponde ao número de ordem da revisão

3. TRABALHOS PRELIMINARES

Previamente ao início dos trabalhos de construção, terão de ser efetuados os trabalhos de preparação e limpeza do terreno. Essa preparação será efetuada com recurso a métodos tradicionais apoiados em máquinas hidráulicas.

4. FUNDAÇÕES E ESCAVAÇÕES

Em feveriero 2025, foi realizada uma campanha de prospecção geotécnica pela empresa Geoma, tenso sido emitido um relatório geotécnico com o número de processo 14025. Desse relatório retiram-se as seguintes conclusões:

O estudo desenvolvido no lote em apreço pela construção de loteamento em Lamego, permitiu identificara presença de horizonte de cobertura, com possanças máximas reconhecidas no máximo com 5,00 metros de profundidade e genericamente com fracas capacidades portantes (qd<4/5 MPa), devendo corresponder a horizonte de Aterro (At), podendo, face ao seu enquadramento, evidenciar vestígios de Depósitos Coluvionares (Co). Estes horizontes de cobertura, recobrem unidade de base granítica de expressão regional, designada por Granito porfiróide de grão médio), que apresenta capacidades portantes médias a boas.

Tendo sido definida em projeto arquitetónico uma soleira para o edifício comercial posicionada aproximadamente à cota altimétrica de 550.00m, prevê-se a necessidade de trabalhos de escavação, bem como a construção de novo aterro. Os trabalhos de escavação poderão ser realizados com recurso a equipamento mecânico munido de balde e/ou lâmina, devendo os taludes reger-se por geometrias do tipo 2/3 (V/H), devendo reger-se por geometrias de talude do tipo 2/3 (V/H).

No que concerne à solução de fundação a adotar, no alinhamento dos ensaios DPSH 1 e 3, prevendo-se escavações entre 2,00 e 3,00m de altura, de modo a atingir a cota de soleira definida em projeto, julga-se viável o assento dos elementos estruturais 1,00m abaixo da cota estabelecia, podendo nestas condições ser dimensionadas para uma tensão de contacto na ordem dos 300 kPa. Já no alinhamento do edifício onde foi efetuado o ensaio DPSH 2, onde ainda será necessário construção de aterro, face às reduzidas capacidades resistentes dos terrenos até cerca dos 3,50m de profundidade, poderão equacionar-se duas soluções de fundação para o alinhamento em causa:

- *através da abertura de uma vala contínua no alinhamento dos pilares/apoios, com remoção dos terrenos de cobertura com cerca de 3,50m de altura, seguido da sua substituição por solos de empréstimo, selecionados e classificados nos grupos A-1/A-2 (Classificação AASHTO), aplicados em camadas de 0,40m de espessura, devendo ser controladas para um grau de compactação relativa (Cr) superior a 95% da baridade seca máxima obtida em laboratório no corpo do aterro e mais de 97% quando respeitar à camada final ou do coroamento;*
- *neste caso poderá ser adotada uma solução de fundação do tipo superficial e direto com assento no novo aterro, desde que cumpridos os pressupostos e metodologia construtiva descritos, para uma tensão de contacto nunca superior a 175 kPa;*

- *em alternativa, poderá optar-se por uma solução semidireta por poços, com cerca de 4,00m de altura, de modo que os elementos estruturais de fundação tenham assento impreterivelmente no seio da unidade de base granítica da região, podendo nestas condições ser adotada uma tensão de contacto de 300 kPa;*

- *ainda assim, recomenda-se que durante a fase de construção, as condições de fundação neste alinhamento poderá ser acompanhada por técnico especializado para o efeito, de modo a verificar as condições in situ recorrendo a ensaios expeditos (por exemplo: ensaios de carga em placa).*

Para os pavimentos, deverá remover-se uma camada dos terrenos de cobertura, com vista à construção de novo aterro controlado, composto por duas camadas de 0,40m cada (2 x 0,40m), cumprindo as metodologias anteriormente descritas. Deverá ainda colocar-se uma tela geotêxtil na interface terreno natural/novo aterro, com gramagem mínima de 250 g/m2, que funcionará tanto como reforço de fundação das novas camadas e mitigação da mistura de terrenos. O leito de fundação destes pavimentos deverá ainda exibir um módulo de deformabilidade Ev2 superior a 50 MPa, parâmetro determinado em ensaio de carga em placa segundo norma DIN18134.

5. ESTRUTURA

Para os muros, utiliza-se uma solução em muros de betão armado de modo a obter os patamares revistos no projeto de arquitectura paisagista. É fundamental garantir que os solos interessados pelas fundações dos muros tem a capacidade prevista em projeto.

Todo o dimensionamento e verificação de segurança serão realizados tomando como base as normas Portuguesas de referência, bem como as principais normas Europeias. A determinação dos esforços e tensões nos elementos estruturais é feita utilizando programas de cálculo automático de estruturas, já devidamente testado em obras diversas. Os resultados obtidos dos modelos simplificados permitem garantir o funcionamento estrutural dos edifícios, fazendo-se as verificações regulamentares, tanto em estado limite de serviço, em que as deformações obtidas estão dentro dos limites regulamentares, como em estado limite último.

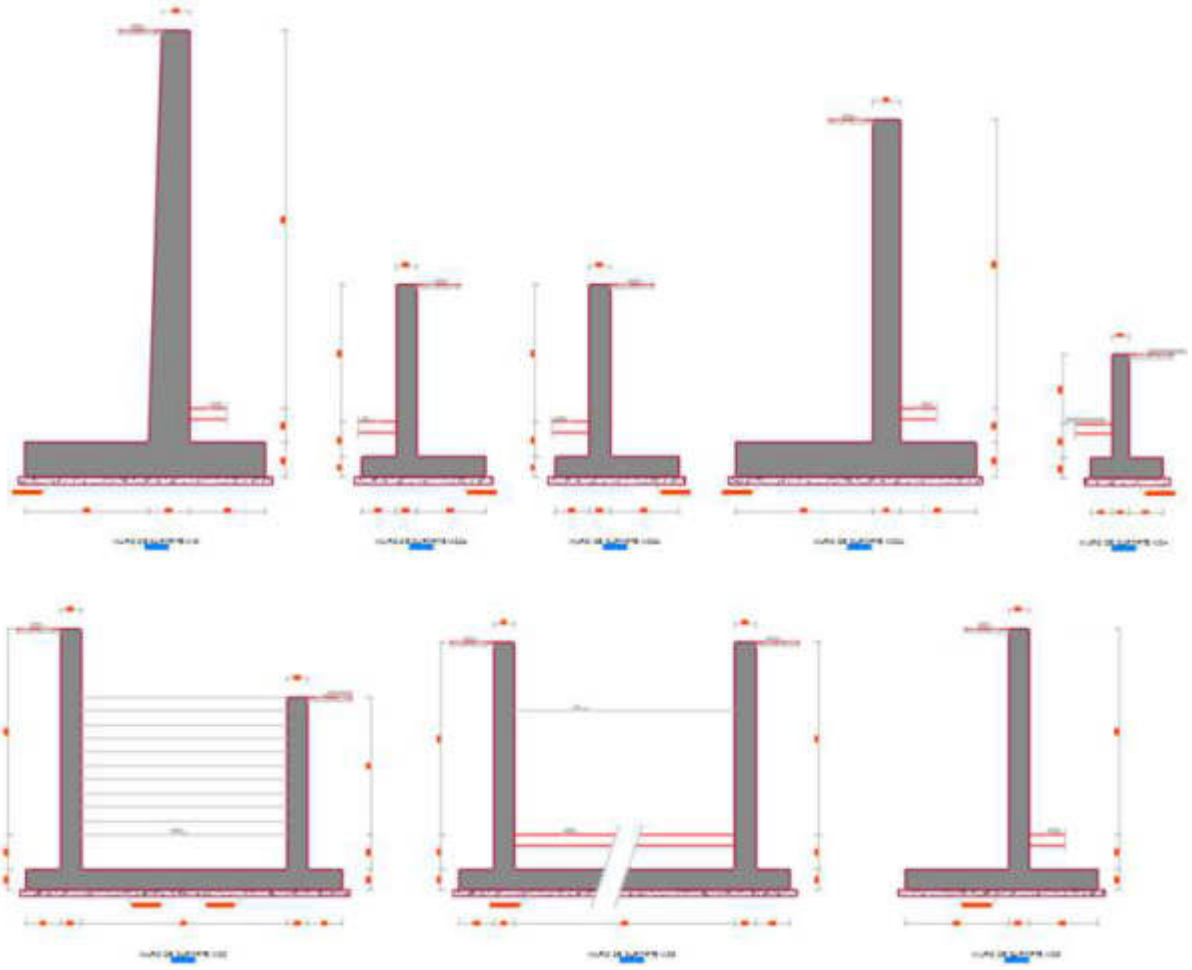


Figura 1 - Geometria dos muros de contenção

6. DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL

6.1. ACÇÕES E CRITÉRIOS DE SEGURANÇA

Todo o dimensionamento e verificação de segurança foram realizados tomando como base as normas Portuguesas de referência, bem como as principais normas Europeias, tal como se indica a seguir:

- CEB-FIP – Model Code 1990, do Comité Euro-International du Beton;
- Eurocódigo – Bases para o Projeto de Estruturas;
- Eurocódigo 1 – Ações em Estruturas;
- Eurocódigo 2 – Projetos de Estruturas de Betão (Pré-Norma Europeia);
- Eurocódigo 3 – Projetos de Estruturas de Aço (Pré-Norma Europeia);
- Eurocódigo 4 – Projetos de Estruturas Mistas Aço-Betão (Pré-Norma Europeia);
- Eurocódigo 7 – Projeto Geotécnico. Parte 1 – Regras Gerais;
- Norma NP EN 206-1 – "Betão. Parte 1: Especificação, desempenho, produção e conformidade" / NP EN 13670-1 - "Execução de estruturas de betão" - Decreto-Lei n.º 301/2007, de 23 de Agosto de 2007;

- Especificação L.N.E.C. E464 – 2007 – "Betões. Metodologia prescritiva para uma vida útil de projeto de 50 e de 100 anos face às ações ambientais;

6.2. ACÇÕES

Nos pontos seguintes encontra-se um resumo das ações consideras nos modelos. No anexo 1 encontram-se representadas de forma detalhada.

6.2.1 Peso próprio dos elementos estruturais

- Betão armado: 25 kN/m^3;
- Aço: 77 kN/m^3;

6.2.2 Sobrecargas

- Zonas exteriores:.....5.00 kN/m^2

6.2.3 Temperatura

Variação uniforme de temperatura em estruturas de betão armado protegidas: +10 º C / -10 º C

Variação uniforme de temperatura em estruturas metálicas não protegidas: +35 º C / -25 º C

6.2.4 Retração

O efeito da retração foi modelado através de uma variação de temperatura equivalente de -15º C, calculando os esforços com o módulo de elasticidade reduzido a metade, conforme disposto no RSA.

6.2.5 Vento

A ação do vento foi quantificada de acordo com o proposto no EC1-4, considerando o edifício em zona B, terreno da categoria III. Os fatores de forma foram obtidos de acordo com o proposto nos anexos do EC1-4 tendo em conta a forma dos edifícios.

6.2.6 Sismo

A ação sísmica foi quantificada automaticamente pelo programa "Robot", recorrendo aos espectros de resposta definidos pelo Eurocódigo.

6.2.7 Parâmetros geotécnicos

Os impulsos exercidos sobre os muros de suporte, resultam da soma de três parcelas, uma devida à sobrecarga no tardoz da parede, outra devida ao peso próprio do terreno a conter e outra devida aos impulsos hidrostáticos, que neste caso apenas foram contabilizados abaixo do fundo de escavação.

- $\gamma_{terras} = 20$ kN/m^3
- $\Phi_{terras} = 30^o$
- Impulsos estático: Repouso

Relativamente ao nível freático, as informações recolhidas sugerem que este não será detetado em fase de escavação. Dado não se prever a existência de níveis freáticos, considerou-se a ausência de impulsos hidrostáticos atuando no tardoz das paredes a conter, sendo, no entanto, assegurada a eventual drenagem pelos

geodrenos verticais, que conduzem ao sistema principal de drenagem.

6.3. MATERIAIS ESTRUTURAIS

Os materiais considerados no dimensionamento da obra e de prática corrente neste tipo de intervenção, são:

6.3.1 Cimentos

- Cimento Portland normal: Tipo I das Classes 32.5 R;
- Cimento Portland branco: Tipo I das Classes 32.5 R;

6.3.2 Betão

- Betão de Limpeza: C12/15;
- Betão Estrutural: C30/37; XC3(Pt); Cl 0,40; D20; S3 (NP EN 206-1);
- Betão Estrutural de elementos enterrados: C30/37; XC2(Pt); Cl 0,40; D20; S3 (NP EN 206-1).

6.3.3 Aço em elementos de betão armado

- Armaduras ordinárias, em geral: Aço A500NR, Aço A500EL em rede electrosoldada;

6.3.4 Aço em elementos estruturais

- Chapas metálicas: S275JR;
- Perfis laminados: S275JR

6.4. PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO

O dimensionamento e a pormenorização são realizados dentro dos seguintes parâmetros:

Recobrimento das armaduras

- Elementos enterrados .....5.0 cm
- Elementos laminares interiores (lajes e paredes) .....3.0 cm
- Restantes elementos estruturais.....3.5 cm

Resistência ao fogo

Os materiais estruturais são todos da classe A1 e os elementos estruturais são das seguintes classes:

- Betão armado: R60/REI60;
- Estruturas metálicas:R60/REI60;

As estruturas metálicas serão protegidas com pintura intumescente, de forma a assegurar uma classe de resistência ao fogo R60/REI60.

6.5. MÉTODOS DE ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO

A determinação dos esforços e tensões nos elementos estruturais é feita utilizando programas de cálculo automático de estruturas devidamente testados em obras diversas (Autodesk Robot Structural Analysis Professional). Este "software" desenvolve-se num ambiente de CAD e os resultados tanto se podem obter por listagem numérica como por via gráfica. Os esforços determinantes são obtidos para as combinações mais desfavoráveis das ações.

6.6. VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA

Na verificação da segurança dos elementos estruturais foram adotadas as regulamentações em vigor ou, em situações não previstas regulamentarmente, metodologias de cálculo reconhecidamente comprovadas.

6.6.1 Estados limites considerados

Com vista ao dimensionamento dos diversos elementos estruturais e de fundação, as ações foram agrupadas nas seguintes combinações:

- Estados Limites Últimos (ELU): Combinações fundamentais de ações;
- Estados Limites de Serviço (ELS): Combinações quase permanentes, frequentes e características de ações;

Para a verificação da segurança aos estados limites referidos, foram considerados valores dos coeficientes parciais de segurança relativos às acções, de acordo com o estipulado na NP EN 1990:2009 e, aos materiais, segundo os regulamentos correspondentes a cada um destes. Em anexo são apresentados os cálculos justificativos da estrutura proposta.

7. EQUIPA DE PROJECTO

No presente projecto teve-se a colaboração dos seguintes técnicos:

- Gestão e Coordenação:

António Pimentel Adão da Fonseca (Eng.º Civil Senior)

- Análise Estrutural:

Isabel Teles (Eng.ª Civil Senior)

António Pimentel Adão da Fonseca (Eng.º Civil Senior)

Porto, 20 de julho de 2025

_____

António Pimentel Adão da Fonseca
(Engº Civil, OE 42179)

MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES

cap.	descrição	un	quant.	p.unitário €	p.parcial €	p.total €
1	Escavação e aterro					
1.1	Escavação geral para se atingir a cota de projeto. A remoção a vazadouro dos produtos escavados sobrantes será por conta do Empreiteiro, incluindo o seu depósito, não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.1.1	Em infraestruturas viarias	m3	13,485			
1.1.2	Em edificios	m3	5,200			
1.1.3	Em jardins	m3	2,390			
1.2	Escavação em terreno de qualquer natureza para abertura de caboucos de sapatas, maciços, línteis, vigas de fundação, caixas enterradas ou poços de fundação, incluindo eventuais aneis pré-fabricados cravados no terreno ou contenção provisória. Inclui também eventual reposição de terras sobre os elementos construídos. A remoção a vazadouro dos produtos escavados sobrantes será por conta do Empreiteiro, incluindo o seu depósito. É efectuada a medição da área em planta (projecção horizontal) dos caboucos, valas ou trincheiras considerando-se um ângulo de 0º para a inclinação dos taludes (em relação à vertical) e não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.2.1	Em edificios	m3	780			
1.3	Aterro geral para se atingir a cota de projeto. O transporte e armazenamento das terras emprestadas será por conta do Empreiteiro, não sendo considerados o empolamento e o recalque.					
1.3.1	Em infraestruturas viarias	m3	11,390			
1.3.2	Em jardins	m3	2,629			
2	Betão C30/37 da classe XC2+XS2 com hidrofugo, incluíndo cofragem, armadura, selagens e todas as operações relativas à execução dos trabalhos de betão estrutural de todas as classes e qualidades especificadas nas peças desenhadas, nomeadamente: fornecimento e transporte de todos os materiais, preparação, carga, transporte, colocação em obra, compactação e cura, de acordo com o definido nas Condições Técnicas.					
2.1	Muros	1607.7	m3			

Hidráulica

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt

S.B.S. - Engenharia, Lda. Avenida das Congostas, 354 4250-159 Porto

LOTEAMENTO DA QUINTA DE CALVILHE

Lamego, Viseu, Portugal

PROJETO DE LICENCIAMENTO

REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

REVISÃO R00

JULHO DE 2025

CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 16:55:20 +01'00'

ÍNDICE

1. Introdução....3
1.1. Descrição....3
2. Abastecimento de Água....4
2.1. Descrição Geral....4
2.2. Materiais a utilizar nas condutas....4
2.3. Acessórios....4
2.4. Marco de incêndios....4
2.5. Dimensionamento hidráulico....5
2.5.1. Caudal de fugas e perdas....5
2.5.2. Fator de ponta....5
2.5.3. Caudais de cálculo....5
2.5.4. Velocidades....5
2.5.5. Perdas de carga....6
2.5.6. Pressões....6
2.5.7. Estimativa de caudais....6
2.5.8. Resultados do cálculo Hidráulico....6
3. Anexos....9

1. Introdução

A presente memória descritiva e peças desenhadas anexas referem-se ao **Projeto da Rede Abastecimento de Água** relativo à operação de um loteamento, em Lamego, Freguesia de Sé, cujos requerentes são Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A., e Obripalavra, Lda.

1.1. Descrição

A operação do Loteamento será dividida em 4 lotes e áreas verdes, sendo os lotes 1 e 2, edifícios de uso comercial e hoteleiro, respetivamente. O lote 3, o estacionamento da zona comercial, não terá qualquer algum uso de água, tal como o lote 4, cotovelo da Rua 2.

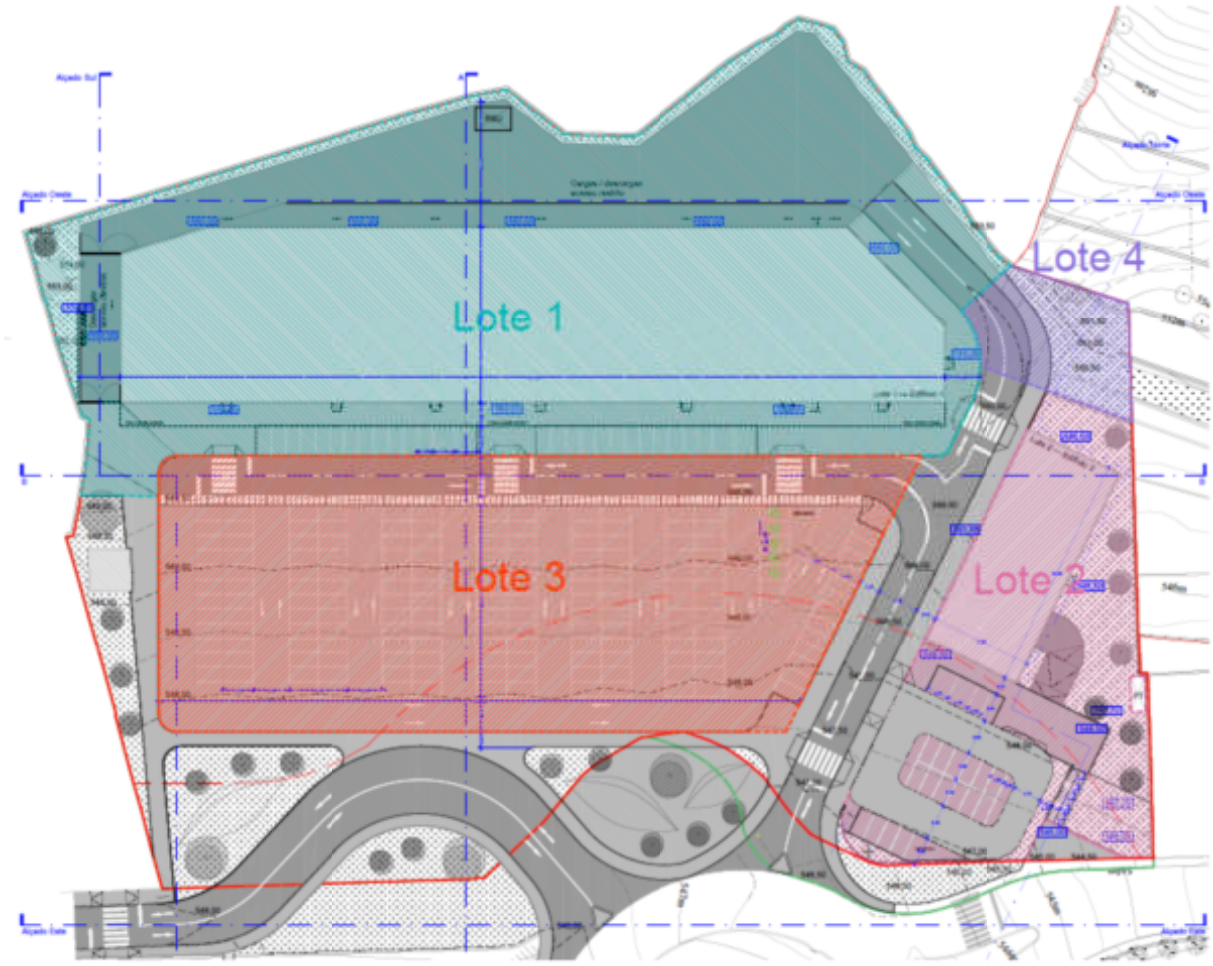


Imagem 1: Identificação dos Lotes do Empreendimento

2. Abastecimento de Água

2.1. Descrição Geral

No âmbito deste projeto foi implantada uma rede derivada da rede existente na N226, a altura da rotunda com a Rua Pte. Nova. O lote 1 será munido de três ramais para abastecimento de água para consumo, enquanto o lote 2, por um ramal. No lote 4, foi considerada a possibilidade de construção de novo loteamento a norte, considerando assim um caudal completar a abastecer pela rede. Haverá cinco ramais para marco de incêndio.

2.2. Materiais a utilizar nas condutas

Na rede de abastecimento de água, optou-se pela utilização de tubagem em PEAD para uma classe de pressão PN10. Os ramais de ligação serão executados com tubagem de PEAD.

Os acessórios serão em ferro fundido dúctil, FFD e para a mesma pressão de serviço de 16kg/cm².

Todos os acessórios serão com embocadura para PVC / PE. As ligações da tubagem aos acessórios será efetuada por meio de ligações com juntas para PVC / PE.

Qualquer outro tipo de tubagem poderá ser empregue desde que aceite pela Fiscalização.

2.3. Acessórios

Foram colocadas válvulas de seccionamento, nos troços que abastecem os marcos de incêndio e os ramais individuais, com campânula, haste e boca de chave, de modo a poder isolar a conduta para obter as condições necessárias a eventuais arranjos de avarias.

Para reforço do assentamento da tubagem e dos seus acessórios, são previstos maciços de amarração de acordo com os pormenores desenhados, nomeadamente em curvas, tês e válvulas.

2.4. Marco de incêndios

Os marcos de incêndio deverão obedecer as seguintes características mínima para assegurarem ou seu correto funcionamento:

- Estanquidade em caso de acidente com quebra da tubagem por pancada;
- Corpo inferior em ferro fundido;
- Veio em aço inox;
- Obturador em ferro fundido vulcanizado a borracha;
- Diâmetro nominal de admissão – 100mm;
- Pressão de serviço 16kg/cm²;
- Tomadas de água em número de 3, sendo uma frontal com saída Storz DN75 e duas laterais com saída Storz DN52.

Os marcos de incêndio serão instalados junto aos lancis dos passeios.

2.5. Dimensionamento hidráulico

2.5.1. Caudal de fugas e perdas

O valor da capitação considerada engloba o caudal de fugas e perdas, considerando-se estes parâmetros como nulos.

2.5.2. Fator de ponta

De acordo com o artigo 19º, do D.R. nº 23/95 de 23 de Agosto, o fator de ponta para um sistema de distribuição pública de água, resulta da expressão:

$$f_p = 2{,}0 + \frac{70}{\sqrt{P}}$$

em que:

fp - fator de ponta para a população em questão

P - População em estudo

2.5.3. Caudais de cálculo

O caudal de cálculo deve ser determinado com base nos caudais médios diários, associados aos valores da população, capitação e fator de ponta:

$$Q = \frac{Pop \times Cap}{24 \times 3600} \times f_p [l/s]$$

em que:

Cap - é a capitação (l/hab/dia);

Pop - número de habitantes a jusante do troço em análise;

fp - fator de ponta.

2.5.4. Velocidades

Após a definição dos caudais de cálculo, o dimensionamento hidráulico das redes de abastecimento de água deverá ser realizado através das fórmulas para cálculo de condutas em pressão.

A velocidade mínima de cálculo deverá ser igual a 0.3 m/s.

A velocidade máxima regulamentar foi obtida pela expressão:

$V = 0{,}127 \times D^{0,4}$

em que:

V - velocidade [m/s]

D - diâmetro interno da tubagem [mm]

2.5.5. Perdas de carga

As perdas de carga por unidade de comprimento, serão calculadas pela fórmula de Darcy-Weisback,

$$J = \frac{\lambda}{D}\frac{U^2}{2g}$$

em que representa o coeficiente de resistência a determinar pela fórmula de Barr:

$$\frac{1}{\sqrt{\lambda}} = -2\log\left(\frac{K}{3{,}7D} + \frac{5{,}1286}{\mathrm{Re}^{0{,}89}}\right)$$

O parâmetro representa a rugosidade equivalente do material e o número de Reynolds.

2.5.6. Pressões

No que diz respeito às pressões a garantir na rede de distribuição:

- a carga estática máxima não deve ultrapassar os 60 mca (600 kPa);

2.5.7. Estimativa de caudais

Lote 1: Foi considerada uma estimativa populacional de 2417 pessoas por dia e uma capitação de 50 L/hab*dia, visto que o empreendimento é do tipo comercial. Desse modo, o caudal médio resultou em 120,90 m^3/dia e o caudal de ponta 4,60 L/s.

Lote 2: Por se tratar de um empreendimento hoteleiro, foi considerada uma população presente de 40 hab/dia, com capitação de 100 L/hab*dia e flutuante de 100 hab/dia, com capitação de 300 L/hab*dia. Sendo assim, o caudal médio resultou em 34,00 m^3/dia e o caudal de ponta 1,30 L/s.

Áreas verdes: foi considerada uma rega diária de 10 minutos, portanto, um caudal médio de 20 m^3/dia e o caudal de ponta 0,10 L/s.

Lote 4: Para ter em consideração de uma eventual construção a norte do empreendimento, foi considerado um caudal médio de 49,70 m^3/dia e um caudal de ponta 1,90 L/s, suplementares.

Em anexo apresenta-se com maior detalhe a estimativa de população e caudais efetuada para o loteamento.

2.5.8. Resultados do cálculo Hidráulico

No cálculo foi tido em conta o preceituado no Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais (DR 23/95 de 23 de Agosto), no que se refere à distribuição dos sistemas públicos de abastecimento de água.

O cálculo da rede de distribuição foi efetuado com base nos caudais de ponta correspondentes aos diferentes lotes. Este foi realizado com a ajuda de um programa de cálculo automático.

O diâmetro nominal a instalar foi fixado com base em critérios de velocidade e perda de carga. As velocidades serão limitadas pela fórmula $V_{max} = 0,127*D^{0,4}$, e as perdas limitadas até 10 m/km.

Como não foi fornecido o cadastro da rede, foi considerada uma pressão de 30 m.c.a no ponto de derivação da rede. Dessa maneira, foi obtida uma pressão mínima na rede de 25,54 m.c.a. no segundo ramal do lote 1.

Os cálculos hidráulicos efetuados no dimensionamento da rede de distribuição são apresentados nos quadros abaixo.

Troço de Cálculo	Comprimento	Diametro Interno	Diametro Externo	Caudal	Velocidade	Perda de Carga Unitária
ID	m	mm	mm	L/s	m/s	m/km
Pipe 7	12	55.4	63	1.54	0.64	8.70
Pipe 8	12	55.4	63	1.54	0.64	8.70
Pipe 9	12	55.4	63	1.54	0.64	8.70
Pipe 10	7	55.4	63	1.30	0.54	6.44
Pipe 4	49	79.2	90	3.08	0.63	5.38
Pipe 5	48	79.2	90	1.54	0.31	1.57
Pipe 11	21	79.2	90	1.90	0.39	2.27
Pipe 12	10	79.2	90	1.90	0.39	2.27
Pipe 3	30	96.8	110	4.62	0.63	4.24
Pipe 2	16	110.2	125	6.52	0.68	4.22
Pipe 1	60	110.2	125	7.82	0.82	5.85
Pipe 14	1	110.2	125	7.82	0.82	5.84

Nó de Cálculo	Elevação	Caudal Base	Caudal	Cota Piezométrica	Pressão
ID	m	L/s	L/s	m	m.c.a.
Resvr 15	576.533	#N/A	-7.82	576.53	0.00
Junc 8	550.000	1.54	1.54	575.54	25.54
Junc 9	550.000	1.54	1.54	575.61	25.61
Junc 10	550.000	1.54	1.54	575.88	25.88
Junc 7	549.708	0.00	0.00	575.64	25.93
Junc 6	549.693	0.00	0.00	575.64	25.95
Junc 5	549.673	0.00	0.00	575.72	26.04
Junc 12	550.000	0.00	0.00	576.06	26.06
Junc 14	549.805	0.00	0.00	576.06	26.26
Junc 4	549.673	0.00	0.00	575.98	26.31
Junc 3	549.620	0.00	0.00	576.11	26.49
Junc 11	549.281	1.30	1.30	576.13	26.85
Junc 2	549.179	0.00	0.00	576.18	27.00
Junc 1	546.533	0.00	0.00	576.53	29.99

Porto, julho de 2025

3. Anexos

Planta sintese:

						Áreas (m2)				Tipologia da habitação					# Estacionamentos	
Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos	Lote	Implantação	Cave	Superiores	T/V 1	T/V 2	T/V 3	T/V 4	T/V 5	Públicos	Privados
1	Lote 1	Comércio		1	1	14802	4029	0	4029						81	121
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3	2726	700	1400	2100						20	20
	Lote 3			1		491										
	Lote 4			1												
	Áreas Verdes						3336,5									

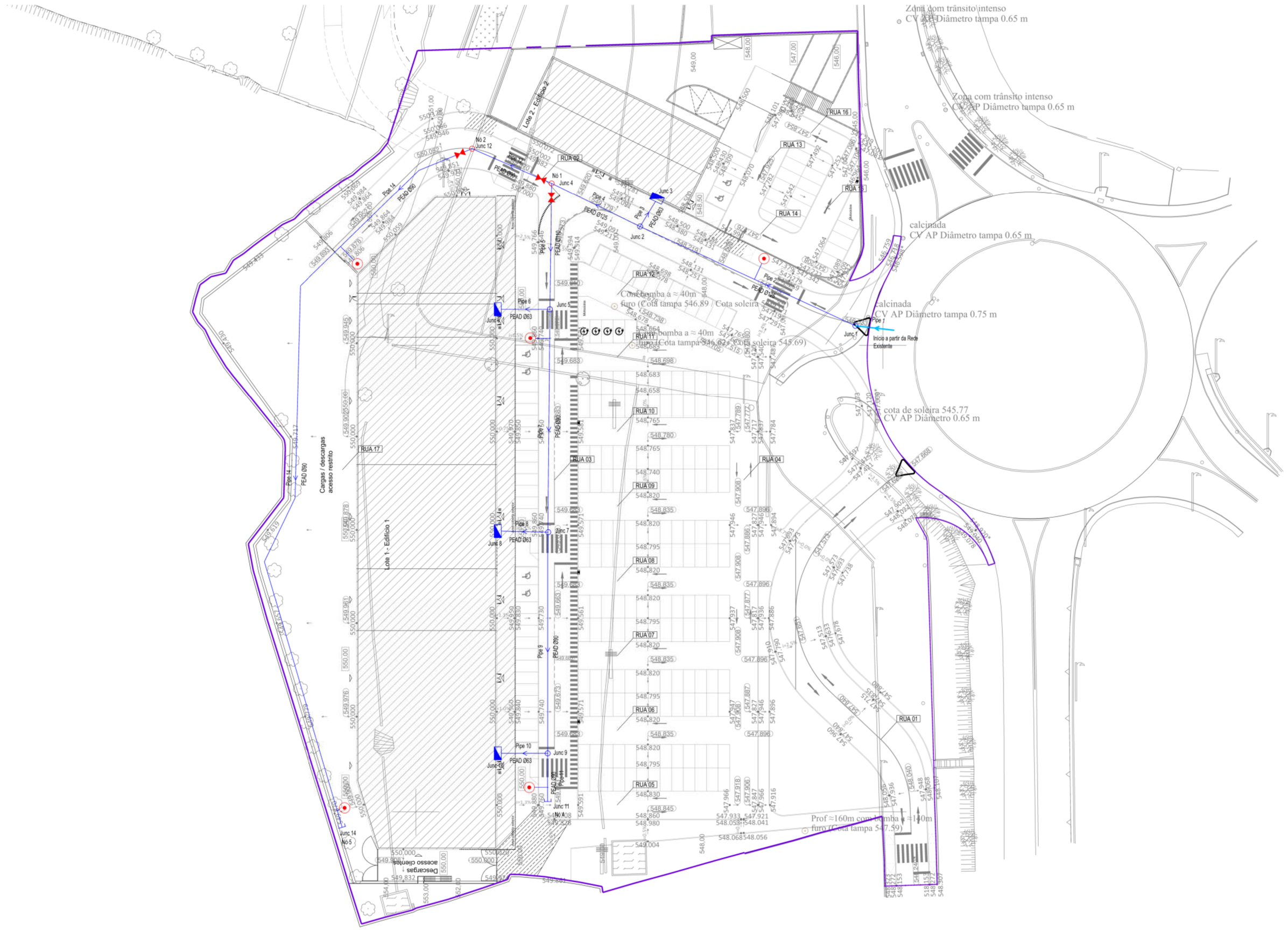
Estimativa Populacional:

						Estimativa da População			Capitações (l/hab dia)		Fator de ponta		
Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos	Presente	Flutuante		Presente	Flutuante	Presente	Flutuante	Total
1	Lote 1	Comércio		1	1			2417	50	25			
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3	40	100		100	300			
	Lote 3			1									
	Lote 4			1									
	Áreas Verdes												

Critérios
Numero de quartos mais 1 pessoa
Até todos os quartos com 2 pessoas
Duas pessoas por lugar privado. Funcionários
5 pessoas por lugar público. Clientes
0,6 pessoas por m2

Estimativa de caudais:

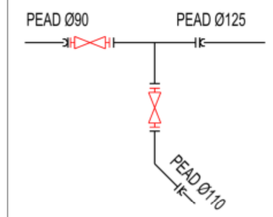
						Estimativa da População			Caudal Médio (m3/dia)				Caudal Ponta (L/S)		
Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos	Presente	Flutuante		Presente	Flutuante		Total	Presente	Flutuante	Total
1	Lote 1	Comércio		1	1			2417			120,9	**120,9**			**4,6**
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3	40	100		4,0	30,0		**34,0**	0,3	2,4	**1,3**
	Lote 3			1								**0,0**			
	Lote 4			1								**49,7**			**1,9**
	Áreas Verdes											**20,0**			**0,1**
												6mm/m2			8,0



157200-P

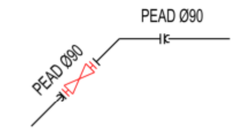
157100-P

Nó 1



- 1 Tê Redução, em PEAD, Ø125xØ110
- 1 Redução, em PEAD, Ø125xØ90
- 1 Curva 45º, Ø110 em PEAD
- 1 Válvula seccionamento FFD Ø90
- 1 Válvula seccionamento FFD Ø110

Nó 2



- 1 Curva 45º, Ø90 em PEAD
- 1 Válvula seccionamento FFD Ø90

Nó 4
Nó 5

- 1 Tampão, em PEAD, Ø90mm

LEGENDA:

- Abastecimento de Água (Existente)
- Conduta de Abastecimento de Água
- Junta Tamponada ou Junta Cega
- Nó de Cálculo
- Nó - Diagrama de Nós
- Sentido Fluxo
- Ramal em ponta para futuro nicho de contador
- Válvula de Seccionamento
- Cabeças Móveis (Existente)
- Marcos de Incêndio

CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 17:03:46 +01'00'

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSIVAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

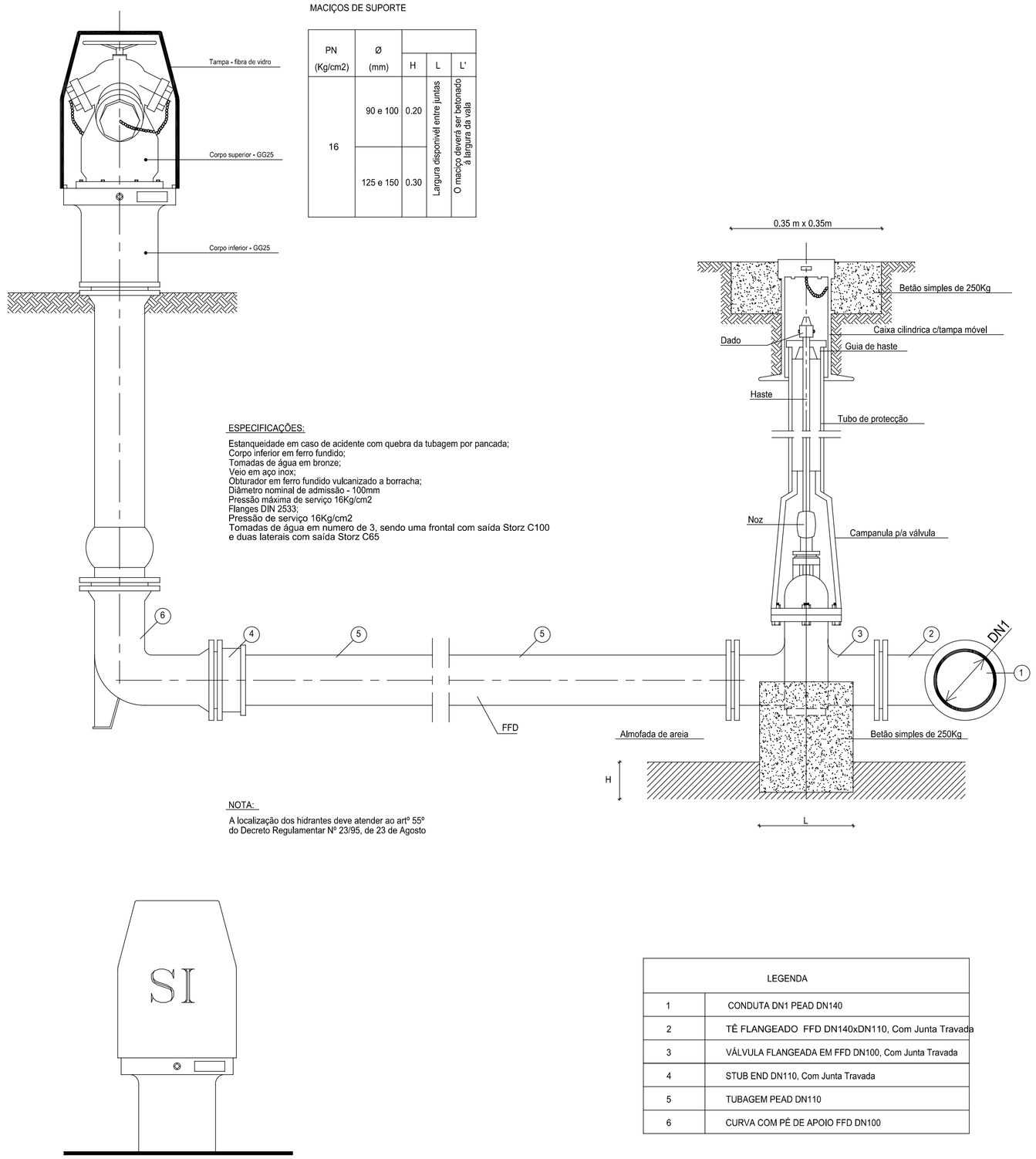
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Abastecimento de Água Planta de Implantação Geral	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-PL-ABA-DES-001	Escala: 1/500

MARCO DE INCÊNDIO

MACIÇOS DE SUPORTE

PN (Kg/cm2)	Ø (mm)	H	L	L'
16	90 e 100	0.20	Largura disponivel entre juntas	O macico deverá ser betonado à largura da vala
	125 e 150	0.30		



ESPECIFICAÇÕES:

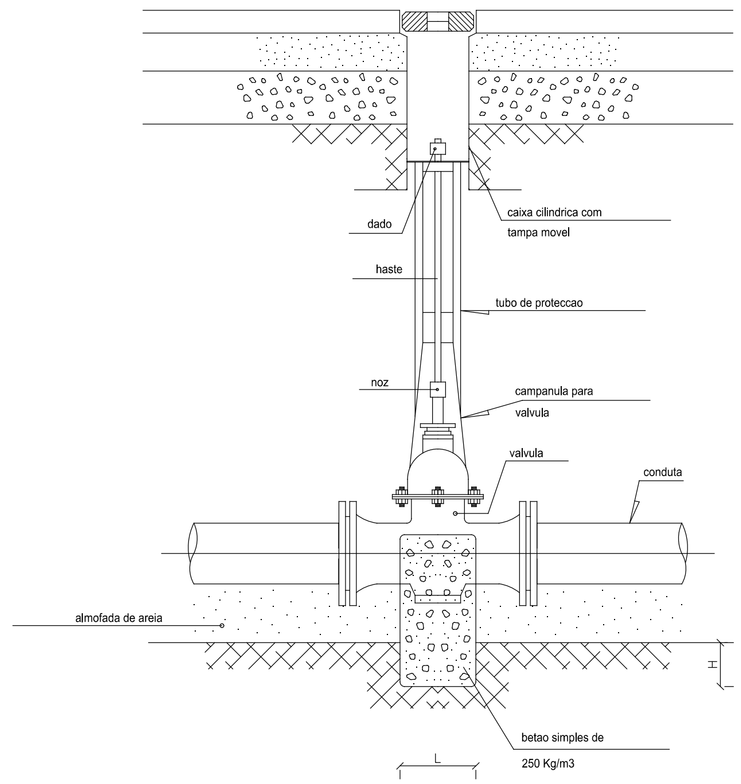
Estanqueidade em caso de acidente com quebra da tubagem por pancada;
Corpo inferior em ferro fundido;
Tomadas de água em bronze;
Veio em aço inox;
Obturador em ferro fundido vulcanizado a borracha;
Diâmetro nominal de admissão - 100mm
Pressão máxima de serviço 16Kg/cm2
Flanges DIN 2533;
Pressão de serviço 16Kg/cm2
Tomadas de água em numero de 3, sendo uma frontal com saída Storz C100
e duas laterais com saída Storz C65

NOTA:

A localização dos hidrantes deve atender ao artº 55º
do Decreto Regulamentar Nº 23/95, de 23 de Agosto

LEGENDA	
1	CONDUTA DN1 PEAD DN140
2	TÊ FLANGEADO FFD DN140xDN110, Com Junta Travada
3	VÁLVULA FLANGEADA EM FFD DN100, Com Junta Travada
4	STUB END DN110, Com Junta Travada
5	TUBAGEM PEAD DN110
6	CURVA COM PÉ DE APOIO FFD DN100

VÁLVULA DE SECCIONAMENTO COM BOCA DE CHAVE



PN Kg/cm2	Ø (mm)	DIMENSOES H	L	L1
16	ATE 60	0.20	LARGURA DISPONIVEL ENTRE JUNTAS	O MACICO DEVERA SER BETONADO A LARGURA DA VALA
	80 a 100	0.20		
	125 a 150	0.30		
	200	0.50		
	250	0.50		
	300	0.50		
	400	0.50		
	500	0.60		
	600	0.60		

CABEÇA MÓVEL
EM FERRO FUNDIDO

REDONDA

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

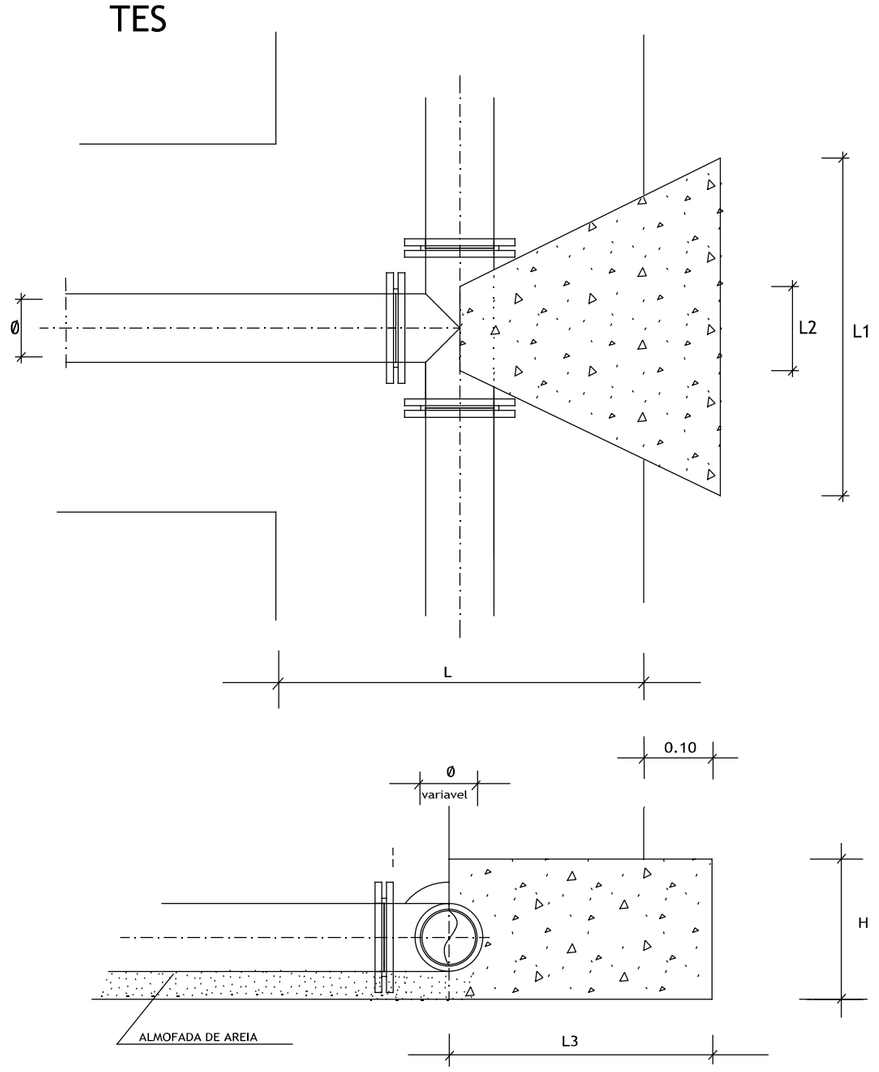
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSIAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

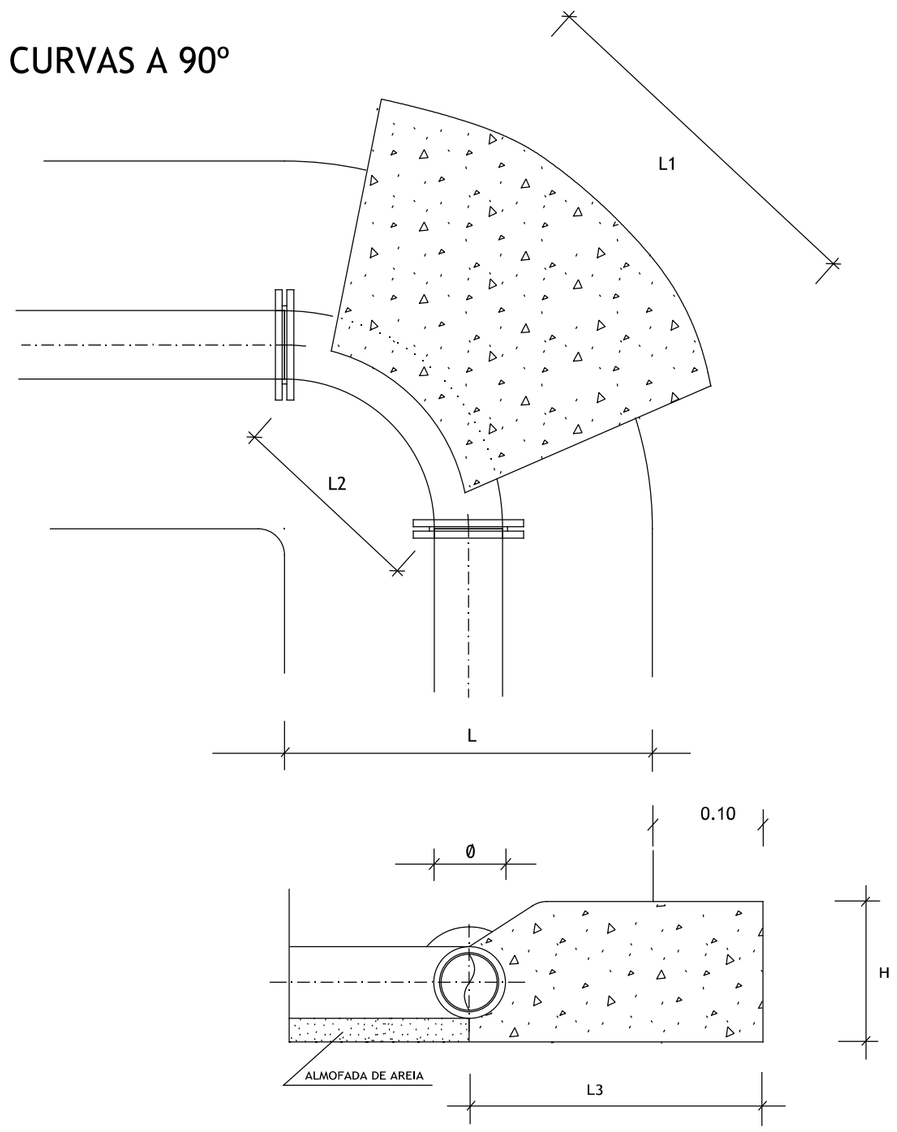
Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Rede de Abastecimento de Água Marco de Incêndio e Válvula Seccionamento	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-ABA-PL-002-00	Escala: 1/20

TES



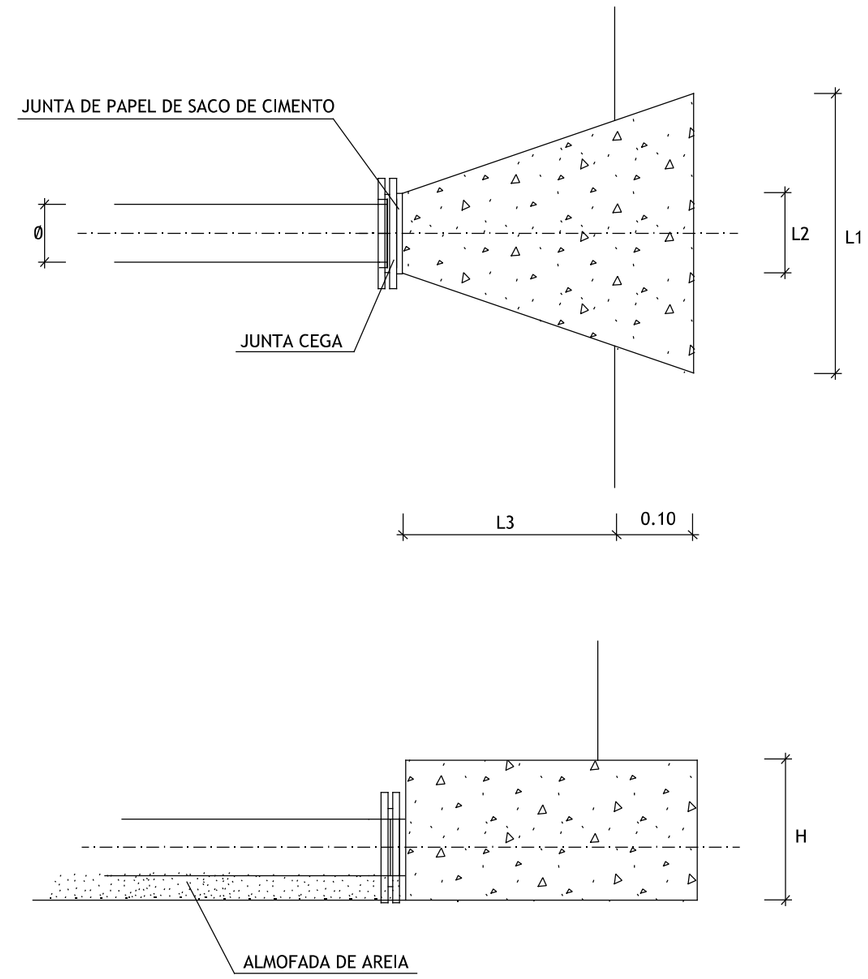
PN Kg/cm²	Ø (mm)	DIMENSÕES (m)				
		H	L1	L	L2	L3
16	ATE 60	0.20	0.30	LARGURA DA VALA	A DISPONIVEL NO ACESSORIO ENTRE AS DUAS JUNTAS	$\frac{L}{2}$ +0.10
	80 E 100	0.25	0.35			
	125 E 150	0.45	0.55			
	200 E 250	0.50	0.65			

CURVAS A 90º



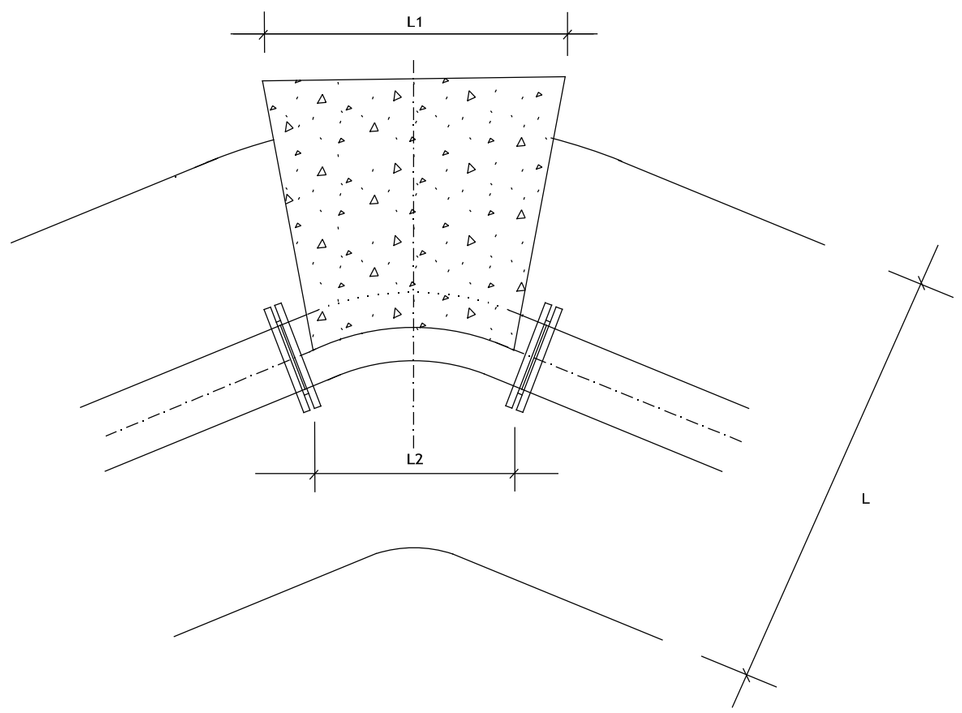
PN Kg/cm²	Ø (mm)	DIMENSÕES (m)				
		H	L1	L	L2	L3
16	ATE 60	0.25	0.25	LARGURA DA VALA	A DISPONIVEL NO ACESSORIO ENTRE AS DUAS JUNTAS	$\frac{L}{2}$ +0.10
	80 E 100	0.35	0.50			
	125 E 150	0.55	0.60			
	200 E 250	0.70	0.80			

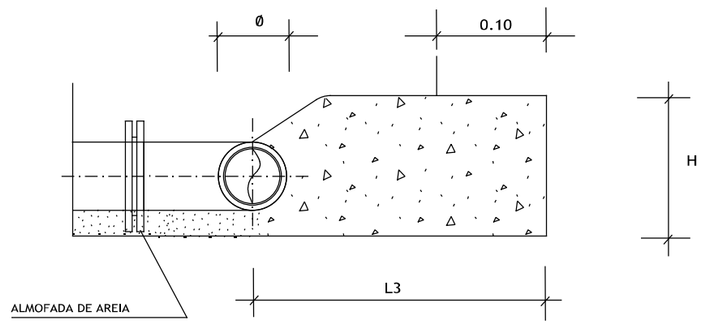
JUNTAS CEGAS



PN Kg/cm²	Ø (mm)	DIMENSÕES			
		H	L1	L2	L3
16	ATE 60	0.20	0.30	A DISPONIVEL NO ACESSORIO	$\frac{L}{2}$ +0.10
	80 E 100	0.35	0.40		
	125 E 150	0.45	0.55		
	200 E 250	0.50	0.65		

CURVAS A 45º E 22º 30'





PN Kg/cm²	Ø (mm)	DIMENSÕES (m)				
		H	L1	L	L2	L3
16	ATE 60	0.20	0.25	LARGURA DA VALA	A DISPONIVEL NO ACESSORIO ENTRE AS DUAS JUNTAS	$\frac{L}{2}$ +0.10
	80 E 100	0.30	0.35			
	125 E 150	0.40	0.45			
	200 E 250	0.55	0.65			

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

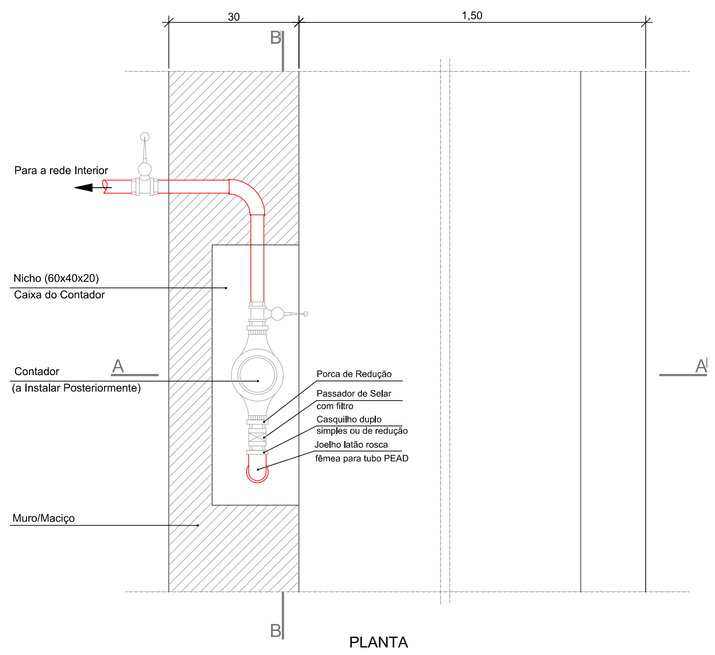
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR. É EXPRESSAMENTE PROÍBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

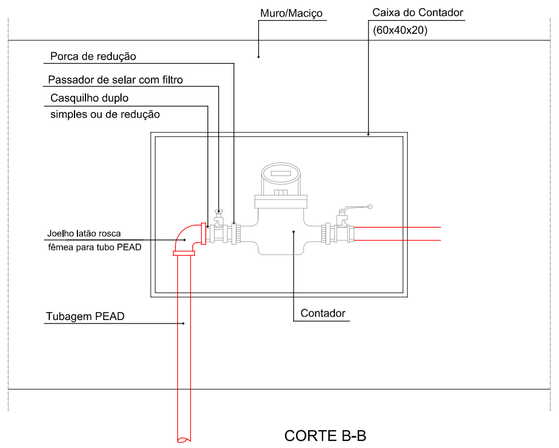
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Rede de Abastecimento de Água Maciços de Amarração	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-ABA-PL-003-00	Escala: s/e

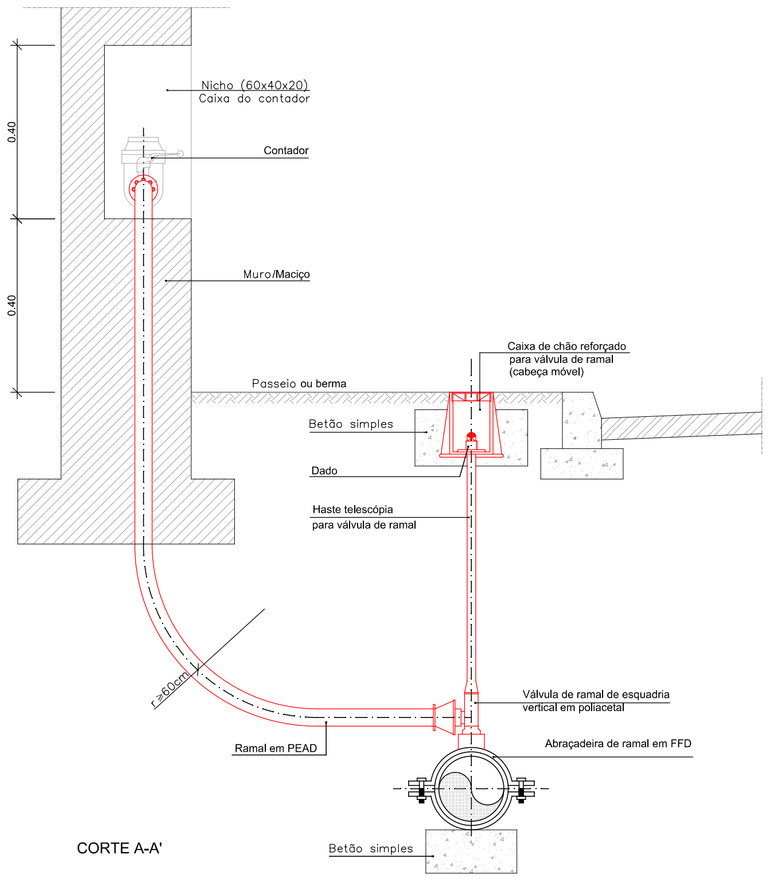
RAMAL DOMICILIÁRIO



PLANTA



CORTE B-B



CORTE A-A'

CABEÇA MÓVEL
EM FERRO FUNDIDO

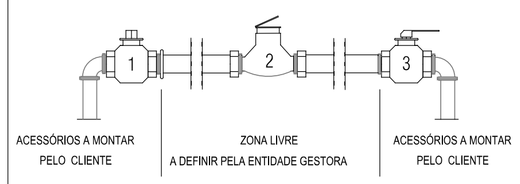
TRIANGULAR

NOTAS TÉCNICAS:

– O traçado dos ramais domiciliários serão indicados pelos serviços de acordo com os condicionantes existentes nos prédios a abastecer e sempre perpendicularmente à conduta.

– O posicionamento da caixa do contador será sempre no limite da propriedade.

ESQUEMA TIPO PARA INSTALAÇÃO DE CONTADOR



1 - Válvula de selar tipo EPAL ou válvula adufa
2 - Contador
3 - Válvula de segurança

CAIXA P/ CONTADOR

Diâmetros	Largura(cm)	Altura(cm)	Profundidade(cm)
15 e 20mm	60	40	20
30 e 40mm	80	50	30
50/80/100mm	100	60	40

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

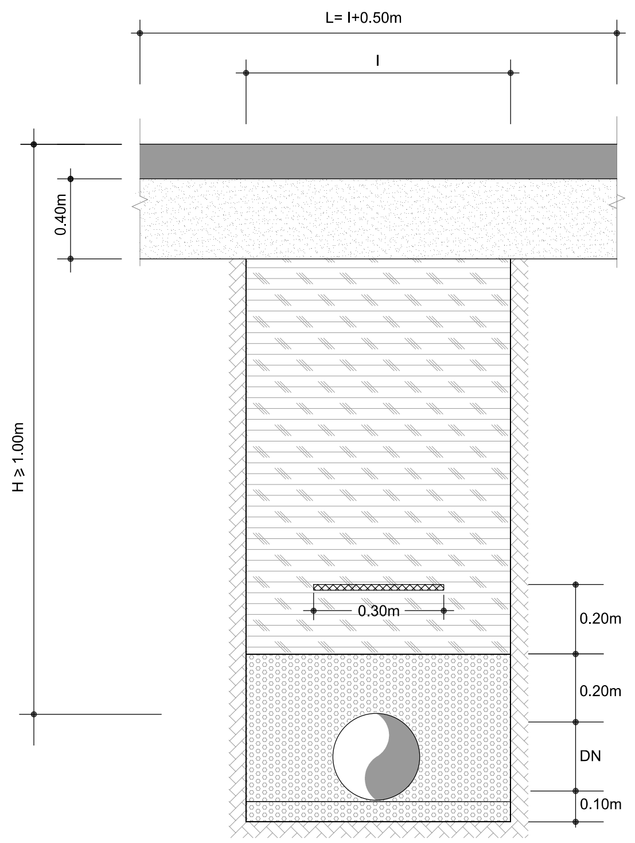
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Título:

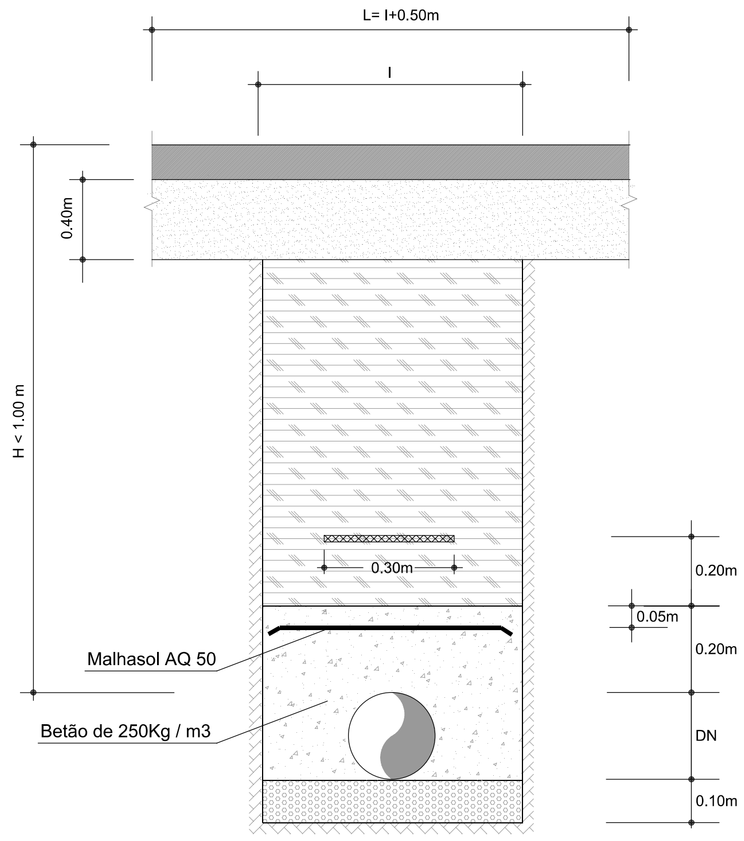
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Rede de Abastecimento de Água Ramal de Ligação	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-ABA-PL-004-00	Escala: 1/20

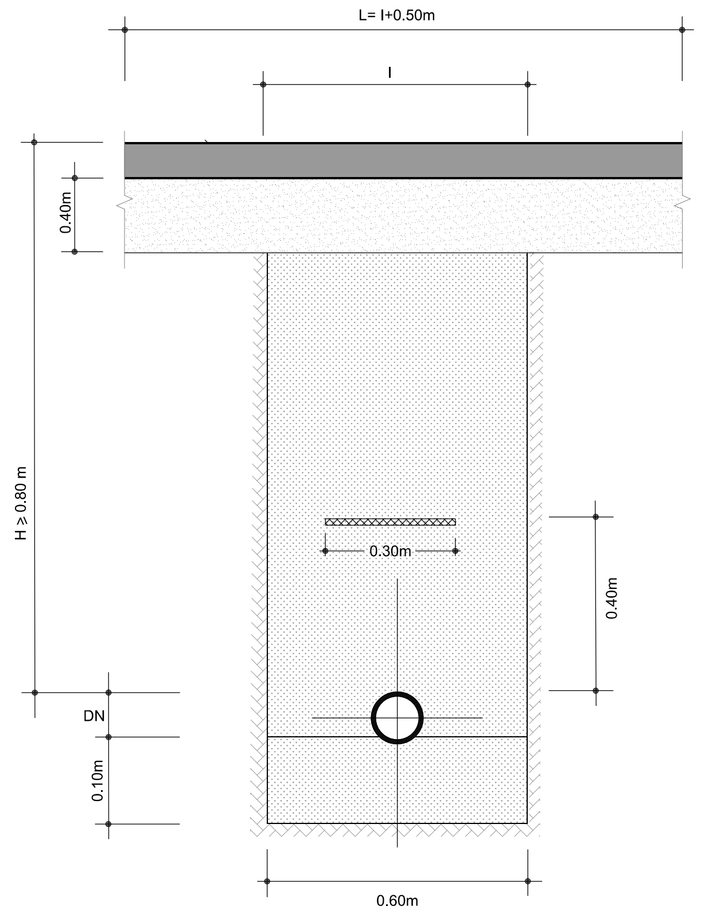
TERRENO NORMAL



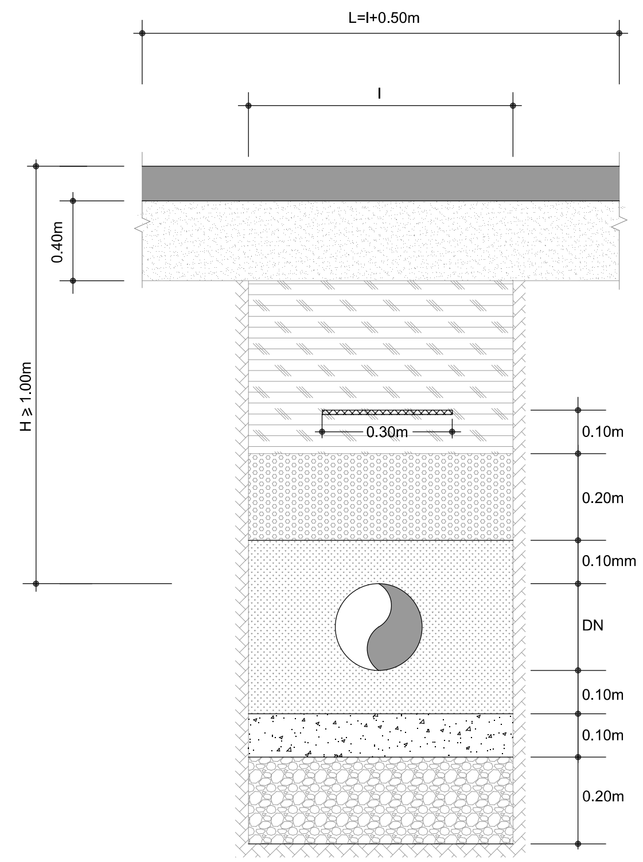
PROFUNDIDADE DA TUBAGEM
MENOR QUE 1.00 METRO



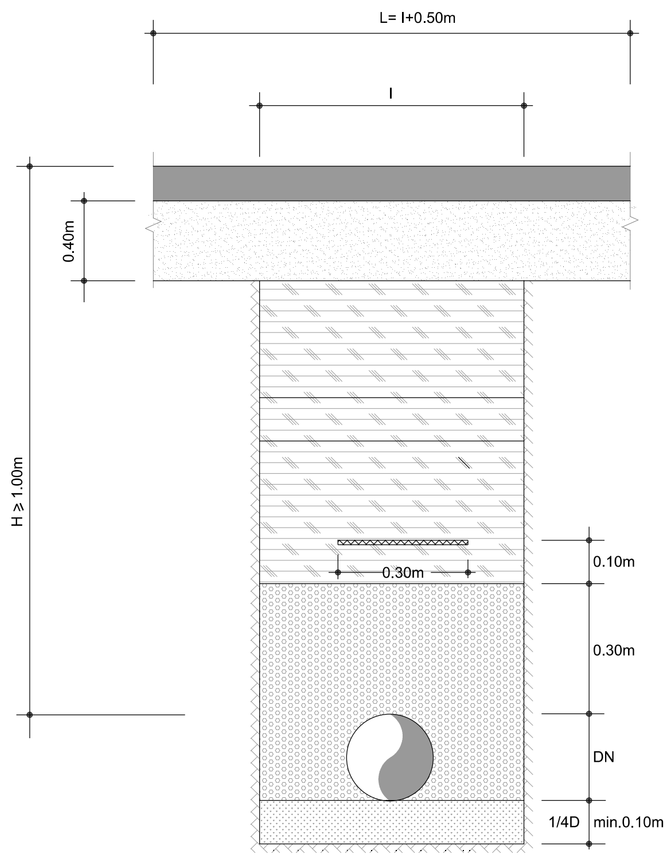
VALA TIPO PARA RAMAIS



TERRENO COM NIVEL FREÁTICO ELEVADO



TERRENO HÚMIDO



Valores de I
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.60 m para DN ≤ 500mm
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.70 m para DN > 500mm
- H > 2.0 m os valores de I serão acrescidos de 0.20 m por cada metro de profundidade ou fracção além dos 2.0 m

TELA DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

ÁGUAS RESIDUAIS - PLUVIAIS - Com a inscrição "ÁGUAS PLUVIAIS" e com as seguintes características: material de base: PVC, largura: 300mm; espessura: 0.06mm; côr de base: Castanho/Cinzento; côr de impressão: Preto; comprimento de inscrição: 290mm; largura de inscrição: 60mm; e distância entre inscrições: 200mm.

LEGENDA:

- Pavimento
- Areia, pó de pedra ou terra escolhida de empréstimo se necessário (terra cirandada) (Compactação superior a 95% do ensaio proctor normal)
- Terra da própria vala ou de empréstimo se necessário, devidamente limpa e compactada em camadas de altura inferior a 0.20m. (Compactação superior a 90% do ensaio proctor normal)
- Areia isenta de argilas ou pó de pedra
- Tout Venant
- Betão simples de 250Kg/m3
- Brita isenta de matéria orgânica
- Tela de pré-sinalização

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:
Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace 4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.,
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Rede de Abastecimento de Água Pormenor da Vala Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-ABA-PL-005-00	Escala: 1/10

S.B.S. - Engenharia, Lda. Avenida das Congostas, 354 4250-159 Porto

LOTEAMENTO DA QUINTA DE CALVILHE

Lamego, Viseu, Portugal

PROJETO DE LICENCIAMENTO

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

REVISÃO R00

JULHO DE 2025

CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 16:55:52 +01'00'

ÍNDICE

1. Introdução....3
1.1. Descrição....3
2. Drenagem de Águas Pluviais....4
2.1. Descrição Geral....4
2.2. Materiais a utilizar nas condutas....4
2.3. Intensidade de precipitação....4
2.4. Dimensionamento hidráulico....5
2.4.1. Coeficiente de escoamento....5
2.4.2. Coletores e valetas....5
2.5. Dimensionamento da Rede de Drenagem....6
2.6. Critérios de projeto....6
2.6.1. Diâmetros utilizados....6
2.6.2. Inclinações....6
2.6.3. Velocidades de escoamento....6
2.6.4. Material constituinte....6
2.6.5. Implantação dos coletores....7
2.6.6. Ramais domiciliários de águas pluviais....7
2.6.7. Caixas de visita....7
2.6.8. Sumidouros....7
2.7. Serviços afetados....8
3. Anexos....9

1. Introdução

A presente memória descritiva e peças desenhadas anexas referem-se ao **Projeto da Rede Drenagem de Águas Pluviais** relativo à operação de um loteamento, em Lamego, Freguesia de Sé, cujos requerentes são Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A., e Obripalavra, Lda.

1.1. Descrição

A operação do Loteamento será dividida em 4 lotes e áreas verdes, sendo os lotes 1 e 2, edifícios de uso comercial e hoteleiro, respetivamente. O lote 3, o estacionamento da zona comercial, e o lote 4, cotovelo da Rua 2, arruamento.

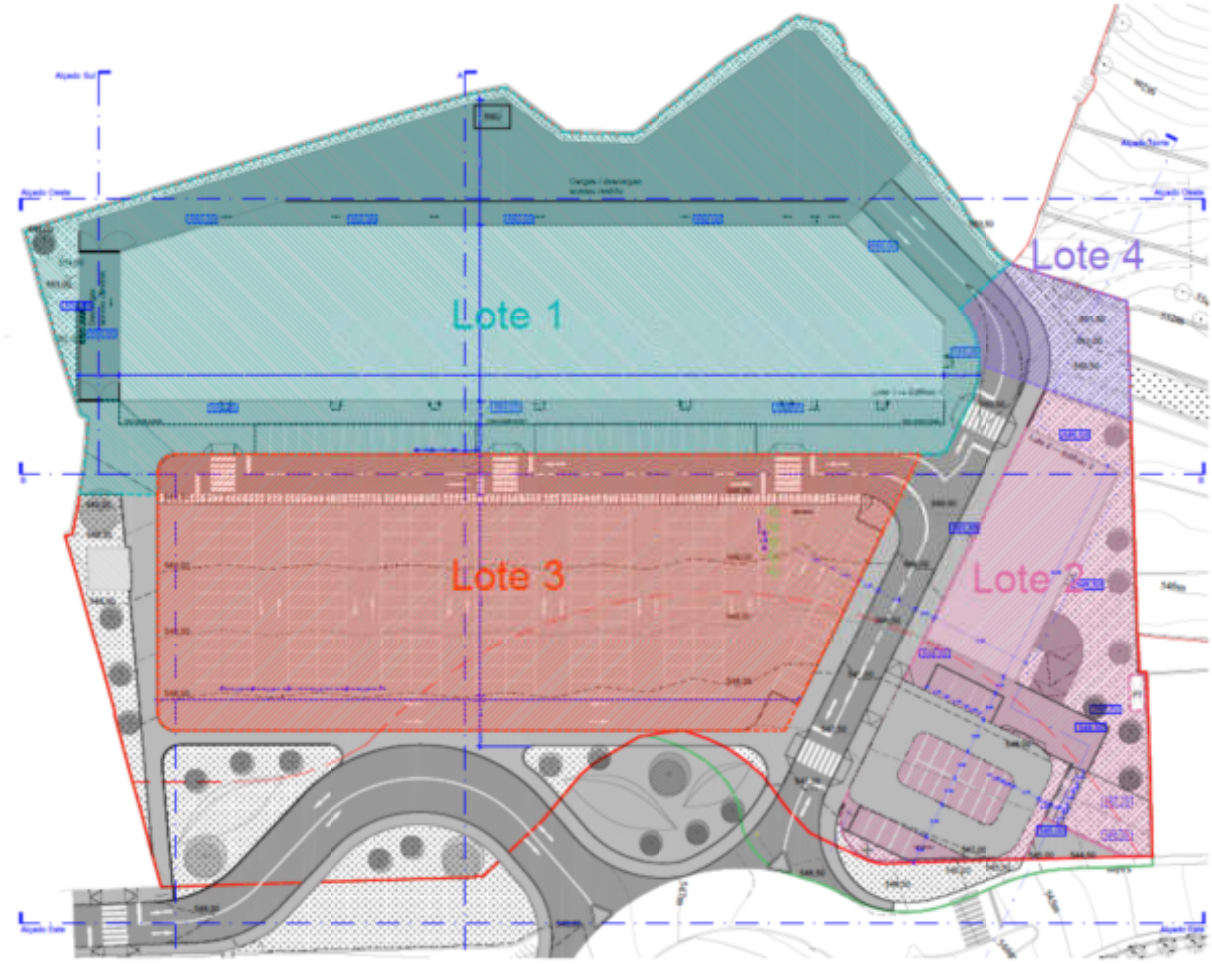


Imagem 1: Identificação dos Lotes do Empreendimento

2. Drenagem de Águas Pluviais

2.1. Descrição Geral

No âmbito deste projeto foram implantados os ramais individuais dos lotes do loteamento, realizando a ligação à rede pública de drenagem de águas pluviais a construir no arruamento junto ao loteamento.

A drenagem de águas pluviais é executada de modo a que não se venham a agravar as condições locais de drenagem, procurando uma rápida entrega das águas recolhidas nos locais apropriados para o efeito.

A rede de águas pluviais é composta por uma rede superficial de sumidouros, caleiras sumidouras em betão para as áreas do parque de estacionamento e por uma rede enterrada de coletores que recolhem as águas pluviais encaminhado-a para a rede existente na estrada N226, na rotunda a altura da Rua Pte. Nova.

As infra-estruturas existentes de drenagem de águas pluviais serão para manter em funcionamento durante o decorrer da obra, tendo o cuidado de garantir a sua integridade durante os trabalhos a realizar.

As caixas de visita a manter, na área de intervenção, serão niveladas para as cotas de projeto. Este nivelamento implica a demolição da tampa e do troço final do tronco-cone assimétrico. Serão acrescentadas novos elementos das caixas e novas tampas até à obtenção da cota final. No caso de tampas ficarem localizadas sob os novos lancis, poder-se-á rodar o troço tronco-cônico assimétrico se viável; em caso de impossibilidade, a caixa e respetivos alinhamentos dos coletores aí convergentes deverão ser desviados para cumprir com esse critério de implantação.

Tendo em a nova rede de drenagem é a ampliação de uma rede existente, tendo o seu ponto final de entrega em caixas existentes, procurou-se no presente projeto manter os mesmo critérios de dimensionamento de modo a não alterar os diâmetros dos coletores existentes a jusante da rede agora projetada.

Para o lote 1 serão instalados 3 ramais de ligação, enquanto para o lote 2, um ramal. No lote 4, foi considerada a possibilidade de construção de novo loteamento a norte, considerando assim um caudal completar a introduzir na rede.

2.2. Materiais a utilizar nas condutas

Na rede de drenagem de águas pluviais, assim como nos ramais de ligação, optou-se pela utilização de tubagem em Betão Armado, para uma resistência circunferencial de 30 MPa (BA C30/37).

2.3. Intensidade de precipitação

O regime de chuvas da região em estudo faz-se recorrendo às curvas intensidade - duração - frequência (curvas I-D-F) propostas no Regulamento Geral de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Pluviais em que para o cálculo da intensidade (I) de precipitação de projeto é utilizada a seguinte fórmula:

$$I = a \cdot t^{b}$$

em que:

t - duração da chuvada (min);

a e b - constantes fornecidas pelo regulamento e que dependem da região em estudo e do tempo de retorno;

I - intensidade da chuvada (mm/hora).

Considerou-se o tempo de duração da chuvada igual a 15 minutos.

No cálculo da intensidade de precipitação para este estudo, atendendo a que se trata de remodelação de arruamentos existentes em área urbana, foi considerado um período de retorno de 10 anos.

Assim, para a região em análise e para o tempo de retorno considerado, a intensidade de precipitação será de aproximadamente 65,73 mm/h.

2.4. Dimensionamento hidráulico

Para o dimensionamento hidráulico estabelece-se a comparação entre o caudal afluente, calculado pelo método racional generalizado e o caudal escoado, calculado pela fórmula de Manning-Strickler, para cada um desses órgãos.

O caudal afluente, aos diversos órgãos foi determinado utilizando a fórmula racional generalizada.

$$Q=C \cdot I \cdot A$$

sendo:

C – Coeficiente de redução global

A – Área da bacia a drenar, em ha

I – Intensidade da chuvada considerada, em l/s/ha

2.4.1. Coeficiente de escoamento

O conhecimento do coeficiente de escoamento de uma rede de drenagem de águas pluviais é um dos fatores determinante para o dimensionamento da rede.

Assim, foram considerados os seguintes coeficientes de escoamento:

C = 1,00, nas áreas impermeáveis, faixa de rodagem, passeios e zonas impermeáveis dos lotes.

C = 0,90, nas áreas semi-permeáveis de pavimentos em cubos ou pedra de chão.

C = 0,30, na áreas permeáveis, zonas verdes, zonas de grelhas de relvamento, zonas de infiltração dos lotes e betão poroso.

2.4.2. Coletores e valetas

Serão considerados coletores para a recolha e drenagem de águas pluviais dos sumidouros.

Os coletores são instalados sob os arruamentos para recolha do caudal proveniente dos arruamentos, estacionamentos e passeios.

A capacidade de vazão dos coletores foi calculada pela fórmula de Manning-Strickler:

$$Q = K \cdot S \cdot Rh^{(2/3)} \cdot i^{(1/2)}$$

sendo:

K – coeficiente de rugosidade ($m^{1/3}/s$)

S – secção molhada (m^2)

R – raio hidráulico (m)

i – inclinação (m/m)

Foi considerado:

K=80, nos pavimentos betuminosos, em pedra de chão ou cubos;

K=100, nas tubagens de betão;

K=115, nas tubagens em material plástico.

2.5. Dimensionamento da Rede de Drenagem

Para a realização do dimensionamento, foram estimados os caudais considerando também futuras ligações à rede.

O dimensionamento dos coletores está representado no quadro em anexo.

2.6. Critérios de projeto

2.6.1. Diâmetros utilizados

Os diâmetros nominais considerados nos coletores foram de 400mm, 500mm, 600mm e 800mm sendo mantidos os diâmetro dos coletores existentes. Para os ramais de ligação e sumidouros foi considerado um diâmetro de 250 mm.

2.6.2. Inclinações

A inclinação mínima e máxima da piezométrica foi limitada a 0,5% e 15%, respetivamente.

2.6.3. Velocidades de escoamento

A velocidade mínima e máxima de escoamento foi limitada a 0,9m/s e 5,0m/s, respetivamente.

2.6.4. Material constituinte

A seleção do material dos coletores a utilizar, foi ponderada em função dos seguintes aspetos:

- Adequabilidade dos materiais ao tipo de água residual a drenar;
- Resistência mecânica;
- Facilidade de manuseamento, forma de execução das juntas e técnicas de assentamento requeridas;
- Custo e duração provável;

2.6.5. Implantação dos coletores

A profundidade mínima dos coletores, é determinada pela cota de entrega dos coletores da rede pública existente e pelo recobrimento necessário à sua proteção adequada.

As profundidades máximas foram definidas, caso a caso, comparando os custos de escavação e assentamento a grandes profundidades, com o custo de soluções alternativas.

Assim, considerando a cota de entrega na rede pública e o tipo de tubagem utilizado nos coletores, considerou-se um recobrimento mínimo nos coletores de 1,5m.

2.6.6. Ramais domiciliários de águas pluviais

O projeto prevê a execução dos ramais domiciliários de águas pluviais nos locais previsíveis de descarga das infraestruturas prediais.

Sempre que possível os ramais existentes deverão ser aproveitados.

2.6.7. Caixas de visita

Ao longo dos coletores gravíticos serão instaladas câmaras de visita:

- Na confluência de coletores;

- Nos pontos de mudança de direção (em planta ou perfil), inclinação e de diâmetro dos coletores;

- Nos alinhamentos retos, onde o afastamento máximo entre câmaras de visita consecutivas não deve ultrapassar 60 m.

As caixas de visita foram projetadas com dimensões que permitam fácil acesso ao operador e assegurem no seu interior espaço livre suficiente para as operações a que se destinam.

Assim nos diâmetros de coletores até 600mm devem ser utilizadas caixas tradicionais em anéis de betão pré-fabricados e nos diâmetros superiores devem ser utilizadas caixas em betão armado a envolver os coletores.

O trecho final, onde assentará a tampa, deverá ser tronco cónico assimétrico, podendo ser também plano com a tampa descentrada de modo a facilitar a entrada do operador. As tampas e respetivo aro a colocar serão em ferro fundido dúctil, com classe de resistência D400.

2.6.8. Sumidouros

Os sumidouros foram dimensionadas seguindo o preconizado no Decreto Regulamentar N.º 23/95 de 23 de Agosto, considerando os seguintes critérios:

- Não transbordamento para a zona dos passeios, limitando-se a uma folga de 2cm para o topo do lancil do passeios;

- Limitação de velocidade, limitando-se a 3,00 m/s a velocidade nas zonas mais inclinadas;

- Limitação da largura máxima da lâmina de água junto ao lancil, sendo considerada a largura máxima de 1,00 m.

Sempre que a berma não seja delimitada por lancil de passeio, ou quando as inclinações longitudinais e transversais são muito baixas, optou-se por não atender à verificação da largura máxima da lâmina líquida. Como exemplo temos os sumidouros em lugares de estacionamento, em que a largura da lâmina liquida tanto se propaga para a faixa de rodagem como para o estacionamento.

Assim, considerando os critérios atrás expostos foi possível determinar o afastamento máximo entre sumidouros, em função da sua área de influência e em função da inclinação longitudinal do arruamento.

O afastamento máximo entre sumidouros será de 25 m, sendo no entanto variável, por vezes menor, em função da área de influência.

2.7. Serviços afetados

Os trabalhos na via serão realizados com os necessários cuidados de modo a minimizar eventuais estragos e interrupção de fornecimento das diversas infraestruturas.

Deverão ser sempre consultadas as entidades responsáveis, quer antes dos trabalhos, quer na ocorrência de qualquer tipo de dano/avaria.

Os trabalhos aqui previstos deverão ser conduzidos de modo a minimizar o impacto dos elementos constituintes das redes das diversas infraestruturas, no tráfico rodoviário, adequando estes à nova configuração do traçado, através da realização de todos os trabalhos necessários.

Porto, julho de 2025.

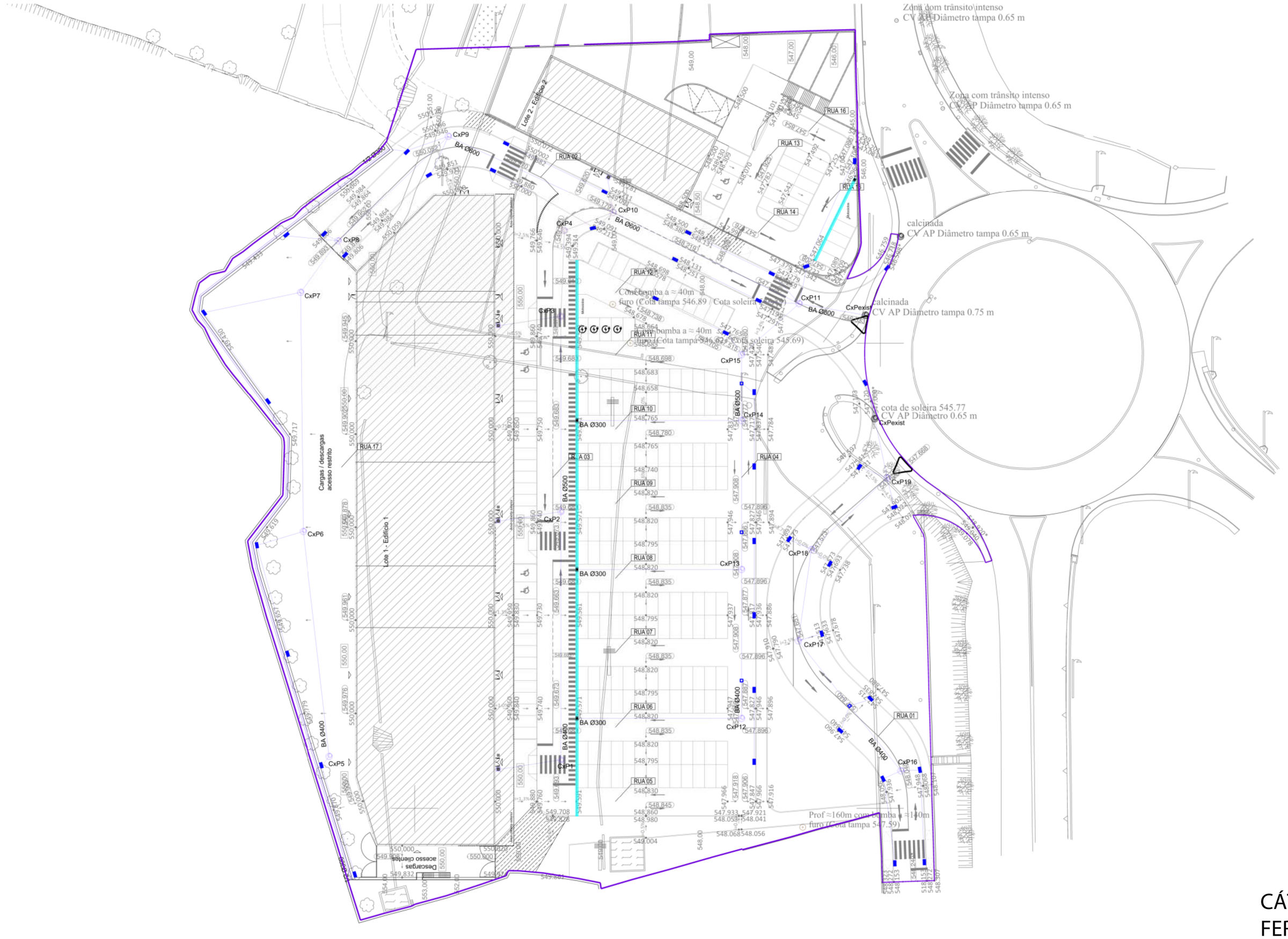
3. Anexos

CÁLCULO DE COLETORES

Zona Climática	Coeficiente Escoamento Impermeável (Coberturas/Arruamentos)	1,00
Lamego - A	Coeficiente Escoamento Semipermeável (Pedra chão/Cubos)	0,90
10 anos	Coeficiente Escoamento Permeável (Área verde/brita/Betão Poroso)	0,30

Tempo de Concentração (min)	15
K Stricler. Tubagens de betão	100
K Stricler. Tubagens de PP	115

TROÇO / COLETOR			CÁLCULO HIDRÁULICO													Verificação
			Área Impermeável (m2)	Área Permeável (m^2)	Área Ponderada (m^2)	Coeficiente Escoamento Ponderado	Comprimento Troço Anterior (m)	t (min)	I (mm/h)	Q Troço (l/s)	Q Ligações (l/s)	Q Acumulado (l/s)	Inclinação (%)	Φ Nominal (mm)	Y/Φ	V (m/s)	
CxP 1	--	CxP 2	4921,00	0,00	4921,00	1,00	0,00	15,00	65,73	89,84		89,84	0,50	400,00	0,48	1,49	OK
CxP 2	--	CxP 3	7532,00	0,00	7532,00	1,00	53,30	15,60	64,34	134,61		224,45	0,50	500,00	0,59	1,86	OK
CxP 3	--	CxP 4	5225,00	0,00	5225,00	1,00	42,00	15,97	63,50	92,16		316,61	0,50	500,00	0,75	2,01	OK
CxP 4	--	CxP 10	1000,00	381,00	1381,00	0,73	18,39	16,12	63,17	17,80		334,41	0,50	500,00	0,78	2,04	OK
CxP 5	--	CxP 6	2151,00	0,00	2151,00	0,90	0,00	15,00	65,73	35,34		35,34	0,50	400,00	0,29	1,17	OK
CxP 6	--	CxP 7	3530,00	0,00	3530,00	0,90	50,00	15,71	64,08	56,55		91,89	0,50	400,00	0,49	1,50	OK
CxP 7	--	CxP 8	3707,00	0,00	3707,00	0,90	50,00	16,27	62,87	58,26		150,16	0,50	400,00	0,67	1,67	OK
CxP 8	--	CxP 9	2061,00	0,00	2061,00	0,90	13,70	16,40	62,58	32,24		182,40	0,50	400,00	0,77	1,75	OK
CxP 9	--	CxP 10	82915,00	0,00	82915,00	0,40	32,60	16,71	61,94	570,64		753,04	2,59	600,00	0,55	4,68	OK
CxP 10	--	CxP 11	4398,00	0,00	4398,00	0,90	39,04	16,85	61,66	67,79	334,41	1155,24	2,59	600,00	0,74	5,15	OK
CxP 12	--	CxP 13	2914,80	6801,20	9716,00	0,48	0,00	15,00	65,73	85,15		85,15	0,50	400,00	0,47	1,47	OK
CxP 13	--	CxP 14	2259,60	5272,40	7532,00	0,48	31,90	15,36	64,87	65,15		150,30	0,50	400,00	0,67	1,67	OK
CxP 14	--	CxP 15	2698,50	6296,50	8995,00	0,48	32,00	15,68	64,15	76,93		227,23	0,50	500,00	0,60	1,86	OK
CxP 15	--	CxP 11	624,60	2498,40	3123,00	0,42	14,30	15,81	63,86	23,27		250,50	0,50	500,00	0,63	1,91	OK
CxP 11	--	CxP Exist	2560,80	3841,20	6402,00	0,54	44,48	16,20	63,01	60,51	1155,24	1466,25	2,59	800,00	0,52	5,54	OK
CxP 16	--	CxP 17	1545,00	0,00	1545,00	0,90	0,00	15,00	65,73	25,39		25,39	1,10	400,00	0,20	1,41	OK
CxP 17	--	CxP 18	1885,00	0,00	1885,00	0,90	35,50	15,42	64,74	30,51		55,90	0,50	400,00	0,37	1,33	OK
CxP 18	--	CxP 19	975,00	0,00	975,00	0,90	19,89	15,67	64,17	15,64		71,54	0,50	400,00	0,42	1,41	OK
CxP 19	--	CxP Exist	1118,00	0,00	1118,00	0,90	22,33	15,93	63,59	17,77		89,31	0,50	400,00	0,48	1,49	OK

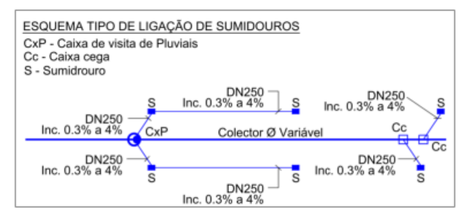


LEGENDA:

- Drenagem de Águas Pluviais (Existente)
- Sumidouros existentes a relocalizar
- Caixas Ramal de Ligação (CRL) Pluviais
- Drenagem de Águas Pluviais
- caixas de Ligação / Caixas Cegas
- Sumidouros
- Caixas de Visita
- Caleira sumidoura em betão
- Câmara de ligação e derivação de caleiras com grelha
- Valeta em meia manilha

ESQUEMA TIPO DE LIGAÇÃO DE SUMIDOUROS

CxP - Caixa de visita de Pluviais
Cc - Caixa cega
S - Sumidrouro



CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 17:07:12 +01'00'

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

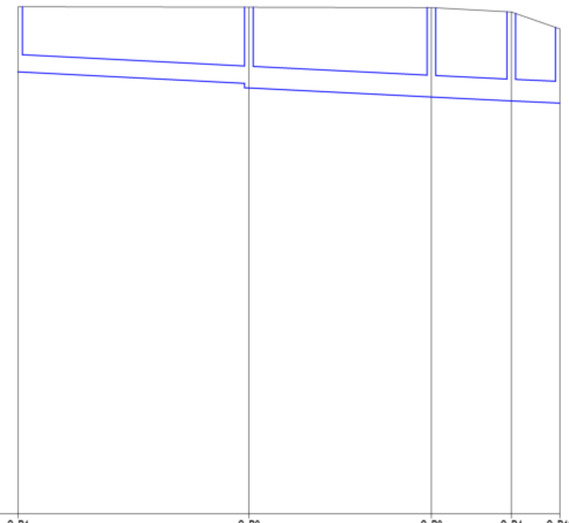
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 158 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR. É EXPRESSIAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

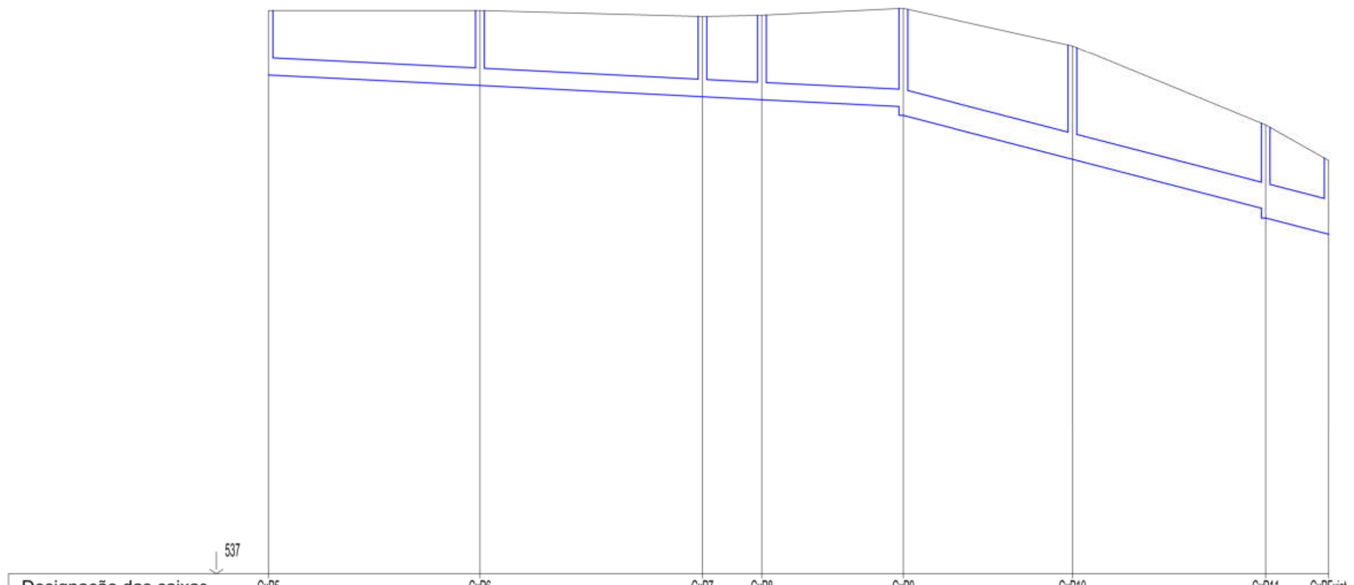
Título:

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

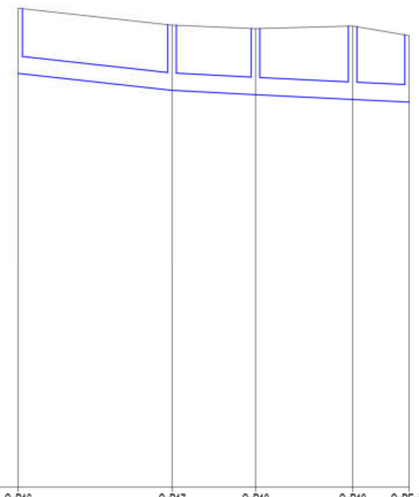
Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Planta de Implantação Geral	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-PL-DAP-DES-001	Escala: 1/500



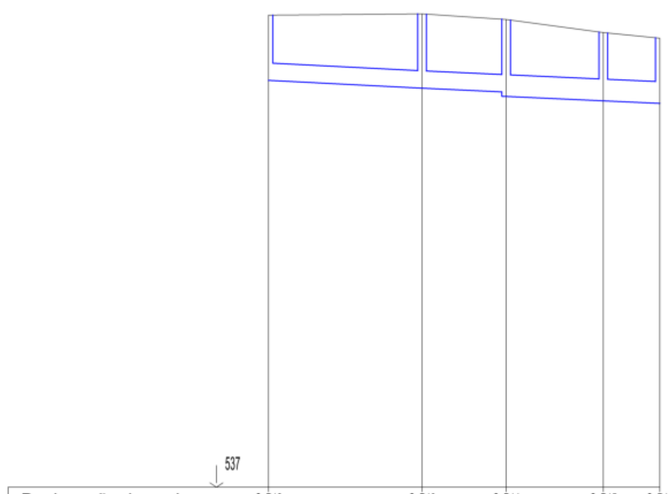
Designação das caixas	CxP1	CxP2	CxP3	CxP4	CxP10
Distâncias à origem (m)	0	53.3	95.3	113.7	124.9
Distâncias entre caixas (m)	53.3	42	18.4	11.2	
Cotas do terreno (m)	549.89	549.88	549.67	549.57	549.18
Cotas da soleira (m)	548.19	547.92 547.82	547.61	547.52	547.47
Cotas diferenciais (m)	1.5	1.76 1.66	2.06	2.05	1.71
Inclinações do colector (%)	0.5	0.5	0.5	0.5	
Características da secção	BA Ø400	BA Ø500			



Designação das caixas	CxP5	CxP6	CxP7	CxP8	CxP9	CxP10	CxP11	CxPExist
Distâncias à origem (m)	0	48.7	100	113.7	146.3	185.4	229.8	244.3
Distâncias entre caixas (m)	48.7	51.4	13.7	32.6	39	44.5	14.5	
Cotas do terreno (m)	550	550	549.96	549.89	550.05	549.18	547.35	546.53
Cotas da soleira (m)	548.5	548.26	548	547.93	547.77 547.57	546.56	545.85	544.83
Cotas diferenciais (m)	1.5	1.74	1.86	1.96	2.28 2.48	2.62	2.14	1.7
Inclinações do colector (%)	0.5	0.5	0.5	0.5	2.59	2.59	2.59	
Características da secção	BA Ø400				BA Ø600		BA Ø800	



Designação das caixas	CxP16	CxP17	CxP18	CxP19	CxPExist
Distâncias à origem (m)	0	35.5	54.8	77.2	90.2
Distâncias entre caixas (m)	35.5	19.4	22.3	13	
Cotas do terreno (m)	548.04	547.65	547.57	547.63	547.41
Cotas da soleira (m)	546.54	546.15	546.05	545.94	545.88
Cotas diferenciais (m)	1.5	1.5	1.52	1.69	1.53
Inclinações do colector (%)	1.1	0.5	0.5	0.5	
Características da secção	BA Ø400				



Designação das caixas	CxP12	CxP13	CxP14	CxP15	CxP11
Distâncias à origem (m)	0	35.5	54.8	77.2	90.2
Distâncias entre caixas (m)	35.5	19.4	22.3	13	
Cotas do terreno (m)	547.88	547.91	547.79	547.48	547.35
Cotas da soleira (m)	546.38	546.2	546.11 546.01	545.91	545.85
Cotas diferenciais (m)	1.5	1.71	1.67 1.77	1.57	1.5
Inclinações do colector (%)	0.5	0.5	0.5	0.5	
Características da secção	BA Ø400		BA Ø500		

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSIAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

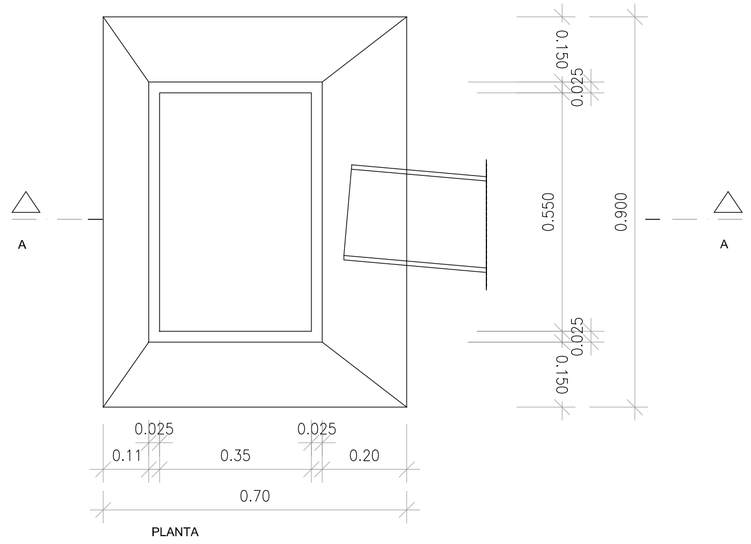
Titulo:

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

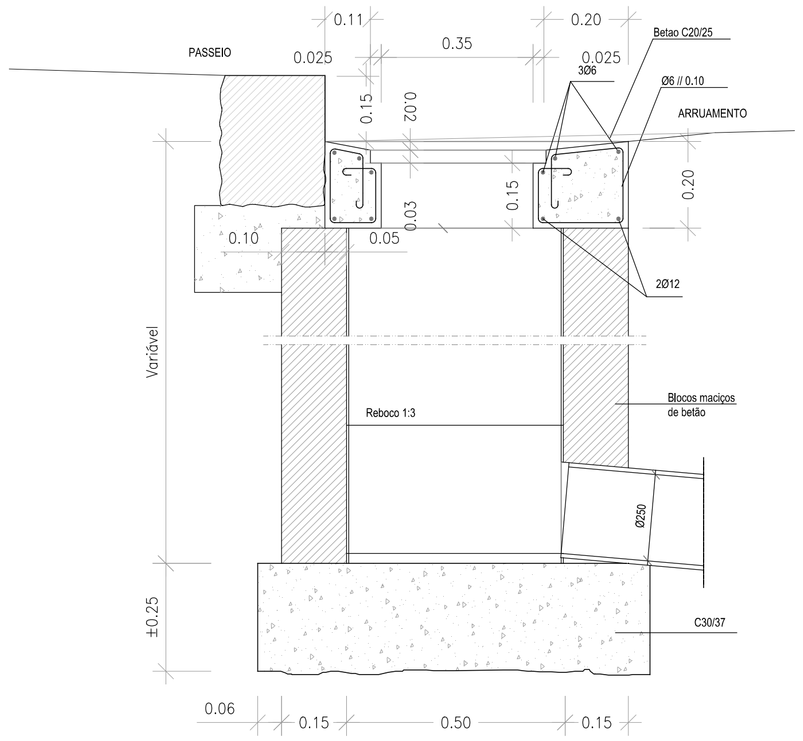
Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Perís Longitudinais	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-PL-DAP-DES-002	Escala: 1/500 H=1/1000, V=1/100

Sumidouro junto a passeio ou separador

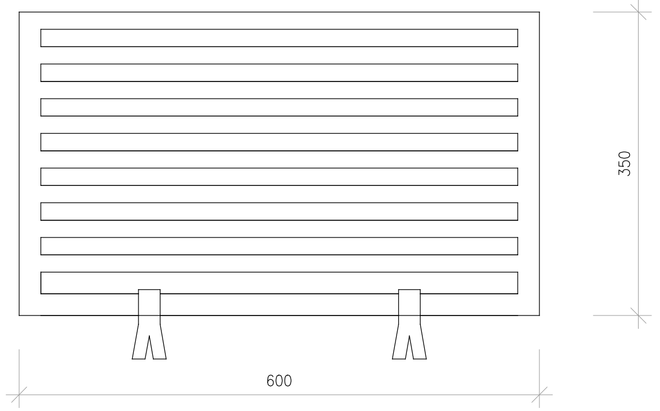
Esc.:1/10



PLANTA



CORTE AA

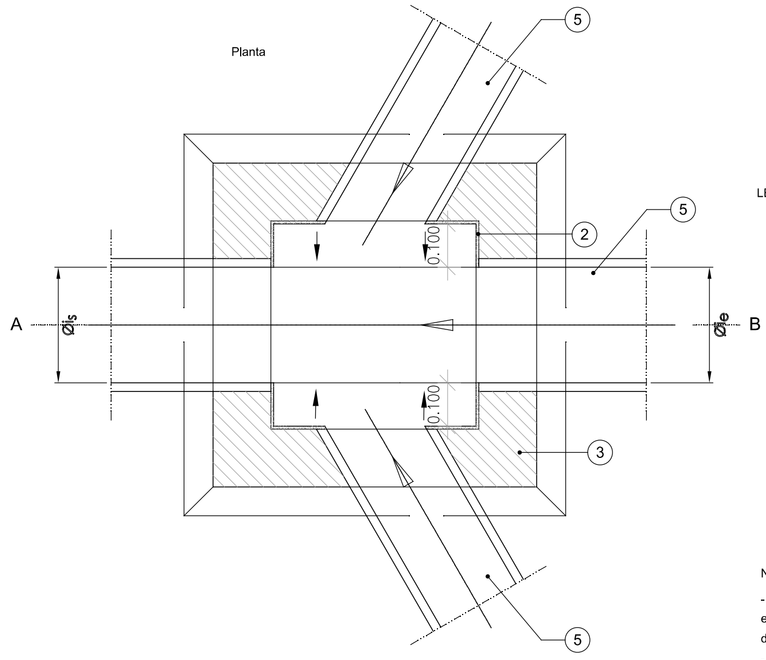


PORMENOR DA GRELHA (Esc.: 1/10)

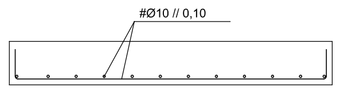
Caixa cega de ligação de ramais de sumidouros

Esc.:1/10

Planta



Pormenores da laje



LEGENDA

1 - LAJE DE COBERTURA EM BETÃO ARMADO

2 - REBOCO HIDROFUGO

3 - BLOCO MACIÇO

4 - SOLEIRA EM BETÃO

5 - COLECTOR

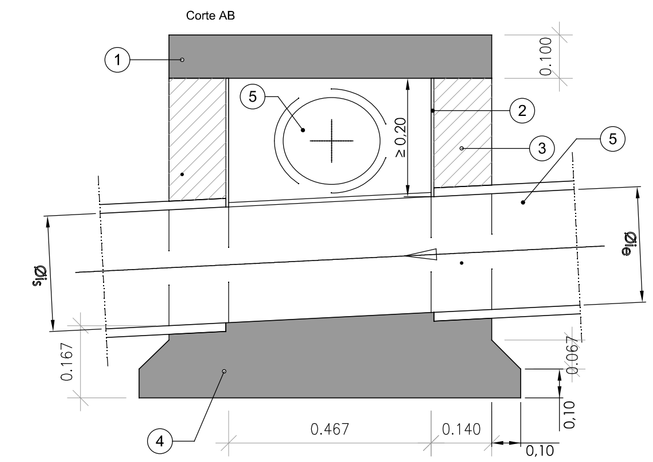
Øie - DIÂMETRO INTERNO DE ENTRADA

Øis - DIÂMETRO INTERNO DE SAÍDA

Nota:

- Os diâmetros dos colectores, as dimensões das caixas de ligação e a sua execução deverão obedecer ao estipulado no correspondente Caderno de Encargos/Medições.
- A inclinação longitudinal da canelura deverá, sempre que possível, ser maior ou igual a 5%.

Corte AB



DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

As paredes serão em blocos de betão de 0,20m de espessura, ligados com argamassa de 400Kg de cimento (traço 1:3 em volume).

As caixas serão quadradas sendo a sua dimensão interior igual à soma do diâmetro do colector, acrescida de um mínimo de 0,30m, correspondentes à largura das banquetas (2 ×≥ 0,15m), não podendo porém ser inferior a 0,70m.

MATERIAIS

Betão de Limpeza C12/15
Betão C30/37
Aço A400NR
Pintura Interior: INERTOL POXITAR
Pintura Exterior: FLINT COAT

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.,
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Título:

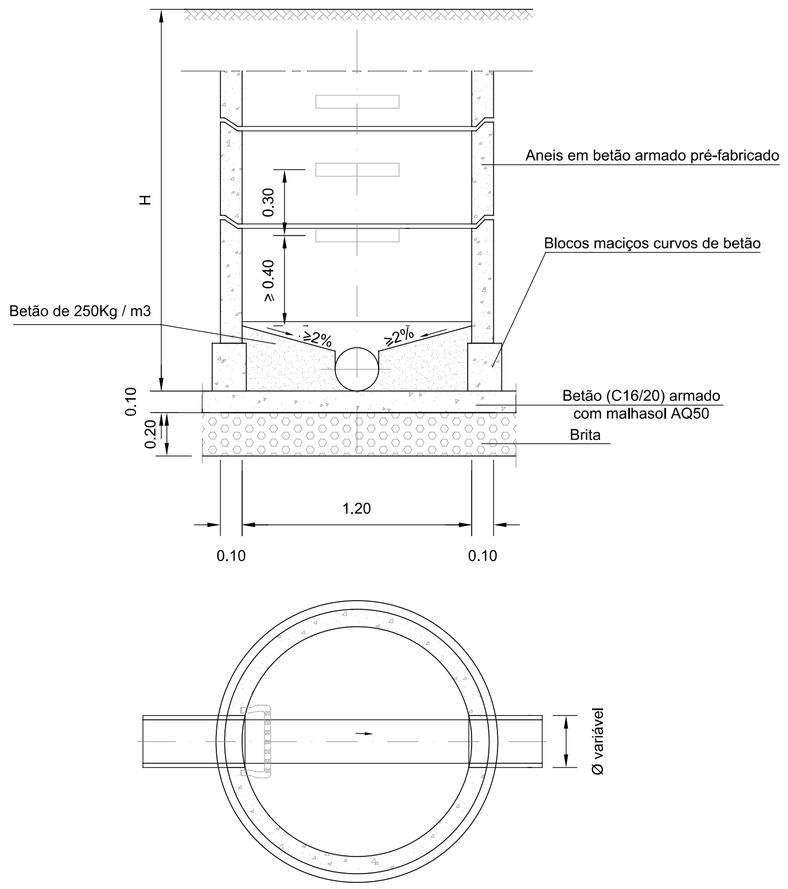
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Sumidouro . Caixa Cega	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAP-PL-003-00	Escala: 1/20; 1/10; s/e

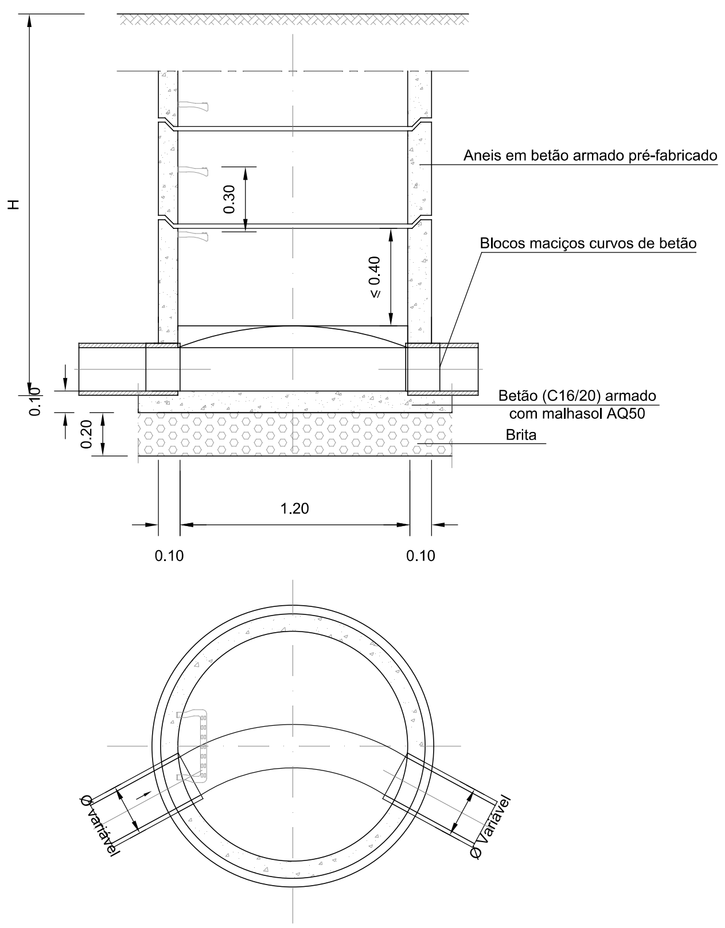
CAIXAS DE VISITA

s/esc.

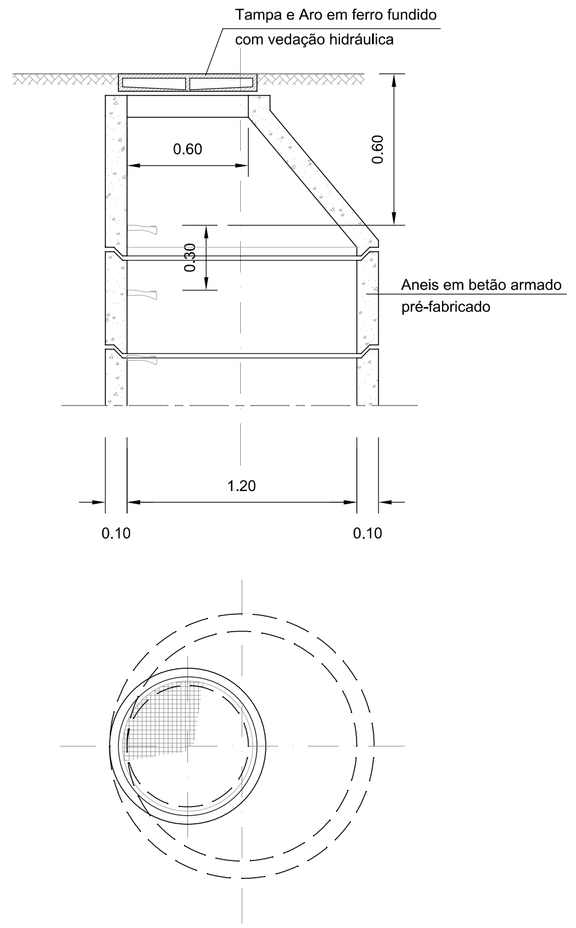
CÂMARA INICIAL OU DE PASSAGEM



CÂMARA DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO SEM QUEDA

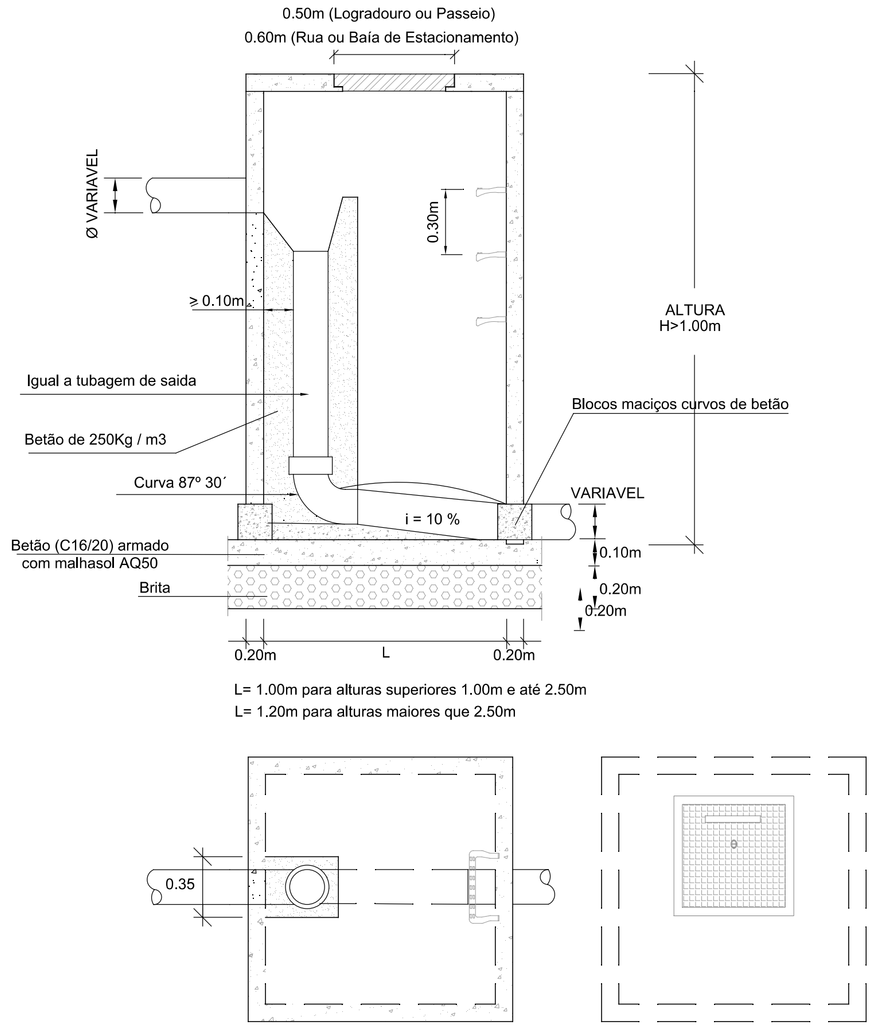


COBERTURA TRONCO CÓNICA ASSIMÉTRICA



CÂMARA DE RAMAL

LOCALIZADA EM LOGRADOUROS, PASSEIOS, RUA ou BAÍA DE ESTACIONAMENTO



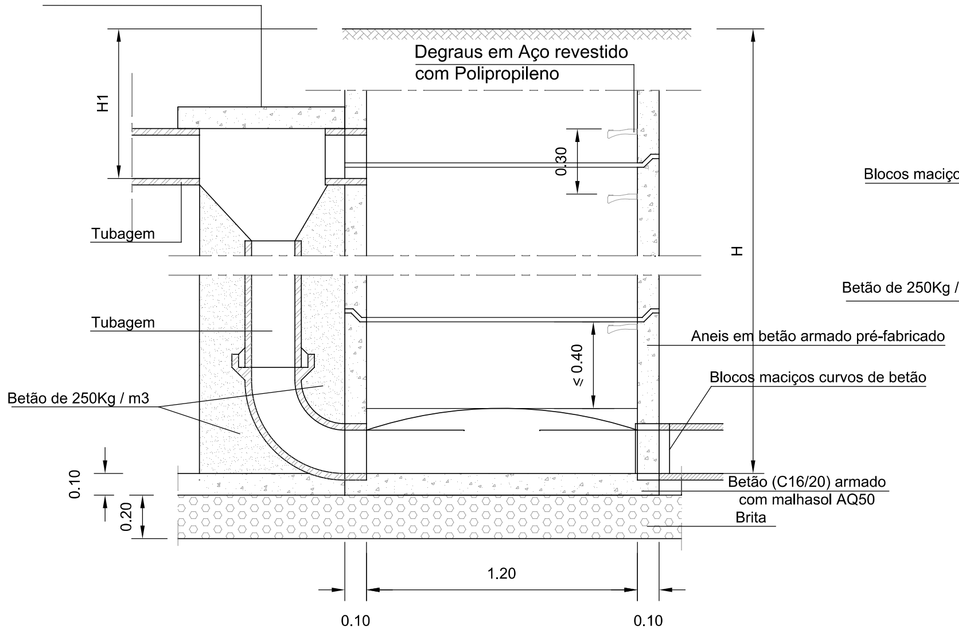
L= 1.00m para alturas superiores 1.00m e até 2.50m

L= 1.20m para alturas maiores que 2.50m

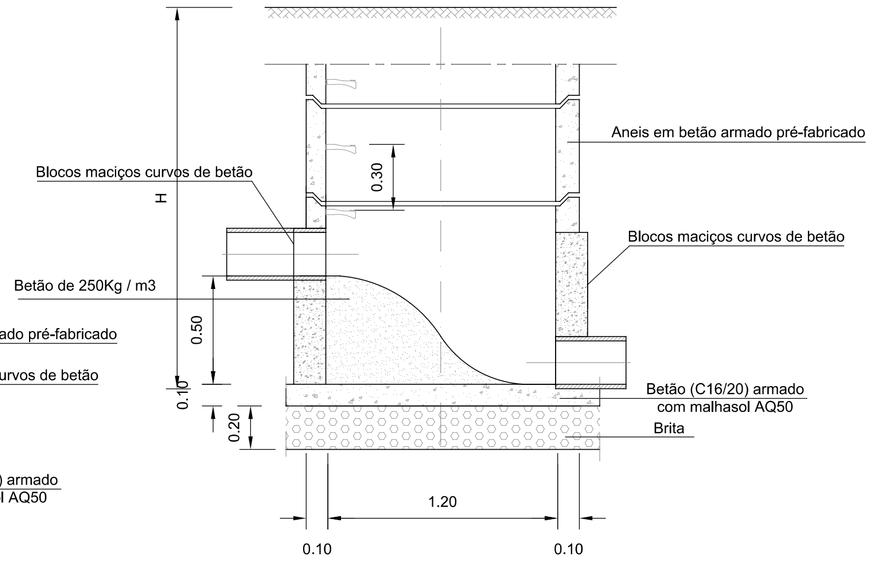
CÂMARA DE PASSAGEM COM QUEDA BRUSCA

(H - H1 > 0.50 m)

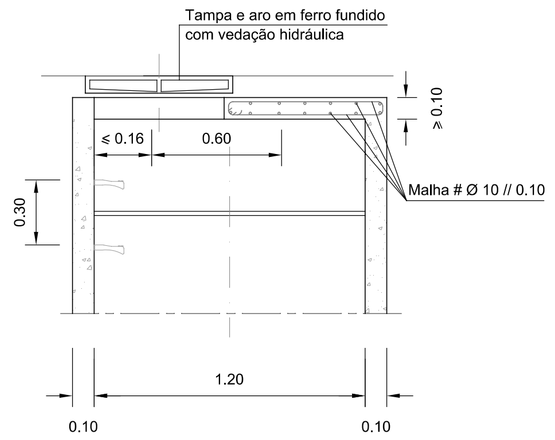
Tampa em betão armado com armadura dupla
Espessura: 0.15m e Ø10//0.10



QUEDA INFERIOR OU IGUAL A 0.50M



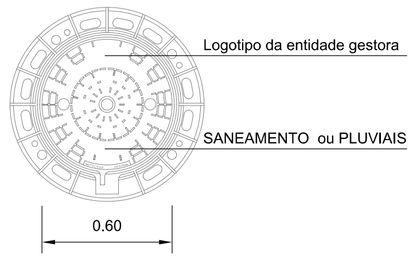
COBERTURA PLANA



TAMPA DE CÂMARA DE VISITA

FERRO FUNDIDO DÚCTIL Ø 600

NP EN 124 CLASSE D 400



TAMPA DA CAIXA DE RAMAL:

Tampa em ferro fundido dúctil, com caixilho para vedação hidráulica, com dimensões 0,50 x 0,50m da classe B125, (zonas pedonais) ou D400 (zonas de acesso e veículos)

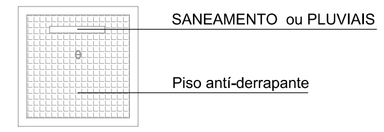
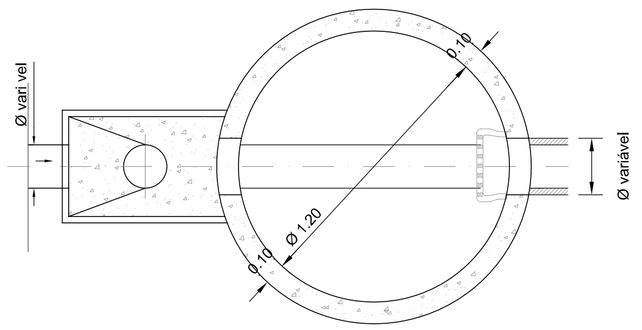
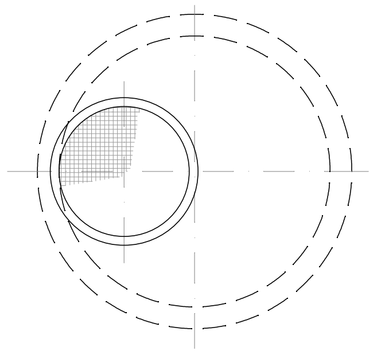
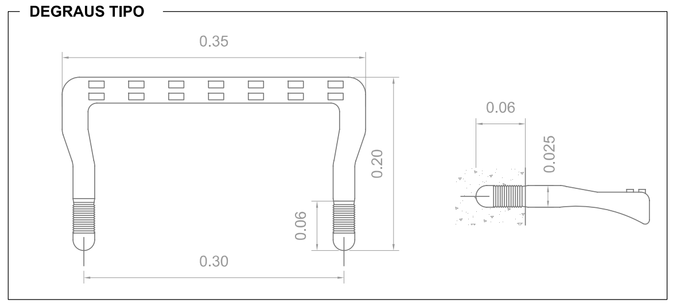


Tabela Materiais	
Fundo	Pré-Fabricado revestido a Polietileno
Argolas	Revestidas a Elastómero com juntas com perfil hidroexpansivo e argamassa hidrófuga
Revestimento	Exterior : Pintura Betuminosa





DEGRAUS TIPO



Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.,
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

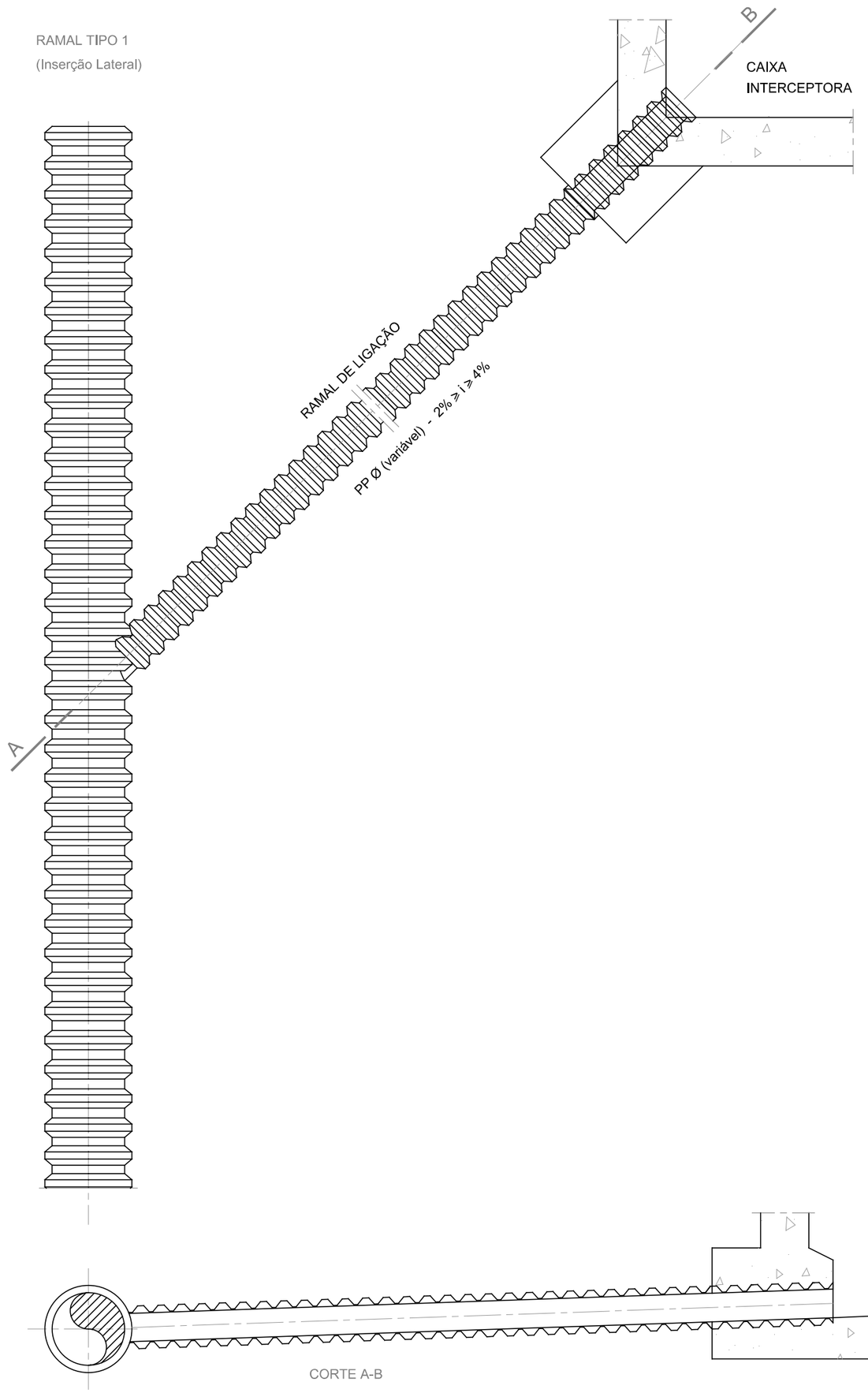
Titulo:

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

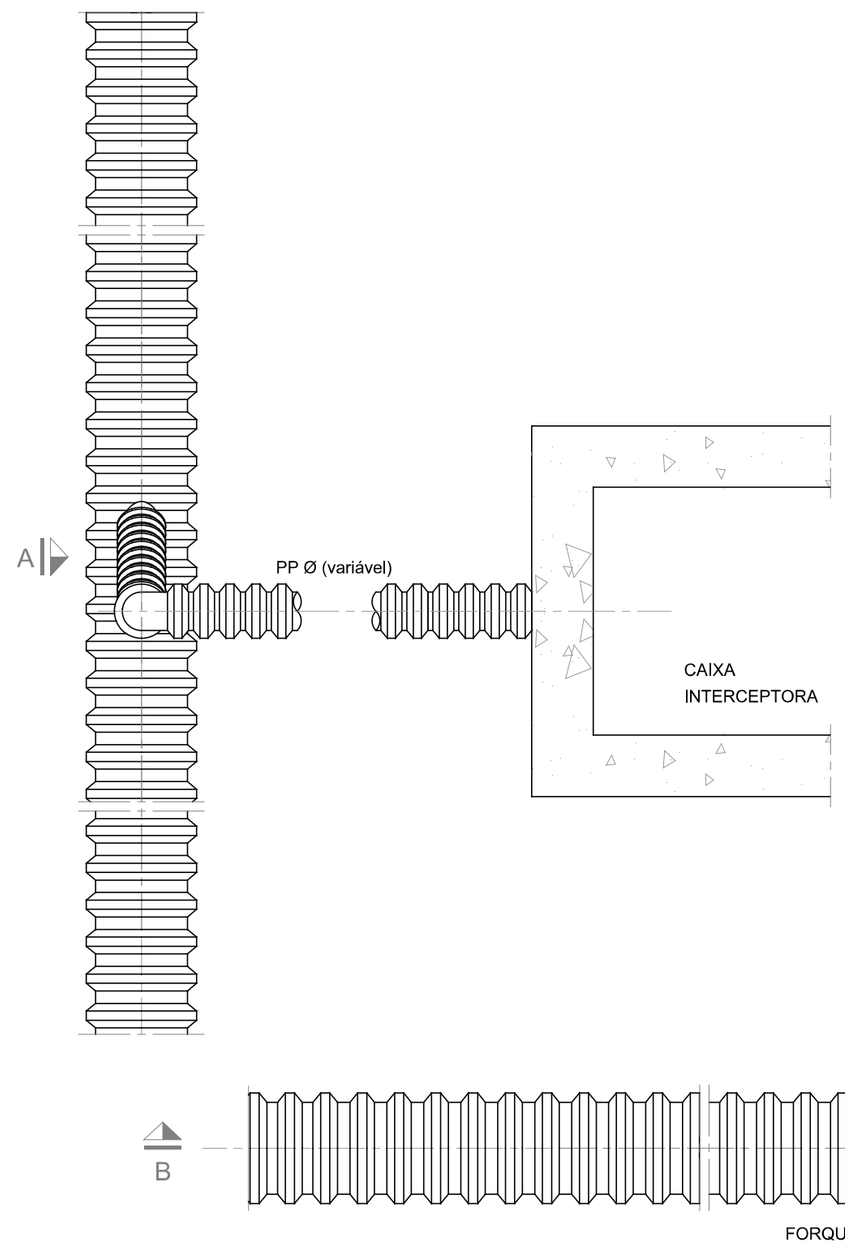
Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Caixa de Visita Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAP-PL-004-00	Escala: s/e

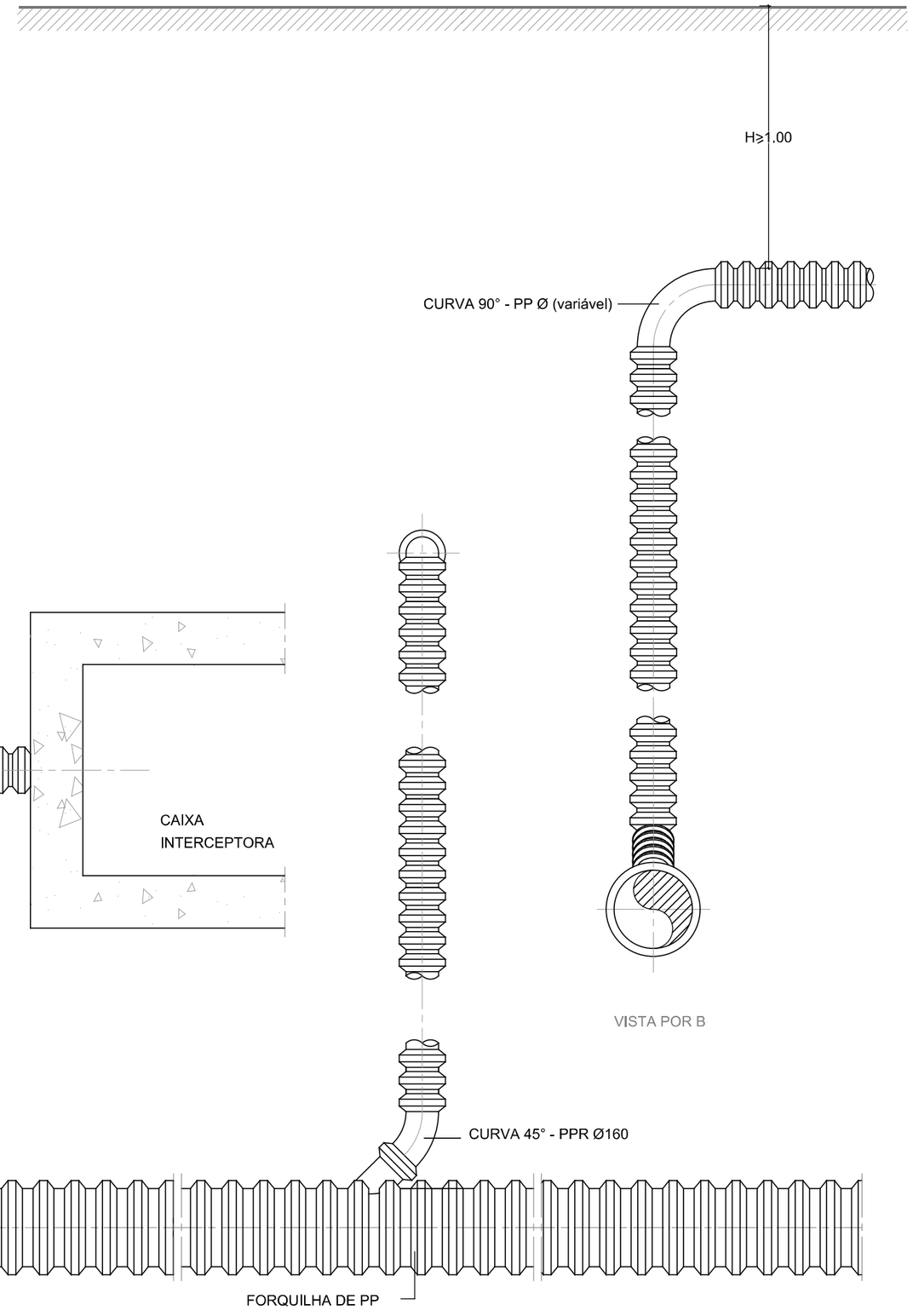
RAMAIS DE LIGAÇÃO PARA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS
S/E

RAMAL TIPO 1
(Inserção Lateral)



RAMAL TIPO 2
(Inserção Superior)





VISTA POR A

MATERIAIS

Betão de Limpeza C12/15
Betão C30/37
Aço A400NR
Pintura Interior: INERTOL POXITAR
Pintura Exterior: FLINT COAT

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

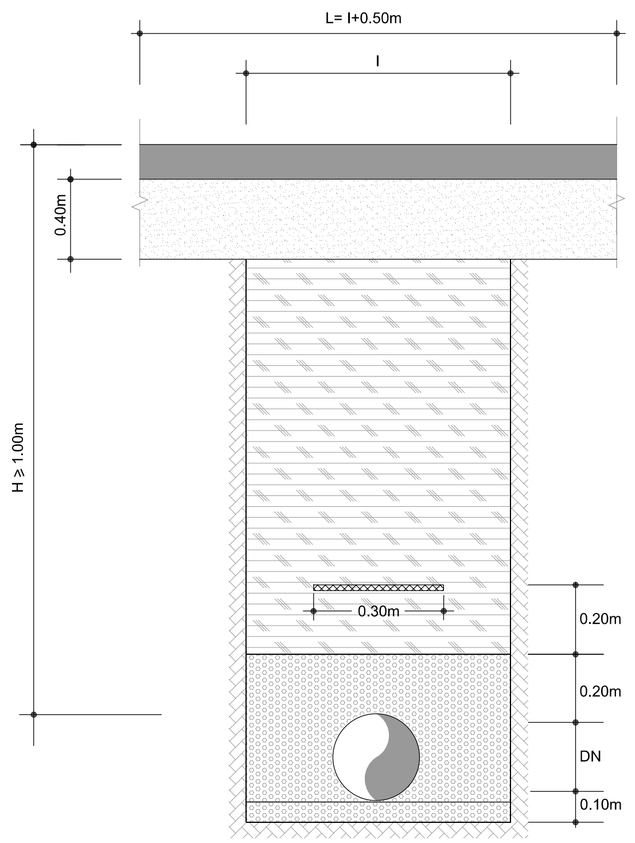
Projetista:
Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Telf: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR. É EXPRESSAMENTE PROÍBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

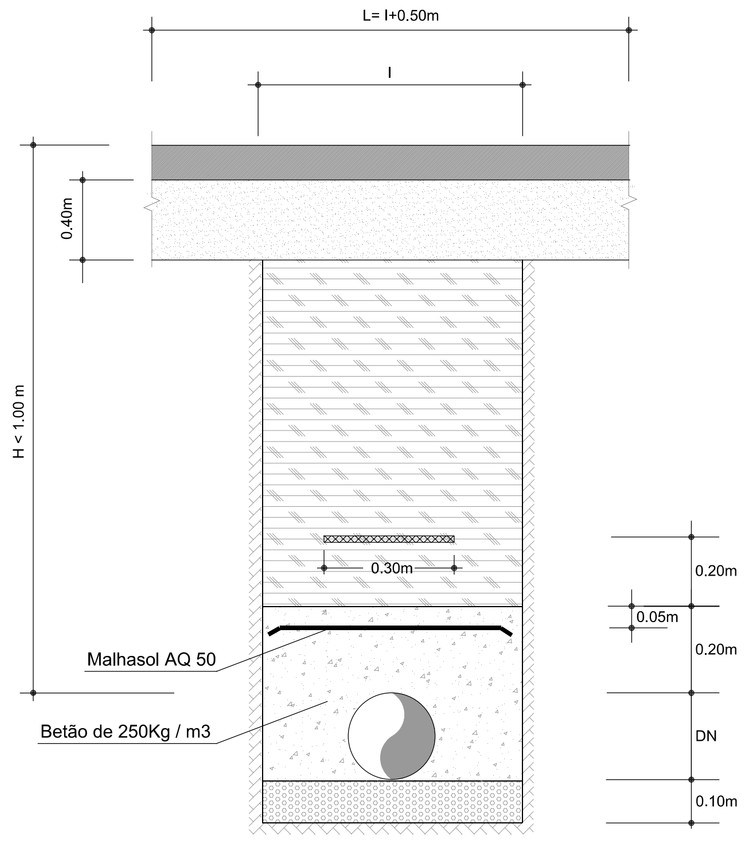
Titulo:
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Ramal Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAP-PL-005-00	Escala: S/E; 1/10

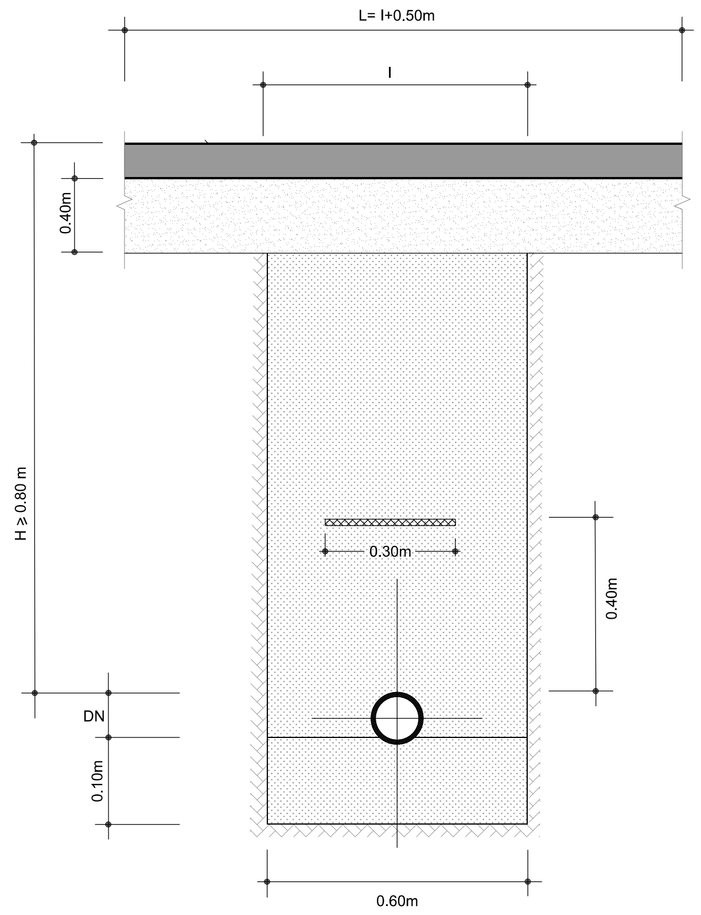
TERRENO NORMAL



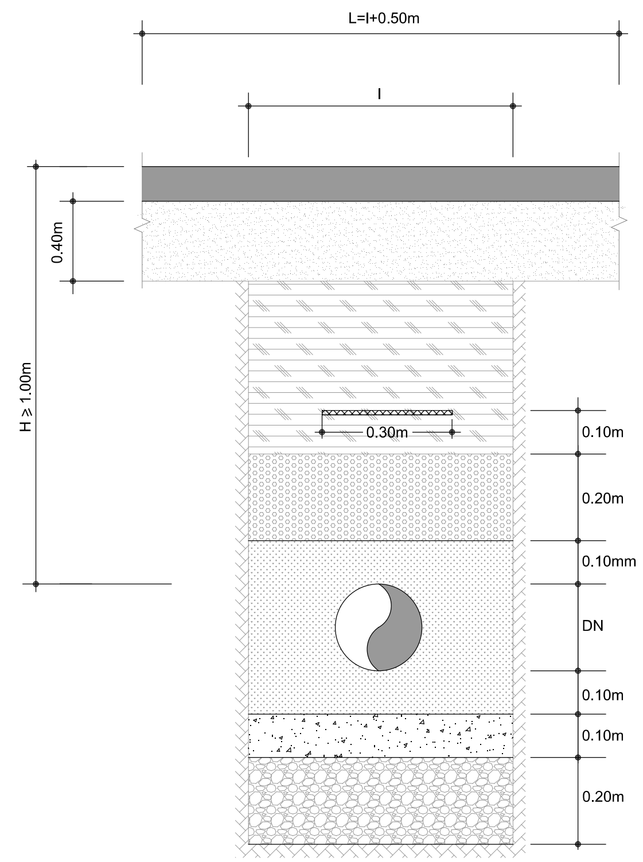
PROFUNDIDADE DA TUBAGEM MENOR QUE 1.00 METRO



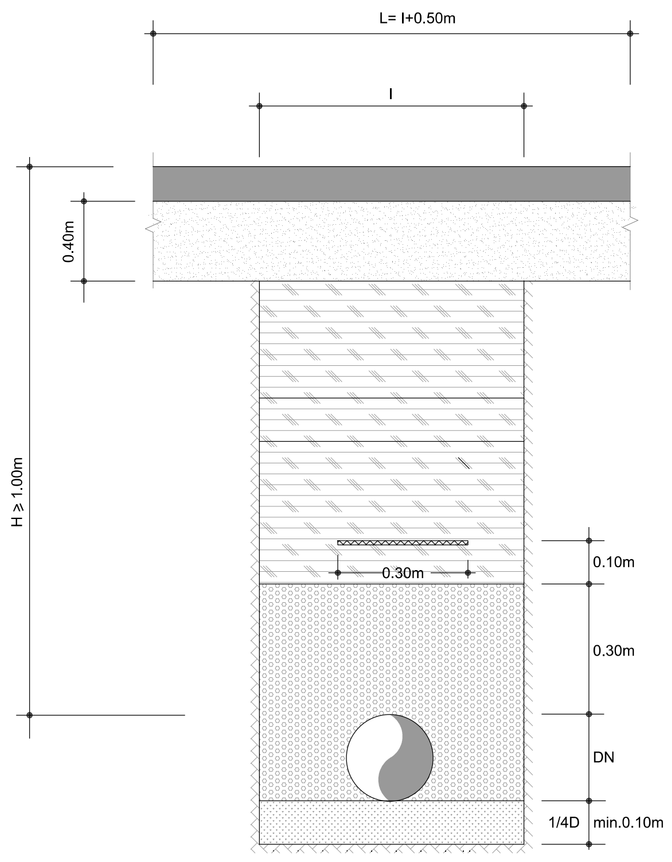
VALA TIPO PARA RAMAIS



TERRENO COM NIVEL FREÁTICO ELEVADO



TERRENO HÚMIDO



Valores de I
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.60 m para DN ≤ 500mm
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.70 m para DN > 500mm
- H > 2.0 m os valores de I serão acrescidos de 0.20 m por cada metro de profundidade ou fracção além dos 2.0 m

TELA DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

ÁGUAS RESIDUAIS - PLUVIAIS - Com a inscrição "ÁGUAS PLUVIAIS" e com as seguintes características: material de base: PVC, largura: 300mm; espessura: 0.06mm; côr de base: Castanho/Cinzento; côr de impressão: Preto; comprimento de inscrição: 290mm; largura de inscrição: 60mm; e distância entre inscrições: 200mm.

LEGENDA:

- Pavimento
- Areia, pó de pedra ou terra escolhida de empréstimo se necessário (terra cirandada) (Compactação superior a 95% do ensaio proctor normal)
- Terra da própria vala ou de empréstimo se necessário, devidamente limpa e compactada em camadas de altura inferior a 0.20m. (Compactação superior a 90% do ensaio proctor normal)
- Areia isenta de argilas ou pó de pedra
- Tout Venant
- Betão simples de 250Kg/m3
- Brita isenta de matéria orgânica
- Tela de pré-sinalização

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace 4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

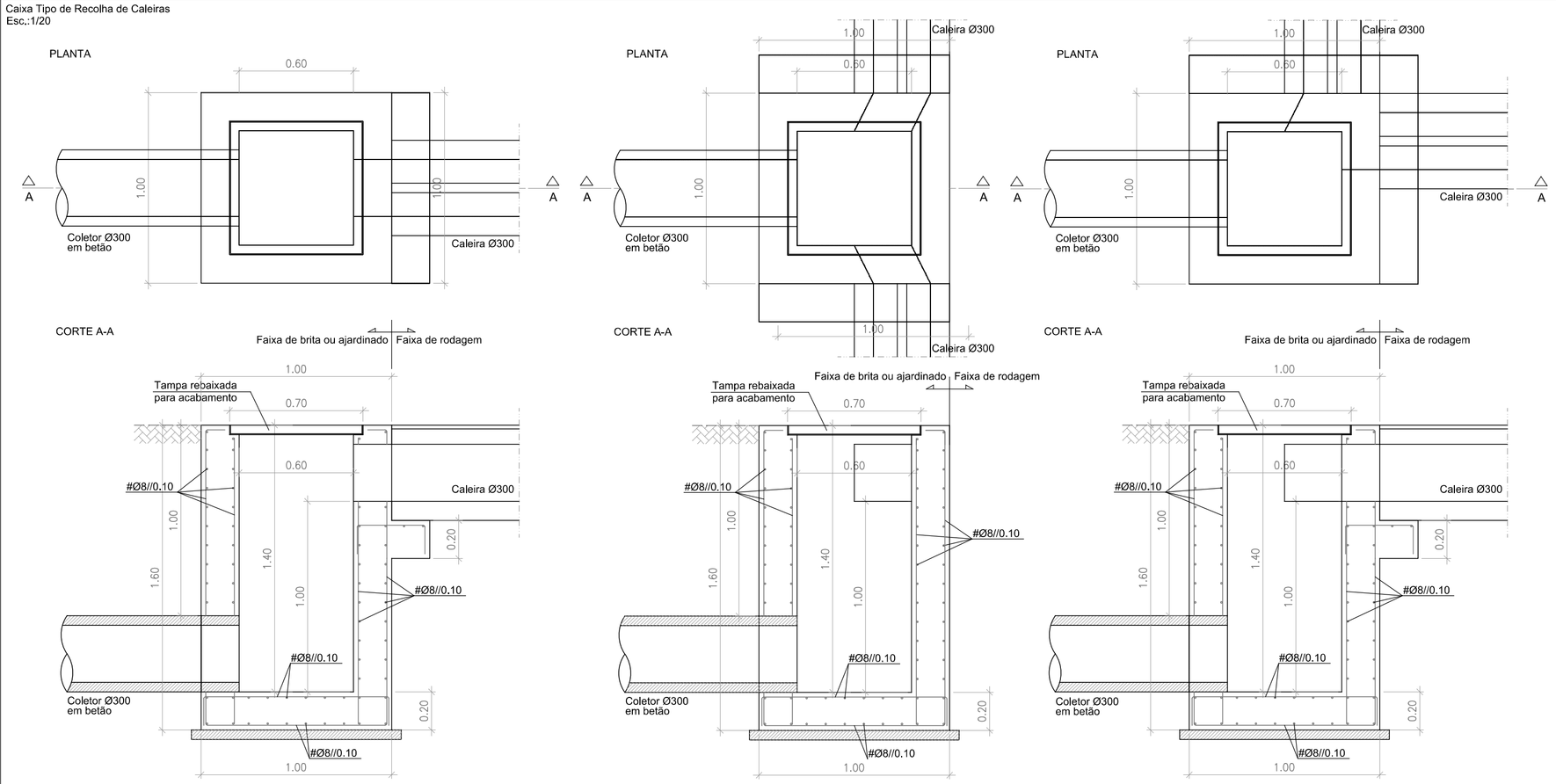
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.,
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

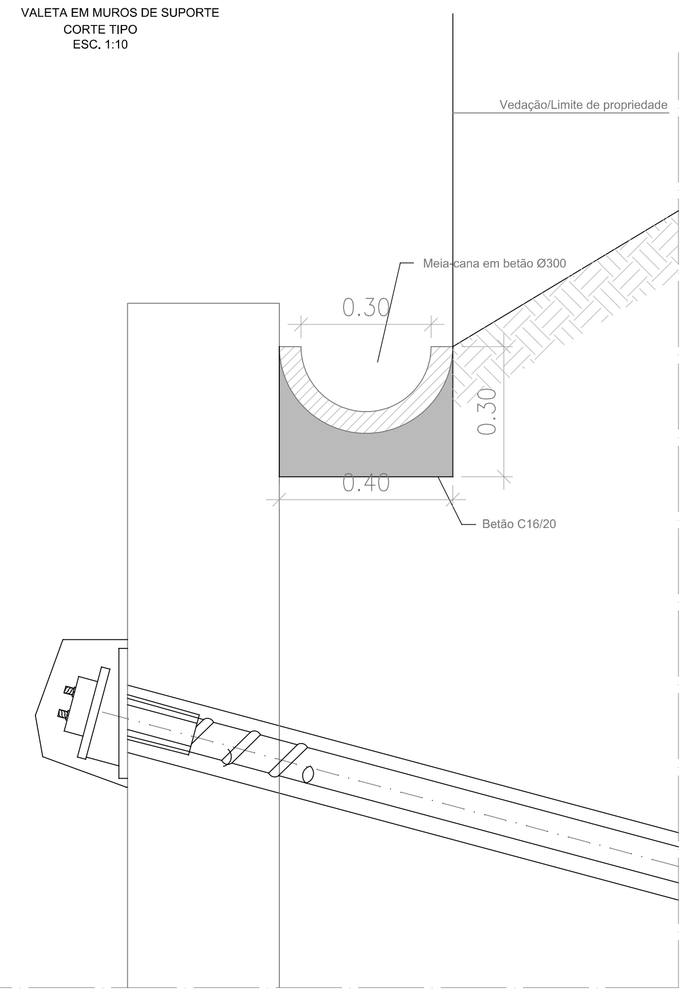
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Pormenor da Vala Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAP-PL-006-00	Escala: 1/10

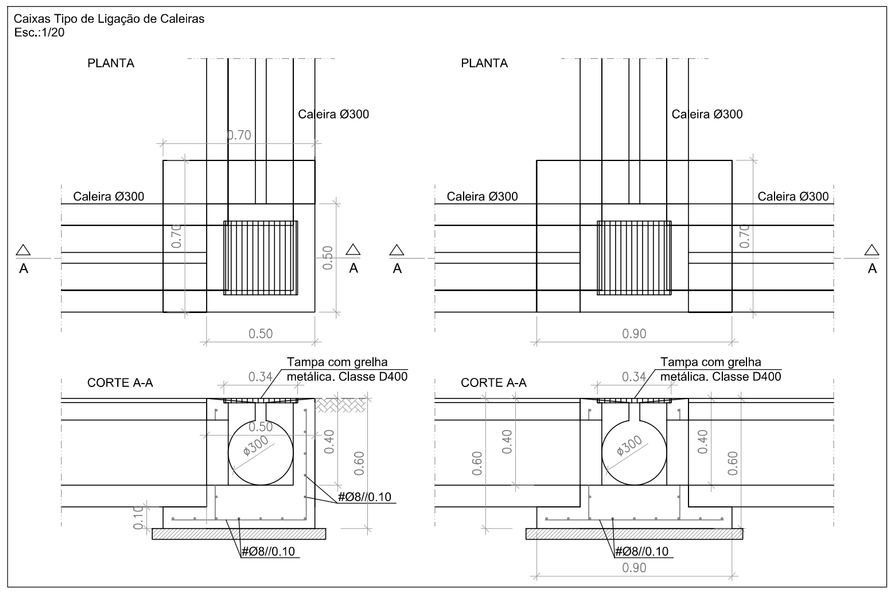
Caixa Tipo de Recolha de Caleiras
Esc.:1/20



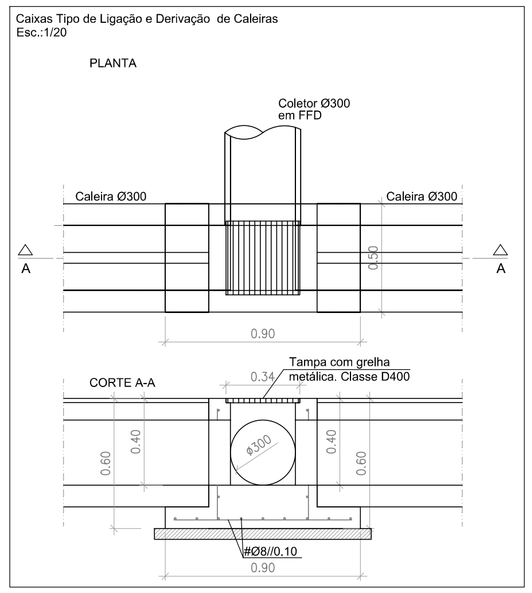
VALETA EM MUROS DE SUPORTE
CORTE TIPO
ESC. 1:10



Caixas Tipo de Ligação de Caleiras
Esc.:1/20



Caixas Tipo de Ligação e Derivação de Caleiras
Esc.:1/20



Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

SBS Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL, HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Pluviais Pormenor da Vala Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAP-PL-007-00	Escala: 1/10, 1/20

S.B.S. - Engenharia, Lda. Avenida das Congostas, 354 4250-159 Porto

LOTEAMENTO DA QUINTA DE CALVILHE

Lamego, Viseu, Portugal

PROJETO DE LICENCIAMENTO

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

REVISÃO R00

JULHO DE 2025

CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 16:56:32 +01'00'

ÍNDICE

1. Introdução....3
1.1. Descrição....3
2. Drenagem de Águas Residuais Domésticas....4
2.1. Descrição Geral....4
2.2. Materiais a utilizar nas condutas....4
2.3. Dimensionamento hidráulico....4
2.3.1. Fator de ponta....4
2.3.2. Fator de afluência à rede....5
2.3.3. Caudal doméstico médio....5
2.3.4. Caudal doméstico de ponta....5
2.3.5. Caudal de infiltração....5
2.3.6. Capacidade de vazão dos coletores....6
2.4. Caudais de dimensionamento....6
2.5. Critérios de projeto....6
2.5.1. Diâmetros utilizados....6
2.5.2. Inclinações....6
2.5.3. Velocidades de escoamento....6
2.5.4. Material constituinte....6
2.5.5. Implantação dos coletores....7
2.5.6. Ramais domiciliários de águas residuais domésticas....7
2.5.7. Caixas de visita....7
2.6. Serviços afetados....7
3. Anexos....8

1. Introdução

A presente memória descritiva e peças desenhadas anexas referem-se ao **Projeto da Rede Drenagem de Águas Residuais Domésticas** relativo à operação de um loteamento, em Lamego, Freguesia de Sé, cujos requerentes são Lameguiper - Sociedade de Distribuição, S.A., e Obripalavra, Lda.

1.1. Descrição

A operação do Loteamento será dividida em 4 lotes e áreas verdes, sendo os lotes 1 e 2, edifícios de uso comercial e hoteleiro, respetivamente. O lote 3, o estacionamento da zona comercial, não terá qualquer algum uso de água, tal como o lote 4, cotovelo da Rua 2.

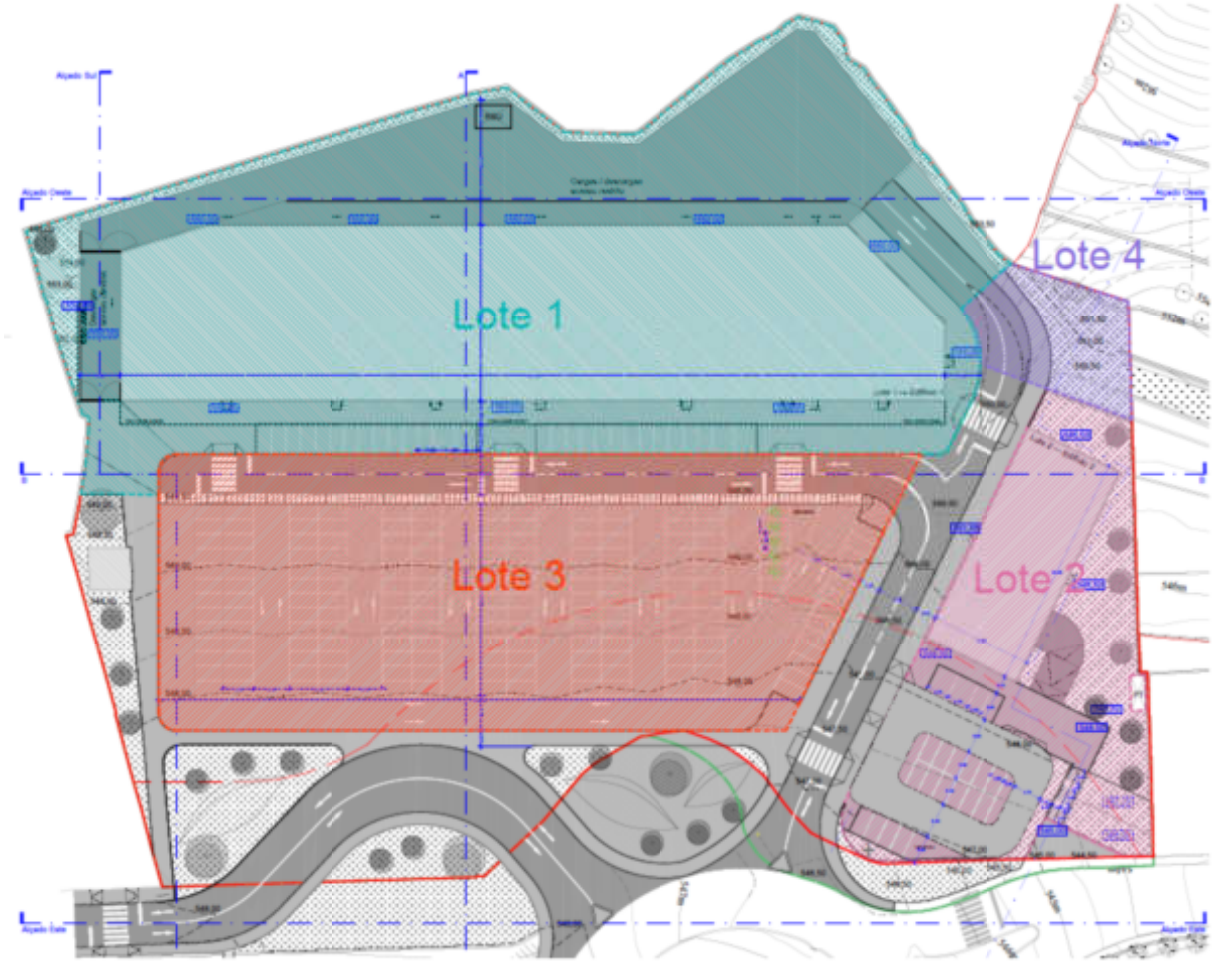


Imagem 1: Identificação dos Lotes do Empreendimento

2. Drenagem de Águas Residuais Domésticas

2.1. Descrição Geral

No âmbito deste projeto foram implantados os ramais dos lotes do loteamento, realizando a ligação à rede pública de drenagem de águas residuais domésticas a construir no arruamento junto ao loteamento.

Serão construídas novas condutas para a drenagem de águas residuais do loteamento, que devem seguir em direção à conduta existente, na rotunda da estrada N226, a altura da Rua Pte. Nova, até que ocorra o encontro à caixa de visita existente.

As infra-estruturas existentes de drenagem de águas residuais serão para manter em funcionamento durante o decorrer da obra, tendo o cuidado de garantir a sua integridade durante os trabalhos a realizar. Na medida do possível, serão aproveitados os ramais existentes para ligação dos lotes âmbito deste projeto.

As caixas de visita a manter, na área de intervenção, serão niveladas para as cotas de projeto. Este nivelamento implica a demolição da tampa e do troço final do tronco-cone assimétrico. Serão acrescentadas novos elementos das caixas e novas tampas até à obtenção da cota final. No caso de tampas ficarem localizadas sob os novos lancis, poder-se-á rodar o troço tronco-cônico assimétrico se viável; em caso de impossibilidade, a caixa e respetivos alinhamentos dos coletores aí convergentes deverão ser desviados para cumprir com esse critério de implantação.

Para o lote 1 serão instalados 3 ramais de ligação, enquanto para o lote 2, um ramal. No lote 4, foi considerada a possibilidade de construção de novo loteamento a norte, considerando assim um caudal completar a introduzir na rede.

2.2. Materiais a utilizar nas condutas

Na rede de drenagem de águas resduais, optou-se pela utilização de tubagem em Polipropileno corrugado, para uma resistência circunferencial de 8kN/m² (PP SN8), sendo no entanto admitido outro material desde que aprovado pelo Dono de Obra.

2.3. Dimensionamento hidráulico

2.3.1. Fator de ponta

De acordo com o artigo 125º, do D.R. nº 23/95 de 23 de Agosto, o fator de ponta para um sistema de drenagem pública de águas residuais domésticas, resulta da expressão:

$$f_p = 1{,}5 + \frac{60}{\sqrt{P}}$$

em que :

fp - fator de ponta para a população em questão

P - População em estudo

2.3.2. Fator de afluência à rede

Para determinação dos caudais de águas residuais devido à população presente, será considerado um coeficiente de afluência à rede igual a 0,95.

2.3.3. Caudal doméstico médio

O caudal doméstico médio, referente à totalidade da população em estudo, foi calculado através da seguinte expressão:

$$Qmda = fa \frac{*Cap*Pop}{24*3600}$$

em que:

Qmda - Caudal doméstico médio (l/s)

fa - Fator de afluência

Cap - Capitação (l/hab/dia)

Pop - Somatório da população a montante da secção em estudo (hab)

2.3.4. Caudal doméstico de ponta

O caudal doméstico de ponta será calculado com base nas populações servidas, nas capitações, nos fatores de ponta correspondentes e no fator de afluência à rede, obtendo-se a seguinte expressão para cada secção a estudar:

$$Qdom = fa * \frac{Cap*Pop}{24*3600} * fp$$

em que:

Qdom - Caudal doméstico de ponta (l/s)

fa - Factor de afluência

Cap - Capitação (l/hab/dia)

Pop - Somatório da população a montante da secção em estudo (hab)

fp - fator de ponta para a população em questão

2.3.5. Caudal de infiltração

Pelo facto de se tratar de uma rede nova caracterizada pelo uso de materiais de levada qualidade, construída segundo regras de qualidade de elevada exigência, considera-se um caudal de infiltração nulo.

2.3.6. Capacidade de vazão dos coletores

A capacidade de vazão dos coletores foi calculada pela fórmula de Manning-Strickler:

$$Q = K \cdot S \cdot Rh^{(2/3)} \cdot i^{(1/2)}$$

sendo:

K – coeficiente de rugosidade ($m^{1/3}/s$)

S – secção molhada (m^2)

R – raio hidráulico (m)

i – inclinação (m/m)

2.4. Caudais de dimensionamento

Em anexo apresenta-se com maior detalhe a estimativa de população e caudais efetuada para o loteamento.

2.5. Critérios de projeto

2.5.1. Diâmetros utilizados

O diâmetro nominal mínimo considerado, nos coletores, é de 200mm sendo mantidos os diâmetros dos coletores existentes. Para os ramais de ligação foi considerado um diâmetro de 160mm. O dimensionamento dos coletores e ramais de ligação estão representados na tabela em anexo.

2.5.2. Inclinações

A inclinação mínima e máxima da piezométrica foi limitada a 0,5% e 15%, respetivamente.

2.5.3. Velocidades de escoamento

A velocidade mínima e máxima de escoamento foi limitada a 0,6m/s e 3,0m/s, respetivamente.

2.5.4. Material constituinte

A seleção do material dos coletores a utilizar, foi ponderada em função dos seguintes aspetos:

- Adequabilidade dos materiais ao tipo de água residual a drenar;
- Resistência mecânica;
- Facilidade de manuseamento, forma de execução das juntas e técnicas de assentamento requeridas;
- Custo e duração provável;

Optou-se pela utilização de coletores em Polipropileno corrugado, para uma resistência circunferencial de 8kN/m² (PPC SN8), sendo no entanto admitido outro material desde que aprovado pelo Dono de Obra.

2.5.5. Implantação dos coletores

A profundidade mínima dos coletores, é determinada pela cota de entrega dos coletores da rede pública existente e pelo recobrimento necessário à sua proteção adequada.

As profundidades máximas foram definidas, caso a caso, comparando os custos de escavação e assentamento a grandes profundidades, com o custo de soluções alternativas.

Assim, considerando a cota de entrega na rede pública e o tipo de tubagem utilizado nos coletores, considerou-se um recobrimento mínimo nos coletores de 1,75m.

2.5.6. Ramais domiciliários de águas residuais domésticas

O projeto prevê a execução dos ramais domiciliários de águas residuais domesticas nos locais previsíveis de descarga das infraestruturas prediais.

2.5.7. Caixas de visita

Ao longo dos coletores gravíticos serão instaladas câmaras de visita:

- Na confluência de coletores;

- Nos pontos de mudança de direção (em planta ou perfil), inclinação e de diâmetro dos coletores;

- Nos alinhamentos retos, onde o afastamento máximo entre câmaras de visita consecutivas não deve ultrapassar 60 m.

As caixas de visita foram projetadas com dimensões que permitam fácil acesso ao operador e assegurem no seu interior espaço livre suficiente para as operações a que se destinam.

Assim nos diâmetros de coletores até 600mm devem ser utilizadas caixas tradicionais em anéis de betão pré-fabricados e nos diâmetros superiores devem ser utilizadas caixas em betão armado a envolver os coletores.
O trecho final, onde assentará a tampa, deverá ser tronco cónico assimétrico, podendo ser também plano com a tampa descentrada de modo a facilitar a entrada do operador. As tampas e respetivo aro a colocar serão em ferro fundido dúctil, com classe de resistência D400.

2.6. Serviços afetados

Os trabalhos na via serão realizados com os necessários cuidados de modo a minimizar eventuais estragos e interrupção de fornecimento das diversas infraestruturas.
Deverão ser sempre consultadas as entidades responsáveis, quer antes dos trabalhos, quer na ocorrência de qualquer tipo de dano/avaria.
Os trabalhos aqui previstos deverão ser conduzidos de modo a minimizar o impacto dos elementos constituintes das redes das diversas infraestruturas, no tráfico rodoviário, adequando estes à nova configuração do traçado, através da realização de todos os trabalhos necessários.

Porto, julho de 2025.

3. Anexos

Planta sintese:

						Áreas (m2)				Tipologia da habitação					# Estacionamentos	
Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos	Lote	Implantação	Cave	Superiores	T/V 1	T/V 2	T/V 3	T/V 4	T/V 5	Públicos	Privados
1	Lote 1	Comércio		1	1	14802	4029	0	4029						81	121
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3	2726	700	1400	2100						20	20
	Lote 3			1		491										
	Lote 4			1												

Estimativa populacional:

Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos
1	Lote 1	Comércio		1	1
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3
	Lote 3			1	
	Lote 4			1	

Estimativa da População		
Presente	Flutuante	
		2417
40	100	

Capitações (l/hab dia)	
Presente	Flutuante
50	25
100	300

Fator de ponta		
Presente	Flutuante	Total

Critérios
Numero de quartos mais 1 pessoa
Até todos os quartos com 2 pessoas
Duas pessoas por lugar privado. Funcionários
5 pessoas por lugar público. Clientes
0,6 pessoas por m2

Estimativa de caudais:

Fase	Lote	Uso	Designação	Numero	Pisos
1	Lote 1	Comércio		1	1
	Lote 2	Hotelaria		1	1+3
	Lote 3			1	
	Lote 4			1	

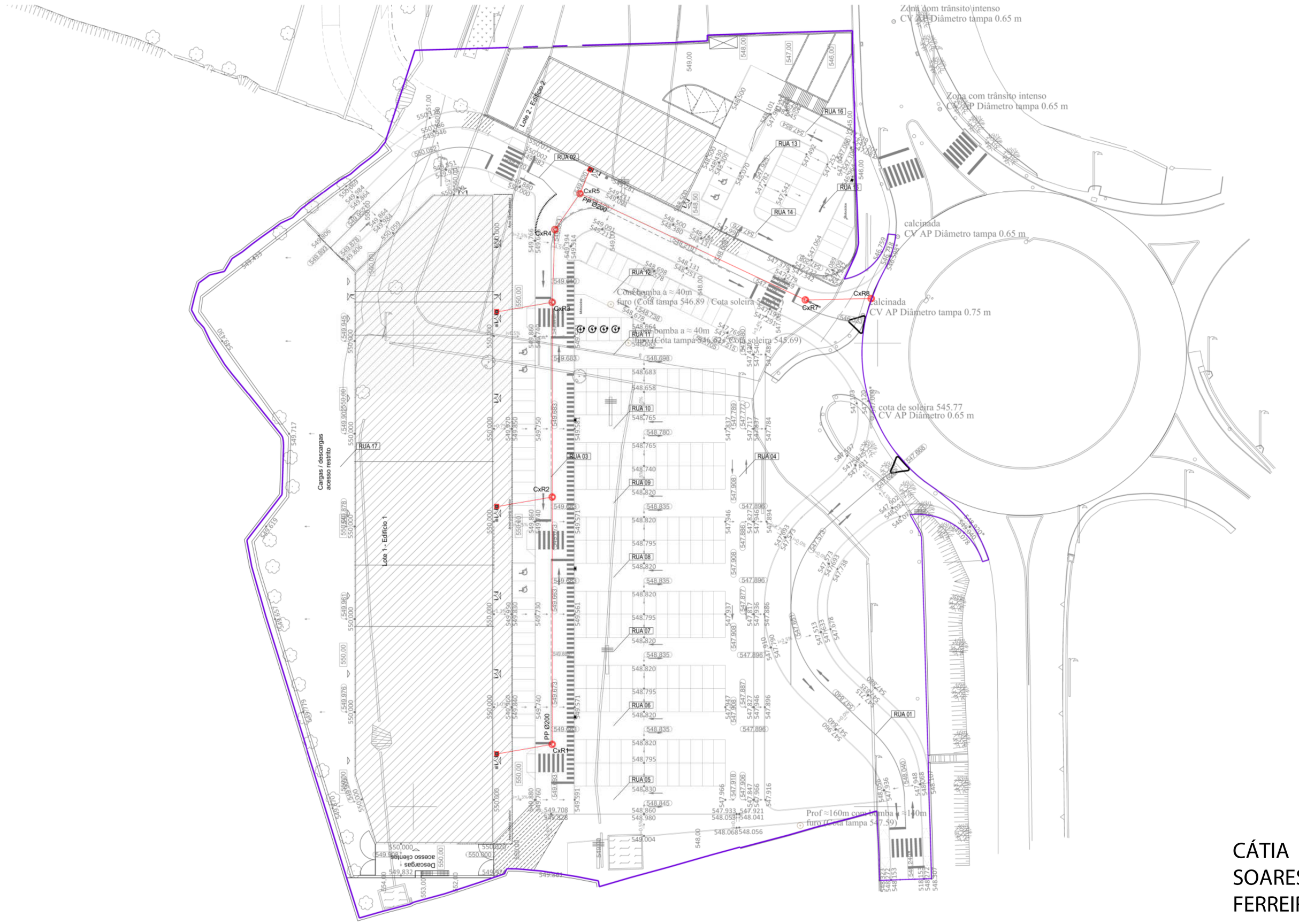
Estimativa da População		
Presente	Flutuante	
		2417
40	100	

Caudal Médio (m3/dia)			
Presente	Flutuante		Total
		60,4	**60,4**
4,0	30,0		**34,0**
			0,0
			49,7

Caudal Ponta (L/S)		
Presente	Flutuante	Total
		3,7
0,3	2,0	**1,0**
		1,5
		6,2

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

COLETORES						CAIXAS DE VISITA					CAUDAIS			MATERIAL COLETORES				PARÂMETROS HIDRÁULICOS		
Troço		Cotas Terreno		Comprimento	Inclinação	C. Soleira		A. Soleira		DH	No Troço	Ligações	Total	Material	K	DN	Y/D	Ocupação	Velocidade	F. Tractiva
Mont.	Jus.	Mont.	Jus.	m	%	Mont.	Jus.	Mont.	Jus.	(m)	(L/s)	(L/s)	(L/s)		Strickler	mm		%	m/s	N/m2
REDE DE COLETORES																				
CxR 1	CxR 2	549,68	549,68	55,30	0,50	547,93	547,86	1,75	2,32	1,75		1,23	1,23	PP SN8	110,00	200,00	0,16	15,70	0,52	0,68
CxR 2	CxR 3	549,68	549,67	42,00	0,50	547,66	547,45	2,02	2,22			1,23	2,47	PP SN8	110,00	200,00	0,22	22,02	0,64	0,68
CxR 3	CxR 4	549,67	549,67	15,70	0,50	547,45	547,38	2,22	2,29			1,23	3,70	PP SN8	110,00	200,00	0,27	27,00	0,71	0,68
CxR 4	CxR 5	549,67	549,62	9,50	0,50	547,38	547,33	2,29	2,29			1,00	4,70	PP SN8	110,00	200,00	0,31	30,56	0,76	0,68
CxR 5	CxR 7	549,18	548,99	53,70	3,24	546,89	545,15	2,29	1,75				6,20	PP SN8	110,00	200,00	0,22	21,88	1,01	4,40
CxR 7	CxR 8	548,99	548,53	14,20	2,61	545,15	544,79	1,75	1,75				6,20	PP SN8	110,00	200,00	0,23	23,10	1,49	3,54
RAMAIS DOS LOTES																				
Ramal dos CRL dos Lotes					1,00								**1,23**	PP SN8	110	160	0,18	18	0,68	1,00



538					
Designação das caixas	CxR1	CxR2	CxR3	CxR4	CxR5
Distâncias à origem (m)	0	53.3	95.3	111	120.4
Distâncias entre caixas (m)	53.3	42	15.7	9.5	
Cotas do terreno (m)	548.68	548.68	548.67	548.67	548.62
Cotas da soleira (m)	547.93	547.68	547.45	547.38	547.33
Cotas diferenciais (m)	1.75	2.02	2.22	2.29	2.29
Inclinações do colector (%)	0.5	0.5	0.5	0.5	
Características da secção	PP Ø200				

537			
Designação das caixas	CxR5	CxR7	CxR8
Distâncias à origem (m)	0	53.7	67.9
Distâncias entre caixas (m)	53.7	14.2	
Cotas do terreno (m)	548.18	548.9	548.53
Cotas da soleira (m)	546.89	546.15	544.78
Cotas diferenciais (m)	2.29	1.75	1.75
Inclinações do colector (%)	3.24	2.61	
Características da secção	PP Ø200		

CÁTIA SOARES FERREIRA

Assinado de forma digital por CÁTIA SOARES FERREIRA
Dados: 2025.08.13 17:08:44 +01'00'

LEGENDA:

- Drenagem de Águas Residuais (Existente)
- Caixas Ramal de Ligação (CRL) Residuais
- Drenagem de Águas Residuais
- Caixas de Visita

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSIVAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

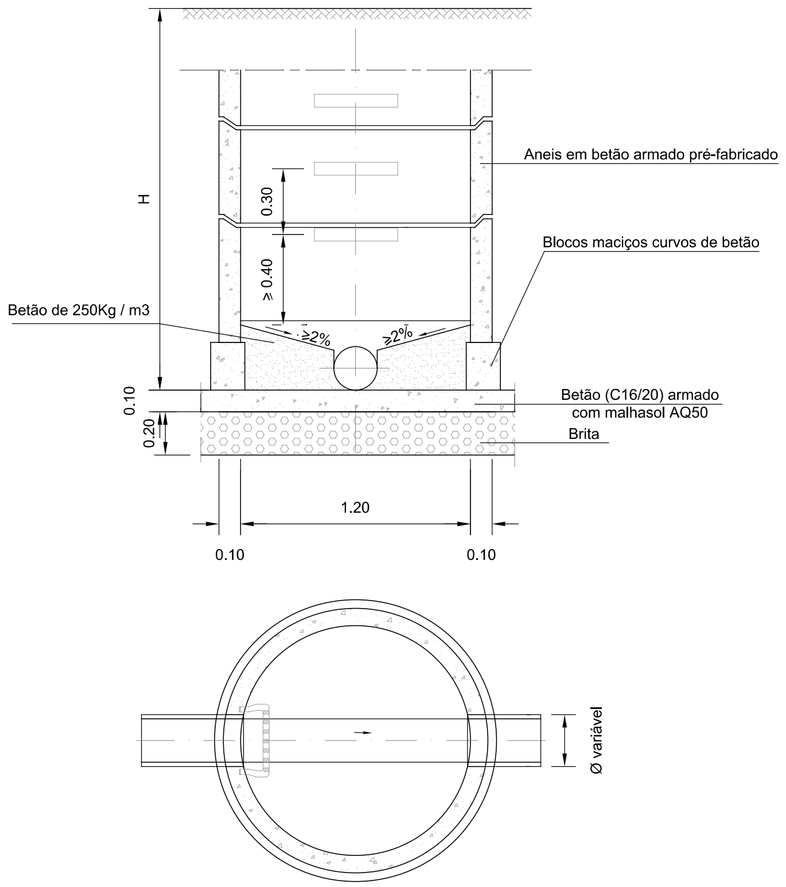
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Residuais Planta de Implantação Geral	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-PL-DAR-DES-001	Escala: 1/500 H=1/1000, V=1/100

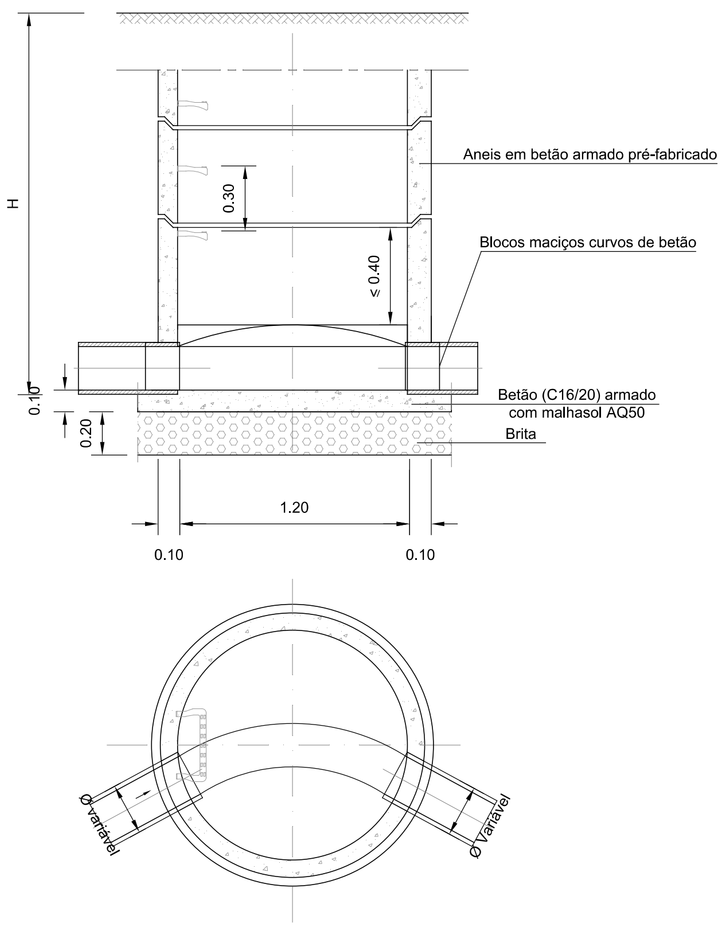
CAIXAS DE VISITA

s/esc.

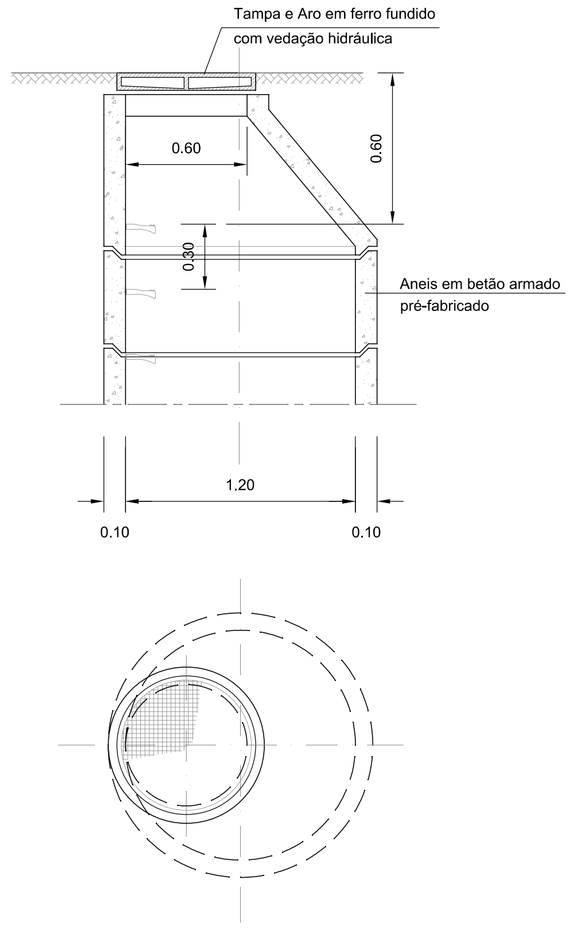
CÂMARA INICIAL OU DE PASSAGEM



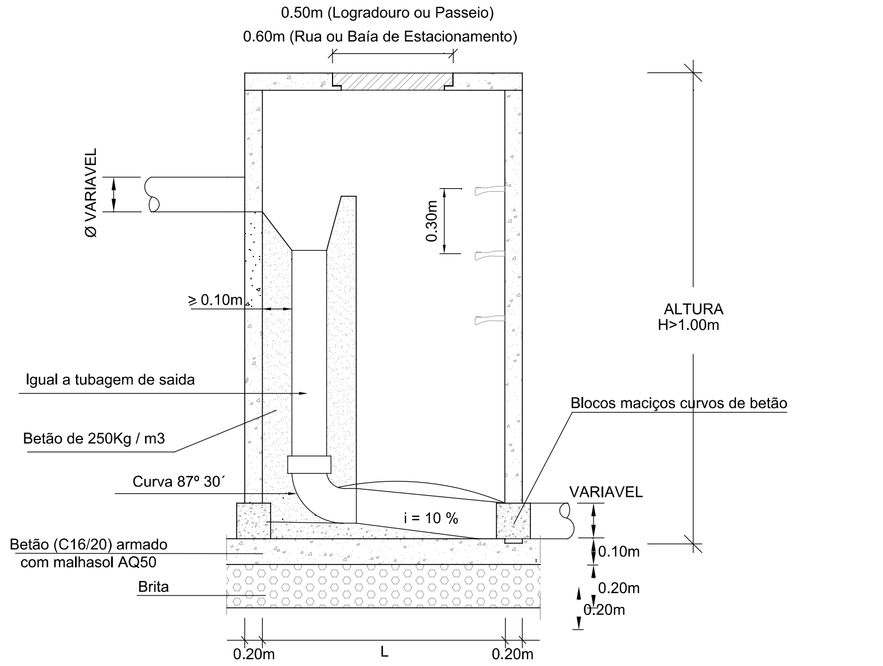
CÂMARA DE MUDANÇA DE DIRECÇÃO SEM QUEDA



COBERTURA TRONCO CÓNICA ASSIMÉTRICA

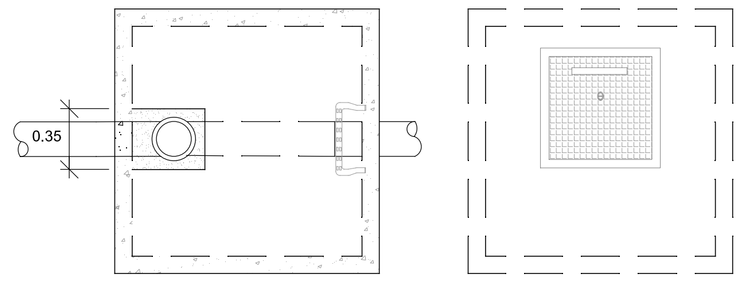


CÂMARA DE RAMAL
LOCALIZADA EM LOGRADOUROS, PASSEIOS, RUA ou BAÍA DE ESTACIONAMENTO



L= 1.00m para alturas superiores 1.00m e até 2.50m

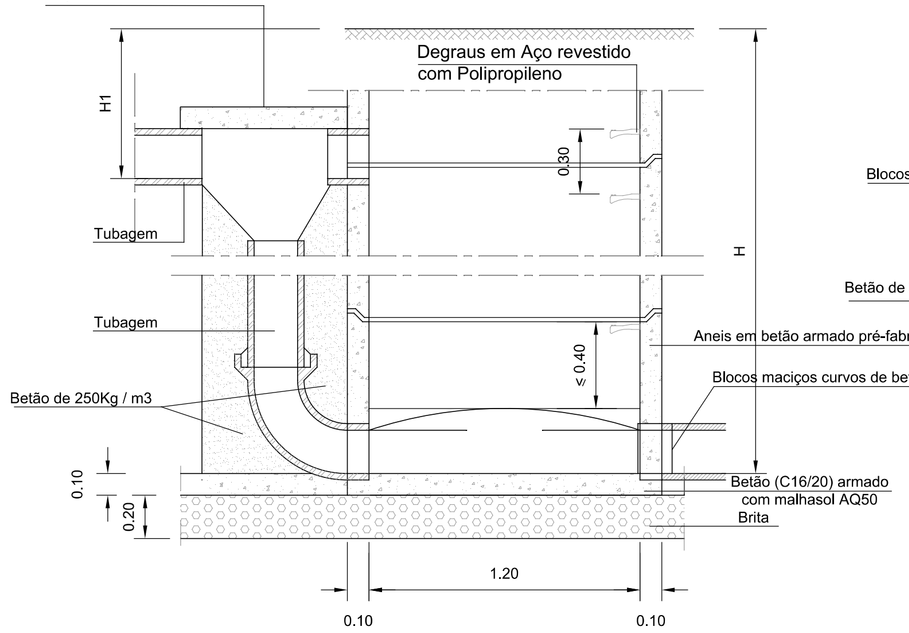
L= 1.20m para alturas maiores que 2.50m



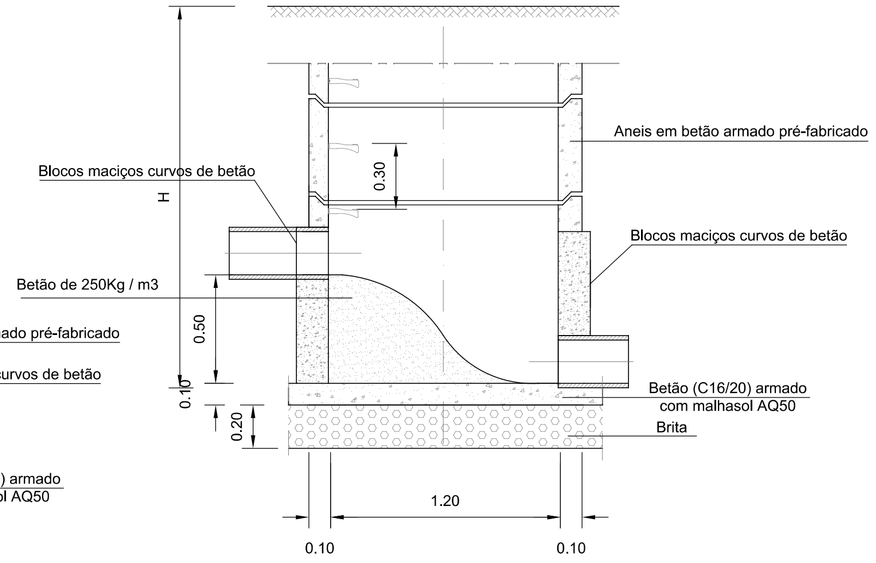
CÂMARA DE PASSAGEM COM QUEDA BRUSCA

(H - H1 > 0.50 m)

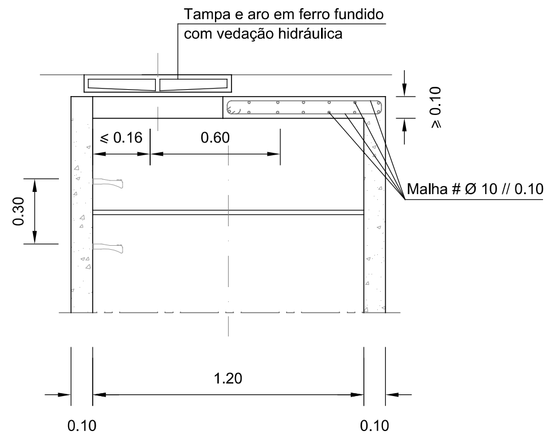
Tampa em betão armado com armadura dupla
Espessura: 0.15m e Ø10//0.10



QUEDA INFERIOR OU IGUAL A 0.50M



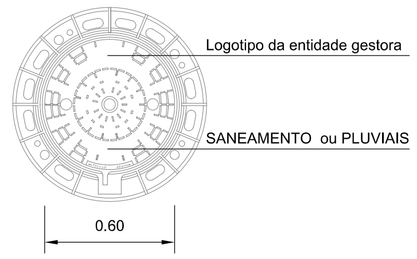
COBERTURA PLANA



TAMPA DE CÂMARA DE VISITA

FERRO FUNDIDO DÚCTIL Ø 600

NP EN 124 CLASSE D 400



TAMPA DA CAIXA DE RAMAL:

Tampa em ferro fundido dúctil, com caixilho para vedação hidráulica, com dimensões 0,50 x 0,50m da classe B125, (zonas pedonais) ou D400 (zonas de acesso e veículos)

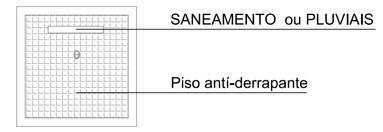
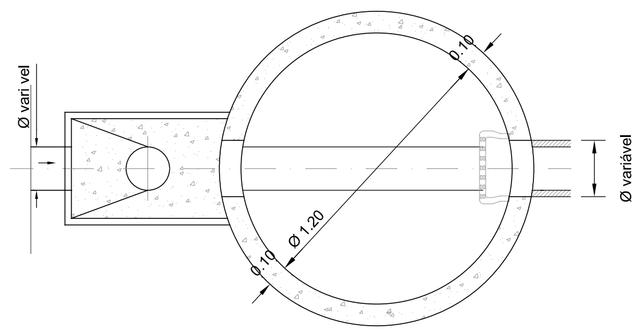
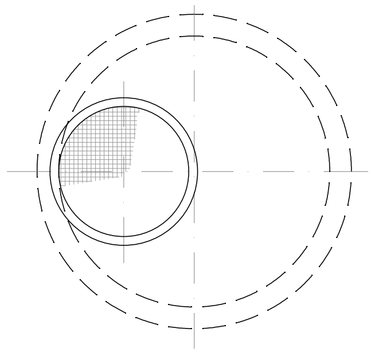
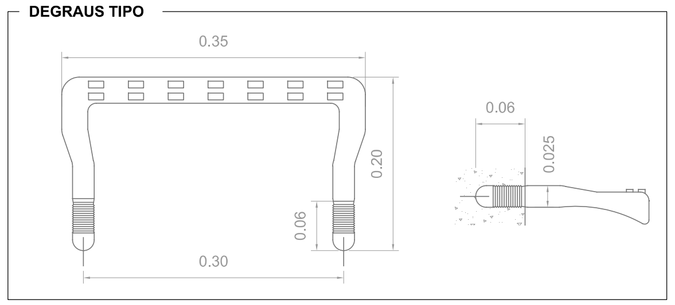


Tabela Materiais	
Fundo	Pré-Fabricado revestido a Polietileno
Argolas	Revestidas a Elastómero com juntas com perfil hidroexpansivo e argamassa hidrófuga
Revestimento	Exterior : Pintura Betuminosa





DEGRAUS TIPO



Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.

Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

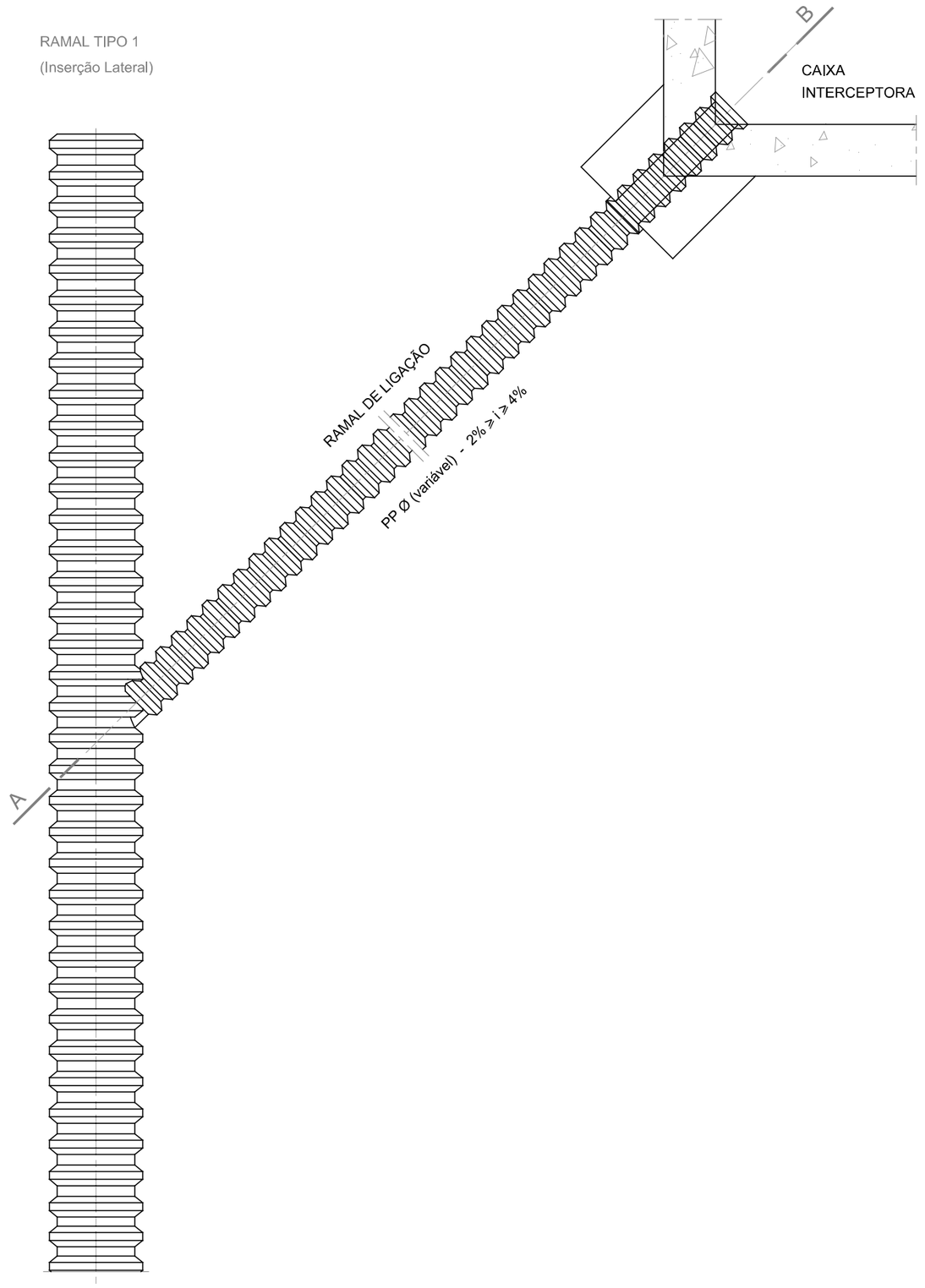
Título:

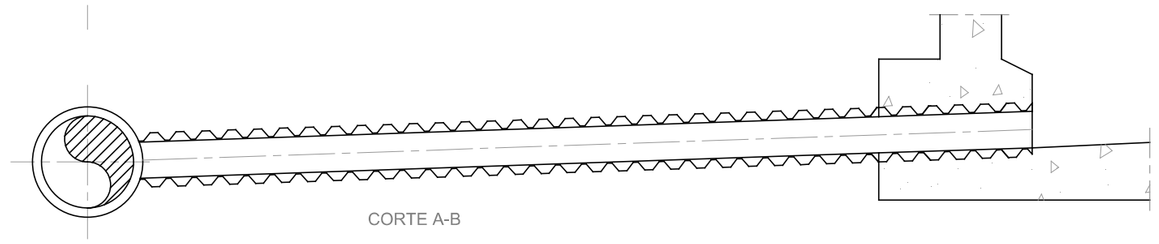
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Residuais Caixa de Visita Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAR-PL-002-00	Escala: s/e

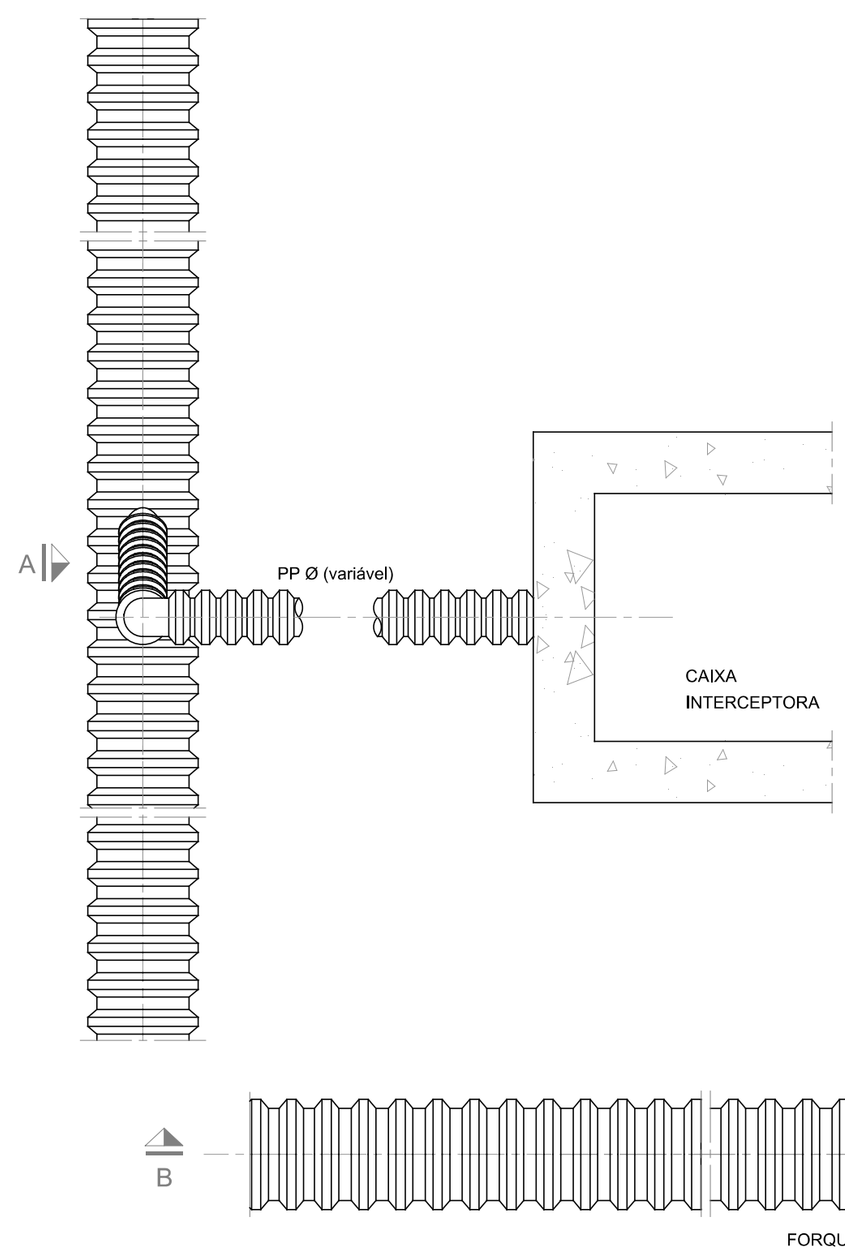
RAMAIS DE LIGAÇÃO PARA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS
S/E

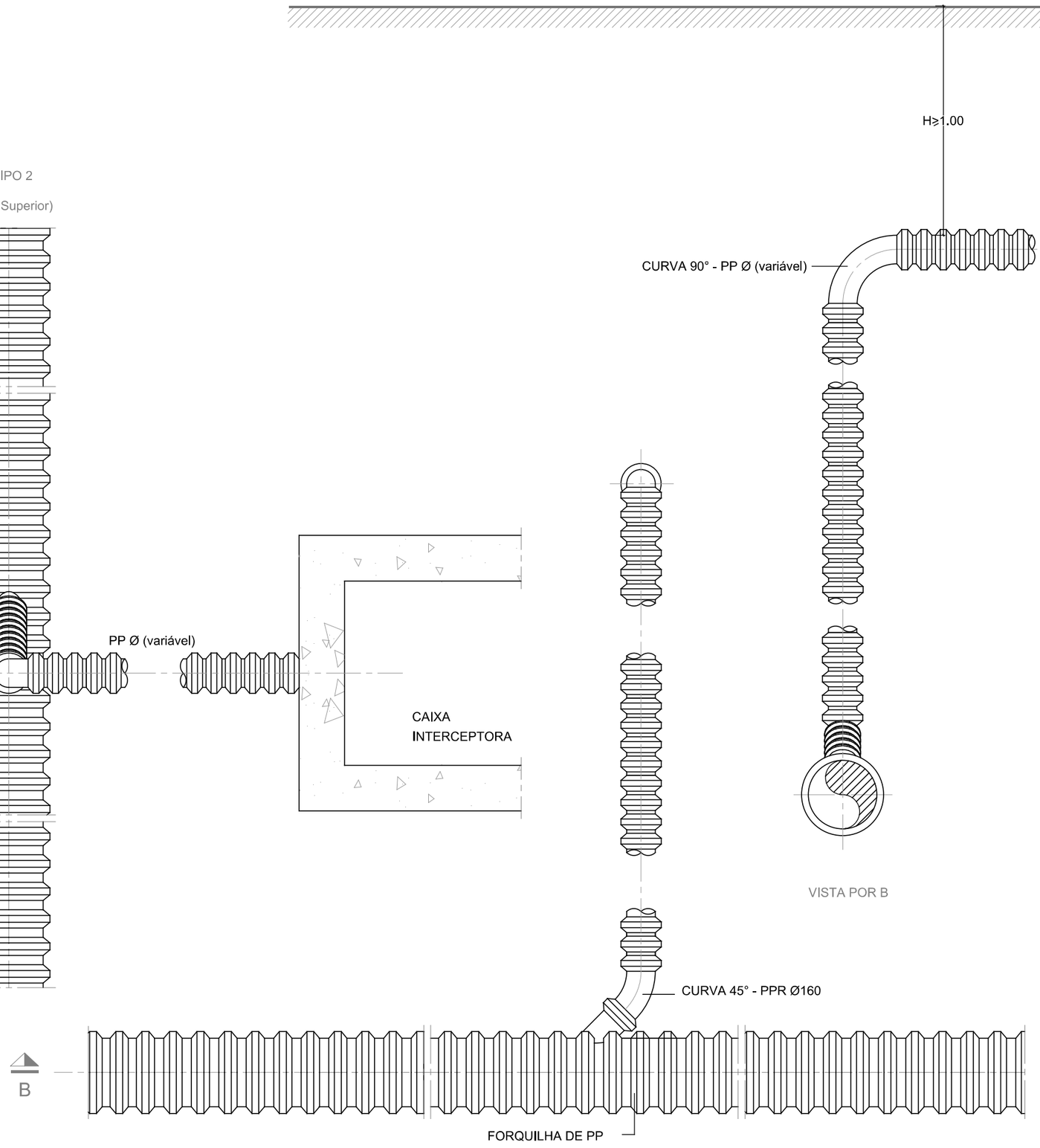
RAMAL TIPO 1
(Inserção Lateral)





RAMAL TIPO 2
(Inserção Superior)





VISTA POR A

MATERIAIS

Betão de Limpeza C12/15
Betão C30/37
Aço A400NR
Pintura Interior: INERTOL POXITAR
Pintura Exterior: FLINT COAT

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:

Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:

Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace
4250 - 159 Porto
Tell: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

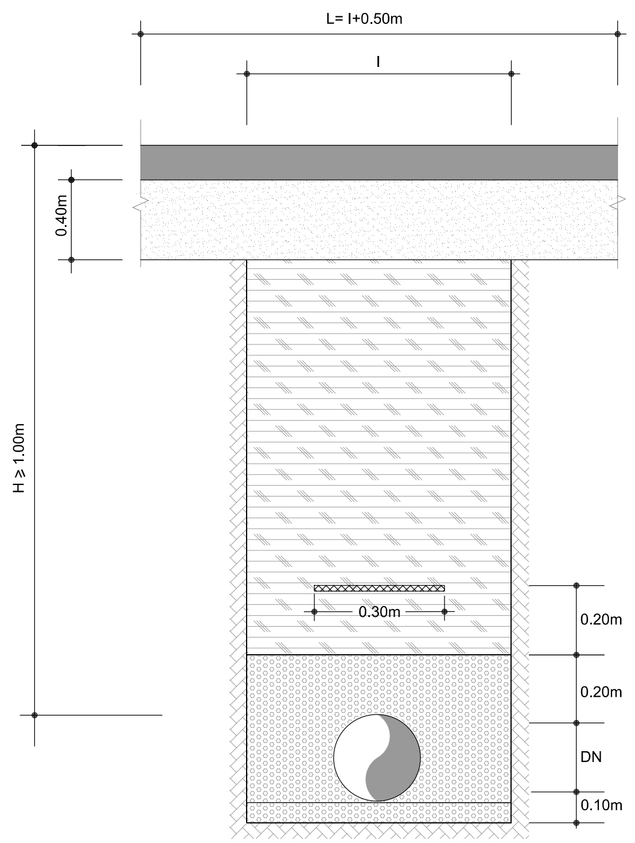
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRÁULICA E AMBIENTE, LDA.
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR. É EXPRESSAMENTE PROÍBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:

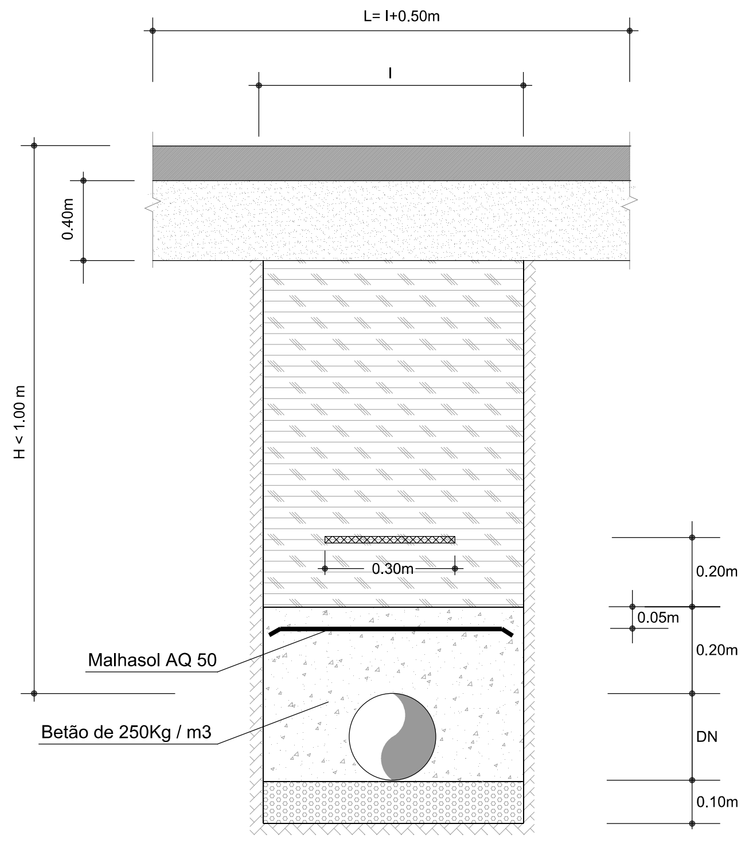
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Residuais Ramal Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAR-PL-003-00	Escala: S/E; 1/10

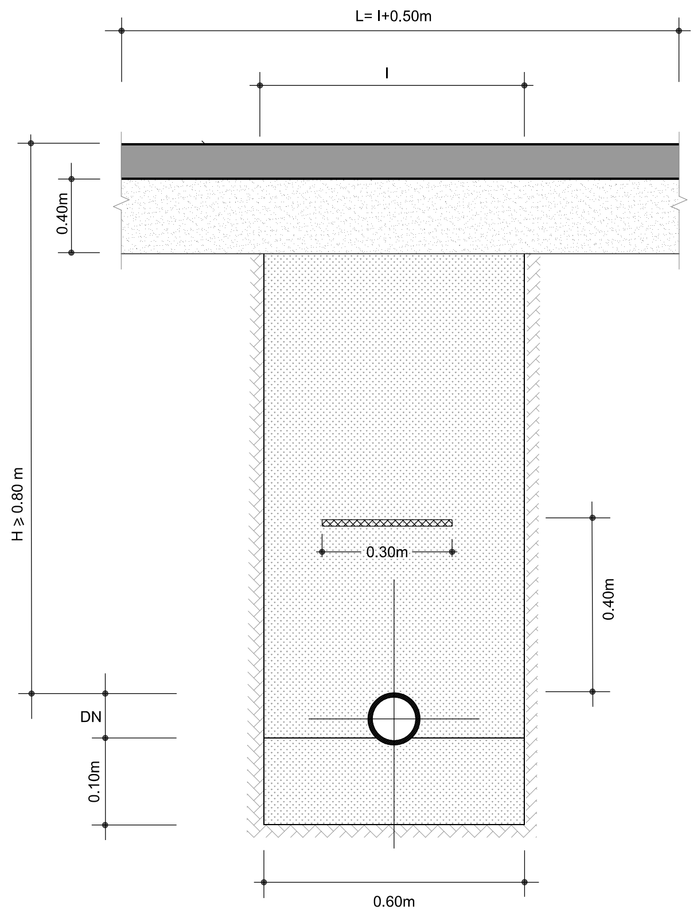
TERRENO NORMAL



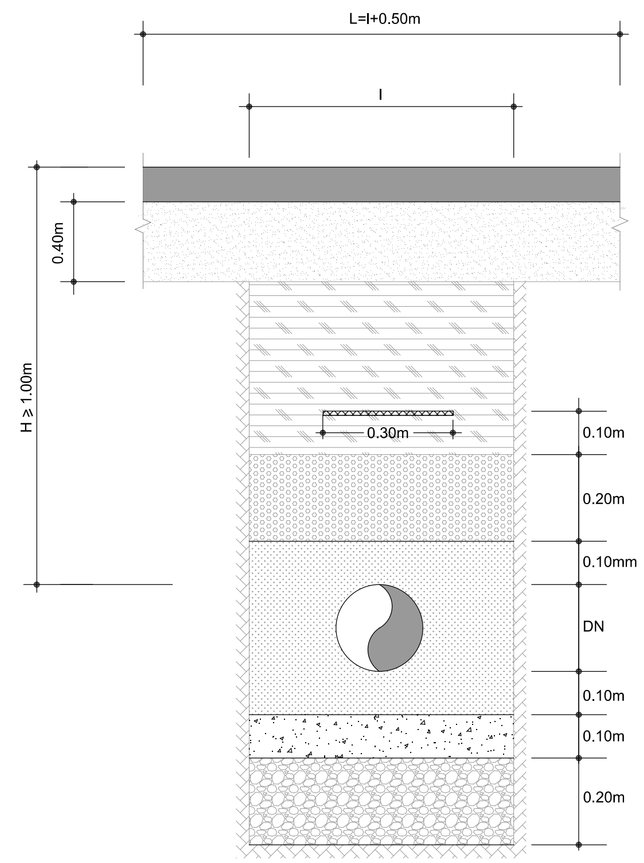
PROFUNDIDADE DA TUBAGEM
MENOR QUE 1.00 METRO



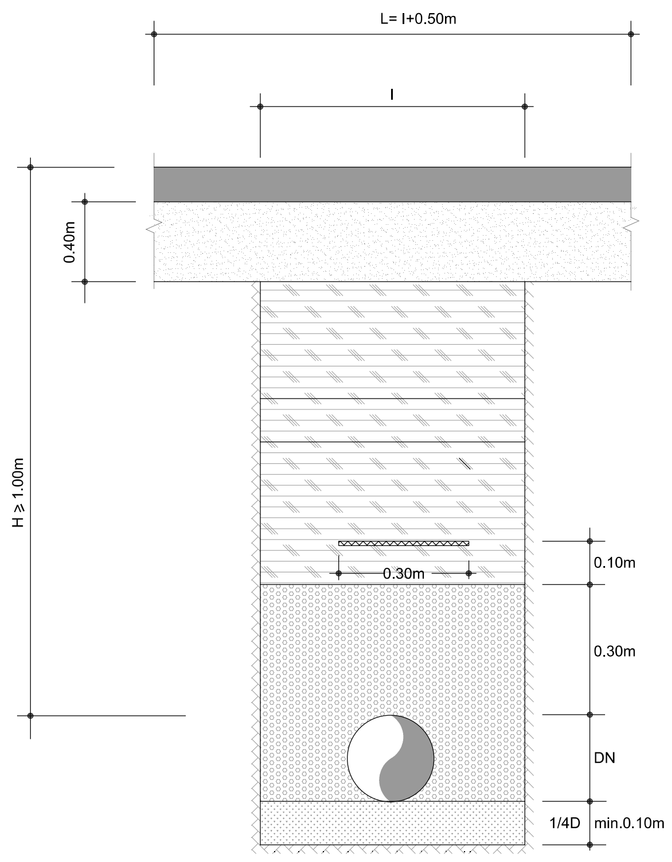
VALA TIPO PARA RAMAIS



TERRENO COM NIVEL FREÁTICO ELEVADO



TERRENO HÚMIDO



Valores de I
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.60 m para DN ≤ 500mm
- H ≤ 2.0 m I = DN + 0.70 m para DN > 500mm
- H > 2.0 m os valores de I serão acrescidos de 0.20 m por cada metro de profundidade ou fracção além dos 2.0 m

TELA DE PRÉ-SINALIZAÇÃO

ÁGUAS RESIDUAIS - PLUVIAIS
Com a inscrição "ÁGUAS PLUVIAIS" e com as seguintes características: material de base: PVC, largura: 300mm; espessura: 0.06mm; côr de base: Castanho/Cinzento; côr de impressão: Preto; comprimento de inscrição: 290mm; largura de inscrição: 60mm; e distância entre inscrições: 200mm.

LEGENDA:

- Pavimento
- Areia, pó de pedra ou terra escolhida de empréstimo se necessário (terra cirandada) (Compactação superior a 95% do ensaio proctor normal)
- Terra da própria vala ou de empréstimo se necessário, devidamente limpa e compactada em camadas de altura inferior a 0.20m. (Compactação superior a 90% do ensaio proctor normal)
- Areia isenta de argilas ou pó de pedra
- Tout Venant
- Betão simples de 250Kg/m3
- Brita isenta de matéria orgânica
- Tela de pré-sinalização

Revisão:	Data:	Descrição:	Substitui desenho nº:

Dono Obra:
Lameguiper - Sociedade de Distribuição,S.A.
Obripalavra, Lda

Projetista:
SBS Engenharia Civil, Hidraulica e Ambiente, Lda.
Av. das Congostas, nº 354 - Edifício Porto Palace 4250 - 159 Porto
Tel: 22 832 82 24/5 Fax: 22 832 82 26

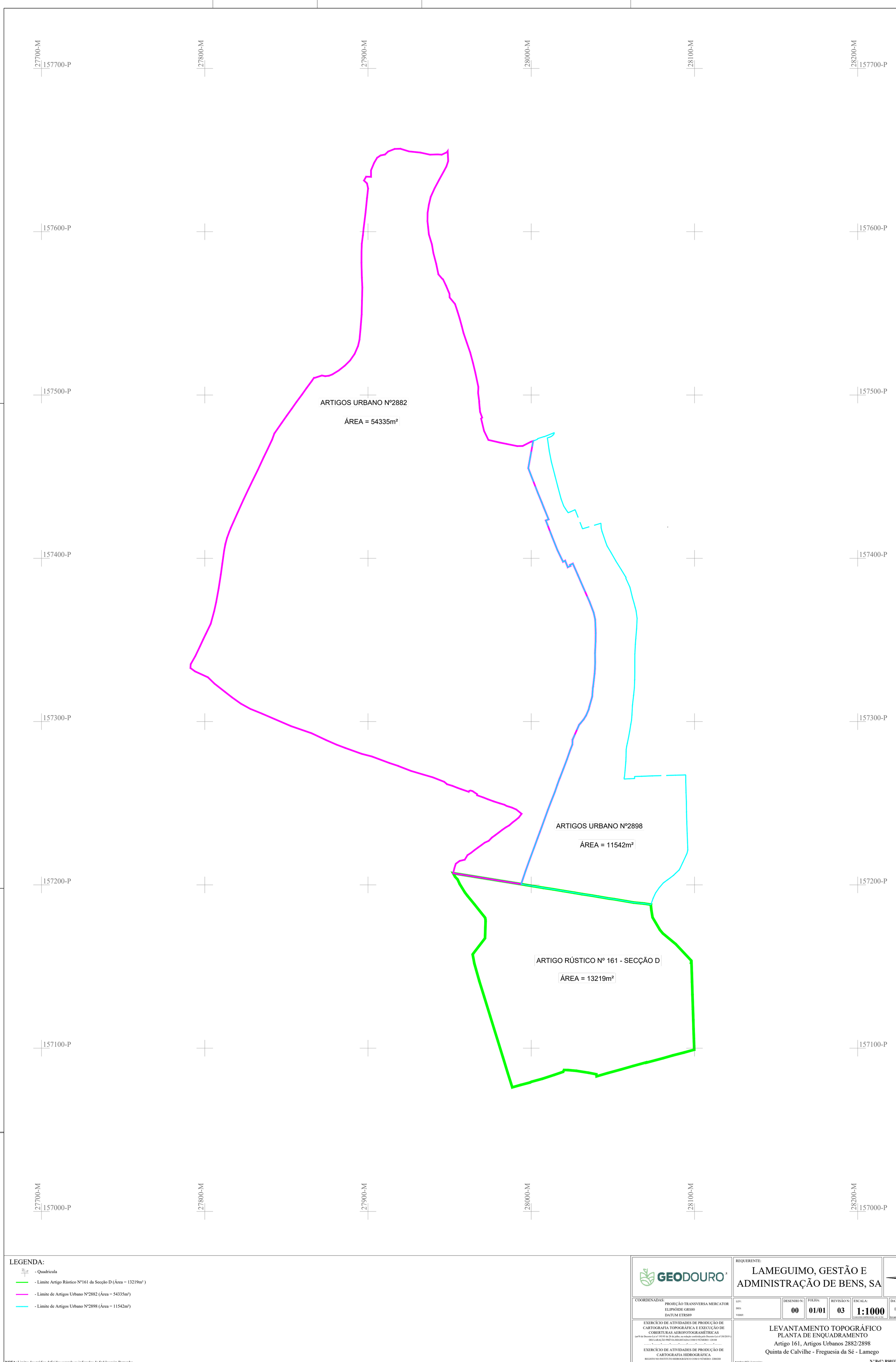
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DE SBS - ENGENHARIA CIVIL HIDRAULICA E AMBIENTE, LDA.,
ESTE DESENHO ENCONTRA-SE PROTEGIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR RELATIVA A DIREITOS DE AUTOR, É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DO MESMO PARA FINS DIFERENTES DAQUELE A QUE SE DESTINA.

Titulo:
Loteamento da Quinta de Calvilhe, Lamego

Projectou:	Desenhou:	Descrição:	Rev:
LD	MJ	Drenagem de Águas Residuais Pormenor da Vala Tipo	Arquivo:
Aprovou: AP	Data: julho 2025	Número: 242024-DAR-PL-004-00	Escala: 1/100

Topografia

Rua da Liberdade Lote 5 Loja 1, 3020-112 COIMBRA – NIPC: 507104145 – Capital Social 58.500 €
Telef: 239 493 119 – geral@sinergiae.pt – www.sinergiaeambiente.pt



LEGENDA:

- Quadricula
- Limite Artigo Rústico Nº161 da Secção D (Área = 13219m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2882 (Área = 54335m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2898 (Área = 11542m²)

NOTA: Limites dos prédios definidos segundo as indicações do Sr.º Joaquim Bernardes.

GEODOURO

REQUERENTE:

LAMEGUIMO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SA

COORDENADAS:
PROJEÇÃO TRANSVERSA MERCATOR
ELIPSÓIDE GRS80
DATUM ETRS89

LEV: / DES: / VERIF:	DESENHO N.:	FOLHA:	REVISÃO N.:	ESCALA:	DATA:
	00	01/01	03	1:1000 (TAMANHO IMPRESSÃO: A41 X 594)	Dezembro 2024 (levantamento de Maio 2018)

EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA E EXECUÇÃO DE COBERTURAS AEROFOTOGRAMÉTRICAS
(art.º8 do Decreto-Lei nº 193/95 de 28 de julho, na redação conferida pelo Decreto-Lei nº130/2019)
DECLARAÇÃO PRÉVIA REGISTADA COM O NÚMERO: 128188

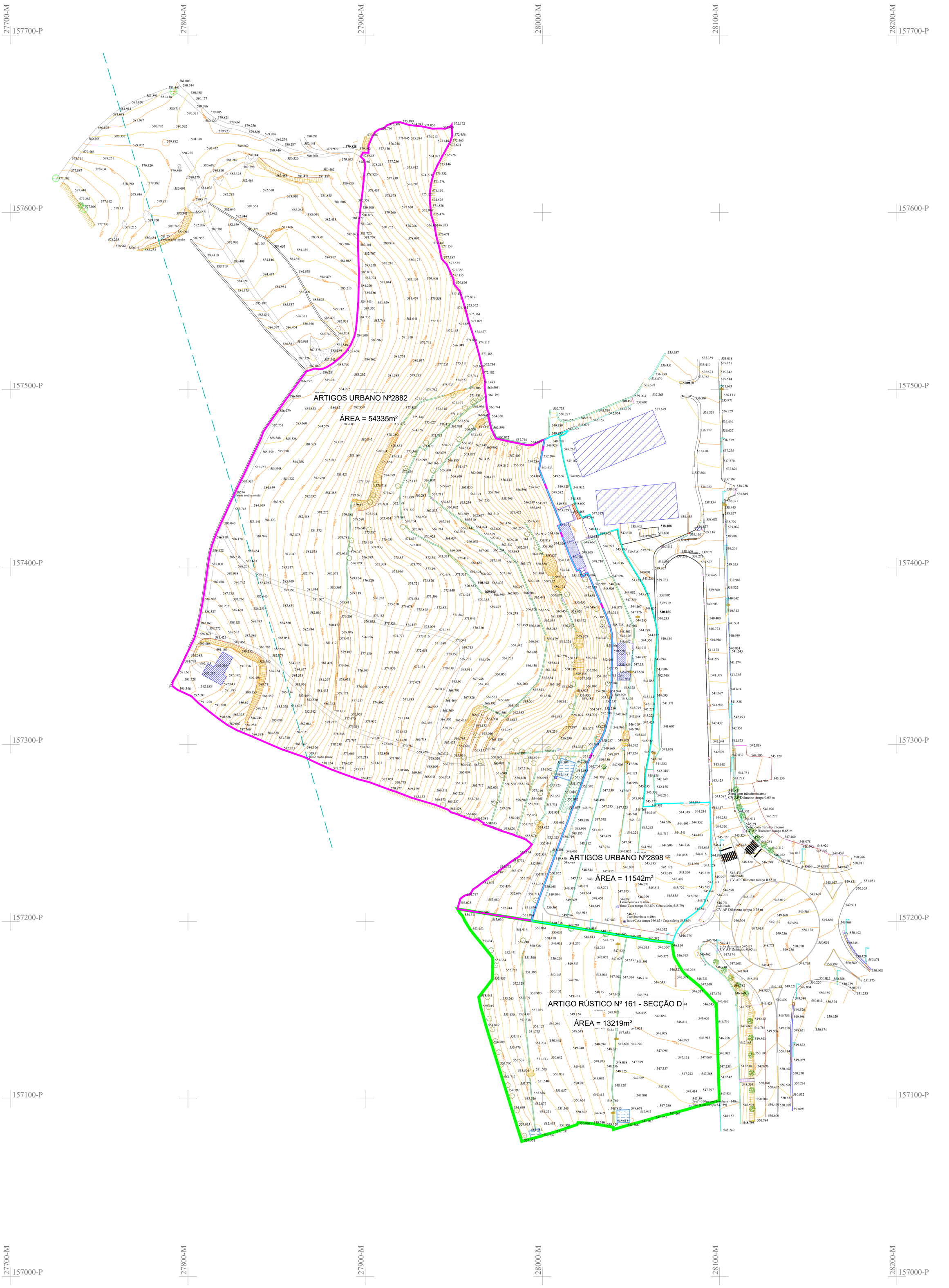
EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA HIDROGRÁFICA
REGISTO NO INSTITUTO HIDROGRÁFICO COM O NÚMERO: 22R02BH

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
PLANTA DE ENQUADRAMENTO
Artigo 161, Artigos Urbanos 2882/2898
Quinta de Calvilhe - Freguesia da Sé - Lamego

Arquivo: 0621_Lameguimo

N.ª Ref.ª: RS0133.17 / RS0252.24

Site: www.geodouro.pt E-mail: geodouro@geodouro.pt



LEGENDA:

- P - Quadricula
- Curvas de Nível
- 500.00 - Ponto Cotado
- Alpendre
- Armário EDP
- Arvore
- Boca de incêndio
- Caixa de rega
- Caixa de águas pluviais
- Caixa de visita
- Caixa EDP
- Caixa Gás
- Caixa de saneamento
- Caixa de visita
- Caixa de telefone
- Caixa de água
- Calçada
- Caminho
- Candeeiro / Poste de luz
- Capela
- Carvalho
- Coberto
- Construção
- Ecoponto
- Escada
- Espigueiro
- Estrada
- Furo
- Garagem
- Horta
- Lancil
- Macieira
- Manilha
- Marco
- 1/2 cana
- Mina
- Murete
- Muro betão
- Muro de bloco
- Muro ruina
- Muro de Suporte
- Muro de Pedra
- Nogueira
- Oliveira
- Outdoor
- Passadeira
- Passeio
- Patamar
- Pilar
- Portão
- Poste
- Poste de média tensão
- Linha de média tensão
- Poste Telefone
- Rail
- Rampa
- Rocha
- Sarjeta
- Sumidouro
- Sobreiro
- Talude
- Tanque
- Valeta
- Valeta em Cimento
- Vedação em Rede
- Limite Artigo Rústico Nº161 da Secção D (Área = 13219m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2882 (Área = 54335m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2898 (Área = 11542m²)

NOTA: Limites dos prédios definidos segundo as indicações do Sr.º Joaquim Bernardes.

GEODOURO

REQUERENTE:

LAMEGUIMO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SA

COORDENADAS:
PROJEÇÃO TRANSVERSA MERCATOR
ELIPSÓIDE GRS80
DATUM ETRS89

LEV:
DES:
VERIF:

DESENHO N.:	FOLHA:	REVISÃO N.:	ESCALA:	DATA:
01	01/01	03	1:1000 (TAMANHO IMPRESSÃO: A0)	Dezembro 2024 (levantamento de Maio 2018)

EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA E EXECUÇÃO DE COBERTURAS AEROFOTOGRAMÉTRICAS
(art.º8 de Decreto-Lei nº 193/95 de 28 de julho, na redação conferida pelo Decreto-Lei nº130/2019)
DECLARAÇÃO PRÉVIA REGISTADA COM O NÚMERO: 128188

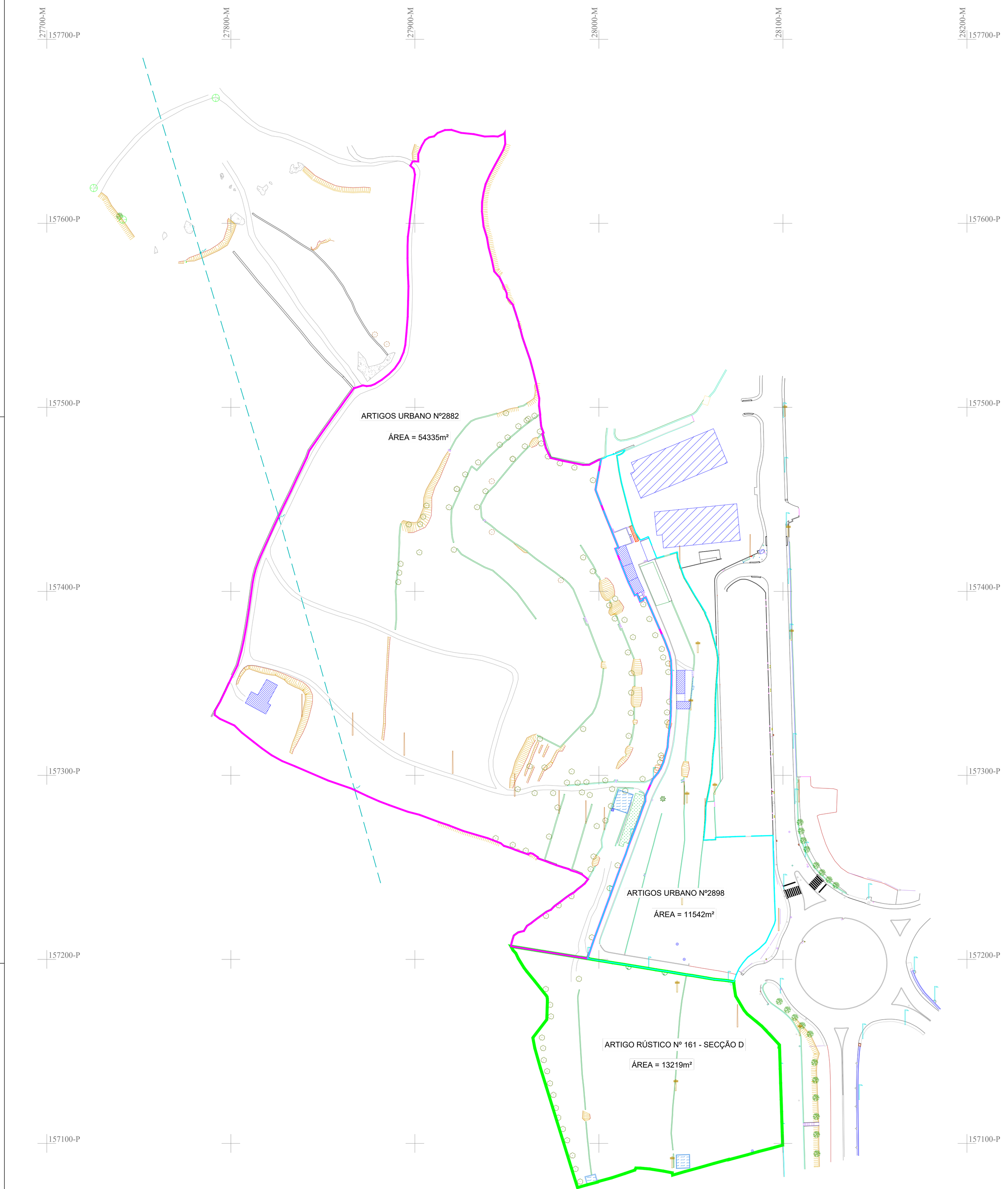
EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA HIDROGRÁFICA
REGISTO NO INSTITUTO HIDROGRÁFICO COM O NÚMERO: 22802IH

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
PLANTA ALTIMÉTRICA
Artigo 161, Artigos Urbanos 2882/2898
Quinta de Calvilhe - Freguesia da Sé - Lamego

Arquivo: 0621_Lamegoimo

N.º Ref.ª: RS0133.17 / RS0252.24

Site: www.geodouro.pt E-mail: geodouro@geodouro.pt



LEGENDA:

- Quadricula
- Alpendre
- Armário EDP
- Arvore
- Boca de incêndio
- Caixa de rega
- Caixa de águas pluviais
- Caixa de visita
- Caixa EDP
- Caixa Gás
- Caixa de saneamento
- Caixa de visita
- Caixa de telefone
- Caixa de água
- Calçada
- Caminho
- Candeiro / Poste de luz
- Capela
- Carvalho
- Coberto
- Construção
- Ecoponto
- Escada
- Espigueiro
- Estrada
- Furo
- Garagem
- Horta
- Lancil
- Macieira
- Manilha
- Marco
- 1/2 cana
- Mina
- Murete
- Muro betão
- Muro de bloco
- Muro ruina
- Muro de Suporte
- Muro de Pedra
- Nogueira
- Oliveira
- Outdoor
- Passadeira
- Passeio
- Patamar
- Pilar
- Portão
- Poste
- Poste de média tensão
- Linha de média tensão
- Poste Telefone
- Rail
- Rampa
- Rocha
- Sarjeta
- Sumidouro
- Sobreiro
- Talude
- Tanque
- Valeta
- Valeta em Cimento
- Vedação em Rede
- Limite Artigo Rústico Nº161 da Secção D (Área = 13219m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2882 (Área = 54335m²)
- Limite de Artigos Urbano Nº2898 (Área = 11542m²)

NOTA: Limites dos prédios definidos segundo as indicações do Sr.º Joaquim Bernardes.

GEODOURO

REQUERENTE:

LAMEGUIMO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS, SA

COORDENADAS:
PROJEÇÃO TRANSVERSA MERCATOR
ELIPSÓIDE GRS80
DATUM ETRS89

LEV:
DES:
VERIF:

DESENHO N:	FOLHA:	REVISÃO N:	ESCALA:	DATA:
02	01/01	03	1:1000 (TAMANHO IMPRESSÃO: 841 X 594)	Dezembro 2024 (levantamento de Maio 2018)

EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA E EXECUÇÃO DE COBERTURAS AEROFOTOGRAMÉTRICAS
(art.ºs de Decreto-Lei nº 193/95 de 28 de julho, na redação conferida pelo Decreto-Lei nº130/2019)
DECLARAÇÃO PRÉVIA REGISTADA COM O NÚMERO: 128188

EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE CARTOGRAFIA HIDROGRÁFICA
REGISTO NO INSTITUTO HIDROGRÁFICO COM O NÚMERO: 22R02BH

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO
PLANTA DE PORMENOR
Artigo 161, Artigos Urbanos 2882/2898
Quinta de Calvilhe - Freguesia da Sé - Lamego

Arquivo: 0621_Lamegoimo

N.º Ref.ª: RS0133.17 / RS0252.24

Site: www.geodouro.pt E-mail: geodouro@geodouro.pt

ATUALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Artigo 161, Artigos Urbanos 2882/2898

PHB – ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO, SA.



Data: sexta-feira, 13 de dezembro de 2024

Versão: 00.001

Av.ª D. Egas Moniz, Bl 3 R/C Dt.º, nº5
Quinta dos Prados – Rina
5100-196 Lamego
Tel: (+351) 254 851 965 :: Fax: (+351) 254 858 020
web: www.geodouro.pt :: e-mail: geodouro@geodouro.pt

FICHA TÉCNICA

Referência:	RS0252.24
Descrição:	Atualização de Levantamento Topográfico à escala 1/500
Consultor:	GeoDouro Consultoria e Topografia, Lda.
Cliente:	PHB – Administração e Gestão, SA.
Data:	2024-12-13

Av.ª D. Egas Moniz, Bl 3 R/C Dt.º, nº5
Quinta dos Prados – Rina
5100-196 Lamego

Telefone: + 351 254 851 965

Fax: + 351 254 858 020

E-mail: geodouro@geodouro.pt

Web: www.geodouro.pt

ÍNDICE

1. Introdução....4
1.1. Objetivo....4
2. Desenvolvimento....4
2.1. Requisição....4
2.2. Dados dos clientes....4
3. Requisitos do Cliente....4
4. Meios Materiais e Humanos Afectos....5
4.1. Campo....5
4.2. Gabinete....5
5. Descrição do Trabalho....6
5.1. Execução da prestação de serviço....6
5.2. Referências geográficas....7
5.3. Informação fornecida....7
6. Registo Fotográfico....8
7. Conclusão....9

1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO

O presente relatório refere-se à descrição da prestação de serviços realizada na Quinta de Calvilhe, para atualização do levantamento topográfico (Efetuado no âmbito da proposta RS0133.17) com a indicação no mesmo de caixas pluviais com cota de soleira e diâmetro, 3 furos localizados no terreno e postes e nova linha de média tensão

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. REQUISIÇÃO

Referência da Proposta: RS0252.24
Data de adjudicação da proposta: 10-12-2024

2.2. DADOS DOS CLIENTES

Nome: PHB - Administração e Gestão, S.A.
Morada: Rotunda do Raio X, 5400 – 504 Chaves
NIF: 508 681 219
Representante do cliente: Eng.º Pedro Bernardes
Contacto do representante: 914 058 801

3. REQUISITOS DO CLIENTE

A seguir são enumerados os requisitos do cliente e indicados na proposta:

- Levantamento de caixas de pluviais no pavimento / solo, incluindo cota do seu fundo (cota de soleira) e diâmetro, localizadas no passeio e estrada;
- Levantamento de 3 furos de captação no terreno e incluir altura da água em cada poço;
- Levantamento de nova linha de média tensão instalada;
- Atualização do levantamento topográfico efetuado anteriormente, com esta informação.

4. MEIOS MATERIAIS E HUMANOS AFECTOS

4.1. CAMPO

Meios Humanos:

Nome	Função
Albino Pinto	Auxiliar de Campo e Gabinete
Fernando Junior	Estagiário

Meios Materiais:

Ref.ª	Designação
GEOMT.62	GPS

4.2. GABINETE

Meios Humanos:

Nome	Função
Carla Reis	Gestor do Departamento de Produção

Meios Materiais:

Designação	Versão
Sierra Soft - Land	7
AutoCAD	2024
ProgeCAD	2024 Professional

5. DESCRIÇÃO DO TRABALHO

5.1. EXECUÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Fases	Data	
	Início	Fim
Receção do Projeto:	10-12-2024	N/A
Trabalhos de Campo:	11-12-2024	13-12-2024
Trabalhos de Gabinete:	12-12-2024	13-12-2024
Conclusão do Projeto:	N/A	13-12-2024
Entrega do projeto:	N/A	13-12-2024

Os trabalhos de campo foram iniciados no dia 11-12-2024 e tiveram como o levantamento dos seguintes elementos para incorporar no levantamento topográfico efetuado no âmbito da proposta RS0133.17:

- Caixas pluviais com cota de soleira e diâmetro
- 3 furos localizados no terreno
- Postes e nova linha de média tensão

Foram detetadas algumas condicionantes na realização dos trabalhos, tais como:

- Em relação aos furos – Não foi possível abrir os mesmos para recolher a cota efetiva da água
- Em relação às caixas de águas pluviais – Só foi possível abrir uma das caixas para recolha da cota de soleira. Em relação às restantes, apenas foi possível fazer a georefenciação e recolha da informação relativa ao diâmetro das tampas, já que as mesmas apresentam-se ou calcinadas ou no meio de uma via pública com muito movimento rodoviário.

Em seguida mostram-se exemplos da informação produzida / acrescentada ao levantamento topográfico:

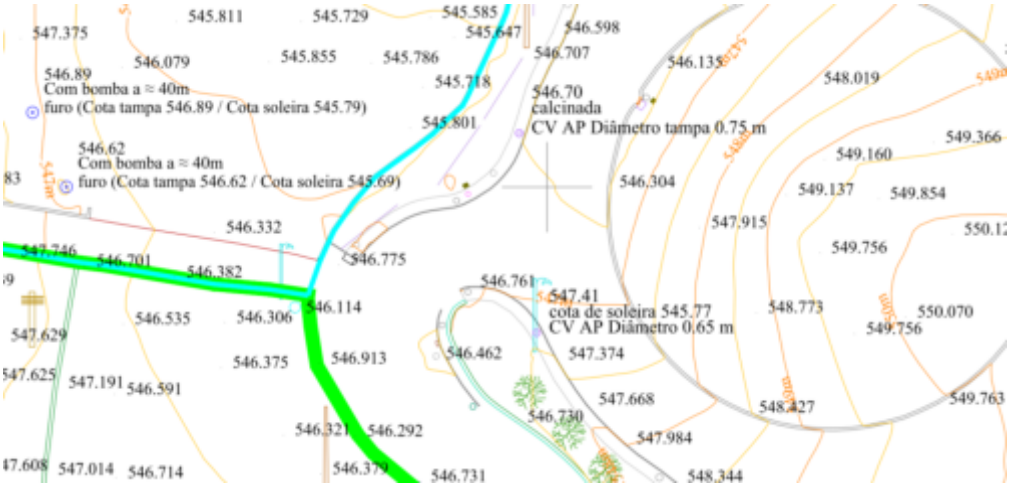


Fig. 1 – Pormenor de Furos e Caixas de águas pluviais

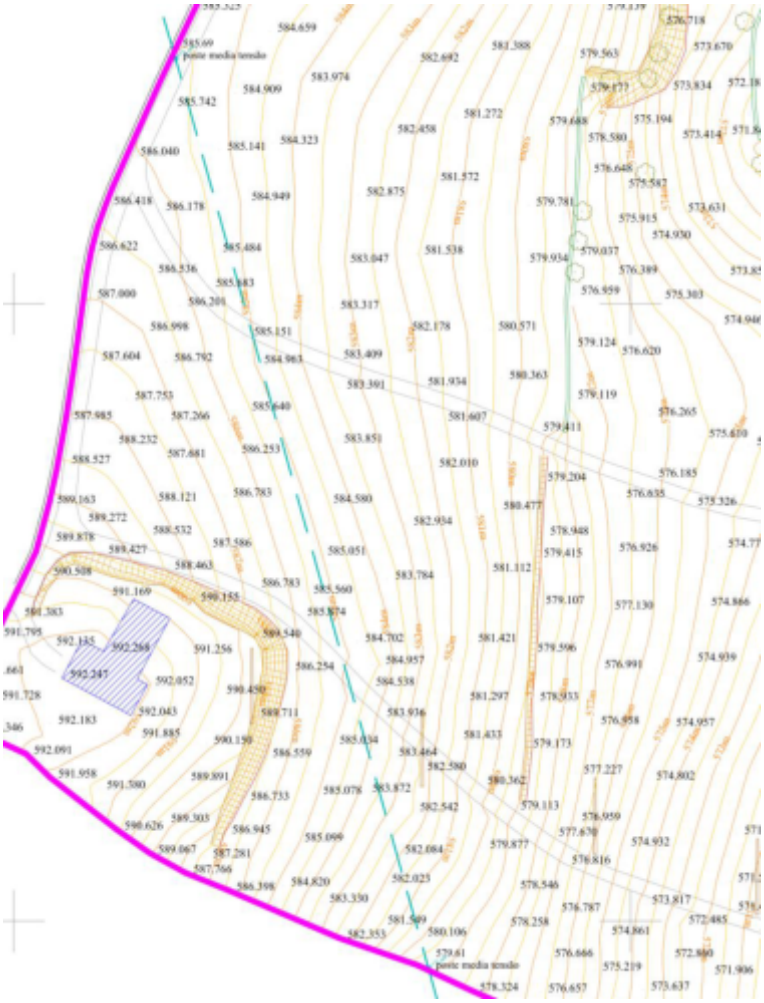


Fig. 2 – Linha e poste de média tensão

5.2. REFERÊNCIAS GEOGRÁFICAS

- Datum ETRS89;
- Elipsoide GRS80;
- Datum Altimétrico Nacional – Marégrafo de Cascais;
- Sistema de coordenadas retangulares;
- Projeção Transversa de Mercator.

5.3. INFORMAÇÃO FORNECIDA

- **Ficheiro em formato DWG** com levantamento Topográfico atualizado
- **Layouts** produzidos em formato PDF
- **Relatório** descritivo dos trabalhos realizados

6. REGISTO FOTOGRÁFICO

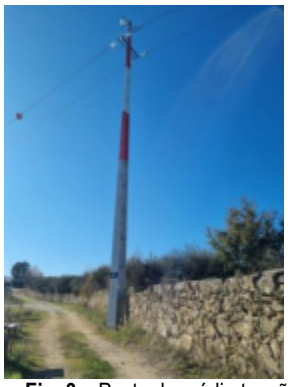


Fig. 3 – Poste de média tensão



Fig. 4 – Pormenor de caixa de acesso a furo



Fig. 5 – Vista geral – Caixa aberta



Fig. 6 – Pormenor – Interior de caixa aberta



Fig. 7 – Vista geral – Caixa calcinada



Fig. 8 – Pormenor – Caixa calcinada



Fig. 9 – Vista geral – Caixa calcinada



Fig. 10 – Pormenor – Caixa calcinada

7. CONCLUSÃO

A prestação de serviços relativa à atualização do levantamento de elementos extra a colocar no levantamento (Caixas pluviais, furos e postes de média tensão).

Foram detetadas algumas condicionantes na realização dos trabalhos, tais como:

- Em relação aos furos – Não foi possível abrir os mesmos para recolher a cota efetiva da água
- Em relação às caixas de águas pluviais – Só foi possível abrir uma das caixas para recolha da cota de soleira. Em relação às restantes, apenas foi possível fazer a georefenciação e recolha da informação relativa ao diâmetro das tampas, já que as mesmas apresentam-se ou calcinadas ou no meio de uma via pública com muito movimento rodoviário.

Do levantamento efetuado foram produzidas a Planta de Enquadramento, Planta Altimétrica e Planta de Pormenor.

Data: sexta-feira, 13 de dezembro de 2024